Gratis

No edição de hoje:
★ Artigos de Afonso Schmidt, Ibiapaba Martins, Domingos Carvalho da Silva, C. D'Agostino, Tito Batini, José Geraldo Vieira e Jamil Almansur Haddad.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 25 de Setembro de 1949 | NÚMERO 1050

NA ULTIMA PAGINA
MEMORIAS DE FIORELLO LA GUARDIA

CONDENADO Á MORTE O ANTIGO CHANCELER HUNGARO RAJK

Reunem-se amanhã em Nova York os quatro grandes chanceleres

Está sendo examinada a proposta de um pacto em defesa da paz

DEBATE SÔBRE A QUESTÃO DA AUSTRIA

NOVA YORK, 24 (AFP) — Os "Quatro Grandes" se reunirão segunda-feira em Nova York, anuncia-se oficialmente.

NOVA YORK, 24 (AFP) — Foi confirmado que os chanceleres Vishinski, Bevin, Schuman e Dean Acheson se reunirão na proxima segunda-feira em Nova York.

Os meios diplomaticos afirmam que a nova conferencia quadrupla versará unicamente sobre a questão da Austria. Trata-se, acrecenta-se, da consequencia de novo malogro da conferencia dos suplentes dos quatro paises, que discutiram ontem a mesma questão, em rapida reunião havida num grande hotel novaiorquino, sem obterem quaisquer progressos.

FLUSHING MEADOWS, 24 (UP) — Altos circulos norte-americanos e britanicos estão estudando, "à luz da explosão atomica ocorrida na Russia", a surpreendente proposta feita pelo chanceler russo Andrei Vishinski para que as cinco grandes potencias firmem um pacto para a consolidação da paz mundial.

Durante os trinta minutos que falou diante da Assembléia Geral das Nações Unidas ontem, Vishinski não tocou no ponto sempre alvo dos sovieticos — a destruição das bombas atomicas existentes no mundo.

FLUSHING MEADOWS, 24 (UP) — Os altos funcionarios norte-americanos e britanicos estão estudando a proposta sovietica para um pacto das cinco grandes potencias, proposta essa feita logo

(Conclui na 2.a pagina)

TRABALHADORES NO VATICANO — O Papa Pio XII dá a benção apostolica a um grupo de mineiros belgas, que foram recebidos em audiência especial, com seus capacetes profissionais. Membros do Movimento de Trabalhadores Cristãos, esses mineiros fazem parte da caravana de 1.200 peregrinos belgas, que visitaram o Sumo Pontifice, na sua residencia de verão. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PAIRA SOBRE A NICARAGUA A AMEAÇA DE UMA INVASÃO

A DENÚNCIA DO GENERAL SOMOZA

MANAGUA, 24 (UP) — O general Anastacio Somoza, ministro da Defesa e chefe da Guarda Nacional da Nicaragua, anunciou estar informado de que elementos cubanos, costarriquenses e nicaraguenses da Legião do Caribe, estão preparando uma invasão da Nicaragua, procedente da Costa Rica.

MANAGUA, 24 (UP) — Segundo revelou hoje o general Anastacio Somoza, ministro da Defesa, elementos de Cuba, Costa Rica e da Nicaragua, pertencentes à Legião do Caribe, estão tramando uma invasão da Nicaragua, com base na Costa Rica.

O general Somoza fez tais declarações por motivo dos rumores que estão circulando nesta Capital sobre uma possivel invasão. Diz-se que os supostos invasores estão construindo campos de aviação e acumulando armamentos em pontos situados proximos à fronteira da Nicaragua.

O general Somoza fez a seguinte declaração:

"Nem tudo o que se fala é exato, mas estamos informados de que se prepara novamente a invasão da Nicaragua. Não posso fornecer maiores detalhes sobre o assunto porque não convem. Mas se nos atacarem, covardemente, à sombra da proteção de um governo vizinho, estamos preparados para repelir a agressão de maneira exemplar. As guarnições fronteiriças foram reforçadas, da mesma forma que outros pontos vitais e o Exercito está pronto a ser mobilizado a fazer frente a qualquer emergencia".

SAO JOSE' DA COSTA RICA, 24 (UP) — Interrogado hoje sobre as noticias de mobilização das tropas nicaraguenses em sua fronteira com a Costa Rica e a respeito das declarações do general Somoza quando à disposição da Nicaragua de repelir "o covarde ataque sob a sombra protetora do governo vizinho", o presidente da Junta do Governo de Costa Rica, sr. José Figueres, mostrou uma copia do telegrama que lhe enviara o embaixador em Washington, sr. Mario Esquivel.

Dizia o telegrama que "a imprensa de Managua está fazendo escandalo em torno da mobilização das tropas nicaraguenses na nossa fronteira, na previsão de uma agressão imaginaria".

O sr. José Figueres declarou aos jornalistas:

"A Costa Rica está em perfeita calma e os homens do seu governo demasiadamente ocupados para tentar manobras que, possivelmente, se relacionam mais com a politica interna da Nicaragua".

(Conclui na 2.a pagina)

Acumulação de materiais estratégicos pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o presidente Truman recomendou a rapida e regular acumulação de materiais estrategicos para a eventualidade de nova guerra.

Pronunciadas mais duas penas capitais

VIGOROSO PROTESTO DO MARECHAL TITO

BUDAPEST, 24 (AFP) — Terminou o julgamento no processo Rajk. O principal acusado, o ex-chanceler Rajk, e o sr. Tibor Szonnyi e André Szalay foram condenados à morte.

Rajk não aprovou a apelação feita pelo seu advogado, considerando justa a sentença. Tambem disse que não autorizará o recurso de graça, se a condenação for confirmada pela Côrte de Apelação.

BUDAPEST, 24 (AFP) — Alem das três penas de morte, o Tribunal do Povo condenou à pena de prisão perpetua os reus Lazaro Brankov e o ex-deputado Paul Justus. Milan Ognienovitch, ex-secretario-geral da Federação Iugoslava, foi condenado a 9 anos de prisão. Brankov e Ognienovitch sofreram ainda a pena de confisco de todos seus bens e perdas de direitos politicos e civis durante 10 anos. Quanto aos reus militares, general Palffy e coronel Bella Konrody, o tribunal se recusou a opinar sobre os mesmos, entregando seu julgamento à Côrte Militar.

BUDAPEST, 24 (AFP) — O procurador Alapi recorreu de cinco sentenças dos implicados no processo Rajk, aceitando apenas a de Szonnyi, por considerar as demais viciadas pela "classificação erronea dos crimes cometidos". Aceitou a decisão sobre Palffy e Korondy, para sua entrega à Côrte Marcial.

Quanto aos defensores, aprovados pelos reus, com exceção de Rajk, apelaram todos para a Côrte de Cassação, invocando a "classificação erronea dos crimes de seus clientes". Os patronos da Palffy e Konrody aceitaram que sejam julgados pelo Tribunal Militar.

Szalay e Szonnyi, ao contrario de Rajk, aceitaram que seja formulado o recurso de graça a seu favor, ulteriormente, se a sentença de morte for confirmada pelo Tribunal de Apelação.

BUDAPEST, 24 (AFP) — O juiz Peter Jarko Arter, ao ler o veredito que o Tribunal Popular de Budapest pronunciou contra Laszlo Rajk, ex-chanceler hungaro, disse: — "Rajk e seus comparsas corajosamente se infiltrou entre as organizações trabalhistas e entregou segredos de Estado a agentes norte-americanos, iugoslavos e franceses que se disfarçavam em diplomatas de seus respectivos paises. Assim, não resta a menor duvida que justifique o não pronunciamento de uma sentença de morte contra Laszlo Rajk".

A isto, Rajk somente respondeu: "Concordo plenamente com o meretissimo juiz e a sentença se justifica".

Prosseguindo, Rajk disse com voz firme: "não concordo com meu advogado e seu principio de que devo apelar da sentença".

PARIS, 24 (AFP) — Anuncia-se que um primeiro pedido de graça em favor do ex-chanceler Rajk, hoje condenado à morte e que recebeu como justa a sentença, foi endereçado ao governo hungaro pelo ex-embaixador e dirigente da Hungria, o conde Michel Karolyi. Em telegrama dirigido ao presidente da Hungria, sr. Szakasits, o sr. Karolyi declara: "Peço-vos com insistencia que agracieis Laszlo Rajk".

BELGRADO, 24 (AFP) — Numa nota de protesto contra o processo de Budapest, hoje entregue ao ministro da Hungria, o marechal Tito qualifica o mesmo "como uma provocação inaudita".

Depois de fazer mais uma vez o historico das relações entre a Iugoslavia e a Hungria, a nota do governo de Tito prossegue, afirmando textualmente:

"O governo hungaro se juntou ao "complot" urdido pelo governo da União Sovietica para derrubar a ordem socialista na Iugoslavia e impor ao povo iugoslavo um "governo" que seria composto de um grupo servil para com Moscou e aceitaria as relações desiguais semelhantes àquelas que o governo sovietico impõe a Hungria e às outras democracias populares".

A nota cita em seguida certos fatos que marcam salientemente a sistematica campanha contra a Iugoslavia, acusação de espionagem; denuncia dos tratados; violação das obrigações constantes desses tratados, e proclama que, "todos esses atos hostis, que apenas consolidarão a unidade moral e politica dos iugoslavos, culminaram agora nas falsificações e na mentira da comedia judiciaria de Budapest".

Concluindo, diz o protesto iugoslavo: "Hoje em dia, as forças da paz e do progresso do mundo inteiro têm necessidade imperiosa de unidade e cooperação totais, contra os fautores da guerra e da reação internacionais. Assim, essa derradeira provocação de Budapest representa um ato caracteristico contra a unidade do movimento proletario internacional, sendo que as responsabilidades perante o mundo democrata e progressista e perante a historia, das consequencias incomensuraveis e más que podem resultar disso, recairão exclusivamente e inteiramente sobre o governo hungaro".

Admite-se que a Russia possui regular soma de bombas atomicas em estoque

SEM CONFIRMAÇÃO OS RUMORES DE UMA SEGUNDA EXPLOSÃO — NENHUM COMENTARIO EM MOSCOU

WASHINGTON, 24 (UP) — Nos circulos militares desta capital admite-se a possibilidade de que a Russia já possui regular quantidade de bombas atomicas em estoque.

MOSCOU, 24 (AFP) — Persiste uma impenetravel cortina de silencio sobre a denuncia do presidente Truman e da Inglaterra de que explosões atomicas se produziram no territorio sovietico.

Nem a emissora sovietica, nem os jornais mencionaram a importante declaração. A agencia Tass, que habitualmente propaga no Interior do pais as noticias mais importantes, ainda não aludiu à questão.

O sigilo sobre o assunto é assim dos mais rigorosos na Russia.

NOVA YORK, 24 (AFP) — O generalissimo Stalin assistiu à explosão das bombas atomicas russas — afirma o «Daily News», em despacho de seu correspondente de Roma, Robert Conway.

NOVA YORK, 24 (UP) — John Dunning, um dos primeiros cientistas que conseguiu dividir o atomo de uranio concitou os Estados Unidos a apressar a produção de armas atomicas, «de modo que possamos continuar mantendo a paz mediante a força.

NOVA YORK, 24 (UP) — A seis do corrente mês foram registradas três explosões atomicas a cerca de 750 milhas a leste dos Montes Urais — revela o jornal «L'Intransigeant».

Afirma ainda que naquele dia, uma pessoa não identificada interrompeu a refeição do primeiro ministro Henry Queuille para pô-lo ao par da sensacional revelação dos cientistas franceses.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Despachos procedentes de Estocolmo revelam que a segunda bomba atômica soviética explodiu a 4 do corrente na Russia.

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — Circulos oficiais e militares suecos não confirmam nem desmentem as noticias no sentido de que a segunda explosão atômica ocorrida na União Soviética tenha sido registrada por peritos suecos.

LONDRES, 24 (UP) — Informa-se que instrumentos de registro de radiação atômica existentes nesta capital assinalaram uma explosão atômica em principios deste mês a cerca de 1.690 quilometros a leste dos Montes Urais.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Circulos fidedignos declararam que o governo dos Estados Unidos sabe o local exato em que se deu a explosão atômica registrada na Russia, quais o seus efeitos e se foi sôbre a terra ou submarina.

OTAVA, 24 ((AFP) — A fabricação, pela Russia, da arma atômica, foi provavelmente facilitada pelas informações que lhe foram comunicadas por sua rede de espionagem no Canadá — declara-se na Comissão que abriu inquerito sôbre o caso de espionagem soviética revelado em 1945 por Igor Guzenko, então empregado da embaixada soviética em Otava.

Recorda-se, a êste respeito, que o cientista inglês Allan Nun May forneceu nesta ocasião, à embaixada, preciosas informações sôbre os trabalhos de pesquisas que estavam sendo efetuadas na usina de Chalk River. O professor May foi, em seguida, condenado a 10 anos de prisão.

WASHINGTON, 24 (AFP) — Afirma-se nos circulos responsaveis americanos que a explosão atomica à qual fez alusão o presidente Truman é a unica de que tem conhecimento o governo dos EE. UU.

Outrossim, numa entrevista à imprensa, o secretario presidencial Charles Rosso declarou que a conferencia atomica realizada em Blair House, no dia 14 do julho ultimo, não teve qualquer relação com a declaração de Truman. Precisou que, nessa data, o governo americano não possuia a "prova" a que se referiu o presidente em sua declaração de ontem. Sabe-se que a conferencia de Blair House foi seguida de duas outras do mesmo genero, após as quais foi publicado um comunicado sobre a possibilidade de cooperação entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá, em questões atomicas secretas.

BERLIM, 24 (UP) — Circulos bem informados alemães dizem que os russos apressaram as operações de mineração de uranio nas minas uraniferas da Alemanha Oriental e elevaram o numero de mineiros para mais de 55.000.

"Trabalha-se dia e noite nas minas uraniferas da Alemanha Oriental" — declaram pessoas chegadas a esta cidade. Segundo esses informantes, os mineradores de uranio na Alemanha Oriental transformaram-se numa classe privilegiada, recebendo salarios especiais, rações "extras" de alimentos e alojamentos muito melhores do que a media. Esses mineiros recebem entre 1.500 e 2.000 marcos orientais por mês, em contraste com os mineiros ocidentais que somente ganham, na media, 200 marcos.

WASHINGTON, 24 (AFP) — Uma das consequencias da explosão atomica na Russia poderá ser, segundo os meios parlamentares, o aumento da aviação militar americana que terá seus efetivos elevados a 70 grupos. Sabe-se que a Camara votou creditos especiais de 800 milhões de dolares para a aviação militar, os quais porem foram suprimidos pelo Senado, que considerou então suficientes os 48 grupos aereos existentes. Numerosos parlamentares declaram agora que, se o governo insistir nesses creditos, os mesmos seriam agora concedidos com facilidade pela Camara Alta.

LONDRES, 24 (AFP) — Segundo o jornal "Star", um porta-voz das forças aereas americanas na Grã-Bretanha declarou que diante da explo-

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

O Chile apoia a Iugoslavia na Assembleia Geral da ONU

ATAQUES CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA

FLUSHING MEADOWS, 24 (AFP) — O delegado do Chile levantou hoje perante a Assembleia da ONU o conflito que opõe a Russia e a Iugoslavia. Segundo a delegação chilena, a Assembleia não deve ignorar esse problema, o qual mais uma vez, evidencia «a Cruzada Vermelha da União Sovietica, para resolver, com o emprego da violencia e com carater imperialista, seu conflito com o regime de Tito, visando reduzir à sua vontade a conduta interna e externa da Iugoslavia».

FLUSHING MEADOWS, 24 (UP) — O Chile, na primeira manifestação de apoio à Iugoslavia perante a Assembleia Geral da ONU por uma nação ocidental, qualificou de «ameaça» flagrante a "cruzada vermelha» que realiza a União Sovietica contra o regime do marechal Tito.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz, o homem que apresentou o caso da Iugoslavia ante as Nações Unidas, há um ano e meio, declarou que a atuação «imperialista» da Russia contra a Iugoslavia, empresta um tom de «profunda ironia» à proposta feita ontem pelo chanceler sovietico Andrei Vishinsky para a celebração de um pacto entre as cinco grandes potencias para fortalecer a paz.

O discurso de Santa Cruz provocou violenta reação do delegado da Russia Branca, sr. Kuzma Kisselev, o qual acusou o delegado chileno de utilizar os «argumentos de má-fé" e de «ações baixas» para distrair a atenção da proposta russa de fortalecer a paz. Disse Santa Cruz que a «Russia — fala de paz, enquanto projeta a agressão contra a Iugoslavia e a formação de um governo comunista no referido pais. A União Sovietica nos fala de paz no mesmo instante em que termina o seu trabalho na China. A oferta de paz feita ontem pelo delegado da União Sovietica parece uma ironia profunda. A União Sovietica tem uma expressão toda particular, cujos segredos já conhecemos.

A posição do Chile coincide com as das altas esferas britanica e norte-americana, que se mostraram indignadas com a proposta de Vishinsky para o «fortalecimento de paz», considerando-a «como outro dos gestos de propaganda do chanceler russo».

O discurso de Santa Cruz produziu profunda impressão entre os delegados que participaram da reunião de hoje da Assembleia Geral da ONU. Ao levantar-se a sessão, observou-se que Santa Cruz era felicitado não somente pelos seus colegas da America Latina, como tambem pelos delegados da Europa e do Extremo Oriente.

NOVO CHANCELER ALEMÃO — Konrad Adenauer, eleito recentemente chanceler da Alemanha ocidental, recebe beijos de suas filhas Libet e Lotte. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

"Medida que se impunha a desvalorização da libra"

ATTLEE DEFENDE A POLITICA DO GOVÊRNO TRABALHISTA

LONDRES, 24 (AFP) — Defendendo pela primeira vez, em discurso, a desvalorização do esterlino, decidida pelo governo britanico, o sr. Attlee, chefe do gabinete trabalhista, disse que ora a unica medida que se impunha e que não foi tomada por nenhuma pressão externa.

Attlee tambem disse que não se trata de um passe de magica permitindo vencer todas as dificuldades do pais. «Ao contrario, advertiu, é preciso que todos trabalhem, patrões e empregados, não somente para poderem viver, mas ainda para que a Inglaterra sobreviva economicamente».

LONDRES, 24 (AFP) — Falando no pais de Galles, o sr. Clemente Attlee assinalou as vantagens do trabalhismo britanico sobre o comunismo russo.

«Estamos, no nosso socialismo democratico, baseados na liberdade e na justiça social, mais proximos das aspirações dos proletarios do que os comunistas russos. Se estes dominarem o mundo, os trabalhadores sofrerão cadeias mais fortes e pesadas como nunca se verificou sob o regime capitalista» — disse o chefe do governo

LONDRES, 24 (AFP) — O governo não aumentará o desemprego, não reduzirá os serviços sociais e nem permitirá que o nivel de vida se torne inferior, afirmou o sr. Attlee, dirigindo-se aos aderentes do Partido Trabalhista no pais de Galles.

LONDRES, 24 (AFP) — Em importante discurso que o primeiro ministro Attlee pronunciou na tarde de hoje em Llanduno, no Pais de Gales, diante de uma reunião regional do Partido Trabalhista, o chefe do governo consagrou suas palavras essencialmente ao reajustamento da taxa da libra esterlina e suas incidencias no plano interno.

O primeiro ministro evocou de inicio a desvalorização procedida em 1931 e insistiu sobre a diferença entre a politica seguida naquela epoca pelo governo de coligação do sr. Ramsay MacDonnald e aquela hoje observada pelo seu gabinete "Então, era sobre as camadas maiores e pobres da comunidade que recaia todo o peso dos sacrificios necessarios. Agora não escolhemos, de nenhuma maneira, a politica do desemprego, da diminuição dos salarios, da redução dos serviços de previdencia social ou do nivel de vida da população. Procuramos, ao contrario, manter esse nivel de vida e aumentar a produtividade. O povo britanico respondeu de maneira explendida e por isso conseguimos grandes sucessos que suscitaram os aplausos de todo o mundo. Assim mesmo, persistiu o nosso deficit em dolares".

Depois de haver deplorado "que a confiança na libra esterlina tenha sido quebrada pelas operações do mercado negro e pela versão propalada deliberadamente de que seu valor deveria ser "diminuido", o sr. Attlee afirmou que "a desvalorização agora em vigor tem grandes vantagens sobre outros metodos possiveis na atual conjuntura: ela atinge com igualdade relativa o conjunto da nação; reparte os encargos, ao invés de outras soluções que implicariam em sofrimentos para determinados trabalhadores nos setores privados da comunidade; exclui as conseqüências que os adversarios e rivais do governo sonham para a Grã-Bretanha; o desemprego, a diminuição da eficiencia dos serviços sociais e a redução do nivel de vida dos elementos mais pobres da população".

"Nós escolhemos esta decisão — exclama o sr. Attlee — por nossa propria iniciativa, sem que qualquer pressão tenha sido exercida porque a consideramos necessaria no momento. Ninguem, contudo, deve supor que se trata de um golpe de magia que nos permitirá superar todas as nossas dificuldades. Só a compreensão do pais é que nos permitirá chegar ao termo da crise. A cooperação interna é necessaria e eu acredito que ela se manterá. Estamos determinados a trabalhar em comum, com a Commonwealth, com os Estados Unidos e com todas as outras nações".

DOIS DOS "QUATRO GRANDES" — O secretario de Estado, Acheson e o chanceler Schuman conferenciam, em Nova York, durante uma previa da reunião dos "quatro grandes" que se realizará amanhã. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

GREVE NAS MINAS CARBONIFERAS DA FRANÇA

PARIS, 24 (INS) — 5.000 trabalhadores das minas carboniferas no norte da França, declararam-se em greve esta noite, enquanto que outros dirigentes de minas, ameaçaram uma greve geral, a menos que sejam aceitadas as propostas formuladas pelos mineiros no aumento dos salários.

Os sindicatos comunista e não comunista, parecem estar unidos nessa causa comum contra o governo, numa campanha empreendida para compensar o aumento do custo da vida, resultante da desvalorização do franco.

A rendição incondicional na "guerra fria"

Owen Lattimore
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON — A Grã-Bretanha está na encruzilhada pela qual passa todo o tráfego da politica externa norte-americana. Se o tráfego for mantido convenientemente nessa interseção, poderá ser dirigido para todos os pontos necessários e manter-se-á um fluxo equilibrado. Se houver engarrafamento de tráfegos no ponto onde a politica norte-americana se encontra com os problemas britanicos, o resultado não será — como muita gente em Washington continua a pensar — a subordinação automática dos problemas britanicos à politica norte-americana, de maneira a fortalecer a dependência. Ao contrario, o que aconteceria é que a politica norte-americana malograria se os problemas britanicos não fossem resolvidos.

O presidente dos Estados Unidos, em virtude de seu cargo, é uma especie de inspetor de veiculos no ponto mais intenso do tráfego da politica internacional. Em poucos dias, o presidente mostrou como um sinal feito no momento oportuno pode descongestionar o tráfego e como um gesto descuidado pode novamente atrapalhá-lo.

Falando perante a "American Legion", o presidente Truman afirmou que, conquanto Washington esteja procurando reunir o maior numero possivel de nações em torno dos Estados Unidos, "as nações democráticas não pretendem interferir na politica interna umas das outras". Imediatamente, chegou-se à conclusão de que aquela frase fôra intercalada no discurso pelo Departamento de Estado. A declaração foi considerada uma garantia de que os Estados não seguiriam os conselhos de personalidades influentes, mas pouco esclarecidas, no sentido de os Estados Unidos utilizarem todo o seu formidavel poderio econômico para solapar o governo trabalhista britanico.

Poucos dias depois, o presidente Truman fez, descuidadamente, a profecia de que a guerra fria terminaria com a "rendição" da Russia. Essas palavras, que fizeram lembrar a "rendição incondicional" imposta à Alemanha e ao Japão, acarretaram a temerária conclusão de que a idéia da guerra fria não constitui uma exibição de força, enquanto se guarda tempo para uma negociação com a Russia, mas uma advertência de que os russos devem primeiro bater em retirada e aceitar os termos que lhes forem impostos.

O alarme sobre as consequências de tal conceito se centraliza na Grã-Bretanha. Nenhuma sugestão de uma politica rigorosa poderia mostrar mais vivamente a diferença entre as idéias de Winston Churchill e a realidade da politica britanica. A idéia da "rendição", isto é, de que somente será possivel estabelecer-se o equilibrio com a Russia depois de uma retirada soviética em grande escala, foi lançada por Churchill quando, em discurso pronunciado em Viena, salientou a necessidade de um recuo dos russos. A realidade dos problemas da politica externa da Grã-Bretanha é muito diferente.

Nem em suas relações com a Russia, nem em suas relações com os Estados Unidos a Grã-Bretanha está em condições de impôr. Em qualquer direção, a Grã-Bretanha só está em condições de negociar. Para os Estados Unidos, o significado dessa realidade é que a Grã-Bretanha é muito fraca mesmo como um contrapeso nos esforços dos Estados Unidos para impôr termos de rendição à Russia.

Bevin e Stafford Cripps aqui vieram para mostrar — Bevin com profundo pesar e Stafford Cripps com verdadeira convicção intelectual — que a Grã-Bretanha é o mais poderoso ponto de apoio na corrente de transmissão pela qual o poderio norte-americano é projetado sobre o resto do mundo. Se esse ponto de apoio fôr sujeito a grande pressão, porém, o resultado será desastroso, tanto para a Grã-Bretanha como para os Estados Unidos. Em consequência, sempre que a Grã-Bretanha lançar uma advertência de que está sendo atingida a velocidade máxima, permitida pelos limites de segurança, os Estados Unidos, como a propria Grã-Bretanha, deve diminuir a pressão e voltar à negociação.

Tudo o mais que se possa dizer sobre o assunto será simples demonstração suplementar desse axioma básico. Assim, por exemplo, uma interpretação rigida dos interesses econômicos norte-americanos, por exemplo, dariam à Alemanha prioridade sobre a Grã-Bretanha. A estrutura industrial da Alemanha não é, como a da Grã-Bretanha, prejudicada por maquinários obsoletos e métodos de produção antiquados. O fato, porém, é que as fontes principais de matérias-primas ainda continuam dentro da estrutura politica britanica e não poderão, por imposição norte-americana, ser transferidas para a Alemanha.

Avançando um pouco mais, pode-se afirmar que o equilibrio entre o fornecimento de matérias-primas e a produção industrial reside não na Europa ocidental mas na Ásia, África e América do Sul, três partes do mundo em que os interesses britanicos estão entrelaçados com os interesses norte-americanos. Acima de tudo, o petróleo, a borracha e o estanho do Oriente Próximo, Oriente Médio e Extremo Oriente não constituem problemas simplesmente econômicos, mas delicados problemas de politica colonial. Nem a Grã-Bretanha sozinha, ou apoiada pelos Estados Unidos, poderá resolver esses problemas pela imposição. Se a Ásia tem o poder de negociar e não pode ser forçada à rendição, como se pode esperar que a Russia seja obrigada a se render?

Esses problemas — devem ter advertido Bevin e sir Stafford Cripps — não podem ser resolvidos decidindo-se se, no futuro, a libra esterlina poderá comprar apenas três dólares em lugar de quatro.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. 2-4575 — Publicidade .. 2-5433
Secretaria .. 2-8430 — Divulgação .. 2-8147
Redação .. 2-8448 — Portaria e Oficinas .. 3-9261

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 38 - 2.o andar - Sala 25

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu 164-168 Caixa Postal 5 553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Uma politica econômica

RELATOR da receita da União, o sr. Horacio Lafer, sempre que ocupa a tribuna do Parlamento, não perde o sentido da responsabilidade de sua função, para imprimir às suas idéias e observações o tom de moderação adequada. Nos conceitos acaso mais vivos dos seus discursos, os ouvintes e leitores percebem aquela dosagem de discrição e cautela, que resguardam o orador contra as traições inesperadas do verbo. Estas rapidas reflexões decorrem da leitura do discurso que acaba de proferir e que é uma analise dos aspectos mais caracteristicos da evolução economica brasileira. Quer se discorde de alguns dos pontos de vista sustentados pelo representante paulista, quer se aceite a generalidade de suas conclusões, o merito da oração está no convite ao exame de fatos e principios cuja importancia é primordial para a fixação das causas do nosso atraso economico e para o encaminhamento dos problemas concernentes ao nosso progresso material. Em sintese, o deputado Lafer expõe a tese de que a origem dos males que dominam o quadro da vida nacional é a ausencia de uma politica economica. Não a temos, nunca a tivemos propriamente — é a opinião a que ele chega, com o necessario cuidado para não particularizar os seus argumentos nem provocar melindres atuais ou despertar outros por ventura já adormecidos. Tiveram-na e têm-na outros paises, que ingressaram na categoria de nações economicamente ricas, industrialmente poderosas. Desfilam os exemplos no discurso, acentuando o contraste entre os povos que construiram a sua prosperidade sobre as bases dos seus recursos e aptidões e um Brasil que deles ficou distanciado, sem embargo de possuir vasto potencial de riquezas. Em abono da tese fundamental, o orador procede a um balanço do que temos e do que não possuimos, podendo talvez concluir, se o quisesse, que temos muito pouco em relação ao que já deveriamos possuir. A ausencia de uma orientação economica objetiva explica, em ultima analise, a penuria de recursos com que os governos lutam para o provimento das "imensas necessidades brasileiras". Reconhecendo ser entiquado o aparelhamento do Poder Executivo para dar outro rumo às forças vitais do Brasil, o sr. Lafer sugere a criação de outro Ministerio, que seria o da Produção.

"Precisamos ser em economia" — adverte-nos o relator da receita — "o que os americanos foram": — nacionalistas, otimistas, transformistas, inovadores. Os tempos mudaram radicalmente. Encontramo-nos em outra estação da historia politica, social e economica do mundo: dificilmente, neste quase alvorecer da segunda metade do seculo, poderiamos ser o que puderam ser os americanos, nos primordios da sua existencia nacional.

EDUCAR PARA O BEM

E' bem singular o aspecto que apresentam muitas das nossas casas de brinquedos em cujos mostruarios predominam as miniaturas dos instrumentos de destruição. Ai são apresentadas com cores capazes de atrair e fixar a atenção infantil, armas, que só têm uma utilidade — destruir vidas humanas. São metralhadoras, canhões, tanques, bombardeiros e navios de guerra eriçados de instrumentos mortiferos. Até figurinhas representando cangaceiros e "gangsters" são alinhadas nas vitrinas dos estabelecimentos comerciais, todas ostentando engenhosa variedade de armas e um ar arrogante e brutal que só pode influenciar mal os brinquedos infantis. Todos vêem e compreendem o erro que se está cometendo. Entretanto, não é raro, é até mesmo comum que chefes de familia estimulem o gosto dos filhos por esses brinquedos extravagantes e perniciosos, e os levem para casa para que os petizes se divirtam com matanças imaginarias.

Haverá quem diga que no seculo do radar e da bomba atômica, seria ridiculo querer subtrair ao conhecimento das crianças armas já superadas pela ciencia e a tecnica. Mas não se trata desse aspecto da questão. O que é essencial, no presente e no futuro é educar para o bem e para a paz. E não será estimulando a imaginação infantil, no contato de brinquedos que só sugerem morte e destruição, que se estará colimando aquele objetivo.

Condenavel, portanto, é o comercio de brinquedos que se destina a fomentar nas crianças o gosto por instrumentos que só têm serventia na guerra. Mais valeria que as nossas industrias de brinquedos, apercebidas do mal que suas metralhadoras, seus tanques, bombardeiros, canhões e "gangsters" podem causar à mentalidade das novas gerações, cuidassem de inventos pacificos que falassem da agricultura, da industria, do comercio, de atividades, enfim, que conduzem ao progresso e ao bem-estar, e que só são possiveis no clima de paz e de entendimento harmonioso entre todos.

CANAIS

No desenvolvimento dos meios de transporte dos Estados Unidos, os canais exerceram grande importancia. Cortado o territorio norte-americano por numerosos rios navegaveis, não foi dificil a abertura de canais que os ligassem, e assim permitissem a construção de uma extensa rede de viação fluvial por toda a vasta area em que dominam as unidades estadunidenses. Desse modo, puderam elas comunicar-se entre si, por meio de um sistema que teve consideravel influencia no surto do progresso da nacionalidade.

Para o Brasil, não tem faltado estudioso de nossa realidade que não tenha sugerido e preconizado um plano semelhante para a solução do nosso problema de transporte. Tudo, porem, se tem restringido ao papel ou ao devaneio oratorio. Não temos o capital de que o empreendimento teria necessidade para a sua realização. E, demais, carecemos do aparelhamento tecnico que a iniciativa demandaria.

E assim nada temos executado. E, à medida que o tempo passa, mais inexequivel se irá revelando a empresa, cujo destino será o repouso definitivo nos cerebros patriotas ou nas almas inspiradas. Por outro lado, o aperfeiçoamento dos veiculos rodoviarios motorizados e o progresso da aviação desviam para esses meios, que parecem mais economicos, a preferencia mundial para a sua utilização como o sistema ideal de transporte.

Não nos parece, por isso, que possa vingar a proposta que, segundo se divulga, foi apresentada à ONU pela delegação uruguaia. Segundo essa proposta, far-se-ia a ligação de todas as republicas sul-americanas, por meio de canais que ajuntariam o rio da Prata ao São Francisco e ao Amazonas. Este ultimo curso se comunicaria, através de um canal que percorreria a Venezuela, ao mar das Caraibas, de onde as mercadorias, transportadas para Nova Orleans, subiriam pelo Missisipi e daí se distribuiriam por todos os Estados Unidos. Não se pode negar que essa rede viria beneficiar o comercio no interior dos paises sul-americanos, principalmente do Brasil, mas, pelas considerações acima expendidas, afigura-se-nos muito pouco provavel a sua viabilidade pratica.

DESCREDITO DOS INSTITUTOS

Mais de uma vez temos tratado aqui da situação de descredito em que cairam no conceito publico os institutos de previdencia social. E cada vez que nos ocupamos do assunto, o que de resto o faz quase diariamente a imprensa, é para acrescentar um novo erro ou desmando à serie de abusos já conhecidos do publico. Ainda agora, uma nova acusação é lançada contra essas instituições, e pela voz de um senador da Republica, que é ao mesmo tempo chefe de partido. Referimo-nos ao que foi dito pelo senador Salgado Filho, em discurso pronunciado em Porto Alegre, sobre o mau emprego que as administrações dos Institutos de Aposentadoria e Pensões têm feito e continuam a fazer dos dinheiros arrecadados de seus contribuintes. Segundo as afirmações do senador petebista, que não constituem na verdade revelação de fatos que o povo desconheça, a administração dessas autarquias, sem uma só exceção que não confirme a regra, se distingue pelo descalabro e pela irresponsabilidade. Verdadeiros ninhos de empregos, transformados, à revelia dos que os sustentam com suas contribuições, em empresas de especulação imobiliaria, os institutos de previdencia passam por ser, aos olhos do povo, repartições onde encontram acolhida as negociatas mais ousadas e lucrativas. Os beneficios que porventura tenham prestado a um ou outro segurado, ou grupo de segurados, sempre trazem no bojo uma imoralidade, através da qual se favorece a alguem com influencia nos conselhos da administração.

Sem ter que prestar contas a quem quer que seja, a administração desses orgãos se afunda mais e mais, cada dia, em desmandos incriveis, que só têm incompatibilizado a pratica da previdencia com o conceito de utilidade e de moralidade administrativa.

Em S. Paulo, por exemplo, unidade onde se faz a maior arrecadação para os institutos, a unica preocupação destes tem consistido em construir arranha-céus para conforto dos ricos e instalação de seus proprios serviços, como se a existencia de palacios significasse garantia de assistencia e amparo para os necessitados. De alguns, sabe-se que só nestes dois ultimos anos construiram, em bairros chiques da Capital, quatro ou cinco suntuosos edificios de apartamentos, valendo cada um mais de vinte milhões. Esses predios não se destinam a servir aos segurados dos institutos que os financiaram, mas a pessoas de posses para as quais praticamente não existe o problema da habitação. Enquanto isso, milhares de chefes de familia de cujos minguados salarios são descontadas obrigatoriamente as contribuições da previdencia, sofrem duras privações impostas pela necessidade de fazerem face a alugueis muito acima de suas possibilidades economicas.

Mas, disto, os "donos" dos institutos de previdencia não querem ouvir falar e, pelos modos, têm raiva de quem faz insinuações a respeito.

À sombra do Jaraguá

VARIAÇÕES EM LÁ MENOR

Não sei onde vi uma fotografia original que, desde logo, levou-me para o vasto pais espiritual das associações de idéias. Esta operação psiquica é uma das mais extraordinarias da cerebração humana, porque é um manancial de riquezas incomensuraveis para os que têm o suave castigo de agir com a pena, ou ainda, para os que vivem da inteligencia.

A fotografia a que acima aludi mostrava uma linda gata persa, de olhos afetivos, amamentando um ratinho.

E' bem de ver-se que isto só é possivel numa época em que existe a televisão, o radar e a bomba atômica.

Recordei-me, rapidamente, de caso semelhante e mais inacreditavel, mas trazendo o endosso de um velho missionario franciscano, do alto Amazonas. Contou-me esse piedoso sacerdote que, às margens de um afluente do rio Xingu, havia uma escavação, meio funda, onde habitavam, na melhor das camaradagens, uma capivara e uma jararaca. Hão de convir comigo que, se os gatos alimentam ratos e as capivaras vivem com as cobras, não é de estranharem-se mais os fenomenos incompreensiveis da politica nacional.

Não tenho nenhuma influencia politica, nem o prestigio necessario para lançar uma idéia que, pelo menos, à primeira vista, se me afigura engenhosa e util. Qualquer desses dois casos, quer o da gata, quer o da capivara, deveria ser elevado à categoria de simbolo.

Em S. Paulo há uma quantidade respeitavel de artistas de ourivesaria, capazes de fazer um magnifico distintivo, de metal precioso ou não, para ser usado na lapela dos que fazem "oposição construtiva".

Não vai na minha idéia nenhuma especie de malicia ou maldade. Assim me explico para evitar qualquer interpretação venenosa, uma vez que o meu intento é, apenas, o de mostrar que os adversarios podem viver viver perfeitamente bem, sem que cada qual deixe de conservar a sua propria natureza ou função. A gata será sempre gata e o rato será sempre rato, acontecendo a mesma coisa com a capivara e a cobra. Desta sorte o politico que usar o distintivo da "oposição construtiva", embora colabore, conviva com a oposição, não deixará de ser majoritario. Estará com o governo federal e com o governo estadual, quando este fôr da oposição. A gata dirá que cria o rato para o "bem dos gatos". A capivara há de dizer que mora com o ofidio para o "bem da sua especie". Da mesma forma os da "oposição construtiva" terão de proclamar que assim o fazem para o "bem de São Paulo".

Seja como fôr, não deixa de ser altamente impressionavel, a reviravolta que se vai processando no instinto dos animais e nos sistemas politicos. Isto quer significar que caminhamos a passos largos para o esplendido lema: "Tout est égal à tout".

M. DE GRIMM

Deverão circular em novembro as novas composições da Central

RIO, 24 (Asapress) — Deverão circular em novembro proximo os novos carros de aço adquiridos pela Central do Brasil, para os trens entre São Paulo e Rio, sendo que dos 72 carros encomendados, foram recebidos 24. As novas composições até agora não foram usadas por terem vindo sem carros restaurantes, de modo que não póde ser formado o comboio.

ENERGIA ELETRICA

Não escondem os circulos produtores as suas apreensões com referencia ao problema de energia eletrica. Receia-se mesmo que, diante da escassez de força, talvez se tenha de recorrer ao racionamento. Essa perspectiva, se se confirmar, poderá significar uma verdadeira calamidade para a nossa produção, com imediata repercussão no custo de vida. Portanto, a restrição do uso de energia eletrica virá acarretar consequencias de que nenhum setor da população ficará a coberto.

No entanto, ninguem desconhece a necessidade de solução definitiva do problema. Essa convicção não é recente, mas remonta a um tempo que já devia ter sido de sobra para o estudo e exame completos da questão. Têm pleno conhecimento do caso as autoridades. Sabe dele a população. Não o ignoram os tecnicos e manifestam-se dispostas a enfrentá-lo as empresas concessionarias dos serviços de energia eletrica.

Diante de tudo isso, só nos cabe perguntar: por que então não se realiza a reforma, de que dependem a ampliação e desdobramento daqueles serviços de utilidade publica? Por um motivo unico: ainda está à espera de regulamentação o artigo 151 da Constituição Federal, o qual se refere ao regime das empresas concessionarias de serviços publicos. Para a solução do problema, precisamos construir grandes usinas. Esses empreendimentos, que exigem grande capital, envolvem riscos, para os quais querem garantias as organizações.

Não as pode oferecer, no entanto, o governo de modo claro e explicito, porque o preceito constitucional relativo ao assunto ainda não foi regulamentado. Devemos esse desserviço ao Congresso Nacional, cuja deligencia legiferante se vem assinalando por uma lentidão jabotiana. E, com isso, agrava-se o problema e cresce o receio de que o racionamento será inevitavel em 1950. Haverá tempo para evitar a medida de restrição? Não podemos dar a resposta, que compete ao Parlamento.

NOTICIAS DO RIO

A PARTIR DO PROXIMO DIA SEIS O PREÇO DO LEITE SERÁ ELEVADO DE QUARENTA CENTAVOS

O aumento foi autorizado a título provisório pelo gal. Dutra e vigorará até a conclusão dos estudos a respeito — Comunicado à Comissão Central de Preços

RIO, 24 (Asapress) — O presidente Dutra aprovou, a titulo provisorio, um aumento de quarenta centavos por litro de leite, até que sejam ultimados os estudos pela Comissão presidida pelo prefeito Mendes de Morais.

A PARTIR DE 6 DE OUTUBRO

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da Republica se entendeu com o ministro do Trabalho sobre o chamado aumento provisorio do leite. O novo preço deverá entrar em vigor dentro de 10 dias, provavelmente no dia 6 de outubro.

RIO, 24 (Asapress) — O aumento de 40 centavos nos preços do leite, foi comunicado à C.C.P. por determinação do presidente Dutra e por intermedio do ministro da Fazenda.

Concluido o exame das emendas ao projeto de licença-prévia

Produtos mantidos a salvo de restrições pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão de Industria e Comercio da Camara examinou as emendas apresentadas pelo Senado ao projeto que regula o regime de licença-previa para importação e exportação. Foram rejeitadas as emendas que excluiam das isenções, para importação, o leite em pó destinado à alimentação infantil, as maquinas para a industria nacional, os medicamentos e o material ferroviario. Foram aceitas varias alterações ampliativas daquelas mesmas isenções, que foram estendidas ao material tecnico-militar, aos livros, jornais e revistas e ao material para aviões. Quanto à exportação, foram aceitas emendas excluindo do controle desde que o pagamento se efetue em moeda de curso internacional, varios produtos entre os quais o café, o algodão, milho cacau, diamante e outras pedras preciosas, frutos oleaginosos e respectivos oleos, frutas frescas ou em doce, tecidos e fios de algodão, de lã, de seda e de rayon, materiais refratarios (tijolo, peças de cimento), laminados de ferro, de aço, maquinas, balanças, cristais de rocha, mica, carbonados, louças e vidros para qualquer fim, inclusive isoladores, louças sanitarias e azulejos; minerios de ferro, artigos de cutelaria, tambores de aço, materiais ceramicos de terra cota e os de grés, conserva de peixe e de legumes, madeira beneficiada, etc.

A Comissão concluiu o exame de todas as emendas, devendo o projeto, que se acha sob o regime de urgencia, ser encaminhado à Comissão de Finanças.

O SR. SALGADO FILHO DESMENTE...

(Conclusão da 3.a pagina)

sivel, penso que iremos mesmo com candidato proprio".

O reporter perguntou se tivera conhecimento, como divulgou um jornal do Rio de Janeiro, anteontem, através de declarações do deputado Batista Luzardo, de que o senador Vargas tinha prometido àquele parlamentar apoiar o nome do sr. Nereu Ramos com a condição de que esse se afastasse da orbita do general Dutra.

— "Não tenho conhecimento disso — respondeu. E posso lhe adiantar, falando com toda a franqueza, que não tratamos de nomes."

— Nem do seu proprio, senador?

— "Por que do meu?"

— Porque, segundo a imprensa carioca, em face da impossibilidade da candidatura do senador Getulio Vargas, estaria em pauta, dentro do P.T.B., a sua candidatura.

— "Isto não tem fundamento — replica o entrevistado. Então é querendo me ver no balle."

Informou-nos ainda o sr. Salgado Filho que a 15 de outubro proximo regressará ao Sul, desta vez em missão alheia a objetivo politico.

O SENADOR VARGAS PASSA BEM

Para terminar suas declarações, o senador Salgado Filho disse:

— "Espero que esteja interpretando o sentido de todos os petebistas. Encontrei o senador Getulio Vargas bem disposto e com uma admiravel dose de boa-vontade, para chegar a uma solução amigavel."

Interrogado ainda sobre se o lider trabalhista estava se preparando para reassumir sua cadeira no Senado, disse-nos o senador Salgado Filho:

— "Não, e acredito que por todo o mês de outubro ele não voltará ainda ao Rio de Janeiro."

PAIRA SOBRE A NICARAGUA...

(Conclusão da 1.a pagina)

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 24 (UP) — O presidente da Junta do Governo, sr. José Figueres, desmentiu as declarações feitas em Managua pelo general Anastacio Somoza, ministro da Defesa da Nicaragua, segundo as quais estava sendo preparada pela Costa Rica a invasão da Nicaragua.

Esclareceu Figueres que essas declarações da Somoza se relacionam provavelmente com questões da politica interna da Nicaragua.

WASHINGTON, 24 (UP) — O embaixador da Nicaragua, Guillermo Sevilla Sacasa revelou que recebeu informes de que legionários de diversas nacionalidades estão chegando em pequenos grupos à região setentrional da Costa Rica, na fronteira com a Nicarágua.

Acrescentou Sacasa que tais legionários estão chegando ali com o pretexto de trabalhar nas fazendas ou em várias companhias, porém, na verdade, estão tratando de invadir a Nicaragua.

ERRO CRASSO

(Conclusão da 3.a pagina)

vel concorrencia. Consideremos, que se até aqui era com licenças-previas que defendiamos o nosso cambio contra qualquer abusiva exportação, mantendo-as, não deveriamos sacrificar o café em seu justo preço, já que vale menos internamente do que externamente o nosso cruzeiro, conferindo-lhe desta maneira, pela moeda tambem, o justo valor de sua escassez.

E' preciso que se saiba que as modificações cambiais têm efeitos exteriores (não as devendo confundir com as inflações internas), e que se já nos defendiamos pela licença-previa, continuando nessa justa proposição, não deveriamos temer o encarecimento de nossa vida, economica por esse lado, porque ele já se faz sentir nos produtos importados, pelos seus altos preços, sejam os que competem com os da nossa produção, como pelo onus do desvalor interno de nosso dinheiro. Colocada a importação, como até aqui, na sua justa necessidade, posta em paridade a nossa moeda, teriamos dado ao nosso café a assistencia economica, ante a sua pequena produção, a do preço e da real conversão do cambio, completamento dos fatores que fazem jus no momento. Depois, sacrificá-lo agora, para que contribua com a sua posição à nossa ficticia taxa cambial, é de se crer que tenhamos dolares que nem sequer cobrirão os "atrasados" que devemos aos americanos, errando, então, duplamente, na perda da oportunidade de sua maior riqueza, com ela a do pais, e na de que nem por isso poderemos manter a taxa de nosso cruzeiro, esvaindo-se logo a sua fortaleza, com prejuizo dos mercados dos demais produtos, tomados pelas mercadorias de moedas fracas, agora reduzidas contra a nossa, malgrado tambem fraca.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade variavel, nevoeiros esparsos. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante norte, fracos a moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26,2. Minima, 11,9.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 25, em Sorocaba. Minima, 10, em Sorocaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 23, em Santos. Minima, 13, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Aumento de salario dos bancarios

RIO, 24 (Asapress) — Os bancarios do Distrito Federal, realizarão proximamente uma assembléia geral para a aprovação do plano de reivindicações da classe entre as quais figura o aumento de salarios, de acordo com a propaganda que vem sendo feita no meio da classe.

Quarenta graus em Teresina

TERESINA, 24 (Asapress) — Inesperadamente uma onda de calor assolou a cidade, tornando insuportavel andar nas ruas, devido a ter o termometro alcançado, ontem, quarenta graus à sombra, morrendo duas pessoas de insolação.

Contra a lei da rolha

RIO, 24 (Asapress) — Alunos do curso de Jornalistas da Faculdade Nacional de Filosofia debateram ontem, com a presença do presidente em exercicio da União Nacional dos Estudantes, sr. Grinaldo Ribeiro, a lei de imprensa, mostrando-se solidarios com o movimento que contra a mesma se verifica no pais.

Importantes problemas

(Conclusão da ultima pagina)

mento de capital — Distribuição de fundos — Taxação de reservas; c) Tarifas aduaneiras, sua atualização e racionalização — Taxas especificas e «ad valorem»; d) Imposto de vendas e consignações; e) Impostos interestaduais e de exportação; f) Tributos estaduais; g) Tributos municipais; e h) Legislação e regulamentos fiscais.

Obstruida pelas...

(Conclusão da ultima pagina)

177/49, do prefeito municipal) de modo direto, estava-se beneficiando o dono do parque, levando-se em conta que Exposição e Parque funcionavam entrosados.

TERMINA O PRAZO DA CONCESSÃO

Finalmente, a 30 de junho do corrente esgotou-se o prazo da concessão, que foi prorrogado por mais um mês, o que, aliás, foi motivo para inumeras criticas partidas da edilidade local, notadamente por parte do vereador Camilo Ashcar, inimigo numero um dos parquinhos da cidade.

FICAM AO RELENTO OS FAVELEIROS

Entrando em entendimentos com determinado departamento da Prefeitura, o dono do "Parque Shangai" conseguiu a concessão de um outro terreno proximo à rua Glicerio para ali instalar suas novidades atrativas. Para tanto, a primeira medida tomada foi despejar os pobres moradores e demolir a favela que lá existia. Isso há quase 2 meses atrás, com auxilio de caminhões oficiais. Mas o "Parque Shangai" até hoje não deixou o local onde tão a gosto se enraizou. Continua ali em situação ilegal, impedindo o paulistano de reoxigenar um pouco os pulmões no contato com o pedaço de natureza obstruido. Soubemos que não se mexeu sequer um parafuso do custoso aparelhamento. O fato é uma incoerencia à propria campanha de arborização da cidade encetada pelas autoridades municipais.

COM A PALAVRA O SR. CAMILO ASHCAR

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS sobre o assunto, disse inicialmente o vereador Camilo Ashcar:

— "São Paulo é uma cidade pobre em logradouros publicos. Apesar desta deficiencia, os poucos parques existentes, destinados ao uso publico, têm sido invadidos por quermesses e, mais intensamente, por parques de diversões, onde a jogatina campeia sob diversos prismas, conforme constataram varios vereadores e o proprio sr. Juiz de Menores. A situação tomou aspecto mais grave, quando conhecido monopolizador desses parquinhos se instalou com o "Parque Shangai" na area municipal do Parque Pedro II. Fui autor do projeto de lei que determinava a recuperação daquele jardim publico para uso do povo e por determinação do sr. prefeito os beneficiarios deveriam ter desocupado e restaurado a area no fim do primeiro semestre deste ano, sendo que os mesmos, posteriormente conseguiram uma prorrogação de 30 dias. Tentaram novamente, depois disso, no pedido de outra prorrogação, que foi definitivamente repelida pela Prefeitura".

CONTINUA LA' O PARQUE

— "Inexplicavelmente — prossegue — embora tenha terminado as suas atividades a situação do "Shangai" não se modificou, malgrado a agravante de terem os proprietarios do referido, expulsado violentamente os moradores da favela vizinha para em seu lugar instalar novamente as barraquinhas de jogo. O fato é do conhecimento do publico. Em face dessa situação o povo está a exigir uma explicação que deve ser dada pelo prefeito".

NENHUMA MEDIDA ADMINISTRATIVA OU JUDICIAL

— "Até agora não conheço qualquer medida administrativa ou judicial para a recuperação do Parque Pedro II. Afirma-se que os beneficiarios, que já viram extintas suas pretensões, procuram contemporizar a situação para renovar o pedido de prorrogação, em ocasião mais oportuna ou perante nova administração municipal. E' compreensivel o fato, numa epoca em que os homens do jogo são tidos em grande consideração e gozam do beneplacito das autoridades, inclusive policiais. Da tribuna da Camara interpelarei o sr. prefeito e pedirei a efetivação de medidas urgentes para que não seja fraudada a vontade da edilidade, nem se deixa sem resposta a pergunta que paira nos labios de todos os paulistanos" — concluiu o edil udenista.

A gravura fixa a grande area arborizada do Parque Pedro II, dominada pelos proprietarios do "Shangai".

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

o respectivo substitutivo, de auxilio aos esportes.

ENCERRAMENTO

Não havendo quem mais quisesse usar da palavra, foi a sessão encerrada às 17 horas.

SEGUNDA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI 209

Foi convocada, para amanhã à tarde, uma reunião dos lideres das diversas bancadas, para um exame das emendas apresentadas ao projeto de lei n. 209. Segundo tudo faz prever, nessa reunião será acertada a convocação de uma sessão extraordinaria da Assembléia para a noite de quarta-feira, a fim de apreciar, em segunda discussão, o mesmo projeto de lei n. 209.

O SR. SALGADO FILHO CRITICA...

(Conclusão da 3.a pagina)

ros, declarou que ainda não foi a mesma lançada. O sr. Paulo Nogueira Filho visitou os jornais e diversas estações de radio, fazendo um vibrante discurso em uma delas.

O DEPUTADO EDGARD FERNANDES VAI ADERIR AO PSP

RECIFE, 24 (Asapress) — O deputado Edgard Fernandes, eleito pela legenda do PST, acaba de deixar aquele partido por incompatibilidade com a direção central, ficando como livre atirador. Informa-se que o sr. Edgard Fernandes deverá chegar do Rio a esta Capital, na proxima semana, acrescentando-se que deverá presidir o diretorio do PSP que vem de instalar-se nesta cidade.

DECLARAÇÕES DO SR. MONTEIRO DE CASTRO

RIO, 24 (Asapress) — Regressou de Belo Horizonte o sr. Monteiro de Castro, secretario da UDN, que foi a Minas cumprir importante missão politica junto ao governador Milton Campos e lideres da UDN.

Falando à imprensa, o secretario da UDN afirmou que logrou completo exito em sua missão e que traz ao sr. Prado Kelly o pensamento da UDN mineira sobre a escolha para as proximas eleições presidenciais.

Ratificando declarações anteriores, o sr. Monteiro de Castro afirmou que não levou e nem trouxe nomes e que apenas trouxe o pensamento dos udenistas mineiros, podendo revelá-lo.

Continuam portanto os meios politicos apenas em conjecturas, não se tendo chegado a acerto definitivo quanto à escolha do candidato...

Praticamente concluido o novo cais

RIO, 24 (Asapress) — O novo cais do Rio foi mandado construir pelo general Dutra no momento em que a Capital da Republica debatia-se com o problema do congestionamento, antigo ponto de atração, deverá ser inaugurado no dia 29 de outubro. As obras estão praticamente concluidas.

Ruiu o predio da "creche"

RIO, 24 (Asapress) — Grande panico manifestou-se entre os operarios do Moinho Inglês quando caiu a parte da frente do predio onde funciona a "creche" dos operarios do Moinho. A parede da frente ruiu com grande estrondo, soterrando completamente um automovel que se encontrava estacionado em frente à referida "creche". Dentro da mesma estavam apenas 3 crianças que, milagrosamente, escaparam ilesas, bem como as pessoas que lhes faziam companhia. A policia compareceu ao local determinando a interdição do predio.

Descentralização da Justiça

RIO, 24 (Asapress) — O Instituto da Ordem dos Advogados debateu, ontem, mais uma vez, a questão da democratização da Justiça, aprovando o ponto de vista do prof. Haroldo Valadão, no sentido da descentralização das atividades judiciarias, a fim de que as questões de pequena monta sejam decididas nos proprios bairros, onde tenham os fatos ocorrido.

Reunem-se amanhã...

(Conclusão da 1.a pagina)

depois de noticiada nos Estados Unidos a primeira explosão atomica russa.

Alguns circulos norte-americanos e britanicos estão inclinados a considerar a proposta de Vishinski como mais um golpe de propaganda, porem, a reação oficial é de que os governos interessados estão estudando a proposta.

O secretario de Estado norte-americano, senhor Acheson, recusou-se a comentar a proposta, porem, o fato de ele continuar em Nova York é interpretado como um indicio de que não julgou a proposta suficientemente importante para justificar uma viagem a Washington, a fim de consultar o presidente Truman.

NÃO COGITAM OS SECRETARIOS...

(Conclusão da 3.a pagina)

S. Paulo estiveram reunidos no escritorio do vice-governador, que fez aos mesmos um relato completo das conversações que mantivera com o sr. Nereu Ramos. Nada transpirou das referidas confabulações, tendo os proceres bandeirantes se limitado a responder à reportagem como já o fizera o sr. Nereu Ramos, que o partido é que vai decidir a momentosa questão, isto é, os orgãos nacionais do PSD em reunião a efetuar-se a qualquer momento é que vão se pronunciar a respeito. Contudo, a impressão colhida da expectativa reinante é a de que o partido recuperará sua unidade, agrupando todos os seus membros em torno das diretrizes já fixadas. Assim, os srs. João Abdala e Cesar Vergueiro deixariam as pastas do Trabalho e da Justiça que ocupam no governo de São Paulo. A reunião do PSD nacional para tratar da crise partidaria em S. Paulo ainda não tem data fixada; contudo, poderá ser realizada a qualquer momento, admitindo-se mesmo que o seja na proxima segunda-feira.

O proposito inicial era de que a reunião se realizasse antes da que a Comissão Executiva de São Paulo pretenderia efetuar no dia 27. Caso tudo se resolva bem — informa-se — isto é, acordando os dissidentes em obedecer a orientação do partido, o sr. Plinio Cavalcanti retirará a proposição que fez relativamente à situação dos secretarios pessedistas.

CONSTITUIRÁ UM ESPETACULO...

(Conclusão da ultima pagina)

simpatia que outra para com os corpos estaveis do Teatro Municipal e se referiu às dificuldades que a propria lei da Camara dos Vereadores criou para a realização da temporada, quando considerou os lugares do Teatro Municipal como se fossem as localidades do Estadio do Pacaembu.

Nessas condições, para os espetaculos populares, pensa a Comissão em considerar, para aquele efeito, as galerias, camarotes, "foyer" e algumas cadeiras de balcão, como gerais, e cadeiras numeradas, cobrando por esses lugares os preços estipulados pela lei, e tambem, cobrar 50 por cento menos, em relação às recitas de gala, as demais localidades do nosso principal teatro.

Disse ainda o prof. Jaime Regalo que haverá uma recita gratuita, a portas abertas, no Municipal e outra no Pacaembu, sendo ambas com distribuição previa de ingresso.

Por outro lado, a Comissão de Temporada Lirica, está cogitando da redistribuição das cadeiras cativas no Municipal, que são as que para as quais não têm sido cobrados ingressos.

O PROGRAMA ELABORADO

Falou, a seguir, sobre as operas a serem encenadas, destacando nomes de projeção mundial, tais como os tenores Del Monaco e Poggi; os baritonos De Fachi e Rossi-Lemeni; sopranos e meszosopranos Fedora Barbieri, Norina Griecco, Maria Sá Earp, Carla Caputi, cuja voz ultrapassou as fronteiras do pais, projetando-se como cantora de renome mundial.

Alem da opera de estréia — acrescentou finalizando — completam o programa já elaborado as seguintes operas: "Carmen", de Bizet; "Mefistofeles", de Boito; "Tosca", de Puccini; "Aida", de Verdi; "Manon", de Massenet (cantada em francês); "Rigoletto", "Traviatta" e "Trovadore", de Verdi; "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; "Cavalleria Rusticana", de Mascagni; "Pagliacci", de Leoncavallo; "Ballo in Maschera", de Verdi e "Madame Butterfly", de Puccini.

FATOS POLICIAIS

Operário ferido por soldados do Posto Policial de Osasco

Ontem, às 14 horas, compareceu ao plantão da Central, o operario Adolfo Domingues, de 40 anos de idade, casado, domiciliado no quilometro 18, da estrada de Osasco, que pedia da autoridade de serviço providencias quanto a uma agressão que sofrera por parte de dois soldados do posto policial do suburbio de Osasco. Depois de submetido a exame de corpo de delito, Adolfo Domingues foi ouvido em cartorio, quando relatou que, domingo ultimo, uma sua filha havia sido agredida por uma tal Francelina, tendo por isso comparecido ao posto policial citado, onde pretendia registrar queixa. Entretanto, não encontrou ninguem na repartição policial e voltou para o domicilio, onde, com surpresa, já havia uma ordem para que se apresentasse à policia. Procurou novamente o posto policial, onde foi recolhido ao xadrez. Entretanto, antes de ser trancafiado, foi espancado por dois soldados da Força Publica, não encontrando razões para tanto. O inquerito foi remetido à Delegacia da 1.a Delegacia de Policia.

Motocicleta apanhada por um auto

Na rua Paulo Eiró, em frente ao predio numero 601, ontem, às 13,30 horas, a motocicleta que era pilotada por Geraldo Domingos da Costa, de 24 anos de idade, casado, domiciliado à rua Zilda, 1307, foi apanhada pelo auto particular de chapa numero 21.939, guiado por João Barbosa Filho. Em consequencia do acidente, o motociclista recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de medicado no posto da Assistencia. Sobre o fato foi iniciado o inquerito.

Feridos numa colisão de veiculos

Na rua da Cantareira, imediações do Mercado Municipal ontem, às 13 horas, o autocaminhão de chapa numero 23.67.90, dirigido por José Rodrigues, colidiu com o bonde numero 815, guiado pelo motorneiro de chapa numero 687. José Heitor da Silva, de 12 anos, solteiro, morador no predio 389, daquela via, e Alfredo José Vieira, de 49 anos de idade, casado, morador à Favela Nossa Senhora da Conceição, pavilhão K, que viajavam no entrevia do eletrico, receberam graves ferimentos em consequencia do acidente e foram, depois de medicados no posto da Assistencia, internados no Hospital das Clinicas. A policia registrou a ocorrencia.

Queria cobrar a divida de qualquer maneira

O industrial Americo Brasiliense Ramires, de 30 anos de idade, casado, domiciliado à rua Cesario Ramalho, 157, há tempos emprestou de uma sua cunhada a importancia de mil e trezentos cruzeiros. Terminado o prazo para efetuar o pagamento do emprestimo, Americo procurou a cunhada e disse à mesma que não estava em condições de saldar a divida, comprometendo-se, porem, em fazê-lo nos primeiros dias do proximo mês. Ontem, às 17,30 horas, estando em sua casa, o industrial foi procurado por Orlando Zopólotti, seu cunhado, o qual queria obrigá-lo a pagar o dinheiro que emprestara. Como se negasse a atendê-lo, foi por ele agredido a socos e pontapés, recebendo ferimentos. A vitima compareceu à Central, onde foi ouvida no inquerito, passando depois pelo posto da Assistencia.

Vitima de grave acidente

Ontem, às 11,30 horas, na Via Anchieta, à altura do quilometro 41, Helio Teixeira Leitão, de 36 anos de idade, casado, da Policia Rodoviaria, residente à rua Goiás, 656, pilotando uma motocicleta, foi vitima de uma queda, recebendo em consequencia graves ferimentos. Helio foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Atropelamentos ocorridos ontem

Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio numero 4.687, o menino Jorge, de 14 anos de idade, filho de Horacio Policiano, residente à rua Esperança, 11, foi atropelado pelo auto particular de chapa numero 12.263, dirigido por Oscar Frederico de Oliveira Ribeiro. O menino foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

— Na estrada Rio-São Paulo, proximidades de São Miguel Paulista, o menino Joaquim Amadeu, de 12 anos de idade, filho de Joaquim Sabino Amadeu, residente à rua Claudia numero 12, na Vila Esperança, foi apanhado pelo auto particular de chapa numero 18.118, dirigido por Carlos Laporte. Depois de passar pelo posto da Assistencia, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na estrada de Santo Amaro, em frente ao predio numero 1.137, onde reside, Lazinho Dias, de 29 anos de idade, casado, foi ferido pelo auto particular de chapa numero 19.601, guiado por Frederico Guilherme Reinhardt. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

Memorias de Fiorello La Guardia...

(Conclusão da ultima pagina)

zoaveis obsessões — vêm daqueles dias e do conhecimento que então adquiri. E, sobre algumas dessas coisas, creio ter tanta razão, que jamais mudarei de atitude.

Por exemplo — o politico profissional, tipo que abomino embora tenha militado na politica durante mais de 40 anos. Nunca fui, por isso, um politico regular e lutei contra o caudilhismo e a politica dos partidos em todas as oportunidades. Pois esta atitude tem sua origem no convivio que tive com os agentes oficiais, bem falantes e bem vestidos, encarregados de tratar dos indios, naqueles tempos de Arizona. A primeira vez que ouvi a palavra "politico" foi aplicada a essa gente, em Forte Huachuca. Vim a saber, depois, que obtinham esse cargo mediante compensação de outros serviços. Vi indios famintos e os olhos de seus filhos, quando nós outros mastigavamos maçãs e pasteis feitos por nossas mães. Soube, embora fosse apenas um garoto, que o governo de Washington proporcionava alimento para todos os indigenas, mas que os "politicos" o vendiam para os mineiros e armazens gerais, roubando àquela gente o pão que haviam sido encarregados de distribuir. Foi esse o meu primeiro contato com os "politicos".

A importação de materia-prima destinada à industria de pneumaticos

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão Consultiva do Comercio com o Exterior autorizou o estudo preferencial de licença para importação de materias-primas para a industria de pneumaticos. Assim, considera-se praticamente afastada a ameaça de paralisação que pesava sobre as industrias que se encontram à mingua de materias-primas. Um membro da referida comissão declarou que o assunto já está praticamente solucionado.

Admite-se que a Russia

(Conclusão da 1.a pag.)

vavel que todas as super-fortalezas B-29 estacionadas na Inglaterra serão proximamente substituidas por modelos B-50, aparelhos especialmente concebidos para transportar a bomba atomica a longa distancia e com equipagem treinada nessa especialidade.

LONDRES, 24 (AFP) — O redator diplomático do "Evening News" prevê que um dos primeiros resultados do fato de que a Russia conhece tambem os segredos da bomba atômica será a transferência para a Inglaterra de um certo numero de bombas sob controle americano. O jornalista acrescenta que, doravante, a Inglaterra e o Canadá partilharão mais amplamente dos segredos atômicos americanos.

WASHINGTON, 24 (AFP) — As reações dos congressistas em seguida à notícia da explosão atômica na Russia são de ordem diversa, mas a primeira consequência principal é a desaparição da corrente que se opunha a comunicação dos segredos atômicos dos Estados Unidos à Inglaterra e ao Canadá.

O lider democrata senador Lucas declarou que doravante "essa questão seria puramente acadêmica" e afirmou que a colaboração estreita terá de haver no Ocidente no dominio atômico. Acrescentou em seguida: "deviamos agora fabricar mais bombas e não dispersar esforços".

No concernente à repercussão do fato sôbre o programa de ajuda militar ao exterior, Lucas disse que "o acontecimento mostra que os Estados Unidos não laboravam em êrro ao extender sua ajuda militar aos aliados". Todavia, o senador Taft disse que a posse pelos russos da bomba atômica torna inuteis os armamentos terrestres, acrescentando: "Realmente, se a Russia, por exemplo, disser aos belgas: "Rendam-nos ou atiraremos sôbre vós a bomba atômica", que poderiam fazer as tropas terrestres nesse pais".

WASHINGTON, 24 (AFP) — "Com quanto mais calma o povo americano acolher essa noticia, melhor será" — declarou à imprensa o general Omar Bradley, aludindo às declarações de Truman a respeito da bomba atômica soviética. "Tinhamos previsto isso há quatro anos — acrescentou o chefe do estado-maior geral — e esta noticia não exige nenhuma modificação dos nossos planos básicos de defesa".

BONN, Alemanha Ocidental, 24 (UP) — O famoso cientista alemão Otto Hahn, tido como a mais destacada autoridade alemã em energia atômica, afirmou "que o aperfeiçoamento da bomba atômica será uma contribuição para a paz".

Acrescentou que se "os paises inimigos possuem o segredo da arma atômica, temer-se-ão mutuamente". Em seguida, o dr. Hahn relembrou que o mesmo aconteceu com os gases venenosos, que ninguem se atreveu a empregá-lo devido ao receio de represália idêntica.

WASHINGTON, 24 (UP) — Peritos norte-americanos declararam que os Estados Unidos fizeram tais avanços no campo de armas atomicas que a Russia nunca atingirá o mesmo grau de desenvolvimento.

Cientistas que operam com os problemas da energia atomica declararam que a União Sovietica acha-se agora naquele mesmo estagio em que os Estados Unidos estiveram quando a primeira bomba atomica explodiu em Los Alamos, no Novo Mexico, em 1945. Desde aquele ano, os Estados Unidos fizeram grandes e surpreendentes progressos no campo das armas atomicas.

WASHINGTON, 24 (UP) — O senador Brian McMahon declarou que agora, tendo a Russia o segredo da bomba atomica, os Estados Unidos foram colocados ante o mais grave dilema de sua historia.

Contudo, exortou ao povo norte-americano a evitar histerismo e o panico.

NOVA YORK, 24 (UP) — A «Mutual Broadcasting System» divulgou um despacho de seu correspondente em Estocolmo, informando que a segunda explosão atomica na Russia verificou-se a 14 do corrente mês.

Segundo se informou, o explosivo utilizado pelos sovieticos na fabricação de suas bombas atomicas foi inventado por três russos de sobrenome Kapitza, Semjenov e Joffa.

NOTINHA POLITICA

RAMOS & GALHOS

Nada mais agradavel do que ler nos jornais o noticiario referente à comemoração do dia da arvore. Que a arvore tenha o seu dia — como têm o funcionario publico, os mortos, o radio, o jornalista, as mães — é coisa altamente democratica e mais do que isso, util.

O proprio governo de S. Paulo participou das comemorações do dia da arvore, tendo comparecido ao Horto Florestal o sr. governador, o sr. secretario da Agricultura e outros titulares da alta administração do Estado. Alguns discursos se pronunciaram e algumas arvores foram plantadas no Horto. Disto peço venia, porem, para discordar.

De fato, se há lugar que não esteja precisando de arvores, é o Horto. Nem o Horto Florestal nem a praça do Patriarca precisam delas. E, quanto a esta praça, quem tiver lido a cronica "O Conde e o Passarinho", de Rubem Braga, saberá porquê...

De arvores está precisando a maioria das ruas de S Paulo. No Brás são raras as ruas ornamentadas pelas cassias, jacarandas e sibipirunas que nos dão sombra, ar puro e um ambiente romantico para os namorados. Na Vila America, no Paraiso, ou mesmo na Lapa ou ainda na Vila Mariana, como em Pinheiros, as arvores de rua são artigo igualmente raro. Nada mais oportuno do que aproveitar a passagem do dia da arvore para iniciar o plantio de alguns ipês e flamboyants...

Merece aplausos o governo pela atenção que deu à passagem do dia 23 de setembro. E tambem as autoridades municipais que estão completando esse gesto, mandando plantar arvores como Castro Alves mandava semear livros.

Seria entretanto esplendido que o Instituto Biologico indicasse uma especie qualquer de arvores sem ramos, pois nesta materia o Brasil já anda cheio do sr. Nereu

Não convem correr o perigo de plantar arvores em 1949 para colher ramos em cinquenta e um...

MONSIEUR BERGERET

Não cogitam os secretarios da Justiça e do Trabalho de deixar os cargos que exercem no governo do Estado

Formal desmentido do sr. Cesar Lacerda de Vergueiro — Os liberais enfrentarão com energia a ofensiva ortodoxa — Sem fundamento os boatos procedentes do Rio — Notícias espalhadas pelos ortodoxos a fim de cobrir sua retirada

Há praticamente uma semana que seguiram para o Rio os srs. Luiz Gonzaga Novelli Junior, eminente vice-governador do Estado, e Eduardo Vergueiro de Lorena, membro proeminente da Comissão Executiva Estadual do P. S. D., a fim de consultar a direção nacional daquele partido sôbre a atitude a ser assumida pelos pessedistas de S. Paulo em relação aos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro e José João Abdala, que, embora membros do P. S. D., participam do govêrno do sr. Adhemar de Barros na qualidade de secretários da Justiça e do Trabalho, respectivamente.

Até o momento nenhuma solução foi oficialmente dada ao caso suscitado pela Executiva de S. Paulo pelo Conselho Nacional presidido pelo sr. Nereu Ramos. Sabe-se, todavia, graças às informações publicadas em absoluta primeira mão pelo JORNAL DE NOTICIAS, que o sr. Nereu Ramos se opõe formalmente à interpelação proposta pelo deputado Plinio Cavalcanti. O sr. Nereu Ramos — que ainda mantem sua candidatura à presidência da Republica — não quer passar, aos olhos do povo paulista, como um intrometido em negócios que interessam exclusivamente a S. Paulo.

Sabe-se tambem que a Direção Nacional do P.S.D. se debate na busca de uma fórmula que salve a situação, sem desprestigiar totalmente os chamados ortodoxos paulistas. Essa formula seria o adiamento da questão, indefinidamente. Os ortodoxos avançaram demais, porém. E, vendo-se derrotados, espalham, no Rio, a noticia de que os srs. Cesar Vergueiro e Abdala vão renunciar a seus postos no govêrno de São Paulo a fim de facilitar o apaziguamento da familia pessedista.

O SR. CESAR VERGUEIRO DESMENTE

Ainda há alguns dias publicamos uma entrevista do sr. J. J. Abdala, na qual o secretario do Trabalho afirmava categoricamente que não deixaria seu posto no governo, sendo identica à sua a atitude do sr. Cesar Lacerda Vergueiro. Ontem à noite, em face do noticiario procedente do Rio, a nossa reportagem procurou comunicar-se com o secretario da Justiça. O prestigioso homem publico, inquirido sobre a atitude que lhe era atribuida, declarou-nos, com a maxima firmeza, que desconhecia a intenção que lhe emprestavam os boatos procedentes da Capital da Republica e que continuariam — ele e o sr. Abdala — a servir São Paulo em seus postos. Disse-nos ainda o sr. Cesar Vergueiro que os elementos da chamada ala liberal do PSD continuarão fieis ao espirito do partido a que pertencem, que é o de servir São Paulo, acima de questiunculas subalternas. Desse modo — disse-nos — enfrentaremos com energia a ofensiva ortodoxa.

Fica assim desmentido o teor do despacho procedente do Rio, a proposito da pretensa saida dos secretarios pessedistas, despacho que damos em seguida, a titulo meramente informativo.

A MENTIRA CARIOCA...

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Novelli Junior conferenciou ontem, longamente, com o sr. Nereu Ramos, presidente nacional do PSD, com quem, aliás almoçou.

A tarde todos os membros da bancada ortodoxa do PSD de

(Conclui na 2.a pagina)

O cel. Juracy quer voltar ao govêrno da Bahia

RIO, 24 (Asapress) — Os jornais cariocas voltam a insistir na candidatura do sr. Juracy Magalhães para o governo da Bahia. Entretanto, apesar de o nome do politico baiano ser muito cotado em todos os circulos, a UDN baiana não se manifestou sobre o caso por não ter sido ainda realizada a convenção daquele partido. Falando à reportagem, o sr. Juracy Magalhães disse que não tinha a intenção de impor sua candidatura. Estava, porém, satisfeito em ver que o povo baiano guarda seu nome.

Convocada a Convenção Nacional do P.S. D. para a escolha dos candidatos

OFICIO DO SR. NEREU RAMOS

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Inesperadamente, o P.S.D. convocou sua Convenção Nacional para a primeira quinzena de dezembro proximo, com o objetivo especifico de escolher os candidatos à presidencia e vice-presidencia da Republica. Em oficio dirigido à Executiva pessedista deste Estado, o sr. Nereu Ramos fez esta convocação informando que a data exata do conclave seria marcada posteriormente. Adianta o oficio da convocação assinado pelo presidente do Conselho do P.S.D., que alem daquele objetivo da escolha de nomes, a Convenção deverá reformar e adaptar os estatutos do partido à nova lei eleitoral.

O sr. Salgado Filho desmente os boatos sôbre a sua candidatura

Declarações do presidente do P.T.B. depois de ter ouvido o senador Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Ao contrario do que havia sido noticiado, o senador Salgado Filho não se demorou em Santos Reis senão algumas horas. Tendo viajado em avião especial ontem pela manhã, já à noitinha se encontrava de volta a esta capital. Interrogado pela reportagem sobre os motivos que haviam reduzido as horas de sua visita ao ex-presidente da Republica, o senador rio-grandense declarou que a conferencia com o chefe do seu partido decorrera conforme havia sido por êle programada.

Foi avistar-se com o sr. Getulio Vargas apenas para mostrar-lhe a carta já divulgada em resposta à consulta do sr. Gustavo Capanema e ao mesmo tempo saber se estava interpretando bem o pensamento do seu partido.

— "Parece-me que estou — disse. — Nosso pensamento é estabelecer um programa que seja util ao desenvolvimento economico do país e ao bem estar do povo, sobretudo das classes trabalhadoras E dentro desse programa estaremos prontos a ter entendimentos, escolhendo um candidato que corresponda à confiança de todos os partidos ou pelo menos, dos que se interessam, sem impor um candidato nosso, mas que surja da opinião de todos. Se não fôr pos-

(Conclui na 2.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Reparos

Não somos nós, não somos somente nós que criticamos os deputados paulistas, pelo fato do seu desinteresse pelo desenrolar dos trabalhos no plenario da Assembléia Legislativa. E' o povo, o povo em geral que critica com aspereza esse desinteresse, que ele chama de relaxamento; é um ou outro deputado, notadamente o sr. Porfirio da Paz, que se pronuncia contra isso. Estamos com esses que criticam os ilustres representantes do povo, que não desempenham com honestidade o mandato de que foram investidos. Honestidade sim, porque o deputado, seja de que partido for, do pró ou do contra, tem o dever irremovivel, de acompanhar com atenção as discussões, sem o que não estará capacitado para bem votar. E' de se notar, alem disso, que causa uma pessima impressão o fato de as votações se processarem com o plenario quase vazio, o que comumente se verifica. A aprovação ou a rejeição de um projeto assim feita estará de acôrdo com o pensamento da maioria da Assembléia?

Não há defesa para o alheiamento dos deputados ao desenrolar dos trabalhos. Esse alheiamento dá como resultado a aprovação do que devia ser rejeitado, ou vice-versa. A extinção do Departamento Estadual de Estatistica, erro de que toda a Assembléia se penitencia, o caso da Taxa de Consumo de Agua, são exemplos que falam eloquentemente.

Há uma observação a ser feita. A' Mesa da Assembléia cabe em grande parte a culpa pelo esvaziamento do plenario. E isso porque dá o exemplo na inobservancia do Regimento, porque raramente se vêem em seus postos todos os membros da Mesa. Não dispõe o Regimento que a Mesa é constituida do presidente e de dois secretarios? Quando o presidente se afasta por qualquer motivo, não deixa um substituto em seu lugar? Por que isso tambem se não observa com referencia aos secretarios? Convenhamos que a Mesa está errada e assim perde autoridade para exigir dos deputados a permanencia no plenario. Não faz muitos dias houve esta coisa extraordinaria na Assembléia: à Mesa, o presidente, na tribuna, um orador, no plenario um unico deputado. Está certo?

Estão errados os membros da Mesa, que devem permanecer em seus postos no decorrer de toda a sessão. Dêm exemplo para poder exigir dos deputados o cumprimento do estatuto da Casa.

E por falar em estatuto da Casa, quando a Assembléia Legislativa de São Paulo, que tão pouco produziu, achará tempo para votar o seu Regimento?

ERRO CRASSO

C. D'Agostino

Tudo quanto se tem aventado em favor da atual taxa de nosso cambio, depois que outros paises de moedas fracas como o nosso, decidiram reduzi-las, reputamos um grave erro e que logo produzirá os seus efeitos de miseria.

Se não bastassem os conselhos da America, convocando o mundo a que nivele o cotejo de suas moedas, que se desfaçam nele as fantasias de seus super-valores externos, as disparidades em que se encontram, devido às suas contraditorias taxas, burladoras dos reais poderes aquisitivos internamente, falsas no que digam de suas cotações exteriores, teriamos que em nossa terra é no café, a sua principal mercadoria, que querem sacrificar, na ingrata suposição de servir ele à estabilidade do nosso cruzeiro, isto porque pequena foi a sua atual produção, como se esta não fosse uma cabal razão para que valesse mais, já que menos valem, como a nossa, as moedas do mundo. Pelo fato de se encontrar em escassez produtora, como se isto fosse uma riqueza, deverá prestar-se a que por eles se mantenha o nosso atual cambio, mentiroso em sua realidade aquisitiva, atribuindo-lhe um valor que não possui, pelo diminuto poder interno de nosso dinheiro.

Dizer-se que o preço do café deve ser objeto dessa estabilidade, em face de sua pequena safra, será negar aos seus produtores o direito de suprirem-se de todos os elementos a que fazem jus, pela falha dessa mercadoria, ainda que capitais e trabalho sejam aqueles de maiores esforços; seria como impor-se ao assalariado uma menor paga, em vista do inesperado da produção, embora não tenha concorrido para ela. Estas são as premissas de ordem moral, na economia do trabalho a que se entrega o homem, para a etica da riqueza da sociedade e nós as preferimos pela validade de um cambio frustador da justa taxa de nosso cruzeiro.

Se não bastasse ao que se tem prestado o café, esteio do nosso nacionalismo, porque é nele que alicerçamos a economia patria, a toda a especulação e sacrificio contra os seus produtores, a que deveria glorificar um governo, quando do plano valorizador, aos monopolios de sua sacaria, como as tivera que suportar, aos onus de emprestimos de fins diferentes ao credito de suas produções, às moratorias deprimentes, à honorabilidade de seu trabalho, às destruições de suas arvores, alimentando entidades propiciadoras de meios pecuniarios até politicos, volta ele a arcar novo sacrificio, o do cambio que deve permitir as enganosas importações baratas ao país. Agora é ao comercio importador que se protege, com a manutenção da taxa cambial, contra o preço do produto e se faz isto sob o desapontamento de que sua situação estatistica é boa, aquela de sua menor produção, como se fosse prosperidade produzir pouco; que neste caso os direitos lucrativos do preço, na convergencia de todos os fatores que o devam reputar, não são da moral economica dos povos. Se é o proprio consumidor que reconhece na menor porção da mercadoria a sua maior paga, pela equidade dos valores, pois que é quantitativamente que se rege o objeto da riqueza produtora, (maior ou menor preço, na medida da eqviuaclETAOINETA N N da da equivalencia produzida) por que esconder-se no café, na circunstancia de sua pequena safra, o justo preço da moeda com que o pagamos? Não é ele, porventura, o elemento primordial da justiça economica, se é pelo dinheiro que aferimos os valores de seu trabalho? Eis o crasso erro dos nossos homens e o deploravel aplauso dos mal informados.

Alegam o receio de sua baixa, na desvalorização do nosso cruzeiro. Pura invencionice, ou estulta alegação, porque se é a estatistica produtora do café que assegura a taxa de nosso cambio, conservando-a tal se encontra, muito mais será a do seu preço; se essa mercadoria se sobrepõe à existencia do dinheiro, a ponto de valorizá-lo, imaginemos por si o que ela não deve valer? Caberia, por conseguinte, a alusão sacrificadora do preço em cruzeiros do nosso café? Não, absolutamente, porque o produto, ainda que elevemos a cotação do cambio, será vendido. Neste caso, agindo como os outros povos, repondo em nivel com as outras moedas o nosso dinheiro, receberá mais cruzeiros o produtor de nosso café, terá mais com que gastar, enriquecendo o país. Assim fez Roosevelt, com a criação de seu New Deal. Quebrou o padrão do dólar, incentivou as produções e deu emprego a milhões de desocupados, pois que fôra sua a frase de que o dinheiro deve prestar-se a que promova o trabalho e este o bem-estar dos homens pelo maior consumo, cuidando-se, assim, em dar mais moeda.

Nós pretendemos obter dolares, dando menos cruzeiros, (razão da baixa taxa de nosso cambio) o que é de influencia interna e puramente financeira, perdendo com isto as nossas vendas no Exterior, como vem acontecendo e mais se acentuará doravante, quando outros povos, diferentemente, o que desejam é dar as suas mercadorias pelos dolares, objeto de capacidade internacional, a ponto de alterarem as taxas de seus cambios.

Devemos convir que a "quebra" de uma taxa de cambio, como a que veio de ser aconselhada ao mundo, não serve somente para as paridades reais dos valores monetarios, mas tambem a que se não avantajem os paises que as assumem, contra as capacidades exportadoras de outros, perdendo estes os mercados que lhes escapam pela preferencia do produto que é oferecido por um dinheiro mais barato. Haja vista Portugal, que tendo um escudo reputado, não quis, apesar disto, ser preterido, colocando-o na paridade da possi-

(Conclui na 2.a pagina)

O sr. Salgado Filho critica a politica sucessória do Acôrdo

O P.T.B., se não tiver tratamento igual ao dos Três Grandes, apresentará candidato próprio — Festivamente recebido no Recife o secretário-geral do P.S.P. — Fala o sr. Monteiro de Castro sôbre sua viagem a Minas

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — De passagem por esta Capital, com destino a São Borja, o sr. Salgado Filho teve ocasião de falar à imprensa, ratificando a declaração de que o PTB sòmente se sujeitará a participar dos entendimentos do Acôrdo Interpartidario em igualdade de condições com os três partidos.

A' noite, o sr. Salgado Filho presidiu a reunião do seu partido, à qual compareceram numerosos deputados trabalhistas e prefeitos de varios municipios do interior do Estado. O senador falou demoradamente sobre a politica nacional, criticando os termos em que está sendo feito o Acôrdo para a escolha do sucessor do presidente Dutra, dizendo:

— "Cada membro da comissão do Acôrdo se acha com o direito de ser candidato".

Acrescentou que se não for possivel ao PTB participar do Acôrdo nas condições que deseja, o partido apresentará candidato proprio.

FESTIVAMENTE RECEBIDO NO RECIFE O SR. PAULO NOGUEIRA FILHO

RECIFE, 24 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o sr. Paulo Nogueira Filho, secretario do PSP. Durante o desembarque do deputado pessepista, grande numero de politicos esteve presente e o acompanharam no trajeto do aeroporto à cidade, em carros enfeitados com cartazes que traziam dizeres alusivos ao sr. Adhemar de Barros.

No Grande Hotel, onde se hospedou, o sr. Paulo Nogueira Filho, concedeu uma entrevista à imprensa, dizendo que veio a Recife para reestruturar o Partido Social Progressista neste Estado, coordenando forças. O secretario do PSP condenou os metodos do Acôrdo Interpartidario, que reduzem a escolha do candidato à suprema Magistratura do pais, a um pequeno grupo com o fito de impô-lo à nação. Isto seria, no dizer do sr. Paulo Nogueira, voltar aos velhos tempos.

Falando sobre a candidatura do sr. Adhemar de Bar-

(Conclui na 2.a pagina)

Dirigentes progressistas do Rio na sede metropolitana do P.S.P.

Recebidos pelos srs. Antonio Emigdio de Barros Filho e Elias Schammas os pessepistas cariocas

Em visita de cordialidade ao Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, estiveram na sede daquele diretorio, numerosos dirigentes do Metropolitano do PSP do Distrito Federal, que se encontram nesta Capital.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Antonio Emigdio de Barros Filho e Elias Schammas e conduzidos ao salão nobre da sede do Metropolitano, onde lhes foi prestada expressiva homenagem.

SESSÃO SOLENE

A sessão foi presidida pelo sr. Emigdio de Barros Filho, tendo participado da mesma numerosas pessoas de destaque politico, entre as quais os srs. Oscar Stevenson e Paulo Ribeiro da Luz. Os visitantes foram saudados pelos srs. Elias Schammas e Antonio Prado.

Agradecendo, falaram em nome dos progressistas cariocas os srs. Henrique Ourciulli e José Gomes Ribeiro Filho, tendo esclarecido que, por motivos imperiosos, deixaram de participar da visita os srs. deputado Jonas Correia e Adalberto Cumplido de Santana, que, ontem mesmo, tinham regressado à Capital da Republica.

Voltaria à Secretaria da Viação o sr. Caio Dias Batista

O DEPUTADO HENRIQUE RICCHETTI CINFIRMA A NOTICIA

Voltou, ontem, a circular nos meios situacionistas a noticia de que o sr. Caio Dias Batista reassumiria a Secretaria da Viação e Obras Publicas, devendo ser afastado seu atual titular, sr. Celestino Rodrigues.

O deputado Henrique Ricchetti declarou-nos, mesmo, que a posse deverá se dar na proxima quarta-feira, dia 28, quando será publicada a nomeação.

Nas mesmas fontes, registramos, tambem, a informação veiculada como absolutamente certa, de que o senador Getulio Vargas teria se decidido a apoiar o sr. Caio Dias Batista, como candidato à sucessão do sr. Adhemar de Barros, estando prontos e aceitos os itens de amplo acordo nesse sentido.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Deve ser sustada a denuncia do Convenio Trabalhista existente entre a União e o Estado

O deputado Pinheiro Junior enumerou os grandes serviços prestados pelo Departamento Estadual do Trabalho — Possivelmente quarta-feira uma sessão noturna para a segunda discussão do 209 — Convocação do secretário do Trabalho — Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, com a presença de 27 deputados. O primeiro orador do dia foi o sr. Miguel Petrili, que leu um discurso referente à instalação de faculdades de ensino superior no interior do Estado. Segue-se com a palavra o sr. Pinheiro Junior, que fala sobre a denuncia do convenio trabalhista firmado entre a União e o governo do Estado. Diz que a concretização dessa denuncia viria prejudicar fortemente os interesse dos trabalhadores paulistas. Salienta sua estranheza que a denuncia tenha sido solicitada pelo ministro Honorio Monteiro à bancada federal do PSD, deixando de ouvir as demais bancadas paulistas na Camara Federal, pois o assunto é de interesse do Estado e não de um partido politico Fazendo um exame retrospectivo dos trabalhos realizados pelo Departamento Estadual do Trabalho, desde a sua instalação, em 5 de julho de 1911, até hoje, chega à conclusão de que o movimento foi bastante intenso, sendo necessaria a criação de cinco regiões no Estado. Disse ter a impressão de que o governo federal ignora a zona de serviços, do D.E.T. que honra as tradições de trabalho dos paulistas. Terminou apresentando à Mesa uma moção, pedindo que a Assembleia dirija um apelo à Camara Federal, em particular à bancada paulista, solicitando que providencias sejam tomadas para sustar a denuncia.

OFICIALIZAÇAO DOS CARTORIOS

Falando pela ordem, o sr. Alfredo Farhat pede à Mesa providencias para que seja incluido na pauta da Ordem do Dia o projeto de lei que dispõe sobre a oficialização dos cartorios, prometendo o presidente atender à solicitação.

CONVOCAÇAO DO SECRETARIO DO TRABALHO

Fala tambem pela ordem o sr. Cunha Lima, que encaminha à Mesa um requerimento solicitando seja convocado pela Assembleia o secretario do Trabalho com o fim especial de prestar esclarecimentos sobre o Convenio Trabalhista.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, com a presença de 42 deputados, foram aprovados:

Indicação n. 206, de 1949, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira e outros, solicitando à Casa fazer um apelo à Camara Federal para que seja examinada a possibilidade de serem reajustados os proventos dos aposentados e pensionistas das caixas regidas pelo decreto n. 20.465. Parecer n. 2186, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 296, de 1949, apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, solicitando a construção de postos de assistencia medica e escola pratica de pesca na cidade de S. Sebastião. Parecer 2180, de 1949, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel.

Indicação n. 323, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, manifestando ao Poder Executivo a necessidade da designação de uma autoridade de carreira para servir na delegacia de policia de Valparaizo. Parecer n. 2185, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 334, de 1949, apresentada pelos deputados Lincoln Feliciano e Sebastião Carneiro, solicitando a inclusão de verba no proximo orçamento, para subvenção à Prefeitura Municipal de Piquete. Parecer n. 2168, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, sugerindo a criação de uma Comissão Especial para tratar dos problemas de Piquete.

Indicação n. 365, de 1949, apresentada pelos deputados Cunha Bueno e Rubens do Amaral, solicitando a criação de mais uma circunscrição de recrutamento no Estado de São Paulo, com sede em Botucatu. Parecer n. 2184, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 382, de 1949, apresentada pelo deputado Luiz Augusto de Mattos, solicitando providencias do Poder Executivo para que seja sustada a canalização de detritos do esgoto do hospital de tuberculosos de Sapecado para o rio do Peixe. Parecer n. 2,183, de 1949, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel.

Indicação n. 390, de 1949, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando a concessão de uma subvenção ao Aeroclube de Paraguaçu Paulista, para construção de novo hangar. Parecer n. 2.170, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 393, de 1949, apresentada pelo deputado Conceição Santamaria, solicitando providencias ao Poder Executivo no sentido de que seja regularizado o pagamento das diarias devidas a d. Elisa Del Santo. Parecer n. 2.169, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel

Indicação n. 396, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a nomeação de delegado de carreira para a Delegacia de Policia de Lutecia. Parecer n. 2.181, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 621, de 1948, apresentado pelo sr. governador, concedendo subvenções a instituições assistenciais do Estado. Pareceres ns. 32. 1441 e 2.168, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e Finanças e Orçamento, favoraveis. Com emenda.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 622, de 1948, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro a varias instituições medico-sociais do Estado, Pareceres ns. 1791 e 2029, de 1948, e 2167, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 839, de 1949, apresentado pelo sr. governador revogando o decreto-lei n. .... 17.093, de 8|3|47 Parecer n. 2145, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 266, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, dispondo sobre admissão no primeiro concurso para a carreira de escrivão de policia dos atuais mensalistas provisorios nessas funções há mais de dois anos, independentemente de requisitos aludidos pela lei n. 262, de 1949. Parecer n. 2158, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel. — Com emenda.

Em 2.a discusso, o projeto de lei n. 875, de 1949, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, fixando em 70% a remuneração de tempo integral do secretario-diretor-geral do Tribunal de Contas do Estado, pelo seu parecer n. 1960, de 1949. Parecer n. 2162, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n. 636, de 1948, apresentado pelo deputado Brasilio Machado Neto, criando a Comissão Central de Compras do Estado, e dando outras providencias. Pareceres ns. 1333 e 2193, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

VOTO DE PESAR

Foi a seguir aprovado um requerimento pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Silvestre de Lima.

EMENDAS AO PROJETO 209

Terminada a votação da Ordem do Dia, o presidente comunica ao plenario que as emendas ao projeto de lei n. 209 serão recebidas até o final da sessão de amanhã.

TAXA DE ESGOTOS

Vai à tribuna o sr. Porfirio da Paz que, em explicação pessoal, fala demoradamente sobre a taxa de esgotos, estranhando que essa taxa seja proporcional ao valor locativo do imovel, quando devia ser fixa.

VEREADORES CONTRARIOS A LEI DE AUXILIO AOS ESPORTES

Segue-se com a palavra o sr. Vicente de Paula Lima, que lê o manifesto de varios vereadores da Camara Municipal da Capital, explicando os motivos porque se colocaram em sentido contrario ao projeto de lei.

(Conclui na 2.a pagina)

Executiva do P.S.D.

SERÃO DISCUTIDOS EM 4 DE OUTUBRO OS ASSUNTOS QUE SERIAM EXAMINADOS NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

O deputado Joviano Alvim recebeu ontem, do Rio, o seguinte telegrama:

"Deputado Joviano Alvim — São Paulo.

Não tendo sido concluido junto à Comissão Diretora do nosso partido, em reunião ontem realizada, o exame do assunto tratado na sessão do dia 19, fica sem efeito a convocação para o proximo dia 27. Em nossa reunião ordinaria do dia 4 discutiremos o caso referido. Peço transmitir a todos os ilustres membros da Comissão Executiva esta decisão Cordiais saudações, (a.) Novell Junior".

Fatos & Boatos

MARMITEIRO

** Informa-se que terça-feira proxima, deverá estar em São Paulo o deputado marmiteiro Hugo Borghi, afastado da politica partidaria há algum tempo. Como se sabe, está ele preparando uma enorme fazenda cerealista em Goiás, com o fito de despejar generos alimenticios em São Paulo, a preço baixo. Na sua proxima viagem a esta Capital, o sr. Hugo Borghi conferenciará imediatamente com o sr. Adhemar de Barros, pois é voz corrente o acôrdo dos "marmiteiros" e progressistas em São Paulo, para sucessão no Estado. O deputado Hugo Borghi seria, assim, companheiro de chapa do sr. Caio Dias Baptista, ou que outro candidato apresente o P.S.P. Dá-se grande importancia à conferencia que deverão manter os srs. Adhemar de Barros e Hugo Borghi.*

PRESTIGIO

** Em avião especial, embarcou hoje, para a bela cidade de Campos, no Estado do Rio, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de grande comitiva que seguiu em dois aviões especiais. O motivo da viagem é a fundação, naquele importante municipio fluminense, do diretorio do P.S.P. Um churrasco monstro será oferecido ao governador paulista.*

VIAGEM

** O presidente Brasilio Machado Neto, a grande bandeira pessedista à sucessão estadual, embarcou, hoje, para o Rio, onde — disse — irá tomar parte em reuniões do SESC. O motivo da viagem é prosaico, pelo menos aparentemente.*

LIDERES

** Estarão reunidos amanhã os lideres das bancadas da Assembléia Legislativa, para deliberar a proposito do projeto 209, e do aumento. Possivelmente, quarta-feira será convocada uma sessão extraordinaria para a segunda votação. Marcha bem, agora, o encanecido projeto de lei.*

SEMANA POLITICA

PANELA DE ALARME

Domingos Carvalho da Silva

Com o ideal republicano nasceu, no Brasil, a mania da imitação formal das normas que regem a vida politica norte-americana. Mais tarde o cinema fez com que muita gente se desse ao habito de macaquear os costumes ianques, surgindo então, neste hemisfério, uma categoria nova de exilados: os que vivem aqui, sentindo porém o coração pulsar-lhes em Hollywood... São americanos por correspondencia.

Ora, a influencia americana foi benefica, em parte, à Republica de 89. O federalismo, copiado da Constituição dos Estados Unidos, onde resultou da união de provincias autónomas, a despeito de todos os seus vicios de interpretação, foi um bem. O proprio presidencialismo, numa fase em que alguns sobreviventes da monarquia ainda arrebitavam as orelhas e em que a Republica padecia das habituais doenças infantis, foi, se não um bem, uma necessidade.

A falta de preparo civico do povo e o regime presidencialista corromperam a Republica velha, surgindo a revolução de 30 como uma fatalidade histórica. Tivemos então uma Constituição hibrida, na qual se cotovelavam os principios federalistas e presidencialistas dos Estados Unidos e o corporativismo da Italia fascista. Rasgada, pelo golpe de 37, a Carta de 34, entramos decididamente na senda do fascismo, adotando quase tudo o que havia de mais artificioso, e ultramontano no direito publico de Mussolini e Salazar. A federação foi praticamente abolida. Alguns dos seus principios, mantidos na escandalosa "constituição" de 37, jamais foram praticados. O que houve foi uma simples ditadura pessoal, com uma Constituição para "epater le bourgeois" e servir de base às "exposições de motivos" do Dasp, que eram afinal as leis que regiam o país.

Reintegrado o país na ordem constitucional, uma nova Constituição surgiu, restabelecendo o imperio da influencia juridica norte-americana. A prática do regime, todavia, ficou sendo tipicamente brasileira, como vem provando a atual campanha sucessoria, promovida por grupos interessados em espoliar o povo do direito de interferir na escolha do futuro presidente da Republica.

Todos aqueles que acompanham — mesmo por alto — noticiario internacional, sabem que os candidatos dos partidos norte-americanos à presidencia da Republica são escolhidos em previas apertadissimas. Essas previas são precedidas de autênticas campanhas eleitorais. Há assim nos Estados Unidos duas eleições para a presidencia: a escolha prévia, feita democraticamente dentro dos partidos, e a competição final entre os candidatos daqueles partidos.

Este sistema é digno de imitação. Para que tenhamos uma democracia federativa, não basta escrever isto no portico de uma Constituição e deixar depois o país entregue às manobras de Beneditos e Vitorinos. E' necessario que os partidos funcionem como orgãos intermediarios entre a opinião publica e os poderes do Estado, como organismos de seleção democratica dos homens que o povo deseje colocar no poder.

E' necessario portanto que — deixando de lado a tese derrotista de que o regime está em perigo, de que, não haverá sucessão, etc. — os partidos processem abertamente, dentro de suas fileiras, a escolha de seus candidatos, como já fez a UDN de S. Paulo quando, numa convenção ampla e democratica, o sr. Almeida Prado foi preferido ao sr. Ernesto Leme, como candidato a governador.

O povo não outorgou poderes aos srs. Kelly, Bernardes e Nereu para a indicação do futuro titular do Catete. Aqueles ilustres homens publicos estão grilando indevidamente o terreno da soberania nacional. Melhor seria que dissolvessem de uma vez por todas essa atrapalhada tela do Acordo, apresentando cada partido o seu candidato, e deixando a cargo ao povo a escolha do melhor ou do pior...

Afinal, é bem possivel que aquilo que convém aos altos dignatarios da politica nacional não seja exatamente o que convém ao povo. Eles, aliás, sabem disso e talvez seja por isso que se agitam tanto...

Em alguma coisa porém a politica sucessoria do Acordo lembra um artigo americano. De fato, essa politica se assemelha a uma panela de apito. Quando a pressão é muita, ou a temperatura chega a cem graus, a panela dá alarme. As manobras sucessorias dos Três Grandes chegaram à hora de apitar. O calor é demais. A pressão ameaça um estouro atômico.

Em face de tal situação, anuncia-se que a semana entrante será a ultima da escolha do candidato. Ou sairá o nome do homem, ou a boiada estourará de uma vez, separando-se de novo as ovelhas udenistas, os touros do P.S.D. e as cabras do Partido Republicano.

O Acordo é um mágico que não se contentou em ocultar em sua cartola simples coelhos e pombos. Abriu-a e foi enfiando ramos, aranhas, pereiras do interior e da costa, campos, mangabeiras, e outros objetos e plantas. Agora, não consegue tirar nada da dita cartola, pois quando puxa os ramos, vem junto a aranha; e quando procura campos, surgem-lhe mangabeiras pela frente.

De duas uma: ou a magia resolve ou a cartola rebenta. A segunda hipotese é, aliás, a mais provavel, pois além das coisas citadas, há ainda no golpe mágico em perspectiva de malogro muitos outros objetos, árvores e frutas. E' acervo demais para um truque só.

*

Passemos da mágica à novela. Temos em mãos a historia — em folhetins — do soçobramento do caça-minas "P.S.D.-P.S.", de cinco mil toneladas e algumas libras de deslocamento.

Essa fabulosa embarcação conduz ao mesmo tempo Lincoln e Ulisses. E se não conduz Diógenes, é porque o velhinho célico da lanterna nada mais procura depois que saltou na terra acolhedora dos Campos Eliseos.

Pois bem: parte da guarnição do caça-minas meteu-se numa aventura diabolica: arrancar das mãos dos srs. Cesar Vergueiro e J. J. Abdala as pastas da Justiça e do Trabalho. Os ortodoxos não podem ver justiça e trabalho em lugar nenhum... Não querem uma coisa nem outra, nem mesmo para o seu partido.

Ora, isso tudo seria bonito se o PSD fosse realmente um partido politico. Se o fosse, e sua linha fosse oposicionista, nenhum de seus membros colaboraria com o governo. E se colaborasse, seria imediatamente excluido. Mas, onde há crista no PSD para que o mesmo cante de galo?

Assim sendo — e assim é — não é justo que os ortodoxos se transformem em amigos da onça do sr. Cesar Vergueiro, impondo-lhe a volta à obscuridade dos tempos em que não tendo em que mexer, virou — com o sr. Joviano Alvim — diretor do Comercial Futebol Clube...

Afinal, o sr. Cesar Vergueiro tem mais eleitores que os ortodoxos todos reunidos. Mais de quatrocentos mil votos obteve ele quando se candidatou ao Senado. Pode portanto fazer o que quiser, sem estar sujeito ao regime de licença previa do sr. Novelli Junior. Dessa licença prescinde tambem o sr. J. J. Abdala, tanto assim que continua em seu posto.

Vistos e julgados, não é de se admitir que a direção nacional pessedista tenha dado um solene contra na moção do sr. Plinio Cavalcanti. Tudo está exato.

*

Para finalizar, nada com o "foot-ball"... Estamos a caminho do campeonato mundial. Encontra-se em S. Paulo o sr. Rimet. O sr. Rivadavia Corrêa Meyer foi à Camara Municipal e fez um comicio de propaganda desportiva. E ontem, os adversarios do projeto de auxilio aos clubes profissionais — entre os quais agora se enfileira o sr. Cid Franco — publicaram um manifesto, escla recendo sua atitude. Nada menos de onze vereadores assinaram o importante documento. São os seguintes esses representanets do povo:

Marcos Melega
Aschar — Cid Franco
Janio — Pedreschi — Assunção
Ladeira
Bortolo — Ribeiro de Sousa —
Padre Arnaldo — Lauro Cruz —
José Diniz.

Como se vê o futebol apossou-se de tal modo da Camara, que até os adversarios do projeto formam um time exatissimo...

GIN SECO BOLS
O SEGREDO DOS BONS COCKTAILS

Instantaneos de todo o mundo

★ Pitorescos arautos a cavalo acabam de proclamar as comemorações do 1100.º aniversario da fundação da cidade de Zierikzee.

Quase toda a população de 7.000 almas apareceu nas ruas trajando costumes da Idade de Ouro da Zeelandia, transformando a sossegada capitalzinha da ilha de Schouwen-Duiveland num cenario de grande pompa.

Os comerciantes e empregados, motoristas de onibus e carteiros, açougueiros, padeiros, fabricantes de velas, todos envergaram trajes adrede preparados, transformando-se em soldados, espanhois, turcos, marinheiros, antigos piratas holandeses, normandos, cavaleiros germanicos e camponeses antigos.

Ao terem inicio as cerimonias, foram soltas 1.000 pombas. O burgomestre da cidade, vestindo alegres roupas do ano de 1600, abriu a exposição da Antiga Zierikzee.

★ GRATA SURPRESA — Alfonso (Chico) Carrasquel, da Venezuela, popular campeão de baseball do Fort Worth of the Texas League, uma das maiores ligas de baseball profissional dos Estados Unidos, recebeu uma homenagem dos fãs de basball de Fort Worth, Texas, em uma festa que lhe foi oferecida de surpresa, antes do jogo entre as equipes do Cats e do San Antonio, em Le Grave Field, Fort Worth, na noite de 1 de agosto de 1949. Uma das surpresas da festa foi o comparecimento da esposa e do filhinho de Chico, que ele há cinco meses não via. A viagem da esposa do campeão do "Cats" foi promovida por uma comissão de cidadãos de Fort Worth, com o auxilio do consulado dos Estados Unidos em Caracas, Venezuela. Seus companheiros de equipe lhe ofereceram um isqueiro, e varias firmas comerciais e individuos da cidade presentearam-no com um radio, um par de botas, um chapéu e outras coisas. O superintendente das escolas de Chico, Texas, Mr. W. P. Sharp, tomou parte na homenagem. A fotografia foi tirada no momento em que Alfonso Carrasquel, cheio de jubilo, encontrou sua esposa e seu filhinho

PREFEITURA MUNICIPAL

Plano de retificação parcial do alinhamento da rua Bom Pastor

O prefeito da Capital assinou ontem o decreto n.o 1.088, que deverá ser hoje publicado no "Diario Oficial", declarando de utilidade publica, para o fim de ser desapropriada amigavel ou judicialmente, uma faixa de terreno com 512,00 m2, mais ou menos, situada ao longo da rua Bom Pastor, lado impar, no trecho compreendido entre as ruas Comandante Taylor e Greenfeld, no bairro do Ipiranga, 19.o subdistrito, de propriedade de Chucri Zaidan e sua mulher, ou quem de direito, necessaria à execução do plano de retificação parcial do alinhamento da rua Bom Pastor aprovado pelo Ato n.o 1.170, de 14 de setembro de 1946.

As despesas com a execução deste decreto correrão por conta do credito aberto pela lei n.o 8.725, de 27 de dezembro de 1948.

EXPOSIÇÃO DO CONVENIO ESCOLAR

Instala-se depois de amanhã, na Galeria Prestes Maia, a exposição de maquetes e plantas da Comissão do Convenio Escolar, presidida pelo eng. José da Amadei.

Constarão dessa exposição varias fotografias de edificios de grupos escolares em fase de construção e outros em plena execução tais como o G. E. Almirante Barroso, no Jabaquara; G. E. Brasilio Machado, em Vila Madalena; G. E. Raul Fonseca, em Pinheiros; Grupo Escolar Guilherme Khulman, na Lapa; G. E. Vergueiro Steidel, em Vila Carrão; G. E. Monsenhor Passalacqua, em Vila Esmeralda; G. E. Miss Brown, em Vila Pompeia; G. E. Pandiá Calogeras, no Alto da Mooca; G. E. Prudente de Morais, na Luz; Escola de Aplicação ao Ar Livre, no Ipiranga; e dispensario Martin Francisco, em Vila Nova Conceição.

Serão apresentadas ao publico, tambem, as maquetes do Grupo Escolar de Vila Leopoldina e Nova Manchester.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1950

Deverá ser entregue, na tarde de amanhã, ao prefeito Asdrubal da Cunha, pelo secretario das Finanças, a lei que fixa a despesa e orça a receita para o ano de 1950 que, de acôrdo com a legislação vigente, deverá ser encaminhada à Camara Municipal até o proximo dia 30 do corrente.

Conforme divulgamos há um mês, a atual lei orçamentaria é uma das maiores da vida administrativa do Municipio, atingindo a cifra de 920 milhões e 560 mil cruzeiros.

AUMENTO DO OPERARIADO MUNICIPAL

Encontram-se em mãos do prefeito da Capital os estudos realizados pela Secretaria das Finanças para a efetivação de um aumento ao operariado municipal, na base de 40 por cento para os que percebem 1,90 por hora, decrescendo a porcentagem para os que ganham mais.

Verificou a Secretaria das Finanças, nos estudos procedidos, que somente o aumento de 40 por cento para os que percebem 1,90 atinge a cifra de 40 milhões de cruzeiros por ano, não se incluindo os demais.

O assunto em causa está em pauta devendo ser discutido numa das proximas reuniões do secretariado municipal.

Departamento Estadual do Trabalho

EXTRATO DOS DESPACHOS DO DIRETOR-GERAL EM 23-9-1949

Encaminhe-se ao D. N. T.: — 203345|49 — Francisco de Souza.

Encaminhe-se à S. H. T.: — 206343|49 — Sind. dos Trab. nas Ind. Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo.

Arquive-se: — 263213|48 — Sindicato dos Bancos, no Estado de São Paulo; 230694|49 — apensos 3-8024|49 e 6-7254|49 — Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro S|A.

Deferidos: — 202273|49 — Sargento Rubens Bannaclotti; 292274|49 — Luiz Paulico; 294486|49 — Yola Lemo de Oliveira; 295056|49 — Luiz Ferrando, Otica e Instrumental Cientifico S|A.; 296042|49 — Serrarias F. Lameirão S|A.: ... 236063|49 — Empresa Mercedes Hering Ltda.; 296244|49 — Morganteti & Cia.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de transito"

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Chamada de interessados ao Departamento do Trabalho

O Departamento Estadual do Trabalho solicita o comparecimento na 3.a Secção de Fiscalização do Trabalho, à R. Barão de Itapetininga 88 6.o andar, sala 606, nesta Capital, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, dos seguintes interessados:

Euripedes Miranda (proc. 277.013), Bronislava Wojszeyn (proc. 272.731), Ademir Malvesi (proc. 275.991), Julio Ferreira Dias (proc. 280.081), Joan Cucsaraid (proc. ..... 267.206), Adão Doelitzsch (proc. 269.028), Norma do Pino (proc. 267.779), Antonio Ramos da Silva (proc. 266.299), João Firmino da Rocha (proc. 279.445), Olivia de Souza Marins (proc. 272.325), Antonio Marques (proc. 277.293), Francisco Lombardo (proc. 272.330), a fim de tratarem de assunto de seu interesse.

MOVIMENTO SINDICAL

Cogitada a prorrogação do horario de trabalho dos menores, afim de permitir-lhes, eficientemente, o gozo da tradicional semana inglesa

Declarações do ministro do Trabalho, que chegou ontem, a esta Capital — Envio de uma mensagem governamental ao Congresso, visando a prorrogação do horário de trabalho dos menores, permitindo-lhes eficientemente, o gozo do tradicional instituto da semana inglesa

Chegou ontem a São Paulo, vindo da Capital da Republica, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho. Na gare da estação "Presidente Roosevelt", grande numero de diretores sindicais o receberam.

Falando aos jornalistas e aos diretores de sindicatos e federações presentes, adiantou o sr. Honorio Monteiro que, atendendo à solicitação dos trabalhadores e interessados, encaminhou ao Congresso, uma mensagem governamental, sugerindo a alteração da Consolidação das Leis do Trabalho, para efeito de permitir a prorrogação do horario de trabalho de menores.

A solicitação a respeito partiu de São Paulo, dos trabalhadores do grupo do vestuario, e foi tambem apontada pelo recente Congresso dos Trabalhadores na Industria, em Quitandinha.

A SEMANA INGLESA NA INDUSTRIA

A alteração do texto consolidado anunciada pelo ministro do Trabalho, permitirá que o horario de trabalho para menores de 18 anos de idade, seja prorrogado, de 2.a a 6.a-feira, a fim de assegurar tambem para esses operarios a pratica já tradicional entre os operarios adultos, da Semana inglesa nas industrias.

Numerosas industrias de São Paulo, notadamente a de calçados observam, há varios anos, o trabalho de apenas meio-dia, nos sabados, mediante prorrogação do horario normal durante a semana, e dessa pratica não podiam participar, os trabalhadores menores, por causa de proibição expressa por lei.

Os trabalhadores em calçados de São Paulo, que se tinham dirigido ao ministro do Trabalho, nesso sentido, falando ao JORNAL DE NOTICIAS, expressaram o seu desejo de que os deputados federais, tão-logo recebam a mensagem do Governo, dêm rapido andamento à proposição legal, a fim de pôr termo à situação do descontentamento reinante na industria de calçados, por causa da ameaça que pesava sobre a conquista já tradicional, da semana inglesa.

Segunda-feira, deverá o sr. Honorio Monteiro, participar das solenidades da inauguração dos novos ambulatorios do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores, do Estado, que ocuparão quase todo um andar do predio do IPASE, à rua cel. Xavier de Toledo.

Protesto contra a emenda n.º 80 da lei orgânica do Tribunal de Contas

Telegrama ao presidente da República, enviado pelas federações trabalhistas de São Paulo

Em vista da aprovação da emenda 80 do projeto de lei organica do Tribunal de Contas, que dispõe sobre o dever de prestar contas àquele Tribunal, todas as entidades que percebam subvenção ou qualquer contribuição do governo, recebemos da Federação dos Empregados na Industria de Construção e Mobiliario, a copia do telegrama que enviaram todas as federações de trabalhadores de São Paulo, ao presidente da Republica, solicitando-lhe veto para tal emenda.

Entretanto, foi agora sancionada a referida lei organica do Tribunal de Contas da União, e, mesmo assim, publicamos o texto do telegrama, a fim de patentear o protesto dessas entidades trabalhistas:

"Exmo. sr.
Gal. Dutra,
Presidente da Republica,

Tendo o Congresso Nacional aprovado a emenda n. 80, mandando submeter à apreciação do Tribunal de Contas entidades de direito privado que executam serviços de interesses publicos, apelamos a v. exa. se digne vetar tal medida pt.

Será intoleravel o entravamento burocratico das atividades financeiras dos sindicatos, o que dificultaria o desenvolvimento do trabalho mesmo no tocante à assistencia aos seus associados."

Federações trabalhistas de S. P.

O presidente da República visita o Tribunal Superior do Trabalho

RIO, 24 (Da sucursal) — O presidente da Republica esteve, no Tribunal Superior do Trabalho, que comemorou o terceiro aniversario de sua instalação. Foi recebido pelo sr. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente, e demais membros daquela corte da justiça trabalhista. Estiveram presentes ainda os ministros da Justiça, do Trabalho e da Fazenda. O presidente do T.S.T. fez uma sintese das atividades e da reforma sofrida pelos tribunais do trabalho no atual governo, referindo-se à lei que lhes assegurou a continuidade, a independencia e melhores meios de atuação, adaptando-os como orgão do poder judiciario. O sr. Delfim Moreira, em nome dos componentes do T.S.T., saudou o chefe do governo. Disse que havia muito se extinguira o preceito radicado entre empregadores e empregados de que a Justiça especializada fôra criada para defender e decidir unilateralmente em favor dos interesses dos ultimos. Tudo quanto ali se aplicava não podia ser encarado como uma solução revolucionaria, sempre explorada com intuitos demagogicos e de subversão, mas decorria do imperativo economico, nascido da convulsão social do mundo contemporaneo e que devia ser por todos reconhecida.

Em nome do general Dutra, falou o sr. Adroaldo Mesquita, elogiando as atividades da Justiça do Trabalho. Discursaram ainda os srs. Jair Tovar, procurador, e Costa Carvalho, representante dos advogados.

Discutido ainda no Rio o caso do aumento de salários dos bancários

Declarações de um diretor do Sindicato dos Bancários à imprensa — Mil e duzentos cruzeiros a média dos salários dos bancários — Aumento de 20%

Conforme publicação de há alguns dias, partiu para o Rio de Janeiro, uma representação dos bancarios paulistas, em que se inclui o sr. Araci Paraguaçu Barbosa, presidente do Sindicato dos empregados nos bancos, para tratar em audiencia do presidente da Republica, do aumento dos beneficios dos aposentados e pensionistas, e, tambem para o caso do aumento de salarios dos bancarios.

Permanece ainda na Capital da Republica o sr. Paraguaçu Barbosa, a fim de, em conjunto com o Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, encontrar uma solução para este ultimo caso.

20 POR CENTO

Sobre o caso, o sr. Aurelio Sinieghi, diretor do sindicato dos bancarios, declarou à imprensa que os aumentos, segundo informações que tem na Capital do país, será de mais ou menos vinte por cento sobre os atuais salarios, constituindo esse aumento geral, maior vantagem do que o que trouxe o repouso semanal remunerado.

"Porque o pagamento do repouso semanal remunerado eleva os salarios em apenas 14%, no maximo. Raramente, porem, o aumento atinge a essa porcentagem, tendo-se em vista as clausulas que o condicionam. O bancario que faltar injustificadamente durante a semana, perde o direito àquele pagamento. Daí, a esperança com que a classe espera que o presidente do sindicato volte do Rio com a aprovação daquele aumento".

1.200 CRUZEIROS O SALARIO MEDIO

Adiantando que, desde o ultimo acôrdo entre banqueiros e bancarios, realizado na Capital da Republica, nada foi concretizado, em se tratando de aumento de salarios "Todavia — continuou — o aumento do custo da vida prosseguiu assustadoramente. Note-se que o empregado de banco é quem mais sofre com essa situação, dado que é obrigado a uma representação pessoal e não ganha o suficiente para isso. A do bancario é de todas as classes a que menos ganha. Segundo as estatisticas que dispomos, a media dos salarios percebidos pelos empregados em bancos é de 1.200 cruzeiros. Há os que ganham mais e há tambem os que ganham menos. Daí estarmos esperando ansiosamente, a concretização do aumento.

ASSUNTOS ARABES

Maior estreitamento de relações entre os paises da Liga Arabe

CAIRO — (De George Lian, correspondente do JORNAL DE NOTICIAS) — Um porta voz da secretaria Geral da Liga Arabe, fez as seguintes declarações a respeito das relações entre os Estados arabes.

Em primeiro lugar sublinhou que o Egito não quer de forma alguma desistir do seu direito natural de lider e condutor do mundo arabe, o porta voz continua:

Uma nova éra nas relações entre os Estados arabes foi inaugurada pelo golpe de Estado sirio a 14 de agosto. O novo periodo será um maior estreitamento de relações amistosas e fraternais entre as capitais dos paises que formam a Liga, e a Siria será a campeã dessa politica.

Os dirigentes sirios que participam do atual poder professam sentimentos sinceramente arabes e são partidarios da colaboração mais estreita entre as regiões do mundo arabe. Achavam-se na oposição quando o regime Kuatly tinha simpatias marcadas por um bloco contra outro, provocando a formação, no proprio seio da Liga, de dois partidos distintos e rivais sem chegarem a ser propriamente inimigos. Achavam-se ainda na oposição no regime Zaim que tinha acentuado mais ainda a politica da divergencia à ponto de apresentar os Estados hachimitas como inimigos declarados da independencia siria.

"Os atuais dirigentes da Siria tem conciencia do seu papel e do seu dever que lhes ordena estabelecer e devolver as coisas ao seu devido lugar. Separados e divididos os Estados arabes constituem uma presa facil para o imperialismo estrangeiro cujas pretensões sobre esta parte do mundo aumentaram em vista dos recursos naturais e da capacidade de absorção comercial dos Estados arabes. O mundo arabe unido poderia preservar-se melhor contra a ameaça exterior como poderia tambem melhor se impôr sobre o plano da politica internacional. E' para essa união que trabalham hoje dos dirigentes sirios".

Segundo esse mesmo porta voz, a opinião predominante nos meios da Liga de que a Carta desse orgão será revistada em um breve prazo a fim de melhor garantir os direitos e interesses de seus signatarios, e para permitir a coordenação dos seus esforços no plano internacional.

Essa aproximação começará por uma serie de iniciativas importantes no dominio das relações economicas entre os Estados arabes cujos interesses se compietam. No terreno politico a comunhão de interesses ordena a unificação da conduta desses estados para melhor organização da sua defesa e garantia de sua independencia".

DAMASCO — Divulga-se que a Assembleia Constituinte Siria será eleita o mais tardar em fins do corrente mês. "Acaba de ser designada uma comissão para elaborar o projeto da lei eleitoral sobre cuja base se procederá às eleições da Assembleia. O projeto será submetido à aprovação do governo até 1.o de setembro e se procederá então sem perda de tempo a abertura da campanha eleitoral. A nova lei assegurará uma representação mais democratica e mais verdadeira da nação. Ela se inspirará na evolução da nação Siria e nas realizações mais modernas do país evoluido. Na sua qualidade de membro da ONU a Siria deverá levar em conta as recomendações das comissões dessa organização, e particularmente as recomendações do Conselho Social.

"O governo sirio por sua vez espera que a nação siria esteja suficientemente evoluida e conciente para dispensar um tutor, um grupo ou uma classe social que agisse em seu nome; sendo capaz de se governar a si mesma por seus representantes qualificados eleitos sobre as bases da mais ampla democracia. Na elaboração da nova lei eleitoral, esses fatores terão o papel principal.

DAMASCO: O ministerio do exterior acaba de criar o Departamento dos Imigrantes, nomeando para seu diretor, George Lian; esse Departamento foi criado por decreto lei em 31 de agosto p. f.

CAIRO — Os meios relacionados com a secretaria da Liga arabe divulgam que o governo da Siria enviou uma proposta para convocar o Conselho da Liga antes da Assembleia Geral da ONU, para o estudo das grandes questões em ordem do dia e decidir a atitude dos Estados arabes, reforçando as bases da Liga e estreitando os laços que unem os Estados membros."

A nota siria faz sobressair que o Conselho da Liga não teve sua sessão ordinaria prevista na Carta, o que constitui uma não observancia dos regulamentos gerais e que deve ser rapidamente reparada. A secretaria da Liga transmitiu essa sugestão aos governos dos Estados membros para conhecer o ponto de vista de cada um.

CAIRO — Uma alta personagem estreitamente relacionada com a secretaria Geral da Liga e com os governos dos Estados arabes, declarou: "O interesse crescente que a America prestar zonas do Oriente Medio levou o governo de Washington a insistir junto às autoridades locais para intensificar a repressão ao comunismo e a sua supressão comprova de ansiedade arabe à America, e para preservar essa região de ameaça bolchevista. A ultima manifestação desse interesse americano foi a tentativa junto ao novo governo da Siria para fazê-lo saber da embaixada sirio americana está baseada na depuração do país dos elementos destruidores, o que Washington veria com bons olhos a continuação da tatica aplicada a esse respeito pelo governo precedente. O governo sirio recusou, ao que parece seguir esses conselhos, e aliás a maioria dos outros governos do Oriente Medio que tinham dado provas da sua boa vontade em reconhecer o direito americano parecem haver mudado de tatica.

"A repressão ao comunismo é sem duvida uma medida defensiva mas sem resultados reais senão o de indispor a opinião publica interna, revoltada por injustiças e incomodar certos Estados estrangeiros. O comunismo aliás não é senão uma manifestação de descontentamento e não é o efeito que deve ser combatido mas sim a propria causa do mal. Os paises arabes recusaram até agora todas as ofertas de coalisão com as outras potencias em alianças ou blocos criados para regulamentar a repressão do delito de opinião publica, mas parecem agora afastarem-se dessa tatica para seguir uma politica mais sabia, ou pelo menos mais democratica e liberal. O governo egipcio, foi o primeiro em voltar atrás ordenando a suspensão das perseguições judiciarias intentadas contra militares de pessoas que não pensam da mesma forma que ele. Foi seguido de perto pela Siria assim que este país foi dotado de um novo governo democratico. No Iraq a sufocação constatada o ano passado modificou-se bastante, os sacrificios ficaram sem resultado: o movimento comunista ganhou em extensão e os Estados Unidos não mantiveram suas promessas de ceder emprestimos financeiros. No Libano tambem os comunistas são cada vez menos perseguidos.

A causa? E' bem simples, as multiplas promessas feitas ao governos arabes não foram cumpridas. E sobretudo uma grande perplexidade apodera-se dos arabes, porque ao mesmo tempo que se os incita a reprimir o comunismo os encorajamentos mais preciosos materiais e financeiros, são amplamente dispensados à Israel onde o Partido Comunista é legal e tão ativo, ainda que a Palestina seja parte integrante desse Oriente Medio considerado como a linha avançada de defesa contra a expansão bolchevista.

"Os governos arabes abandonaram a tatica brutal para adotar uma outra politica mais humana ou pelo menos mais nacional. A defesa contra o comunismo não se manifestará doravante, pela saturação das prisões, mas pela luta contra a pobreza, a ignorancia, a doença, a miseria, e em uma palavra pela supressão da vadiagem, o erguimento do nivel de vida das massas e o reino da justiça social, declarou o lider do Wafd Nahas para exprimindo a opinião do futuro governo egipcio. Essa mesma politica os demais estados arabes começaram a adotar. Si prouver às grandes potencias com eles colaborar nessa base, daí resultaria sem duvida grande e real vantagem para os povos e para a garantia da paz mundial. No caso contrario os paises arabes, estarão dispostos a dispensarem a colaboração estrangeira para seguirem uma politica que garanta em primeiro plano os interesses da grande massa popular.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

Interior:

Secretaria da Educação — Cleomar Vetorazzo, 30 dias; Custodia Alves Barbosa, 10 dias; Francisco Ribeiro, 90 dias; Lazara Garcia de Assunção, negada; Lucia Cabral Gebara, 20 dias; Maria Aparecida Guimarães Fortes, 3 meses; Maria Prudencia de Vasconcelos Rezende, 3 meses; Nicoleta Estela Germano, 30 dias; Pompilia Romilda Terreti, 8 dias e Ruth Robillard de Marigny Abilheira de Castro, 3 meses.

Secretaria da Fazenda — Eloi Francisco Mantovani, negada.

Reitoria da Universidade — Umberto Ferraz de Campos, 30 dias.

Capital:

Secretaria da Fazenda — Ada Rosa, 20 dias; Francisco Luiz Morel, 20 dias; Iola de Alencar, 30 dias; José Brunetti, negada; José de Faria Marcondes, 15 dias; Lucia Barroso de Carvalho, 40 dias; Nestor Fonseca de Pinto, 30 dias; Odilon Viana Cotrim, 10 dias; Parmenas Pacheco, 90 dias; Pedro Facuri, 15 dias; Zelia Guerra Lua, 180 dias.

Secretaria da Saude — Anibal Marcondes Homem de Melo, pode reassumir; Araciaba Albuquerque Barbosa, 20 dias; Carmelita Dias, 15 dias; Delmina Amelung Welsh Ribeiro, negada; João Camargo Jr., 20 dias; e José Carlos de Camargo Andrade, 10 dias.

Secretaria da Justiça — Aline da Silva Flores, 20 dias; Ciro Cristiano de Sousa, 60 dias; Joaquim de Sousa Surity, 60 dias e Maria de Lourdes Mosquiel Barros, 90 dias.

Secretaria da Segurança — Geraldo da Silva Louzada, negada; Salvador Anunciato, 90 dias e Washington Potiguara de Abreu Fletcher, 15 dias.

Secretaria da Educação — Angelina Camargo do Espirito Santo, 20 dias; Antonia Graciotto, 30 dias; Cecilia Correia Santos, 20 dias; Suelidia Rocha Floravanti, 8 dias; Leila Amadei Beringhe, 20 dias; Guiomar Silva Soares, 20 dias; Teodorina de Freitas Castelo, 10 dias e Teresa Lopes Ablas, 30 dias; Plinio Damasco Pena, 20 dias.

Secretaria da Viação — João Horacio Cardoso Teixeira, 10 dias; José Pinto de Moraes, despachado; Paulo Antonio Dauminschen, 60 dias; Pedro Bueno de Araujo, pode reassumir; e Virgilio Pires Ferraz, 10 dias.

Tribunal de Contas — Adelina Nunes Torres, 8 dias.

Reitoria da Universidade — Mafalda Marinho, 10 dias.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Eduardo Pascoal Spina, 30 dias.

Departamento Medico — Ivone Leite Fialho, pode reassumir e Laura Vitoria Vacci, 2 dias.

Tribunal de Justiça — José Silveira, 180 dias.

Fundação Paulista Contra a Sífilis

Foi o seguinte o movimento dos serviços gratuitos da Fundação Paulista Contra a Sifilis, em seu posto 2, à rua 24 de Maio, 50, durante o mês de agosto ultimo:

Casos atendidos durante o mês: 1.150; aplicações de Synoxide: 343; aplicações de Subsalicilato de Bismuto: 312; exame de sangue: 545; consultas atendidas: 257; Penicilina (unidades): 8.100.000.

EDUCAÇÃO E CULTURA

CONFERENCIA SOBRE O EXISTENCIALISMO

Foi magnifica, sob diversos aspetos, a conferência há dias pronunciada sôbre o existencialismo, na Biblioteca Municipal, pelo sr. Amoroso Lima. Demonstrou o orador conhecimentos aprofundados das doutrinas filosóficas, e se expressou numa linguagem eminentemente precisa, elegante e didática. Até o momento da peroração poderia a sua palestra ser classificada de impecável, dadas a concisão, a clareza e a aparente isenção de animo com que foram emitidas as opiniões defendidas pelo brilhante intelectual carioca.

A parte final, entretanto, pareceu-nos algo comprometedora. Nela, com efeito, fez o sr. Amoroso Lima uma comparação entre as posições atribuidas ao homem no existencialismo, no cristianismo e nas modernas doutrinas oriundas do movimento hegeliano.

E disse, em resumo, o seguinte:

a) o cristianismo considera o homem um sujeito (em francês, um projet);

b) o existencialismo considera o homem um projeto (em francês, um projet);

c) os atuais representantes do hegelianismo consideram o homem um objeto (em francês, um objet);

Hão de estranhar os leitores o fato de o sr. Amoroso Lima ter traduzido, na lingua francesa, algumas de suas afirmativas. A unica explicação dessa exquisitice reside num artificio de sonoridade, na conveniência de fazer rimar "objet", "projet" e "sujet". Contrariamente, todavia, ao que acontece na anedota popular, a rima ficou perfeita, mas as proposições do orador não corresponderam exatamente à verdade. Nenhum dos teóricos, efetivamente, que hoje defendem as doutrinas baseadas na atitude filosófica de Hegel, afirmam ser o homem "UM OBJETO". Esta interpretação — a nosso ver errada — é a do próprio conferencista. O sr. Amoroso Lima, ao lembrar o existencialismo, citou literalmente os existencialistas (projeto). Ao falar do cristianismo usou uma expressão dos cristãos (sujeito). Para agir com inteira lisura deveria tambem, ao referir-se à terceira corrente ideológica ter empregado termos em que os seus defensores apresentam a questão. Não o fez contudo, e assim fugiu ao critério de imparcialidade que até então vinha mantendo. E' tanto mais estranhavel esse deslise quanto influiu decisivamente na conclusão, que dessarte destoa do resto da conferência. Esta, não obstante, pode ser encarada, em seu conjunto, como uma das mais proveitosas e instrutivas que se fizeram, em São Paulo, sôbre problemas de filosofia.

EDUCADOR

ESCOLA NORMAL RURAL

Em torno da criação de uma Escola Normal Rural, reina, em nossos meios de ensino, acirrada controversia. As criticas e sugestões se sucedem, nem sempre com muita ordem e muito criterio, e o ambiente parece estar se tornando um tanto confuso. Tem-se a impressão, no caso, e de que grande parte dos ataques feitos ao projeto são ditados por motivos inteiramente alheios à vontade de acertar. Foi-nos dado de observar, por sinal, alguns argumentos impressos, que apresentam inconfundivel cheiro de ranço burocratico, pois trazem à baila uma porção de minucias e chicanas administrativas, cuja estreiteza não depõe, certamente, em favor de quem as lembra.

Somos de parecer que, num caso desses, deve prevalecer uma preocupação unica: a eficiencia didatica do estabelecimento, a sua capacidade em formar profissionais que realmente possam contribuir para melhorar a educação das populações rurais, no sentido de aumentar a sua produtividade e infundir-lhes habitos de vida sadios e racionais. Quaisquer considerações que não visem esse fim, deveriam ser tidas como verdadeiras tentativas de sabotagem a uma iniciativa sob todos os pontos de vista louvavel, dos dirigentes do ensino paulista.

O FOLCLORE NA EDUCAÇAO POPULAR

O Seminario Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, que se reuniu em Quitandinha, sob os auspicios da UNESCO, e da Organização dos Estados Americanos, aprovou as seguintes recomendações relativas ao folclore, eis que os cursos de educação de adultos constituem campo propicio às explorações folcloricas;

a) Institutos Nacionais de Folclore e artes populares, dotados de seus proprios, como dependencias dos Ministerios da Educação que, com a cooperação de organismos regionais similares, promovem a preservação, estudo e aproveitamento das manifestações de folclore e artes populares e realizem intercambios com as entidades similares do exterior.

b) Centros regionais, provinciais e municipais de folclore, dotados de museus proprios, nas capitais de provincias e nas cidades



importantes, como institutos estreitamente vinculados aos de educação primaria, secundaria, normal e profissional.

c) Os centros regionais deverão coletar e classificar os elementos folcloricos e as peças de artes populares, organizar a documentação escrita, gravada, fotografica e filmica, utilizando em cada caso as tecnicas recomendadas pelos peritos, não somente com um interesse de reunião do material de investigação, mas para oferecê-lo como meio de educação dos adultos, seja para melhorar as tecnicas, estilizar as formas com sentido de exploração economica ou estimular novas modalidades. Servirão igualmente como meios de propaganda para estimular a preocupação pela coleta de novos dados, fomentando assim "hobbies" de grande satisfação pessoal, porque incentivam o espirito de criação, o habito da analise e a capacidade de interpretação.

d) A direção dos centros regionais e locais deverá ser confiada a folcloristas, de preferencia professores, com a cooperação de elementos especializados, procurando a rotatividade dos serviços para que se familiarizem com a indole do trabalho, no maior numero de professores.

e) O material folclorico deve servir para dar um sentido local e regional às atividades artisticas nas escolas primarias e normais, preferencialmente, tanto nas artes decorativas e na musica, tratando com isso de valorizar formas populares, recentes ou antigas, anonimas ou de autores conhecidos.

EXAMES DE MADUREZA

Aproxima-se a época dos exames de madureza, devendo os interessados tomar as providencias necessarias à sua participação nas provas. No Ginasio Estadual Alexandre de Gusmão, de 1 a 8 de outubro, estarão abertas as inscrições, das 11,30 às 13,30, diariamente.

CONCURSO NA ESCOLA POLITECNICA

Acham-se abertas na Escola Politecnica, as inscrições para o concurso de preenchimento de cargo de professor catedratico da cadeira n.º 26, Eletrotecnica Geral. Informações na secretaria d o estabelecimento superior de ensino.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas de Orientação Educacional, patrocinadas pela Escola Universitaria de S. Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. O curso é de 1 mês e as materias lecionadas são: Psicologia de Adolescencia, Estatistica e Profissiologia pelo prof. Aquiles Archero Junior e Administração Escolar, Orientação Educacional e Tecnica de Pesquisa Social pelo prof. Artur d e Campos Gonçalves. Poderão matricular-se os professores primarios, secundarios, licenciados, diretores de grupo escolar, inspetores escolares, alunos normalistas e alunos da Faculdade de Filosofia.

Informações e programas na Secretaria da Escola Universitaria, Rua Libero Badaró, 561 (3.o andar), Fone 6-3735.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Leonidas Soares, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Zeferino Rio da Silva, processado por tentativa de estelionato, foi condenado a 8 meses de reclusão; João Furlan, processado por furto, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

7.a VARA — Ramiro Pereira, processado por furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e 2 mil cruzeiros de multa.

8.a VARA — Marco Fabio Crespi, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Antonio Veloso e Pedro Borasso, processados por assalto e roubo, foram condenados a multa de 500 cruzeiros, cada um. Foi mantida a prisão preventiva ordenada contra João Candido Ortiz, que está sendo processado pelo crime de apropriação indebita.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alpio Bastos — Saneando o processo e designando o dia 17 de outubro vindouro para a realização da audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo que Ildo Paterno move a Waldemar Aguiar e outros; designando o dia 17 de outubro vindouro para a realização da audiencia de instrução na ordinaria entre partes: Faustino Caetano de Sousa e Valesca Camargo.

2.a VARA — Dr. Alcides da Silva Faro — Homologando por sentença a desistencia da instancia no executivo hipotecario que Idolo de Meo move a Juan Ensinas Gonzales.

7.a VARA — Dr. José Frederico Marques — Designando o dia 28 do corrente para a audiencia de verificação de credito na ação que Gregorio Gomes Filho ajuizou contra a massa falida de Vicente Llorente Gonzales & Cia. Ltda.

11.a VARA — Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando a partilha amigavel no inventario de Americo Italico Cerri.

13.a VARA — Dr. Augusto Nery — Homologando a partilha no arrolamento de Simão Mottenberg; julgando procedente a ação de despejo que Servos & Cia. movem a Vicente Scarpelli.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington de Barros Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Arlindo Carneiro; julgando o calculo nos inventarios de Vicente Macaferi e Eduardo Leppius.

3.a VARA DA FAMILIA — Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando a partilha no arrolamento de Francisco Rizzo.

5.a VARA DA FAMILIA — Dr. Rafael Sampaio — Mandando que os interessados formulem seus quinhões de partilha, no inventario de Terezinha Branco da Silva; homologando o pedido de desistencia do prazo no inventario de Abilio Augusto Afonso.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Plinio de Carvalho Pinto — Designando o dia 27 do corrente para a audiencia na retificação requerida por Maria Vilares Modesto; julgando procedente a duvida requerida pela 9.a Circunscrição de Imoveis da Capital; julgando improcedente a duvida requerida pelo Asilo Infantil Padre Luiz Capra.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Candidiano Garcia de Almeida — Reformando a sentença agravada na ação por acidente do Trabalho que Avelino Miguel da Silva ajuizou contra a São Paulo Railway Co. e Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa — Julgando procedente a ação de despejo que João di Tullio move à Prefeitura Municipal de Franco da Rocha; designando o dia 7 de outubro vindouro para a audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo ajuizada pela P.M.S.P. contra Manuel Antonio Coelho de Oliveira; mandando dar ciencia do laudo às partes na ação ordinaria de indenização que João Soares e outros movem à Prefeitura Municipal de São Paulo; marcando o dia 29 de novembro para a realização da audiencia de instrução e julgamento na ação de desapropriação que a P.M.S.P. move a Francisco Colavini.

Departamento dos Correios e Telégrafos

A fim de informar os processos ns. 7.341|41, 30.923|49 e 32.592|49, são convidados a comparecer na 2.a turma da 1.a secção do Departamento dos Correios e Telegrafos de São Paulo, os srs. Sutera Salvatore, D. Amador Vasques Podes e os ex-servidores João Craveiro de Sá, Lauro Caribé da Rocha e Tomaz Antonio Perez.

Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, por no seu intermedio, convoca para a proxima quinta-feira, dia 29, às 17 horas, na séde social, à rua da Quitanda, 151, sobrado a presença de todos os seus associados, para a realização de uma "previa" destinada a eleger os corpos diretivos da popular entidade para o bienio 1949-50.

CARTA A ALONSO...

(Conclusão da 5.a pagina)

pecado. Depois vi que estava tudo bem e certo.

* * *

A cidade grande se estirou. Criou entre nós as barreiras da distancia, da falta de tempo, da carencia de energias inteiramente chupadas pelo trabalho que esgota vinte e quatro horas de pensamento por dia. Por isso é que resolvi dizer-lhe estas coisas numa carta, numa segunda carta.

"O dragão e as virgens" levou-me, como há vinte e cinco anos, à ladeira do Seminario, perto da tipografia de onde vem o mesmo cheiro dos tipos e das caixas empoeiradas nos cavaletes perfilados. Encontro-me com você e digo: "Bom dia, mestre: E' de manhã. A garoa voltou a São Paulo. Por ali passa a mocinha de caixa redonda no braço, destinada ao lupanar, pois o dragão ainda é vivo e "possui a idade do dinheiro". Na coluna de hoje dos falecimentos e das missas, num cantinho do maior jornal, acabo de ler mais quatorze nomes vulgares de anonimos da Santa Casa, que à tarde estarão nas pedras de marmore do necroterio, cia. A Ciencia encontrou para os para autopsia e estudo da Ciencia que protestam, aquele eufemismo: desajustados. Bom dia, mestre! E' de manhã. O tempo vai engolir outro dia. Neste outro dia, muitas coisas acontecerão tal-qualzinhas. As mesmas de vinte e cinco anos atrás.

Nasceu o reboliço das ruas. A noite esgotou as energias de todos os personagens que se rebolam no vicio e tambem dos que trabalham e dos que se entregam porque o dragão tem, a idade do dinheiro.

Lá está ele, o dragão, no alto da montanha, a todos fitando. Não apenas às virgens, mas tambem aos teimosos desajustados.

Conhecemo-nos há muito e não temos tempo de falar. Entendemo-nos por vagas noticias e cada qual tem uma dor e um destino. Até logo, irmão Afonso e lembranças a todos os personagens, do livro e fora do livro, que todos são iguais, irmãos em desentendimento, espavoridos pela sombra do dragão que o sol projeta sobre as ruas e sobre as casas, numa eterna ameaça. Até logo, Afonso Schmidt."

HILDE HILST E A POESIA

(Conclusão da 6.a pagina)

Por oposição existem outros versos que poderemos chamar de mais realizados, já sem os conhecidos lugares comuns, sem êsses formalismos romanticos que o leitor logo adivinha à leitura das primeiras linhas. Assim vamos citar êstes versos, admiráveis pela sintese alcançada:

"Olhamos eternamente
para as estrelas
como mendigos
que eternamente
olham para as mãos.

E imaginamos
coisas absurdas
de realização,
Coisas que não existem
e cujo valor
é o de consistirem
parte da ilusão".

Não é defeito, como disse há algum tempo um articulista, a poesia de Hilde Hilst ser feminil em demasia. Pelo contrário. E' na feminilidade, para mim, que se acha o seu mais importante valor. Neste mocinha cantar como criatura do seu sexo, e não como virago ou qualquer coisa análoga, numa época como a nossa, de tanta inversão... Porém ela não se ilude com êsses elogios. Apesar de dispor de rica sensibilidade Hilde deve preocupar-se tambem com o artesanato, para que os seus delicados sentimentos não se transformem em ridiculas pieguices. E outro conselho: não tenha pressa de publicar um livro...

O ferro na arte decorativa

Paul GUTH

A rudeza do metal, os combates do ferro e do fogo, o suor, o carvão, os martelos, a delicadeza dos lavores, tudo comove, na arte do ferreiro. Pensamos em Vulcanos, negro de fumaça, ou naquela destreza luciferina que fazia dizer à Idade Média, ao ver os trabalhos de Biscornet em Notre-Dame, que ele vendera a alma ao diabo. Sonhamos com as grades de Conques, de Reims, de St. Martin d'Angers; e com as fechaduras, as chaves, todas essas pesadas peças em que o ferro reluz e se retorce como azeite.

E a arte da obra-prima individual, fertilizada por cada gota de suor de quem maneja o martelo. E trememos pelo seu futuro; o ferro fundido e o seu automatismo, o derrotismo da fabricação em série, não mataram essa arte? Felizmente não. Homens como Gilbert Poillerat o revelam, restaurando o seu brilho antes de inventada a lima.

Gilbert Poillerat trabalha no seu escritorio da rua François Gérard. Silhueta incrivelmente moça, de um quadragenário com cabelos em espiga, que mal parece ter trinta anos. Em contraste com o ferro e seus trabalhos negros, tem a face branca, da cor de um castelo do Loire; a fisionomia de um filho de Mer, proximo a Blois, descendente de camponeses e moleiros. Uma graça e um olhar de camponês que passa em revista a sua composição de historia.

Gracioso e muito original mobiliario para jardim em ferro, trabalhado artisticamente, de acôrdo com o bom gosto dos maiores artistas no genero e que há pouco realizaram uma grande exposição em Paris

No escutar do telefone que lhe reclama dos quatro cantos da França, grades, mesas, lustres, ele executa seus desenhos e planos, perto da sua biblioteca de documentação em que convivem o Panorama da Arte, e As tapeçarias Coptas de Gerspach. Acaba de organizar duas exposições, de passar noites curvado sobre sua prancheta de desenho, de saltar para o expresso de Bruxelas onde executa trabalhos para a grande especialista de vidro, Paule Ingrand.

Mas o triunfo supremo entre as suas mesas, é sua obra para o Eliseu. Descobriram que no Palacio Presidencial faltavam mesas. E importava que as recem-vindas, encomendadas a Poillerat, se harmonizassem com a magnificencia das poltronas Luiz XIV, das tapeçarias de Beauvais, dos madeiramentos entalhados, herdados do castelo de Bercy. Poillerat, inspirando-se no antigo, estilizou-o em moderno com o filtro das metamorfoses: Assim, num salão, tomou as grossas folhas aquaticas que adornam o tapete da Savonnerie e aplicou-as nos pés de sua mesa de ferro brunido a ouro. Num Salão Luiz XIV impôs no seu "gueridon" de marmore preto a sobriedade de quatro pés em forma de balaustres, ligados por arcos. Em pequenos apartamentos, pelo contrario, soltou rédeas à fantasia e desencadeou torneados arabescos.

As grades são um de seus triunfos. Mais que nenhum outro trabalho, elas se casam com o ar livre e ganham com as transparencias em que se destacam. Há a grade do altar da Virgem e, St. Ferdinand des Ternes, onde o Sagrado Coração alterna com as chamas e com a estrela matutina. Há a graça familiar e patusca da Escola Maternal de Maisons-Alfort — um guardador de patos, um pastorinho e suas ovelhas, meninos saltando à corda.

Mas Poillerat se eleva até ao poder monumental. E' capaz de adornar cidades e afrontar rios. Trabalhou em tempos, para o Normandie. Mostra-me a balaustrada para a ponte de Joinville, exclamando: "E em ferro. Esta ao menos não quebra, como certas balaustradas de ferro fundido que atiraram com automoveis para a agua, ao menor piparote do pneu..."

Aquele homem, delgado como um adolescente, fez tambem as portas ciclopicas da Central Eletrica de Leon Perrier, em Gentesiat, cujos batentes têm nove metros de altura; esses monstros foram fabricados na plaine Saint Denis, junto à estrada de ferro, para poderem ser carregados diretamente. Massas colossais, que ultrapassavam o gabarito oficial, exigiram os mais possantes vagões de eixos rebaixados, e um horario especial noturno. Agora, em Gentesiat, um braço pneumatico as abre e fecha.

Dinamico Gilbert Poillerat, põe-se de pé. Seu lugar-tenente Causimont, espera-o com seus martelos e os seus 16 operarios, na oficina de Montrouge. Gilbert Poillerat salta para o automovel. Sobrecarregado de trabalho, diligente, é o grande ferreiro do nosso tempo. E' um dos artistas cuja obra tem mais certeza de durar, e de fazer dizer, para lá do ano 2.000: "Eis o que se fazia de bom na França nos meados do seculo XX..."

É uma verdadeira obra de arte decorativa esta mesa em ferro, tendo ao mesmo tempo fixado por graciosos motivos, um vaso para flores

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO

VINAGRE CASTELLO

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

Novo invento que poderá revolucionar a indústria de tecelagem

O Yorkshire Post acaba de anunciar um novo invento que poderá revolucionar a industria de tecelagem. Trata-se de um dispositivo de fiação de lã, considerado a invenção mais importante desde a introdução da fiação mecanica. O invento acha-se ainda na fase experimental, mas se der resultado eliminará umas 3 ou 4 operações no processo de fiação de lã e aumentará consideravelmente a produção de fios. Uma das grandes vantagens do invento diz o Yorkshire Post, é poder ser utilizado nas fabricas atualmente em funcionamento, com um minimo de adaptação. O invento se deve ao vice-marechal de aviação Geoffrey Ambler, hoje ligado a importante firma de Bedford.

FORNO E FOGAO

PUDIM DE COCO

Faz-se uma calda grossa de 1|2 kg. de açucar, junta-se uma colher de manteiga, um côco ralado, 12 gemas, 1 clara. Unta-se uma forma com açucar queimado e despeja-se a massa. Cozinha-se 2 horas e meia em banho-maria, sem interrupção.

"FLAN" DE LEITE

1 garrafa de leite; 1 duzia de ovos (4 com claras); 2 colheres de maizena; 12 colheres de açucar; 2 gotas de limão ou na falta deste, 4 de baunilha.

Bate-se tudo junto e unta-se uma forma com açucar queimado. Assa-se em banho-maria durante 50 minutos.

PUDIM DE OVOS

12 gemas; 12 colheres de açucar; 1 colher de manteiga; 1 xicara de leite.

Bate-se uma gemada e acrescenta-se a manteiga e o leite. Unta-se uma forma com manteiga e leva-se ao forno.

A HISTORIA DE UMA COLCHA DE RETALHOS

Em 1848, quando a rainha Vitoria era uma jovem matrona e seu filho, o futuro rei Eduardo VII, um menino de sete anos, uma moça de Uckfield, no condado de Sussex, começou a fazer uma colcha de retalhos. Resolveu que empregaria somente retalhos de formato hexagonal, nas cores e nos padrões mais alegres que encontrasse. Pouco depois, casou-se, mas encontrou tempo para ir acrescentando retalhos: à medida que passava o tempo, ela se tornou mais exigente quanto à execução, o que fez com que o trabalho fosse mais demorado. Por fim, sua filha começou a auxiliar a mãe, quando esta morreu, a moça então casada, continuou o trabalho.

Passaram-se os anos, e a colcha, que então reunia milhares de retalhos, crescia cada vez mais. Há pouco, morreu mrs. Collingwood, filha da dona original da colcha, porem durante sua ultima molestia passou sua tarefa à mrs. J. Andrews, residente em Londres. A colcha, que constitui um elo entre a Inglaterra de cem anos atrás e de hoje, está quase terminada. Quando for dado o ultimo ponto, a colcha terá 7 pés e 6 polegadas por 6 pés e 8 polegadas, e conterá 5.000 retalhos. Mr. Andrews poderá dizer que ajudou a fazer a colcha historica, já que auxiliou a esposa a assentar o padrão.

TAPETES E PASSADEIRAS

DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

Mantemos sempre variadíssimo sortimento de tapetes de **JUTA, ALGODÃO, BOUCLE, AVELUDADOS e ORIENTAIS LEGÍTIMOS.** Fazemos forrações de salas com tapetes e Linóleum

TAPEÇARIA SCHULZ

São Paulo — Rua Santa Ifigênia, 51 Telef. 4-4170 e 4-4179

Santos — Rua Amador Bueno, 114 Tel. 2-6555

Uma visita à nossa casa é sempre proveitosa

FEIRA DE VAIDADES

4 — Expressão contrastante dada por um maquillage mais pesado, mais escuro, a da fotografia anterior. O conjunto se aproxima da ultima fotografia, mas os tons do maquillage são mais escuros a fim de poder-se observar os efeitos obtidos com tonalidades de pinturas diferentes. Aqui podemos apreciar a importancia primordial da escolha do maquillage de acordo com cada tipo.

Uma lição de "maquillage"

5 — Tipo de beleza hermético. Para acentuar a concentração do rosto o labio superior apresenta-se mais delgado e os olhos sombreados à partir das proximidades do nariz. Esta mesma sombra parece aproximar os olhos cujos cujos cilios muito pretos e carregados adoçam a expressão do olhar. O rosto triangular é obtido por um fundo de pintura mais escura e acentua a expressão celebral do personagem.

Dicionário para os decoradores

Todas as mulheres que tiveram a experiencia de procurar de loja em loja um determinado tecido de mobiliario que combine ou contraste com a mobilia ou as paredes e o teto de sua sala, sabem quanto é dificil encontrar aquilo que procuram. A decoração do lar será agora facilitada pelo Dicionario de Cores para a Decoração do Interior produzido pelo Conselho de Cores da Grã-Bretanha. Alem de ser a obra mais completa do genero, constitui por si só leitura das mais interessantes.

O primeiro volume expõe as associações historicas das cores desde os tempos primitivos. Cita as tintas extraidas do barro vermelho dos egipcios, as primitivas tintas azues com que os indigenas britanicos se tatuavam, e que ainda é utilizada na produção do verde Lincoln, tonalidade muito empregada no exercito britanico; conta a historia da purpura imperial, extraida pelos fenicios de pequenos caramujos marinhos, e das tintas de cochonilho, extraidas do inseto Kermes, as quais davam o colorido às vestimentas dos cardeais. Foi somente em meados do seculo dezenove que se começaram a usar as tintas sinteticas; por esta epoca, um quimico inglês chamado Perkin conseguiu produzir uma tonalidade delicada à qual deu o nome de "mauve".

Os dois volumes seguintes deverão abranger 60 cores basicas, distribuidas de modo a apresentar em cada pagina seis tonalidades de cada côr. As cores terão cada uma nome e numero proprio, sendo reproduzidas sobre superficie lisa ou crespa nas ilustrações. Foram escolhidas após consultas trocadas com cinco industrias relacionadas à decoração do interior, estendendo-se desde os tapetes e as porcelanas até os couros, a iluminação e o papel de forrar, a fim de garantir que as côres sejam pratica e tecnicamente possiveis de produzir, alem de corresponderem às tendencias esteticas do momento.

Notaveis esculturas gregas voltam a ser expostas

As mostras incomparaveis da antiga escultura grega que adornava o Partenon de Atenas, conhecidas como Elgin Marbles, foram novamente expostas no Museu Britanico, pela primeira vez desde a irrupção da guerra, quando foram transferidas para um local de segurança.

As esculturas originais trabalhadas nas quatro muralhas externas do famoso templo grego mediam 156 metros de comprimento, representando uma procissão realizada anualmente em louvor à deusa da sabedoria pelos cidadãos de Atenas. A parte do oeste ainda se encontra em sua posição primitiva na Acropole, enquanto que os remanescentes das outras secções podem ser vistos no Museu Britanico. Estas esculturas medem 126 metros de comprimento e uma grande parte conserva surpreendente brilho e frescor. Esse notavel trabalho foi executado no seculo V A. C., sob a direção de Fidias e constituiam a maior gloria do Partenon. Quando este templo se transformou em ruinas, as esculturas foram salvas da destruição pelo embaixador britanico na Turquia, lord Elgin, que gastou 74.000 libras de sua fortuna pessoal a fim de preservá-las para a posteridade. Foram transportadas com segurança para a Grã-Bretanha há 130 anos, após inumeras vicissitudes. E agora, passados os perigos de duas guerras mundiais, acham-se novamente expostas numa moldura melhorada para o deleite dos visitantes de todos os paises.

As advogadas do rei

de LAGSTON DAY

Durante os ultimos sete meses três mulheres britanicas foram nomeadas "King's Counsel" — Advogadas do Rei. Este titulo é conferido anualmente pelo Lord Chanceler em cerca de vinte jurisconsultos; é esta a primeira vez, porem, que as mulheres atingem este elevado cargo legal.

O titulo de "King's Counsel" sem o qual não se chega aos mais altos postos da carreira legal, traz ao mesmo tempo certa desvantagem. O advogado do rei, que a partir de sua nomeação usará ampla cabeleira e toga de seda nas ocasiões de cerimonia, ao invés da cabeleira menor e da toga simples do advogado civil terá que abandonar a maior parte do trabalho menos importante porem mais rendoso que exercia. Quando toma parte num caso judiciario, é obrigado a ter um auxiliar — "Junior barrister" — cujos honorarios atingem dois terços de honorarios do advogado do rei. Em tempos de crise, os clientes hão de refletir bastante antes de concordarem em pagar os honorarios de dois advogados. Os honorarios de um "King's Counsel" de renome chegam à 50.000 libras por ano. A grande maioria dos juizes de "High Court" são quase invariavelmente nomeados entre os "King's Counsels", os quais alcançaram tambem muitos outros postos importantes.

Ser advogado do rei constitui, pois, a porta aberta para o exito profissional, e até bem pouco, esta porta não se havia aberto para nenhuma mulher. Em abril desse ano, duas mulheres inglesas, as senhoras Helena Normanton e Rose Heilbron foram nomeadas para o honroso cargo, e em dezembro a senhora Margaret Kidd, formada em direito pela Universidade de Edimburgo, tornou-se a primeira advogada do rei escocesa.

O primeiro país da Comunidade onde o cargo foi conferido a mulheres foi o Canadá, onde há atualmente sete advogadas do rei. As duas primeiras nomeadas foram as senhoras Helen Alice Kinnear, nomeada em 1934 e atualmente juiz, e Margaret Patton Hyndman, celebridade em direito comercial e Deã-Mor da Sociedade Feminina Legal Internacional Kappa Beta Pi.

Foi somente em 1917 que a primeira mulher formada em direito foi admitida a advogar perante os tribunais ingleses. A expoente maxima do sufragio feminino, Christabel Pankhurst, requereu permissão mas esta lhe foi recusada. Quando Lloyd George tornou-se primeiro ministro, em 1919, foi promulgada a lei que removia as desqualificações do sexo feminino, pondo ao alcance das mulheres a profissão legal. A primeira advogada foi admitida no mesmo dia que a lei foi incorporada no Livro de Estatutos.

Em 1920 já outras mulheres se apresentaram e receberam o privilegio, até então reservado aos homens, de tomar suas refeições na "Sala dos Advogados".

A senhora Rose Heilbron, de trinta e quatro anos de idade e esposa de um cirurgião de Liverpool, é uma bela morena que mocinha ainda resolveu ser advogada. Foi admitida no tribunal ao irromper a segunda guerra mundial, quando muitos entre seus competidores masculinos haviam sido convocados para as forças armadas; existiam, pois, muitas oportunidades para a advogada, porem esta não lograria tanto exito em sua carreira, sendo procuradissima como é pelos clientes, se não possuisse qualidades excepcionais. Ainda no principio de sua carreira visitou Londres, parecendo como auxiliar num caso julgado pela Corte de Apelação. E' raro o auxiliar dirigir-se à Corte, porem, como o "King's Counsel" encarregado do caso não conseguiu demover os três juizes, a senhora Heilbron pediu licença a seu superior para dirigir-se a eles. Dentro em pouco, os juizes ouviam atentamente os argumentos legais enunciados por uma jovem. Suas ponderações foram tão acertadas que obtiveram a sentença favoravel do tribunal.

Desde então a senhora Heilbron vem aparecendo frequentemente na Côrte de Apelação, tem figurado em muitos processos por assassinato, chegando mesmo a agir como promotora num caso de homicidio. Tem sempre uma resposta para as perguntas dos juizes e já foi descrita como sendo uma das advogadas de mais futuro na Inglaterra.

As mulheres, diz ela, conseguem convencer os juizes tão bem quanto os homens; assim como seus colegas masculinos nem sempre são estritamente logicas — porem, tampouco é a Lei.

Moça, encantadora, com aguda inteligencia legal e uma voz agradavel, Rose Heilbron está sempre atarefadissima de trabalho; no entanto, encontra tempo para ser esposa e mãe. Sua filha, Hilary, ainda não tem seis meses de idade.

Hoje em dia, existem cerca de 400 advogadas no Reino Unido. A prevenção contra elas está desaparecendo. Muitas, sem duvida, chegaram ao posto de "King's Counsel"; algumas puderam mesmo tornar-se juizes do Supremo Tribunal.

A senhora Rose Heilbron, de trinta e quatro anos de idade e esposa de um cirurgião de Liverpool, Dr. Nat Burstein, chegando na Camara dos Lord a fim de prestar juramento como "King's Counsel", Advogada do Rei

Correio do Coração

FLOR DE LOTUS

Primeiramente você deve procurar fazer com que seus pais conheçam este "rapaz moreno", por quem você se interessa, e que segundo me afirma gosta tambem de você. Depois deve tambem lealmente fazer com que eles compreendam que só se casará por amor, pois não se pode conceber um casamento se não for movido por tal sentimento; e em seguida esclarecer muito bem a situação com o rapaz mais velho amigo da familia. Certamente que seus pais hão de compreender e como só almejam a sua felicidade concordarão com a escolha. Desejo que tudo corra bem para você.

GISELA (Interior)

Nós podemos amar verdadeiramente em todas as idades. Agora, acredito que você seja ainda muito jovem para fazer projeto para o futuro. Muitas vezes com o vir dos anos, nós mudamos muito. Em todo caso o que deve fazer é apresentar o seu namorado a seus pais, e desta maneira eles poderão tambem dar sua opinião e guiá-la, pois sendo mais experientes e mais velhos, verão as coisas mais claras. Aqui ficarei ao seu inteiro dispor, escreva-me sempre.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Os que não são alcoólatras...

Rosalvo de Salles

Ontem achava-me na rua Direita, quando encontrei o Oliveira Melo, meu velho companheiro e colega de turma; o Oliveira, como o chamavamos na Faculdade da Praia Vermelha, apesar de sua vida acidentada e deficiente nos estudos, ao se formar, entrou com o pé direito na profissão. Veio parar no interior de S. Paulo e pegou a alta do café; armado de bons cobres, transferiu-se depois para esta Capital e aqui vive com pingues lucros, já proprietario de diversos predios e de uma fazenda que ele chama de sitio, lá para os lados de Marilia.

— Como vai, meu caro Oliveira? A clinica e a fazenda?

— Vou indo mais ou menos; a clinica dá para as despesas e a fazenda para a velhice.

— Que me conta de novo?

— Pouca coisa. Imagine V. que estou bem aborrecido com um desses casos de clinica que lhe não são estranhos. Estive hoje em casa de Mme. Sousa Soares, aquela ricaça da Avenida Brasil. Lembra-se dela? A mulher se acha com o figado, rins e coração bastante complicados; está às portas da morte e tudo exclusivamente por causa do famigerado álcool.

— Mas como assim? Uma senhora da alta roda sofrendo de moléstias burguesas, ou que invadem somente o organismo do vil operario que transforma o salário em "caninha"? Será possivel? Os ricos sofrem disto tambem?

— Lá vem V. com a sua ironia cortante! E sabe de uma? Penso que vou pegar uns bons "pacotes"! V. compreende: visitas e mais visitas, conferencias com os "bambas" da Medicina, assistencia assidua, etc., tudo isto puxa muito pela gente; V. não acha? Vamos até a rua de S. Bento tomar uma "batida" e eu lhe contarei tudo.

— Eu o acompanho! Mas que é esse negocio de "batida"?

— E' um aperitivo! Coisinha leve: caninha, limão, açucar e agua. E' tônico! Com este tempo, faz muito bem ao organismo, levantando as suas forças!

Entramos em um desses botecos chiques que ornamentam aquela movimentada rua e pedimos o "tóxico salutar", na frase do Oliveira Melo. Não me passou despercebido o grupo de esplendida mocidade composto de oito ou dez efebos a bebericar tambem o tal "nectar", especialidade da casa, que um empregado, de gorro e avental suspeitos na limpeza, preparava e distribuia com uma habilidade extra. Era de se ver o ruido de um motorzinho a cantar e os copinhos a se encherem com uma ligeireza surpreendente. Ao prová-la, desisti; senti os prenuncios de repulsa do meu estômago; presunção talvez... Preferi tomar um cafèzinho inofensivo.

— Como V. sabe, Geraldo, cliniquei muito tempo em Ribeirão Preto. Lá conheci Mme. Soares de Sousa, cujo marido me havia contratado para médico de suas fazendas; inumeras vezes almocei em sua residencia e tive ocasião de verificar a sua grande inclinação por bebidas alcoólicas; a cerveja era a sua predileta às refeições e os aperitivos eram sem numero. Moça e forte ainda, os sintomas de disturbios hepáticos eram passageiros e, a uma crise mais séria, chamado a medicá-la, abri-lhe os olhos, sobre prejuizos que o álcool, usado por ela sob rotulagens diversas, lhe ia causando. Passada a crise, o caminho era sempre o mesmo: cerveja e vinho, novas crises, novas promessas de emenda. Estimulantes, opoterapia, estações de cura, tudo o que a Medicina moderna determina, aconselhei sem resultados; a cirrose hepática ia progredindo e se manifestando sem cerimonias.

— Quer dizer que a doença do operario vagabundo alcança seriamente a respeitavel matrona?... Bebia e não queria sofrer! Um fenômeno a tal senhora!

— Não lhe conto nada! Deixe pedir outra "batida" que está bem gostosa!

— E eu vou pedir outro cafèzinho!

Nas prateleiras, centenas de garrafas contendo liquidos multicores, enfileiradas em porte marcial, aguçavam os olhos e os desejos dos frequentadores. Em frente à máquina registradora, o proprietario daquela espelunca distinta, apoplético, solene em sua proeminência abdominal, ora com olhos perscruladores, ora com um sorriso melífluo nos lábios, vibrava intimamente pela numerosa freguesia. Acolá, a figura austera de um antigo deputado recomendava cuidados na composição de um "americano"; mais além um estafeta apressado virava um trago da sedutora "caninha" sem mistura; este era mais sincero para com o seu organismo...

— Hoje Mme. Sousa Soares, avelhantada, astênica, está mais para lá do que para cá!

— E' assim mesmo, seu Oliveira! O individuo começa no aperitivo e acaba na composição de ingredientes vários. Tem o preludio do "cock-tail" e a peroração da "caçaninha" com agua, limão e açucar; em seguida, cai na realidade dura e triste de uma cirrose hepática, com reflexos gravissimos para o lado dos rins e do coração. Alcoólatra não é tão-somente aquele que vive nas tascas ou a redemoinhar pelas ruas.

— Isto é indireta para mim, seu Geraldo? Deixe este seu sorriso irônico e esses ares impertinentes de Catão! Sei me controlar e o meu organismo é forte! Sempre fui contra os excessos e aliás sou contra o Álcool!

— V. é um bichão, seu Oliveira! Já me vou! Quando aparece lá em casa?

— V. é quem me está devendo visita! A sua afilhada Maricia sempre pergunta por V. que é um padrinho ingrato. Olhe, apareça por lá! Agora mesmo recebi um vinho de Poços de Caldas! Vá prová-lo!!...

Moveis de CANA DA INDIA

Poltronas de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortavel, escolha na CASA FLOR o jôgo de de poltronas, que mais lhe agradar, em cana da India. Os móveis de cana da India são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça, tambem, para conhecer os bares em cana da India, verdadeira maravilha de bom-gôsto e distinção.

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00

Carrinho "Mareca" Cr$ 824,00

Popular desde Cr$ 312,00

Popular desde Cr$ 104,00

CASA FLOR

SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-6252

RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefone: 22-3703

RECLAM

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

O ROMANCE E O CONTO

José Geraldo Vieira

III

A comparação entre o movimento atual da poesia e da prosa, no Brasil, até bem pouco tempo propendia para que se considerasse mais intenso e profundo o fator poetico do que o fator novelistico. De fato alem de estatisticamente haver mais produção poetica, tambem a categoria dessa produção servia para indice protocolar de evolução estetica e essencial. Na verdade, em poesia, tanto as gerações antigas como as mais modernas estavam e estão em nivel igual ao de outros paises, já que um Murilo Mendes, um Carlos Drummond de Andrade, um Bueno de Rivera, um Darcy Damasceno, um José Paulo Moreira da Fonseca, etc., valiam e valem como sedimentos cronologicos duma substancia facilmente homologavel à que reveste nos demais paises o makeup de após a 1.a e 2.a Grande Guerra.

Ao passo que quanto ao romance e ao conto, todavia, ainda eram a bem dizer as gerações velhas que continuavam a quantidade e a qualidade de nossa novelistica. E essa novelistica só conhecia duas modalidades formais e dois tratamentos vivenciais, orientada que era, de certo modo, pelo romance ecologico do Nordeste e do Reconcavo e pelo romance de introspecção de autores cariocas ou mesmo paulistas.

Era evidente que as equipes da sucessão, por suas gerações mais novas, propendiam para a poesia, vindo com manifestações pujantes, peculiares, diferentes e isso varrendo o pais todo, de provincia a provincia, com as pás de suas revistas novas. Amontoado o residuo em criticas e antologias se deduzia que era possivel em peneira de crivo moderado separar muita coisa tipo seleção radioativa.

Agora, porem, nestes dois ultimos anos, a nossa historiografia literaria tende a ajustar o segundo plano da suposta assimetria.

Assim é que, havendo deveras, não no Rio nem em São Paulo, mas por toda a parte, um contingente otimo de poetas que não repete a geração anterior e que não se limita reciprocamente (o sentido de poesia de provincia e de capital estando de todo desfeito em favor duma alliteração de poesia mundial), começa porem a aparecer não como heroia eventual e sim como superficie aravel a equipe simetrica da nova novelistica.

Não resta duvida que se em poesia já não nos restringimos a citar medalhões (embora de bom ouro esterlino) tambem em novelistica já não citamos medalhões (embora de boa tempera). Na verdade surgiram livros como os de Clarice Lispector e como Busca: romances dum Nordeste, dum Reconcavo, duma Capital e dum sertão não repetidos como A Lua da Estrela Morta, Fogos dos Fantasmas, Theodoro Bicanca, o romance notavel de James Amado, os livros Barro Blanco e Longe da Terra, Noturno sem Leito, etc., contemporaneamente com a frequencia ou bissextismo de autores antigos (o caso de Repouso de Cornelio Pena, o ritmo ainda com certa dispneia de Otavio de Faria, etc.).

Mas a certeza tecnica e experimental de que temos equipes de sucessão já aparelhadas para a novelistica moderna no Brasil se acha contida em forma de translado irrecusavel na **Antologia dos Novos**, ora publicada pela **Revista Branca**.

Guardadas as proporções, tal antologia vale tanto como as que a revista e editora **A Leitora** fez das literaturas russa, inglesa e ianque.

São trinta e seis provas olimpicas, árduas, de folego, salto, arremesso, musculo, nervo e cérebro.

Ali se acha como numa concentração jovial de tecnicos "peso pluma, peso medio e peso pesado", uma equipe sem alto falante nem locutor, sem treinadores nem auditorio truculento, mas que sabe golpes, passos, diretos, clinchs e atitudes as mais varias. Desde o procedimento normativo, tradicional, a Euclides e a Machado, a Graciliano e a Zé Lins, até a eficiencia internacional tipo Pirandello, Huxley, Greene, Proust, Joyce, Thomas Wolfe, Wassermann e Kafka.

Na verdade se alguns são e serão sempre contistas apenas, e otimos e seguros como Breno Accioli, outros são já a reserva excelente e imediatista da romancistas de alto quilate, conforme mostram seus **trailers**.

E com a certeza jubilosa e sadia de que não estamos mais perante um dominio urbano e universitario, já que essa rapaziada se alastra por tudo quanto é Estado, rincão, repartição, sitio, emprego ou disponibilidade.

Os contos desta **Antologia**, sem exceção de nenhum, dão o conforto lucido da seguinte averiguação:

Termos já e desde já dispormos de romancistas em embrião e em fases.

E não mais às apalpadelas, comportadamente ou escandalosamente, segundo era hábito preliminar antigo. Um Placer e um Corbisier trazem uma cultura ecumenica e asseveram um temperamento. Um Gastão de Holanda e um Bernardo Gersen têm clarividencia de quem nasceu com polaroides. Um Murilo Rubião herdou o formal do partilhas de Folengo e Pirandello. Um Francisco Brasileiro envereda pela reserva da nossa flora e fauna como um bandeirante contundente. E se cito tais nomes não é que os escolha como valor acima dos demais. Cada qual tem uma pericia nata ou adquirida, uma sensibilidade espontanea ou condicionada, e a verdade é que todos eles estão aptos e capacitados para viver. Viver, no caso, dando conta duma missão. E quase diriamos missão geopolitica se tal termo já não estivesse desvalorizado e com uma semantica que não é a que emprego aqui. Quero dizer que dada as origens e centros de origem e atuação onde se acham, tais valores novos representam meridianos e longitudes; cada qual tem um valor de numero perante um greenwich literario de aferição. Assim, da mesma forma que os centros de aviação pelo Brasil se alastraram dando a possibilidade de em todas as nossas cidades haver quem voe em solo, tambem esta Antologia é a enumeração de brevets de novelistas disseminados pelo Brasil.

Em poesia e em prosa, já não somos um deserto. E tampouco vozes, apenas. Mas eficiencia e testemunho. Criação e responsabilidade. Não mais substancia nativa no acaso, e sim viveiros para planos quinquenais.

Leopardi, poeta do desespero

Dante Alighieri Vita

"Or poserai per sempre,
Stanco mio cor. Perì l'inganno estremo
Ch'eterno io mi credei. Perì. Ben sento,
In noi di cari inganni,
Non che la speme, il desiderio è spento.
Posa per sempre. Assai
Palpitasti. Non val cosa nessuna
I moti tuoi, nè di sospiri è degna
La terra. Amaro e noia
La vita, altro mai nulla; e fango è il mondo".

No entanto, as aspirações do poeta foram as de uma vida livre, feliz, dulcificada pelo amor.

Diz Karpeles, não parece que desde o principio Leopardi se tenha entregue a esse pessimismo sem limites suscitando a idéia de: "Quem é que poderá alegrar-se na vida investigando-lhe a profundidade? Não raro, o poeta a compara a uma cama em que nos sentimos mal acomodados. Dela o melhor é o sono. Quando se dorme que importa: um minuto, uma hora, uma noite ou a eternidade!

Shopenhauer, referindo-se à teoria da infelicidade do mundo diz: "Ninguem tratou do assunto com tanta profundeza e de modo tão exaustivo como Leopardi. Ele apresenta o seu tema em todas as partes de suas obras, ora escarnecedor, ora cansado desta vida, mas com tal variedade de formas e de aplicações, com tal riqueza de imagens, que jamais desperta desprazer, antes entretem e interessa sempre".

"Questo dì fu solenne or da' trastulli
Prendi riposo, e forse ti rimembra
In sogno a quanti oggi piacesti e quanti
Piacquero a te: non già ch'io speri
Al pensier ti ricorro. Intanto io chieggo
Quanto a viver mi resti, e qui per terra
Mi getto, e grido, e fremo. Oh giorni orrendi
In così verde etate!".....

Profundas angustias. Fôra fertido no intimo pela indiferença de uma jovem formosa. E em sentido reflexivo prossegue:

"E fieramente mi si stringe il core
A pensar come tutto al mondo passa
E quasi orma non lascia"......

Feio e doente, diz Estevão Cruz, estudava no ambiente soturno e triste do casarão familiar, tendo por companhia o pai, o conde Monaldo, intransigente e reacionario e a mãe, a marquesa Adelaide Antici, seca e sem carinho. Somente Paulina, sua irmã, lhe sorria e olhava com afeição. Tudo contribuia para fazer de Leopardi um triste, num pessimista, nascendo a poesia que o caracteriza. Desde os dez anos de idade se entregara a acurado estudo dos classicos gregos e latinos na rica biblioteca paterna. Nunca tivera alguem a orientar-lhe a educação.

Filologo e poliglota, perfeito conhecedor não só do italiano como do latim, do grego, do hebraico, do francês, do espanhol e do inglês, Leopardi pôde com seu autodidatismo genial dar às suas idéias um cunho de profundeza digna de admiração. Passou quase toda a sua vida entretido com os classicos, seduzido pelos ideais da antiguidade.

"Italo ardito, a che giammai non posi
Di svegliar dalle tombe
I nostri padri? ed a parlar gli meni
A questo secol morto, al quale incombe
Tanta nebbia di tedio?.......

Tocado pelo amor da patria, que era para ele um impetuoso estimulo que o levava a procurar, não raro, mais que a propria felicidade a felicidade de todos os seus concidadãos, assim se dirigia a Angelo Mai, quando esse filólogo descobrira velhos documentos, testemunho da antiga grandeza latina.

Leopardi fôra o poeta filosofo, criador dessa amarga filosofia sobre a concepção do mundo; filosofia que Shopenhauer pouco depois sistematizou na Alemanha. Aos vinte anos libertando-se dos ideais politicos, religiosos e filosóficos que constituiam a tradição dos Leopardi, o poeta mergulhou numa duvida inquieta, que o absorveu pelo resto de sua curta vida.

Vida de Plotino, Historia da Astronomia, Comentarios da Heliada, Comentarios da Odisséia e sobretudo, Le Canzoni, onde: "A Italia, Resurreição, Sobre o Monumento de Dante, O ultimo canto de Safo, Amor e morte, A Silvia, La sera del dí festa, Il Sabato del villagio, se tornaram célebres. Ainda: Obras morais, dois volumes de Cartas, Pensamentos e uma coleção de diálogos sobre assuntos filosóficos.

Mas, todas essas obras não bastavam para dissipar-lhe o tédio e a inquietação.

"Sempre caro mi fu quest'ermo colle,
e questa siepe che da tanta parte
dell'ultimo orizzonte il guardo esclude.
Ma, sedendo e mirando interminati
spazi, di là da quella, e sovrumani
silenzi e profundissima quiete,
io nel pensier mi fingo; ove, per poco,
il cor non si spaura. E come il vento
odo stormir fra queste piante, io quello
infinito silenzio, a questa voce
vo comparando; e mi sovvien l'eterno
e le morte stagioni, e la presente
e viva, e il suon di lei. Così tra questa
immensità s'annega il pensier mio;
e il naufragar m'è dolce in questo mare".

O poeta, em Recanati, onde nascera em 1789, se entrega, como vemos na poesia, a uma espécie de nirvana, misto de sono e vigilia, imergindo os seus pensamentos inquietos no infinito de sua propria personalidade. A casa paterna se torna intoleravel, porém. Tenta fugir em 1819. Mais sofrimentos se juntaram ao seu espirito amargurado: aperturas economicas, deslealdade dos seus editores e até uma violenta decepção amorosa em Florença.

Em 1822, Lepardi, muito enfermo, vai para Roma, parecendo-lhe que la encontrar a tão ambicionada paz. Puro engano. O seu mal se fizera na alma, diz Ungaretti, — o tédio desconheco dizer, Afonso, é que estou mais disposto a uma confissão: em meio aos estudantes, tambem ajudei a patear Marinetti no Boa Vista... Antes me parecia um

pátria. Vai a Milão, a Bolonha e por outros lugares, mas em nenhuma parte consegue reaver a serenidade de espirito. Volta varias vezes à terra natal, donde se afastou definitivamente em 1830 com a alma amargurada.

Doente, empobrecido, fracassado no amor Leopardi foi se convencendo que tudo era ilusão e baldados eram os seus esforços para atingir aquilo que a fantasia criara como ideal de felicidade. E' um mal comparar a realidade com as nossas aspirações.

"Silvia, remembri ancora
Quel tempo de tua vita mortale
Quanta beltà splendea
Negli occhi tuoi ridenti e fuggitivi,
E tu lieta e pensosa, il limitare
Di gioventù salivi?"......

Ao evocar, em imagens cheias de ternura e de delicadeza espiritual, a donzela que morrera na flor dos anos, o poeta insinua que o mundo promete mais do que dá. Alguem dirá que isso é o reflexo da sua alma, dos seus sofrimentos, do seu pessimismo. Mas, a verdade é que antes o poeta tambem se enternecia ao ver:

"I fanciulli gridando
Su la piazzuola in frotta,
E qua e là saltando
Fanno un lieto rumore"

ou

"La donzelletta vien dalla campagna
in sul calar del sole
col suo fascio dell'erba; e reca in mano
un mazzolin di rose e di viole".

Um raio de sol, um amigo! Antonio Ranieri leva-o para Napoles, onde passa alguns anos, até que nos meados do ano de 1837 extingui-se a vida angustiada, inquieta do genio que se debateu em desespero emparedado na condição humana como um ente microscopico no oceano infinito.

NESTES DIAS:
REVISTA BRASILEIRA DE POESIA
V.º NÚMERO

HILDE HILST E A POESIA

Fernando Jorge

Diante de uma poetisa jovem, um pouco mais que adolescente, como essa Hilde Hilst que eu tive o prazer de conhecer primeiro por seus versos e depois em pessoa, a pergunta se faz: será uma vocação sincera? A indagação é lógica, apesar de parecer assim, à primeira vista, uma atitude critica perndética. E isso, meus leitores, porque a poesia é uma senhora muito mais séria do que pensam alguns moços que possuem a noção primária de que poética é construir versos, nada mais. Ora, o talento é necessário, não nego, mas não é tudo. Poesia é mais: quer vivência, aprendizado, uma busca continua de formas e idéias. E depois, como observa Rilke, uma obra de arte só é boa quando criada necessariamente. Dêsse modo a poética não pode ser criada somente por uma diretriz acadêmica. Não. Em absoluto. Deve existir uma causa mais forte para dar motivo ao seu nascimento. Uma voz imperiosa que clama no silêncio para se impôr. Aliás, o próprio Rilke já respondia ao seu amigo Kappus que lhe perguntava se os seus versos eram bons: "Só há um meio: volte-se sôbre si mesmo. Investigue a causa que o impele a escrever; examine se ela estende suas raizes na maior profundidade do seu coração".

Não vou propor o mesmo conselho moral à poetisa Hilde Hilst. Ela mesmo já confessou, com certa graça, a necessidade organica de fazer versos. E' qualquer coisa, disse-me, tão imprescindivel e fisiológico como o desejo de amar. Achei a explicação muito natural.

E sem receio de realizarmos uma analogia vulgar podemos comparar a poesia àquela flor que nasce nos picos nevados das mais altas montanhas: a edelweis. E são raros, rarissimos, os alpinistas que conseguem colhê-la. A maioria fracassa, deita os bofes para fora, arranha-se entre as urzes e os escolhos da tentativa, numa sofreguidão inutil. E ela, a flor, a poesia, a edelweis, permanece serena nas alturas, contemplando os esforços dos ambiciosos. Eu acho que Hilde Hilst, ao contrário de muitas expedicionárias que se esfalfaram para alcançar a flor da poesia, conseguiu apoderar-se dela porque já nasceu predestinada para tal missão. E a prova a temos nestes versos emocionais cheios de conteudo humano:

"Tenho preguiça
pelos filhos que vão nascer.
Teremos que explicar
tanta coisa a tantos dêles.
Pensar que um dia todos êles
hão de me perguntar
tudo o que perguntei.

Tenho preguiça
tanta preguiça
pelos filhos que vão nascer.
Dez, vinte, trinta anos
e estarão procurando alguma coisa.
Nunca se lembrarão daqueles
que já morreram e procuraram tanto".

Quem faz coisas dessas, se bem que não seja sempre, alcançou, não há duvida, a poesia pura, despojada de artificialismos. Objetarão muitos entendidos que Hilde é clara em excesso e suas composições pecam pela carência de uma constante na poética moderna: o hermetismo. Mas a sua clareza tem uma razão de existir, pois Hilde deseja ser como Katherine Mansfield "pura e transparente como o cristal". Questão de natureza, de temperamento, portanto. E depois, como diz Mario de Andrade, "a poesia obscura, por qualquer razão, estética ou técnica, dificil de se compreender, deve ter seus limites". E acrescenta o autor de Macunaima: "E' possivel a gente aceitar e eu aceito, as obscuridades ilimitáveis, mas com risco de me tornar eu mesmo obscuro, reconheço que esta indelimitação terá de ser sempre um limite". Estas palavras do mestre até parecem que foram escritas para ilustrar o nosso caso.

A caracteristica principal da poesia da jovem Hilde Hilst é a feminilidade:

"Se pudessemos ao menos tentar
e nos completarmos devagar".

Uma feminilidade que se una a uma melancolia e a um péssimo envolvente:

"O que foi feito
da ternura dos que amaram"...

Sentimentos que fornecem, além de derrota e de suicidio moral maioria das vezes, uma impressão na alma da poetisa:

"Amanhã Cristina vai morrer
porque ama a vida,
(prefere desvencilhar-se dela
a não entendê-la nunca).
Amanhã serei corajosamente Cristina
Eu amando todos os que sofrem
Eu... Essência."

E' forçoso reconhecer, todavia, que Hilde Hilst não é ainda uma poetisa realizada. O que possui, e bastante, em sentimentos sinceros, mesclados de misticismo e sensualismo, encontra-se em oposição ao que lhe falta, se não quisermos abusar do termo "virtuosismo", em amadurecimento de técnica. Muitos de seus versos são frouxos, mal construidos, e arrastam-se tontos, com moleza anêmica. Dão mesmo, a poetisa desculpe-me a franqueza, a idéia de sentimentalismo barato, romance agua com açucar para moças, de Ardel e Delly. Vou apontar êstes, como exemplo:

"Agora com tua ida, desapareceu aquela coisa
quente, que entusiasma e que os outros chamam: vida.
E os caminhos que antes contigo eram floridos
lentamente tornaram-se tristonhos e nunca mais
foram os mesmos companheiros".

(Conclui na 4.a pág.)

SULAMITA PROFANA

Jamil Almansur Haddad

Renan refuta o carater religioso do "Cantico dos Canticos". Desenvolve a sua argumentação com o intuito de provar que o exemplo da poesia erotico-mistica da India e da Pérsia, em que repousa o elemento mais forte para estear a teoria da religiosidade do poema, não tem maior valor no caso em apreço. Explica a evolução dessa teoria, entendendo frageis as suas razões.

Antes de Renan, Voltaire era dos que afinavam por esse diapasão. "Le celébre Grottius appelle le Cantique des Cantiques un ouvrage libertin, "flagitiosus". Cependant, il est consacré et on le regarde comme une allegorie perpetuelle du mariage de Jesus Christ avec son Eglise. Il faut avouer que l'allégorie est un peu forte et qu'on ne voit pas ce que l'Eglise purrait entendre quand l'auteur dit que sa petite soeur n'a point de tétons."

Sorel considera o "Cantico" um poema bucólico, em que o poeta simboliza o campo seja sob traços de belo rapaz, seja de rapariga. Para melhor compreender certas imagens, bastaria invertê-las. Assim, quando o poeta diz que a cabeleira da bem-amada semelha um rebanho, ele quer dizer o inverso, isto é que, o rebanho é como a cabeleira da amada. Assim chega a decompor o "Cantico" em:

"a) estrofes — a cantora celebra os campos simbolizados por uma ninfa.

b) metástrofe — os circunstantes se dirigem a um dos cantores.

c) epistrofe — os circunstantes se dirigem a um dos cantores.

d) antistrofes — versiculos nos quais o campo se dirige ao poeta.

A interpretação de Sorel é demasiado fantasista, esbarrando para a sua aceitação em graves obices. Notavel alem do mais, a sua diminuta sensibilidade, diante de elementos propriamente poeticos do "Cantico".

Interpretação transicional é que participa, a um tempo, do sentido profano e do religioso é a que se nos depara em Fray Luis de Leon. O Frei fez uma tradução do "Cantico" a pedido de uma religiosa, Isabel de Osorio, que desejava provar "aquelas regaladas bucolicas que la Esposa con su Esposo tiene." A relativa profanidade da interpretação valeu ao frade a perseguição do Santo Oficio. Explica o frei Luis de Leon — "Pues entre las demas escrituras divinas, una es la cancion que Salomon, rey y profeta, compuso debajo un enamorado razonamiento y entre dos, pastor y pastora, mas que en ninguna otra escritura, se muestra Dios herido de nuestros amores, con todas aquellas pasiones y sentimientos que este afecto suele y pudo haber en los corazones humanos mas blandos y mas tiernos."

A significação razoavel que se pode dar ao Cantico é a de cantico nupcial. Essa suposição veio encontrar nova luz e novo apoio em observação de Wetzestein, que fôra consul alemão em Damasco e pôde observar varios costumes do povo sirio, anotando preciosos dados sobre cerimonias de casamento entre os beduinos. Assim é que estes festejam-no durante sete dias e os canticos nupciais então entoados e que exaltam as belezas fisicas e morais (wasfs) da noiva apresentam muitas vezes notaveis semelhanças com passagens do "Cantico dos Canticos", e que poderia levar à crença de que esse cantico não passasse de um epitalamio que tivesse entrado para a Biblia com o objetivo de fornecer circunloquios aos poetas que nessas circunstancias não transgrediriam os limites do pudor e do bom gosto. Essa teoria — diga-se de passagem — pode dar margem a duvidas. Assim como Wetzestein entende que poemas por assim dizer do folclore sirio passaram para a Biblia, não será desarrazoado supor-se que, inversamente, o poema estivesse antes na Biblia e depois se vulgarizasse entre os beduinos, tendo portanto uma origem erudita.

A teoria em questão pode encontrar apoio em certas vistas de estudiosos do poema que dão à Sulamita a nacionalidade siria. Assim é que Michelet afirma: "La Sulamite est syrienne. La juive est bien plus contenue. Son amant a coup sur ne l'eut pas comparé à la cavale arabe indompté de Pharaon. Ce n'est pas d'elle qu'il du dire avec tremblement qu'elle était plus terrible qu'une armée en bataille."

Outra razão invocada reside na semelhança que o entrecho do Cantico apresenta com uma historia de amor do folclore beduino, a historia de Habbas e Hamda. Diz Hamda que amava Habbas que vivia longe, pertencendo a outra tribo. Permanece toda a vida fiel a seu amado e assim é coagida a desposar Ali. Chegado o dia do casamento, ela conta à irmã de Ali o segredo de seu coração, descreve-lhe a natureza de seu amor, suas excelencias morais fisicas, a sua incomparavel beleza. Pouco depois, o seu amado aparece com seu amigo Hassan, ainda em tempo de arrebatá-la a Ali.

Um jovem pastor, em conversa com Niebuhr, estranhara que houvesse na Biblia um cantico de amor. Ao que o critico apenas respondeu: "Pour moi j'estimerais qu'il manque quelque chose à la Bible s'il ne s'y trouverait une expression pour le plus profond et le plus fort des sentiments de l'humanité."

Realmente, sem a aparição da meiga Sulamita, tão bela e dulçorosa que empresta à Virgem muitos dos seus traços, estaria faltando alguma coisa ao livro sagrado da Cristandade.

Que importancia tem esse debate: carater sagrado ou profano do "Cantico dos Canticos"? Do ponto de vista da hermeneutica religiosa, é como logo se vê, essencial. Mas o nosso ponto de vista não pode ser o desses hermeneutas. A nós, basta o ponto de vista da critica propriamente literaria que não pode ser o ponto de vista da fé, ou por outra o ponto de vista da poesia que não é por seu lado, o da religião. Do ponto de vista da poesia puramente, não estranha em absoluto essa dicotomia das possibilidades de interpretação do "Cantico dos Canticos". Pois que todo poema que se preze estabelece necessariamente essa confusão. O "Cygne" de Mallarmé encontrou, num Albert Mockel, um exegeta que lhe descobrisse catorze interpretações variadas e sem fechar o horizonte à possibilidade de novas interpretações. O poema deve individualizar-se em cada leitor e se um sentiu sagrado o que o outro percebe profano, esse é um dever minimo que todo o poema que se preza deve realizar.

Carta a Afonso Schmidt

Tito Batini

"Esta é a segunda. A outra — lembra-se? — evocou um daqueles muito nossos e queridos tipos inesqueciveis, "mestre Poldo", o desajustado Alessandro Cerchiai, que é como a Ciência houve por bem definir os que protestam.

Carta pela metade, foi aquela primeira. Em rápidos encontros poderia ter-lhe falado, é verdade, na rua mesmo, tão nossa. Mas, uma prosa puxa outra e nem sempre aquela que mais interessa — já reparou nisso?

Aproveito êste hoje, que é domingo. Daqueles tempos para cá, o Carmelo, nosso vizinho em espirito, já perdeu os ultimos quinhentos contos. Pude tambem conhecer algumas duzias de malandros Zumbis, Virgilios, Casemiros, damas Leontinas, fantasiados nesta terra do carnaval. Aqui em frente, neste preciso momento, um outro tipo de Carmelo, pela janela posso ver que faz a barba no quintal, entre o tanque e a cozinha, espelhando num caco o pedaço de cara lombrosiana; fará, a seguir, a soma das cifras do armazem da esquina de sua propriedade e — hoje é feriado — irá de bonde ao Tatuapé visitar o compadre e patricio, que tambem possui venda e uma filha casadoira, na imitação do mesmo surrado drama, união de duas fortunas, palavrões contra os malditos impostos, bom vinho tinto, casório, regresso à Pátria alem-mar, decepção, volta, nova esquina, novo armazem, etc. etc.

Mas, ei-lo de novo aqui sobre a mesa, noutra capa e noutra encadernação, "O dragão e as virgens", de 1949, nascido no ano de 1927, três anos depois dos canhões do "1.180", que inda há pouco faleceu general, pobre e honrado. Todos os personagens do tempo se encontram vivos no pequeno volume, como que de propósito impresso na tradicional Cupolo, num final de corredor estreito e escuro, na ladeira do Seminário, melhor evocando a outra São Paulo. Aquela outra São Paulo por onde você fez correrem loucamente seus sonhos, suas ansiedades e suas ilusões, pensando lutar contra o dragão, de pena em riste, enquanto que eu frequentava, pouco e mal, simples e incipientes centros literários do Interior.

Então, o ferreiro Alfieri, que é pena você não ter conhecido, esbravejava com o martelo no ar, no propósito de ensinar ao menino-jovem, distraido que eu era, o ponto certo de se bater o malho, se é que pretendesse, ao crescer, ocupar o seu posto diante da bigorna. Mas, de cara encarvoada, possuia a mente grudada nas figuras sinistras da capa de "Brutalidade", o livro de contos que no "Grêmio Olavo Bilac" nos entusiasmou a todos, principalmente falavamos do negrinho que fôra ao céu, grudado num enorme balão, necessitado de liberdade.

Por tudo isto, meu caro Afonso, creio que o nosso primeiro encontro data de muito e dali por diante continuei travando relações e observando-os em meio à vida, os personagens dos seus livros. Foi há um quarto de seculo atrás. Neste instante posso perguntar se o tempo passou. Leio de novo "O dragão e as virgens", releio "Os impunes". Mas, o excesso de velocidade dos nossos dias queima todos os tempos de todas as folhinhas, baralha acontecimentos, tudo confunde na sua cortina de fumaça. Mesmo assim, a critica, (por onde andará ela?), deveria dizer que existe, bem delineada, nos seus contos, uma sociedade qual somente você demonstrou interesse e que você foi o legitimo cantor dos humildes de então. A picareta de ouro dos prefeitos e dos senhores proprietarios destruiu onde socou cimento armado. Tanto no Bexiga como na Vila Clementino no Abaixo o Piques e na Ladeira do Carmo. Não mais o aperitivo do Fasoli, nem o café Guarany. E mais do que isso, que noticias das filhas de italianos que então se chamavam Gorizia? O lampião a gás, de Voltolino, que fui conhecer na rua Vitorino Carmilo, as figuras em traços grossos de nanquim nas capas de musica dos primeiros tangos, das canções da mocinha janeleira, das historias de paixão à primeira vista... Bem diz você: "No canto, aparecia o piano aberto, exibindo as teclas amareladas. Nos castiçais, uma pincelada de azinhavre entristecia o ambiente. A musica da moda, lastimoso idilio de apaches e cocainomanas, escorregara da estante fechada em losango para o tamborete alto. E na suavidade da hora..."

Personagens sacudidos pela outra guerra, a de 14, tambem havia. Mocinhas de cabelo à la "garçonne" e cartazes com os nomes de Mary Pickford e de Pearl White das fitas em serie. Rapazes de borsalino e bengala, ou de palheta de fita larga.

Teria mesmo passado todo esse tempo? Estariamos mais velhos e experientes, sensatos e respeitaveis? Não sei, caro Schmidt. Homem, não sei!

Não sei por que seu livro, que retrata vinte e cinco anos atrás, fala do canudinho para o refresco de caju, da idéia dum passeio em aeroplano e fala de Manuel Durães. E tambem relata injustiças. Tudo isso já havia naquele tempo. Continuamos na mesma? Veja bem: encontrei ontem um amigo que tomava seu refresco com o tal canudinho, é bem verdade que de pé, dinamicamente num café expresso, sem longa conversa; citou-me Manuel Durães, é bem verdade que não mais no teatro Apolo e sim no radio e no cinema; por fim, mostrou-me as passagens para o Rio, de avião. Pequenas diferenças, portanto. Pequenas, sem duvida.

Por cima, era o tempo das ideias revolucionarias de Einstein. E Einstein está vivo, hoje é o da energia atomica. Einstein me lembrou de novo Alessandro Cerchiai, num bar, de gravata de pintor, chapeu borsalino, querendo explicar-me a dificil teoria da relatividade, que era o assunto do dia.

* * *

Ora, eu já naquele tempo conhecia Cerchiai e conhecia Schmidt. Era isto que me faltava contar numa carta. Se conhecia Cerchai e tambem conhecia Schmidt, não poderia, mesmo, nas primeiras cocegas duma filosofia feita dentro da realidade, sentir-me empolgado pelo modernismo, que, aliás, o proprio grande Mario de Andrade reconheceu como uma rebelião contra a forma, a qual pouco interessava o aparecimento de esquisitas figuras de lutadores nas mesas de marmore do necroterio. E onde estava, afinal, a diferença? A diferença poucos podiam vê-la nos personagens chocoalhados pela guerra de 14. Enquanto os modernistas se preocupavam da rebelião contra a forma, no que fizeram bem, Schmidt permanecia na vida das camadas profundas do antigo Bexiga, da Saracura Pequena; viajava para a França num porão de navio, ouvindo, apenas como em fundo musical distante, as vozes alegres da primeira classe, daqueles que, com o dinheiro do café, procuravam a algazarra da mesma Paris, a fim de voltar escrevendo em francês e possivelmente de nome trocado. Essa a diferença. E agora? Agora o que posso lhe

(Conclui na 4.a pagina)

Feliciano do Amaral Junqueira

SEBASTIANA

Menção honrosa do Concurso de Contos do JORNAL DE NOTICIAS

Se um motorista virasse o rosto naquele trecho, veria uns casebres feitos de confusos materiais: latas, pedras, paus, tijolos e outros restos de construções. Se passasse devagar, com os vidros do carro abaixados, talvez ouvisse um choro de criança arrebentando naqueles escombros — um choro e logo mais, um palavrão.

A chuva, coando através do zinco, formava uma lagôa no chão do barraco. Um buraco aberto num dos lados, perto da porta, deixava à mostra, a avenida asfaltada.

Sebastiana acendeu o fogo para o café da manhã; fuçou um caixote e com um suspiro de alivio, arrancou do fundo um pedaço de pão. Cobriu o corpo da filha, espiou o marido, de soslaio; empurrou o oleado que servia de porta e ficou olhando a avenida. Quedou embalada naquela diversão, até sentir uma dor na garganta; a dor antiga, cada vez piorando mais. Maquinalmente puxou o espelho; viu-se refletida, quase com medo; um rosto amarelado, sujo... Abriu a boca, tentando devassar lá dentro. Os dentes, gengivas, tudo bonito; descendo é que eram elas! A ferida não se enxergava — só o medico, com o espelhinho proprio.

— "A senhora devia ter vindo antes; agora..." Deu um remedio, injeções e muitos conselhos. Não coma isto, não coma aquilo; não tome chuva, não tome vento. Um montão de bobagens. Sebastiana comia — e sempre fôra assim — o que conseguia arranjar. O restante, era luxo — se viesse... Nada sabia de conforto; morando naquela imundicie, imaginem! evitar vento — ventilador de pobre — que penetrava furioso pelas frestas, carregando para bem longe a pestilencia da fossa comum! Não fossem as dores, talvez a Sebastiana soltasse uma gargalhada.

Aquele inferno se arrastava há anos — sofrimentos e miseria... Assim mesmo, achou de ter filho. Uma vez apenas se queixara ao marido; fazia muito tempo — no tempo em que falava ainda. "Ocê num pode dá um jeito?" Não, ele não podia. Foi piorando.

— "Quem pode curar, é só Deus", disse-lhe alguem. E a Sebastiana agarrou-se com Deus. Pediu, rezou, chorou. Inutilmente. Cansada, usou a pinga. Virava um copo, buscando alivio. O marido não se incomodava. Mal começavam os latejos na garganta, emborcava um copo cheio. Não melhorou; por causa da doença? da pinga? Não sabia, nem procurou saber. Doía-lhe apenas uma coisa: deixar a filha. O marido já perdera — voltava de madrugada, com ar satisfeito, sem dar palavra. Deitava sem um carinho, como se ela fosse boneca. Aquilo sim, é que matava! Sentir todas as noites perfume de mulher vagabunda, ao lado, feria mais que as pontadas na garganta!

Sonhava com a morte. Morrer — deitada no enxergão que lhe servia de cama, segurando a mão da filha e do marido, num dia de sol, com a favela toda espiando... Com um padre, para encomendá-la para o céu — onde não houvesse lataria, fedentina e doença. Onde pudesse, aos domingos, ficar com a filha ao colo, espiando a rua, sem ouvir palavras de compaixão e receber olhares de nojo e espanto...

Saiu da porta, enchendo o coador de café. Acordou o homem. A barulheira no zinco foi diminuindo, a chuva parava. Enquanto mexia o açucar, sorriu para o marido; não recebeu resposta: tambem não insistiu. Sentiu que as mãos lhe tremiam; naquele corpo quase gasto, o instinto berrava um aviso. Porisso, foi serena que ela lhe ouviu as palavras. Como se falasse à gota de chuva que caia na bacia, num tic-tac enervante, ele começou desculpando-se:

— "Vô s'imbora, Tiana; isso aqui num é mais vida. Tu bebeno, duença ti levano..." Fazia pausas demoradas. No inicio desajeitado, depois corajoso, autoritario.

— "Fiz o qui pude; mió num pudia... Tô resorvido..."

Sebastiana deixou-se ficar encostada, olhar fixo na filha. Tossiu, como fazia sempre, buscando alivio. Escancarou a boca; encheu-a de pinga, engoliu. Sentiu-a roçando na garganta, áspera. Reanimou-se com o trago — ah! se tivesse voz! Quanta coisa diria para o homem! Continuou escutando o marido, insensivel, desamparada — e por que não? — tranquila. Sem lagrimas, quase não vivendo. Quando cessaram as desculpas, nem lhe devolveu o olhar interrogativo: apenas sacudiu os ombros. Não rejeitou uma nota de cem cruzeiros que ele colocou na sua mão; não impediu que ele levasse a mala velha, comprada com o dinheiro da lavagem de roupa; não se mexeu do lugar quando ele correu os cantos do barraco, buscando o capote surrado; não sentiu desespero quando ele afagou a filha, desajeitado... Deu-lhe somente a despedida seca.

— "Inté... Si ficá, estóro..."

Nem um beijo, nem um abraço, nem um aperto de mão. Saida de cachorro sovado. Cabeça baixa, envergonhado, balançando a maleta, meio correndo.

Quieta, sem mover um musculo do rosto, Sebastiana, clamando sempre, acordou a filha. Deu-lhe café. Emborcou outro copo de cachaça e deitou-se no leito de tabuas velhas e remendos, morno ainda do corpo do marido.

Beijou a mão da filha, delicadamente. Puxou-a para perto de si; sentiu-se reanimada. Arrancou uns grunhidos da garganta: ansiava poder falar, para quebrar o silencio que, aos poucos, tambem lhe arrebatava a menina.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Domingos Carvalho da Silva

Nome: Domingos Carvalho da Silva. **Data do nascimento:** 21 de junho de 1915. **Filiação:** Domingos Gomes da Silva e Ana Carvalho da Silva. **Côr:** branca. **Olhos:** castanhos; astigmatismo na vista esquerda; usa óculos; **Cabelo:** loiro até os sete anos; depois, castanho escuro, e agora, em fuga. **Altura:** 1,61 ms. **Pêso:** 59 quilos. **Profissão:** advogado militante, funcionário federal e jornalista. **Endereço:** rua Pinheiros, 541. **Fone:** 8-85-37. **Idiossincrasias:** não gosta de salsão, filmes nacionais e cavalheiros que pedem dinheiro emprestado. **Aspirações:** Se começasse de novo a vida, seria agricultor; deseja uma filha; quer outras coisas que não pode confessar em publico. **Vícios:** não sabe fumar; joga raramente; bebe pouquissimo; gostaria de jogar em corridas de cavalos, mas não se lembra nunca. **Convicções pessoais:** E' divorcista cem por cento e partidário da liberdade sexual; considera as mulheres infelizes por terem que tolerar os homens, em geral mesquinhos e de curta inteligência. **Gênero literário preferido:** poesia. **Obras publicadas:** "Bem Amada Ifigênia", "Rosa Extinta", "Praia Oculta" e uma tradução dos "20 Poemas de Amor e uma Canção Desesperada", de Pablo Neruda. **Obras a publicar:** "O Livro de Lourdes", poemas, "Espada e Flamula", poemas de circunstancia e "Introdução às Poesias Completas de Rodrigues de Abreu". **Religião:** Não professa; não crê no sobrenatural. **Filosofia:** Não crê em nenhuma, seguindo assim o exemplo dos mais autênticos filósofos. **Simpatias políticas:** E' membro do Partido Socialista Brasileiro. **Hora de dormir:** três da madrugada. **Hora de levantar-se:** dez da manhã. **Hora de escrever:** quase todas as de que dispõe. **Principais amigos:** são muitos os que estima, convivendo mais intensamente com Pericles Eugênio da Silva Ramos e Carlos Burlamaqui Kopke. **Prato predileto:** camarão com "petit pois". **Fruta de que mais gosta:** cereja. **Doces preferidos:** gosta de alguns, mas ignora-lhes os nomes. **Influências literárias:** não se considera apto a reconhecê-las. **Poetas que aprecia:** além dos universais, que todos estimam, gosta muito dos nossos clássicos Sá de Miranda e Diogo Bernardes; admira Lorca, Alberti, Pessoa, Eliot, Eluard e Neruda, entre os contemporaneos. **Poetas brasileiros que distingue:** Gonzaga, Azevedo, Casimiro, Vicente de Carvalho, Cruz e Souza, Augusto dos Anjos, Leoni, Bandeira, Drummond, Bopp, Cassiano Ricardo, Murilo Mendes; isto, dos árcades aos modernistas. **Romancistas nacionais que prefere:** Machado de Assis e Aluizio Azevedo, dos mortos; admira os vivos que procuram interpretar o drama do mundo contemporaneo. **Pintores:** dos nacionais contemporaneos: Portinari, Pancetti e Di Cavalcanti; nada de acadêmicos. **Horas de trabalho:** durante onze horas por dia está sujeito a horário. **Idiomas que lê:** os vulgares. **Idiomas que fala:** o nacional, com dificuldade, devido aos problemas do infinito dos verbos. **Melhor poeta do Brasil:** entende que Alvares de Azevedo poderia ter sido o maior. **Opinião sôbre os "novissimos":** os "novissimos" que conhece não são poetas; os poetas que conhece não são "novissimos"; há porém alguns moços bem encaminhados. **Profecias:** não é fatalista (e sim determinista), mas espera chegar aos oitenta e oito anos; teme os processos da morte e não a morte em si; se um dia for assassinado, prefere que isso aconteça nos primeiros dias da semana, a fim de não perturbar o "week-end" dos amigos"...

EM TODAS AS LIVRARIAS
O Dragão e as Virgens
Contos e novelas de
AFONSO SCHMIDT

A CONDESSA CASTIGLIONE — Dirigida por Flavio Calzavara, deverá ser exibida, em breve, em São Paulo, a pelicula italiana, "A Condessa Castiglione", que assinala a volta da linda estrela Doris Duranti ao cinema, depois de uma longa ausencia. "A Condessa Castiglione" é uma comedia onde são postas em evidencia as qualidades intrinsecas do espirito italiano. No clichê, Doris Duranti

NOTICIÁRIO ART-FILMES

Titulos dos filmes recentemente copiados e enviados da Italia para o Brasil, para distribuição pela Art Filmes:

"O Diabo no Colegio", com Lilla Silvi, Leonardo Cortese (em papel duplo), Greta Gonda, Guglielmo Bernabè e Giacinto Molteni.

"A Condessa Castiglione", com Doris Duranti, Andrea Checchi, Lamberto Picasso, Renato Cialente, Annibale Betrone, Giacomo Moschini, etc.

"Ludibriada", super-produção baseada no romance "Ressurreição", de Leão Tolstoi, interpretada por Doris Duranti.

"Os Piratas de Capri", com Louis Hayward, Mariella Lotti, Massimo Serato, Binnie Barnes, Alan Curtiss, Mikhail Rasumny, Jone Morino.

"Fabiola", com Michele Morgan, Henri Vidal, Elisa Cegani, Louis Salou, Michel Simon, Massimo Girotti e Gino Cervi.

"O Guarani", com Antonio Vilar, Mariella Lotti e Gianna Maria Canele.

"Os ultimos dias de Pompeia", com Micheline Presle (a estrela de "Adultera"), Georges Marchal, Adriana Benetti e Jaque Catelain.

"Pegando touro a unha", com Totó, o maior comico italiano, e Isa Barzizza.

*

A França Filmes do Brasil anuncia a volta de Marlene Dietrich às nossas telas, no filme "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac) versão cinematografica de um romance de Pierre-René Wolf, cenarizado e dialogado por Pierre Very e Georges Lacombe e dirigido por este ultimo. Essa é a primeira vez que Marlene atua no cinema francês e na companhia de Jean Gabin.

ESTRÉIAS DE DISNEY EM 49-50

Os estudios de Walt Disney acabam de anunciar a lista de suas estreias para o periodo de 1949-1950. Depois de "Tão perto do coração", titulo em português dado a "So dear to my heart", a ser apresentado no inverno com uma estreia simultanea em mais de cento e cinquenta cinemas nos Estados Unidos, será apresentado "Two fabulous characters", ainda sem titulo em português no proximo outono, e "Cinderela" nos começos de 1950.

A proposito de "Cinderela", Disney declarou que será o seu primeiro desenho animado sem participação de atores, e em grande escala, desde o fim da guerra.

Continuando, informou que o filme terá musica que despertará sucesso absoluto.

"Desde "Snow white" — finalizou Disney — ando querendo produzir um desenho animado de longa metragem que tenha interesse mundial. E acho que encontrei o que queria".

XADREZ

H. L. MUSANTE

Mate em dois lances

Posição: 1Cb5-RDc1tp1T-pe2r2C-1pT1PpBB-3d4-8-8-3t4

T. e J. WARTON

Mate em dois lances

Posição: 8-1B2D3-t4p2-tpC1cP2-1p1r1p2r1P5R-pP1C1P2-c7

UMA PARTIDA CELEBRE

No Torneio Internacional de Saltsjobadem, torneio eliminatorio pelo campeonato mundial e realizado pela Federação Internacional de Xadrez, jogou-se a seguinte partida — o conceitos modernissimos assegura a esta partida um lugar de destaque na teoria atual sobre a abertura:

PD — DEFESA GRUENFELD

M. Najdorff	V. Ragozin
1. P4D	C3BR
2. P4BD	P3CR
3. C3BD	P4D
4. C3B	B2C
5. D3C	PxP
6. DxPB	0—0
7. P4R	B5C

A jogada de Smyslow e provavelmente a unica para equilibrar a posição.

8. C5CR ....

Najdorf experimenta aqui uma novidade. O lance habitual era B3R. Najdorf pretende evitar a troca do C e limitar assim a ação das peças pretas.

A desvantagem do lance do texto é uma certa perda de tempo mas mesmo sendo assim, não e possivel ainda julgar o valor da inovação porque as brancas, no lance 12, não encontram a continuação mais energica.

8. .... C3B!
9. P5D C1R

Um pseudo-sacrificio. Se 10.PxC, B x C + 11. D x B, D8D++.

10. P3TR C4R
11. D3C B1B
12. B2R ...

As brancas apressam aqui o desenvolvimento da ala do R deixando fora de consideração a linha mui interessante: 12.P4B, C2D 13.P5R.

12. ... P3BD!!

Assim iniciam as pretas um ataque ao centro inimigo bastante forte.

13. 0—0 PxP
14. CxPD C3BD!
15. C3BR C3D
16. T1D B3R

Já neste momento era possivel jogar CxPR 17.C6B+, BxC 18. TxD, TRxT ficando com T e C e P para a Dama. Mas neste caso as peças brancas estariam melhor colocadas que um lance depois, quando isso realmente aconteceu.

17. D3T? ....

Apreciação errada da posição! As brancas deviam jogar D3D.

17. ... CxPR!
18. C6B— CxC
19. TxD TRxT

As brancas trocaram uma T e C com P contra a Dama, conservando teoricamente equilibrio material. Na posição entretanto dominam as pretas as casas centrais merecendo por isso a preferencia.

20. B2D C5R
21. B3R C3D
22. T1BD C4B

As pretas tentaram nos ultimos lances de trocar um C contra um B pois ficariam assim com o par dos BB e superioridade absoluta.

23. B4BR B4D!

Dando passagem ao PR.

24. B4B BxB
25. TxB P4R
26. B5C T8D+
27. R2T P3TR
28. T1B T2D
29. B3R P5R
30. C1R TD1D
31. B5B ....

Um pouco melhor D3CD.

31. ... B4R+
32. P3CR T7D
33. T2B BxP+

A ultima fase da partida foi jogada com grande falta de tempo de ambas as partes. As pretas com vantagem material procuram a simplificação.

34. R2C B4R
35. R1B TxT

Mais forte T8D!

36. CxT T8D+
37. R2R T8CD
38. P4C T7C
39. R1D T8C+
40. R2D B3B
41. BxP C4R
42. D1T C6B+
43. R2R C8C+

Aqui a partida foi suspensa. Antes de continuar mostraram as pretas a linha de ganho, razão pela qual Najdorf desistiu da continuação e abandonou a partida. A linha em questão é a seguinte: 44.R2D, C6B+ 45.R2R, C3D 46.D7D, C8C+ 47.R3R, T8D 48.C4D, T6D+ 49.R4B, C7R+ 50.CxC, T6B+ 51.R4C, P4T —. Comentarios de Ragozin ampliados por L. Engels.

TORNEIO INTERCLUBES DE XADREZ

A Federação Paulista de Xadrez comunica aos interessados que as inscrições de equipes e jogadores para o XI. Torneio Interclubes se encerrarão impreterivelmente 4-feira, dia 5 de outubro. No presente ano pela primeira vez haverá 4 (quatro) categorias em ação nesse vitorioso certame.

SOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS

H. L. Musante, mate em dois lances, 1.CxPBR. T.J. Warton, mate em três lances, 1.B4R e se ..C7B 2.D7TD ou 1..T3CD 2.D6R etc.. A dificuldade principal neste problema e a "invisibilidade" dos mates.

CINEMA

Hollywood em Revista

Lowella O. Parsons

• • •

HOLLYWOOD — O "location" da Africa Equatorial de "King Solomón's Mines", terá em Deborah Kerr a sua fulgurante "estrela". Se Errol Flynn puder arranjar os negocios com a Warners, ele será o principal protagonista do filme da MGM. Chego a engulir em seco só ao imaginar o que tem sido feito para filmar a novela de H. Rider Haggard sobre a historia da maior mina de diamantes do mundo no territorio britanico de Kenya. Sete caminhões, mais dois carros refrigeradores transportando alimentos e provisões, e 100 tecnicos, partirão com o produtor Sam Zimbalist, em principios de outubro. Lembro-me do livro, que li há muitos anos atrás; havia uma tribo de homem altos de Buanda, todos com mais de dois metros de altura. Helen Deutsch, que está escrevendo o argumento cinematografico de "King Solomon's Mines", colocou esses gigantes no "script".

• • •

Dolores Moran trabalhará na comedia musical "Johnny One-Eye", de Damon Runyon, para o seu marido Ben Bogeaus. Pat O'Brien é o astro. Toda a tribo partirá para Nova York. Dolores está com uma aparencia realmente bela esses dias, após longo periodo em que padeceu, antes e depois do nascimento de seu filho. Agora aquele camaradinha, Brett, está um forte varão de dez meses, e já pode ficar em casa enquanto mamãe vai ao cinema. Estou contente em ouvir dizer que Robert Florey está dirigindo este filme. Ele fez um magnifico trabalho em "The Crooked Way".

• • •

Não há maior verdade do que o dito "chame um cão de um nome feio e ele ficará com o nome", Melisse O'Brien, tia de Margareth e Roy Hunt, o operador, dizem que Lawrence Tierney não poderia ter-se comportado melhor do que o fez em Portugal, onde fez Kill or Be Killed", com eles. Agora Tierney está como protagonista de "Dectetive Story", numa companhia de Chicago. Tambem para dois ou três filmes. Mas, por causa do seu passado e das historias publicadas de que ele está caindo no conceito do publico, esses produtores estão em duvidas em contratá-lo. Admitirei que Lawrence no passado desapontou aqueles que foram seus mais extremados amigos, mas se ele procedeu tão bem em Portugal quanto dizem, talvez logo ganhe um bom emprego.

• • •

Enquanto Ingrid Bergman diz que se retira, e Greta Garbo a varios meses se distancia de começar sua primeira pelicula em dez anos, Maria Toren é quase a unica sueca que está trabalhando na atualidade. E não emprego a palavra "trabalhando" ao acaso. Depois de três semanas de apresentações pessoais, fotografias de publicidade e entrevistas em Nova York para "Espada do Deserto", da Universal, Marta regressou em avião a Hollywood apenas para saber que tem que sair imediatamente para a Italia. Será a "estrela" feminina em "Deportados", drama baseado mais ou menos na carreira de "Lucky" Luciano.

• • •

Abott e Costello acreditam que possuem a idéia que produzirá mais dinheiro em 1950 no filme "Abott e Costello se encontram com Hopalong Cassidy". Mas, amigos meus, isso exigirá um trabalho enorme. Em primeiro lugar, Bil Boyd (Hopalong para milhões de amadores do radio e a televisão) — disse que nem sequer tratará da idéia até que regresse de sua presente excursão. Quando tratar do assunto, podem ter a certeza de que sua conversação estará cheia de signos de dolares, talvez muito mais do que Abott e Costello e a Univ-rsal-Internacional estejam dispostos a considerar.

• • •

Paul Douglas tem um filme em Paris com sua mocinha preferida — sua filhinha de cinco anos, Maggie. Virginia Field levará a menina com ela a Londres para visitar o pai de Virginia, o juiz Field. Logo seguirão para Paris, a fim de esperar Paul, que se encontra em Berlim, fazendo "Dois Corredores a Leste", com Montgomerry Clift. Suponho que o encontro dará lugar aos velhos rumores de reconciliação a respeito de Paulo e Virginia, especialmente agora que a menina estará com eles. Minha opinião é de que os dois permanecerão amigos mas não tentarão de novo o matrimonio.

• • •

Anson Bond, que rompeu com Ida Lupino e Collier Youge, depois que produziram conjuntamente "Indesejavel", não se afastou do problema social dos "meninos não desejados". Vai fazer um novo filme sobre o mesmo tema intitulado "Os Anjos Viciosos", por N. Richard Nash. Trata do terrivel problema dos meninos que passam da idade de adoção geralmente aceita. Sabe você que há poucos pais adotivos que desejam um menino de mais de 10 anos, e que são muito poucos os que se desejam dessa idade? Bond gostaria de conseguir um rapaz de talento, desconhecido, para o papel de estrela.

• • •

Surpreendeu-me muitissimo ver Mark Stevens fazendo uma cena com Deborah Kerr em "Por favor, acredite-me". Mark foi emprestado pela Fox e imediatamente transferiu-se à Metro para este filme, que primitivamente se tinha designado para Van Johnson. Norman Taurog, que está dirigindo o filme, disse "Mark está fazendo um grande trabalho". Por algum motivo Mark não estava contente com a Fox durante os ultimos meses que ali esteve. Talvez uma pequena separação seja conveniente para ele e para o estudio. As vezes resulta melhor.

• • •

— "Onde vai gozar ferias? — perguntei a Clark Gable.

— "Não sei — respondeu-me. — Queria ir à Europa, mas não tenho tempo. De todos os modos, estive na Europa o ano passado, de forma que provavelmente acabarei fazendo minha habitual viagem de pesca ao Oregon.

— "De quem você mais gosta?" — pergunte-lhe.

— "Você deve saber — respondeu-me. — Você escreve sobre todas as mulheres que saem a passear comigo. Diga-me de qual delas mais gosta e esta será minha favorita".

Clark, que está fazendo "Chave da Cidade", com Loretta Young, estava de muito bom humor. Loretta veio falar comigo, não tão contente como Clark, mas tambem animada. Aparentemente George Sidney, o diretor, e todo mundo está-se divertindo no "set" e isso é sempre um indicio de que o filme é bom.

• • •

Ronnie Alcorn, depois de seu primeiro filme, "Johnny Holliday", baseado num asilo correcional para rapazes, fará "Bet-A-Million Gates". Trata-se da verdadeira historia do fabuloso aventureiro do Texas que fez uma fortuna em arame farpado e logo tomou conta do mercado de cereais em Chicago e que esteve prestes a dominar Wal Street antes que J. P. Morgan o eliminasse do panorama. Então Gates regressa ao Texas e estabelece a Texaco Oil Company. O apelido de "Aposta um milhão" Gates o conquistou porque sempre estava disposto a apostar qualquer coisa desde cinco centavos até cinco milhões de dolares, e sempre na base do dobro ou nada.

• • •

Tenham piedade de Jimmy Stewart, que está cercado de libretos. Jimmy anseia mais que tudo poder partir em viagem de lua de mel a 16 de setembro, depois que apareça em duas apresentações no Leste. Agora está lendo o argumento de "Ring Waterfront 3", para a Fox. Foi-lhe assegurado que se esperará a rodagem do filme até que termine sua lua de mel, de três meses. O argumento é baseado na fuga de um criminoso que sofre de uma doença sumamente contagiosa. Nestes dias, Jimmy só está pensando em seu casamento. Não se o pode culpar. Até agora a Fox não recebeu resposta sobre se fará ou não o filme.

• • •

O rival de Lauritz Melchior em sua propria casa é um presente de sua esposa — um canario que canta que é uma perfeição e que já ganhou 25 troféus. A sra. Melchior pagou 1.000 dolares pelo grande cantor. — Sonja Henie e Johnny Mayer passaram a maior parte da noite no "Mocambo", no telefone de longa distancia, Sonja estava chamando seu amiguinho, Winnie Gardner. — Carol Mitchum, irmã de Bob, inaugurou o "Oasis Café", mas Bob não esteve presente. Não posso acreditar nessa historia que diz que ele não aprova que sua irmã use o nome da familia. — Claudette Colbert e o dr. Joel Pressman partiram dia 1 de agosto para "Sun Valley". Voaram no aparelho do medico. — Gail Patrick e Corny Jackson estavam jantando, celebrando o seu segundo aniversario de casamento. — A maior multidão que já vi em Hollywood numa partida de baseball foi na abertura da temporada, no jogo dos Hollywood Stars x Los Angeles.

"O VENENO DOS BORGIAS" — Tendo por cenario as cortes italianas do século XVI, a fascinante historia de "O VENENO DOS BORGIAS" põe em relevo a ambição de uma familia que, sozinha, encheu todo um século com suas façanhas odiosas e terriveis. O filme procura mostrar, aliás o que consegue plenamente, a tragica existencia da população dominada pelo terror e pela violencia. Nos principais papeis o publico terá o ensejo de ver Paulette Goddard, John Lund e Macdonald Carey. No clichê, uma cena do filme

NOS DOMINIOS DO CINEMA

Robert Mitchum está agora inteiramente sob contrato da RKO Radio Pictures. Até pouco tempo, o ator dos "olhos sonolentos" estava tambem sob contrato com David Selznick, mas Howard Hughes comprou, para a RKO Radio, essa parte. A proxima pelicula de Mitchum será "Star Saphire", com Jane Russell.

*

"She Ware a Yellow Ribbon", da Argosy (a companhia de John Ford e Merian C. Cooper), tem no elenco John Wayne, Victor Mac Laglen, Harry Carey Jr., George O' Brien e Joanne Dru, alem de, em papeis menos destacados, a nova descoberta de Ford, Ben Johnson, e Mildred Natwick e Arthur Shields. E' um "western", com alguns pontos de contacto com "Fort Apache", a ultima fita de Ford aqui exibida, e, aliás, uma das mais frageis realizações do criador de "A Patrulha Perdida".

*

Ted Tetzlaff, diretor de "Riff-Raff" (Uma Aventura no Panamá) e "The Window (Ninguem Crê em Mim), iniciou, em Londres a filmagem de "The White Tower", com Claude Rains, Alida Valli, Glenn Ford, Sir Cedric Hardwicke e Lloyd Bridges.

*

Annabella reapareceu — estava inativa desde "Lily", de Pierre Billon, com Fernand Gravey, um drama de circo produzido há quase três anos — em "Dernier Amour", ao lado do cretinissimo Georges Marshal, e do sobrio e eficiente Jean Debucourt. A direção de "Dernier Amour", uma historia de George Ohnet, é de Jean Stelli.

*

Em "September", de William Dieterle, os principais papeis estão a cargo de Joseph Cotten, Joan Fontaine e Françoise Rossay. Local de filmagem: Roma.

*

Françoise Rosay é a principal atriz de "Les Vagabonds du rêve", filme de C. F. Tavano, em que ainda aparecem André Claveau e Colette Darfeuil. Já foi estreado em Paris, sem provocar grande entusiasmo. Alguns criticos, todavia, apontam uma sequencia de grande cinema, no epilogo. Bom exito comercial.

*

Na Itália, Léonide Moguy começou a sua fita, há muito prometida, sobre a educação sexual da juventude, "Demain il será trop tard".

*

Projeta-se em Hollywood — ideia patrocinada por John Steinbeck — uma versão nova do filme mexicano "Enamorada", tido na conta de uma obra-prima de Emilio Fernandez e Gabriel Figueirôa. Os interpretes que substituirão Maria Felix e Pedro Armendariz talvez sejam Paulette Goddard e Clark Gable (!).

*

No "Festival do Filme Maldito" — talvez a melhor ideia que Jean Cocteau teve até hoje, excetuando alguma coisa de "Le Sang d'un Poète" — foram exibidos, "La Nuit porte conseil", de Marcello Pagliero (o mau ator de "Roma, Cidade Aberta" e "Escrava do Amor', mas um homem inteligente, segundo alguns observadores); "The Long Voyage Home" (A Longa Viagem de Volta), de John Ford; "The Southerner" Amor à Terra), de Jean Renoir; "Kuhle Vamp", filme alemão; "Une Regrettable Affair", de Roger Livet, uma peça de "cinema puro', de suneralismo simbolico; filmes experimentais de Fischinger, Maclean, Whitney; "Time in the Sun", fragmentos do grande filme de Eisenstein no Mexico; "Les Dames du Bois de Boulogne", de Robert Bresson; "Mourning Becomes Electra", de Dudley Nichols, baseado na peça de O'Neill — filme que não será exibido comercialmente na França; "The Forgotten Village", de Herbert Kline e John Steinbeck, um dos documentarios mais puros até hoje feitos; "Ossessione", de Luchino Visconti, a 2.a versão (primeira italiana), de "The Postman Always Rings Twice", de James Cain. O "Festival do Filme Maldito" teve lugar em Biarritz.

*

Fred Zinnemann tem muitos planos. Depois de "The Search" (Perdidos na Tormenta), realização americano-suiça que lhe deu fama e prestigio (apesar de ser uma peliculazinha comum; mas a demagogia...) e de "Act of Violence", que deve ser uma coisa interessante (Robert Ryan e Van Heflin, são os iinterpretes), começou a direção de "The Men", com Kirk Douglas. Um assunto sério; a reabilitação moral dos paraliticos de guerra. Zinnemann tambem pretende realizar, na Europa, "The Stations Story", com John Garfield, um drama desenrolado na Itália de Mussolini. Zinnemann um elemento promissor e desde "The Seventh Cross" (A setima Cruz) esperamos dele uma afirmação definitiva.

*

John Garfield e Micheline Presle foram escolhidos para interpretar "The Big Fall".

*

Maurice Chevalier talvez aceite uma proposta que lhe foi feita pela Metro para figurar à frente do "cast" de "An American in Paris", com musica de Gershwin; provavelmente Gene Kelly estará na pelicula, quer Chevalier a interprete ou não.

*

Michael Balcon produziu "Train of Events", como 'Dead of Night' constituido por quatro capitulos com um "climax" comum. A historia foi escrita integralmente por Basil Dearden, que se guiou por uma ideia do proprio Balcon. Dearden dirigiu duas sequencias e as outras duas foram orientadas por Sidney Cole e Charles Crichton. E' interessante assinalar que tanto Dearden como Crichton cooperaram na realização de "Dead of Night", com Robert Hamer e Cavalcanti, este o supervisor de toda a pelicula e diretor da sequencia dos ventriloquos (a melhor) e do "ballet" (chamemos assim) surrealista do epilogo. Recentemente, Dearden foi aclamado pela apresentação de "Saraband for Dead Lovers", um tecnicolor interpretado por Françoise Rosay e Stewart Granger que nenhum distribuidor se lembrou ainda de lançar no Brasil.

*

Dois novos personagens para a já muito grande galeria de Disney. Em primeiro lugar, Ichabod Crane, o herói mestre-escola da famosa "Legend of Sleepy Hollow", do escritor americano Washington Irving. Depois, as aventuras de Mr. Toad, personagem de "The Wind in the Willows", de Kenneth Grahame. O narrador da historia de Washington Irving não será outro senão Bing Crosby, o qual, aliás, canta tambem três canções nessa produção. O narrador da historia de Grahame será o ator Basil Rathbone. Depois de tantas experiencias, em varios tipos de produção, Walt Disney volta a apresentar aos seus milhões de fãs alguma coisa que é fundamental, de sua tecnica — produções de longa metragem de desenhos animados, como Branca de Neve.

*

Foram terminados nos estudios da RKO Radio: "The Big Steal", com Robert Mitchum, Jane Greer, William Bendix; "The Bail Bond Story", com George Raft, Pat O'Brien, Ella Raines; "I Maried a Communist", com Robert Ryan, Loraine Day e John Agar.

*

Em "A Husband for My Wife", historia de Charles Lederer e George Oppenheimer, Cary Grant faz o papel de um marido que, reduzido à pobreza pelas pensões que paga à sua ex-mulher, trata por todos os meios de encontrar um marido para ela.

Depois da versão modernizada de "Manon Lescaut", "Anjo Perverso" (Manon — um filme de H. G. Clouzot), a França Filmes anuncia "Os amantes de Verona" (Les Amants de Vérone), o "classico" de William Shakespeare "Romeu e Julieta", numa versão seculo vinte dirigida por André Cayatte e interpretada por Anouk Aimée, jovem personalidade do moderno cinema francês, no papel de "Julieta", e Serge Reggiano (que veremos antes porem em "Anjo Perverso"), no papel de "Romeu". Os dialogos do filme se devem a Jacques Prévert (de "Les Enfants du Paradis) e a fotografia e a musica respectivamente a Henri Alekan (de "A Bela e a Fera") e Joseph Kosma (de "Les Enfants du Paradis" e "Historia de um pecado" — Bethsabée). "Os amantes de Verona" — uma produção de "C.I.C.C. — Raymond Borderie é uma seleção "COFRAM".

*

Raimu tambem será visto na temporada de filmes franceses sob a bandeira da França Filmes "Les Inconnus dans la Maison" é o titulo original do filme tem cenario do celebre diretor Henri Georges Clouzot baseado num conto de romancista Georges Simenon. Juliette Faber, Lucien Coedel e Jean Tissier acompanham Raimu na interpretação de "Les Inconnus dans la Maison", uma seleção "COFRAM".

*

Simone Signoret, aquela encantadora "Dédée" de "Escravas do Amor" (Dédée D'anvers) vai reaparecer em "Hotel Clandestino" (Macadam), que Marcel Blistene dirigiu e Jacques Feyder supervisionou. Alem de Simone, o filme conta com Françoise Rosay, a viuva de Jacques Feyder, Paul Maurisse, um dos interpretes de "Historia de um pecado" (Bethsabée), Andrée Clément e Jacques Dacquine (da "Comedie Française")

*

Os estudios do produtor Samuel Goldwyn chegarão no maximo de atividade quando começar a ser filmada a pelicula "The Edge of Doom" — uma produção simultanea de quatro filmes.

Entre as produções de Samuel Goldwyn para 1949 figuram "Roseanna McCoy", com Farley Granger, John Evans, Charles Bickford, Raymond Massey, Richard Basehart e Gigi Perreau, sob a direção de Mark Robson. "My Foolish Heart", com Dana Andrews, Susan Hayward, Kent Smith e Gigi Perreau, e "Beloved Over All", com Joan, Evans e Farley Granger, sob a direção de David Miller.

Entre as figuras impressionantes que se destacam no filme "Caraça", encontra-se a do pe. Pedro Sarneel, holandês de nascimento, que durante varios anos lecionou no famoso colegio que dá nome ao filme. No clichê, o pe. Sarneel

GILSON DE PAULO, estudante de arquitetura, e galã de "Caraça", uma verdadeira revelação, no concurso promovido para a escolha do "cast"

COISAS DE CINEMA...

Para a filmagem de uma unica cena de "Manon", produção da França Filmes que veremos em breve, foi gasta a "insignificante" quantia de dez mil cruzeiros na compra de um robe. Antes da rodagem da cena, o diretor Henri Clouzot ensaiou a mesma, pacientemente, durante uma hora. E todo esse apuro tinha razão de ser, é que a sequencia seria realizada perante a camera uma unica vez, visto que o robe custou tanto dinheiro e teria de ser — como o foi — inutilizado em dois segundos apenas...

"ESTRANHA COINCIDÊNCIA", UM FILME DIGNO DE LOUIS JOUVET!

"Estranha Coincidencia" (Copie Conforme) — lançamento da França Filmes do Brasil para o proximo dia 19 de setembro nos cines Pathé, Alvorada (em Copacabana), São José e Para Todos — é um celuloide digno da grande figura do seu principal autor: Louis Jouvet. Toda a ação do cenario escrito por Jacques Companeez e diologado por Henri Jeansen, é urdida em junção unicamente de Louis Jouvet, que neste filme, que tem ainda Suzy Delair no elenco, compõe duas figuras antagonicas e absolutamente perfeitas, sem falar numa serie de pequenas transformações compreensiveis ao papel de um ladrão de classe... "Estranha Coincidencia" traz em seu bojo uma riqueza imensa de detalhes e peripecias, incomuns nos filmes franceses, ao lado das artimanhas desse moderno Arséne Lupin que Loui Jouvet nos dá a conhecer, e que, esperamos, não fustigue o amor proprio de qualquer malfeitor... Cabe acrescentar que o "cenario" de "Estranha Coincidencia" (Copie Conforme" é de construção ousada, tendo a emoldurar-lhe sequencias positivamente originais.

LIVROS franceses

Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia

Livraria Eugenio

Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817. — CATALOGO GRATIS —

BRAGANÇA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.

Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

"O GUARANY" — Baseando-se na vida do grande compositor brasileiro, Carlos Gomes, "O Guarany" filme dirigido por Ricardo Freda, com a participação de elementos brasileiros, deverá ser exibido, em breve, nesta Capital. Antonio Villar, o grande ator português que o publico conhece de "Camões" e "Inês de Castro" viverá a figura do nosso maior musico. Ao lado do famoso ator português aparecerão Mariella Lotti, Gianna Maria Canale e Maria da Gloria. No clichê, Antonio Villar e a linda Gia nna Maria Canale

ARTES

TEATRO

A condecoração de Morineau

O governo brasileiro vem de praticar um ato de inteira justiça, condecorando a atriz Henriette Morineau com a insignia da Ordem do Cruzeiro do Sul. Efetivamente, quem conhece o esplendido trabalho de arte e cultura que ela vem desenvolvendo em nosso teatro, onde a sua figura se projeta pelo brilho e honestidade das suas realizações, só poderá ter palavras de louvor a tão acertada resolução oficial. Embora seja a França a sua terra natal, Henriette Morineau encontra-se há longos anos em nosso país, tendo-se adaptado perfeitamente ao nosso ambiente. Nem mesmo estarei exagerando se disser que ela fez do Brasil a sua segunda patria, pois, se isso não fosse verdade, Morineau não agiria como tem feito até hoje, dedicando ao nosso teatro todo o carinho da sua atenção, e tudo fazendo para elevá-lo e dignificá-lo com a sua ininterrupta atividade artistica. Vencendo o maior obstaculo que poderia empanar a sua vitoria em nossos palcos — a pronuncia do idioma — Morineau vai caminhando de sucesso em sucesso, sendo de notar-se que não é somente como atriz que ela se tem distinguido. Como ensaiadora e diretora de companhias, tem ela prestado relevantes serviços ao desenvolvimento das artes cenicas entre nós e muitos dos artistas que hoje desfrutam de gloria e sucesso devem aos seus ensinamentos a vitoria obtida. Dotada de um forte temperamento artistico e possuindo um imenso cabedal de conhecimentos especializados, Morineau colocou tudo isso a serviço do nosso teatro, ensinando aos novos valores, sem ditadismo pedante, tudo o que aprendeu e adquiriu com a sua experiencia nos palcos estrangeiros. Por isso mesmo, os conjuntos que tem organizado e dirigido, constituem, por assim dizer, uma verdadeira escola de teatro, cujas portas estão sempre abertas àqueles que, por indole e por temperamento, precisam das lições de um mestre para o aperfeiçoamento da sua vocação. E não é só. As peças que têm figurado no repertorio da companhia de Henriette Morineau, algumas das quais firmadas pelos maiores teatrologos contemporaneos, indicam claramente o seu firme proposito de realizar uma obra que só poderá elevar o nivel do nosso teatro, pois este possui, sem duvida, artistas capazes de dar aos originais de fama mundial, o relevo de uma interpretação irrepreensivel. E isso sem se esquecer de encenar algumas peças de autores nacionais, fato esse que não tem se repetido com assiduidade, em virtude de não se encontrar, com facilidade, nos originais dos nossos escritores os papeis que se enquadrem ao seu temperamento de atriz dramatica por excelencia. O fato de Morineau quase só representar o repertorio estrangeiro, em nada diminui o valor da sua obra, pois as grandes peças devem ser conhecidas de todas as platéias do mundo, sendo de notar-se que muitos artistas brasileiros ao se tornarem empresarios, seguem o mesmo caminho trilhado por Morineau, isto é, têm dado grande prate da sua preferencia à produção teatral alienigena. Se aqui estou enaltecendo o trabalho de Morineau, não posso deixar de mencionar a sua atração decisiva no desenvolvimento do nosso teatro para crianças, cabendo-lhe a primasia da fundação, em nosso meio, do teatro infantil por artistas adultos. E, como primeiro passo desse trabalho, ela nos deu com a representação de "O Casaco Encantado", a primorosa peça escrita especialmente por Lucia Benedeti para a petizada do Brasil.

Por todos estes titulos e pelo muito que ela ainda poderá fazer em beneficio do teatro nacional, é que se afirmou, no inicio desta cronica, que o governo brasileiro agiu com inteira justiça, condecorando a atriz Henriette Morineau com a insignia da Ordem do Cruzeiro do Sul.

M. J. S.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Teve simpatica repercussão nos meios artisticos e sociais da cidade, a noticia ontem divulgada sobre a proxima realização da temporada lirica oficial, sob os auspicios da Prefeitura. O secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, contratou os principais elementos que tomaram parte na temporada oficial carioca, que ora se finda, sendo certa a participação do maestro Tullio Serafin, que formará ao lado dos maestros Armando Belardi e Edoardo de Guarnieri. Entre os nomes femininos principais, alem da prata de casa que se fará representar condignamente no elenco, podemos repetir os nomes de Fedora Barbieri, mezzo-soprano; Norina Greco e Carla Caputi, recem-vindas de vitoriosas "tournées" nos Estados Unidos, e Maria Sá Earp, brasileira que tem seu nome inscrito no rol das mais apreciadas cantoras liricas internacionais. Entre os elementos masculinos, podemos dizer que participarão de uma temporada relativamente pequena, os tenores Gianni Poggi e Del Monaco. Tambem virão dois baritonos, Raffaele De Falchi e Paulo Fortes. Como baixo internacional vamos conhecer o jovem artista que vem se impondo sem restrições, que é Nicola Rossi-Lemeni.

"A ENCRUZILHADA", TERÇA-FEIRA, NO SANTANA

Depois de amanhã, Procopio Ferreira e sua Companhia de Comedias estrearão no Teatro Santana, levando à cena, em duas sessões, às 20 e 22 horas, a peça "Encruzilhada", original de Joracy Camargo, que a destinou para ser apresentada primeiramente em São Paulo e depois no Rio.

Procopio no principal papel, Alma Flora, Joyce Oliveira, Almerinda Silva, Armando Rosas e Teresa Lane serão os interpretes de "Encruzilhada".

"O BONDE DO CAETE", HOJE, NO SANTANA

A Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena, hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de satira politica, "Bonde do Caeté", original de J. Maia, estando os principais papeis a cargo de Walter D'Avila, Salomão Rentini, Eros Volusia, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Aurea Paiva, Flormes Rodrigues, Totó, Armando Nascimento e outros.

— Amanhã, às 20 e 22 horas, ultimos espetaculos da tação da mesma peça.

"LUZ DE GÁS", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedias, a peça "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, da qual foi extraido o filme "A meia luz", intervindo nos principais papéis Madalena Nicol, Rui Afonso Machado e Carlos Vergueiro.

COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS NO ODEON

Estreará no proximo dia 30, no Odeon, um conjunto italiano de revistas, dirigido pela atriz Mafalda Carta, já conhecida do publico paulistano. "Due ore in Italia" foi a revista escolhida para iniciar a temporada do primeiro conjunto peninsular do referido genero que visita nossa Capital. Do elenco fazem parte o cantor Oscar Carboni, maestro Enzo Barile, Ubo Morial, Diana Mercanti, Gabriele Vanorio, Enza Dorioni, Giani Ravera, Ana Spada, Emireno Petroni, Lina Valtier, Otelo Zeloni, Ana e Angelica Marini, Zaqueda Eichnbauss, Francesca Franco Gilardoni, Nina Giedvaitis e Herta Bettmer e 11 "girls".

"MAMÃE DORMIU NA RUA", HOJE, NO COLOMBO

A Companhia de Comedias Alda Garrido levará à cena hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Colombo, a peça "Mamãe dormiu na rua", na interpretação de Alda e Americo Garrido, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Marieta Field, Francisco Dantas, Vicente Marchelli e outros.

— Depois de amanhã, primeiras representações de "A lagartixa".

"MEXICAN CIRCUS"

Estreará brevemente nesta Capital o "Mexican Circus", que procede de Buenos Aires, contratado pelo empresario Ivo Janson.

CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS

Encerra-se amanhã, às 17 horas, a inscrição ao concurso de peças teatrais, promovido pela Sociedade Brasileira de Comedia, sob os auspicios da Academia Paulista de Letras. Os originais deverão ser entregues à rua 15 de Novembro, 256, sala 7, em quatro vias datilografadas, sob pseudonimo e acompanhados de uma sobrecarta fechada, contendo a ficha de identificação do autor. Foram estatuidos dois premios, sendo um de Cr$ 25.000,00 e outro de Cr$ 5.000,00.

MUSICA

RECITAL DE PIANO E VIOLINO

A Mobilização Musical da Juventude Brasileira, fará realizar amanhã, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recital de piano e violino, cujo programa será o seguinte:

I PARTE — Schumann: Arabesque; Debussy: Arabesque em sol maior; Osvaldo de Lacerda: Toada; Villa Lobos: Teresinha de Jesus; Villa Lobos: Na corda do violão — Osvaldo Costa de Lacerda (piano). — II PARTE — Corelli: La Folia; Villa Lobos: O canto do cisne negro; Wieniawskij: Scherzo Tarantella — Jorge Kisely (violino). — III PARTE — Chopin: Scherzo, op. 31; Chopin: Estudo, op. 10; Rachmaninoff: Preludio op. 3, n.º 2; Albeniz: Malagueña; Albeniz: Asturias Legenda; Mignone: Congada — Milton Mani (piano). — Ao piano: prof. Frelo Deutsch.

PETER KREUDER E GEORGES BOULANGER

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de musica popular, com a participação do pianista Peter Kreuder e do violinista Georges Boulanger.

GLADYS LE BAS

Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o recital de despedida da pianista Gladys le Bas, uma menina de cinco anos de idade.

EDMUND KURTZ

Patrocinado pela Sociedade de Cultura Artistica, realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital do violoncelista russo Edmund Kurtz, em cujo programa figurarão peças de Frescobaldi, Locatelli, Brahms, Ravel, Villa Lobos, Hindemith e Tschaikowsky. O acompanhamento ao piano estará a cargo de Léo Nadelmann.

RECITAL DE PIANO

O pianista Principe Kallender realizará dois recitais, nos dias 27 e 29 do corrente, no Teatro Municipal, devendo executar somente composições da sua autoria.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

O novo realismo de Candido Portinari

Ibiapaba Martins

Volta e meia, ouvimos a lamentação angustiosa dos artistas a se queixarem do impasse a que chegou a pintura. Na Europa, há Picasso e sub-picassos; Braque e sub-braques; Pignon e sub-pignons; falta à pintura criação e entusiasmo, dizem eles. Chegou ela, continuam, impulsionada pelo progresso da fotografia ao fim de sua missão historica e ainda há pouco o nosso amigo Bassano Vaccarini, pintor e atual decorador do Teatro Brasileiro de Comedias, dizia-nos angustiado: "a pintura chegou ao fim da queda num precipicio em que se desempenhou há alguns anos." Mais otimistas, contudo, em relação ao papel que cabe a essa arte, achamos simplesmente que não chegamos ao fim de sua missão historica e sim ao apogeu de um novo academismo. Nota-se um novo academismo, de um lado, e um formalismo exacerbado de outro, juntos com o velho academismo, aniquilar a velha arte de Da Vinci e Miguel Angelo. O exemplo da exposição do painel de Candido Portinari no Museu de Arte Moderna de São Paulo mostra-nos bem o ponto a que chegamos. Enquanto nos dias da semana desfilam diante do mural cerca de quatrocentas pessoas, pagando dois cruzeiros para contemplar "Tiradentes", a imensa maioria dos pintores modernos, criticos e "connaisseurs" torcem o nariz e discordam: "Não! isso não é pintura. Falta-lhe isto e aquilo. Pretende ser moderno e cai no academismo. As figuras foram desenhadas academicamente e depois o pintor "estruturou" artificialmente o conjunto."

Ora, parece-nos que um dos pontos fracos da chamada pintura moderna sempre foi a presunção de que não se faz arte moderna sem deformação da colorido e forma. Reina, mesmo em certos circulos mais esclarecidos, a presunção de que não se pode pintar um retrato parecido com o retratado sob o perigo de se resvalar para o terreno resvaladio do academismo. Ora, nenhuma mentalidade mais prejudicial ao futuro das artes plasticas do que essa. Ainda há pouco, o pintor francês Boris Taslitzki, autor de "Déleguée", exposto no ultimo Salão de Outono, afirmava que os nossos artistas, isto é, os pintores franceses, temiam não ser modernos se utilizassem a linguagem quotidiana, entendida de todos. "Para ser moderno", dizia ele, "não basta colar um olho sobre o nariz. Isso não prova nada. Para ser moderno é necessario traduzir a vida moderna." E, convenhamos, a vida moderna exige do artista que não se limite simplesmente a reproduzir as telas que Braque pintava no começo deste seculo. Se o fizer, cai num academismo novo: o formalismo. Observamos, aliás, nas nossas exposições, principalmente em algumas mostras de arte pretensamente moderna, dois fenomenos: de um lado, esse do novo academismo e, do outro, o comparecimento cada vez menor do publico. Restringindo-se cada vez mais, o publico dessas exposições passa a constituir-se quase exclusivamente de pintores. Que o digam os donos de academia.

★

Devemos reconhecer que Candido Portinari não se deixou empolgar por esse temor ingenuo ao pintar "Tiradentes". E, procedendo de tal forma, revelou uma nova arte a um novo publico. Quem compareceu ao Museu de Arte Moderna nestes dias deve ter notado que nem todas as pessoas que o visitam parecem frequentadoras assiduas de exposições, museus ou galerias. Os porteiros e diretores do "Museu" poderão testemunhar que muitas dessas pessoas voltam duas, três, muitas vezes para contemplar o painel. E, além disso, mostram que acompanharam de perto as criticas que se tem escrito a respeito do trabalho de Candinho. Diante do painel, proseguem na discussão, concordando ou não. Ouvi pessoas discutirem longamente sobre se o mural tinha ou não composição, para afinal, concluirem que, com ou sem composição, o trabalho nada perdia. Ouvi três senhoras, aparentemente alheias à frequentação de exposições, examinando o mural mais ou menos nestes termos: "Veja como é sereno o Tiradentes. Parece mesmo um herói. E como são lindos aqueles quadros de luz, naquele canto."

Conta-se que no Rio, um negro desconhecido se aproximou de Portinari depois de ter contemplado seu trabalho durante longos minutos e lhe perguntou: "Foi o senhor que pintou isso?" Diante da resposta positiva do pintor, teve esta exclamação sincera: "O que eu sinto é que um homem como o senhor vai morrer um dia." Isso nos mostra que o pintor verdadeiramente moderno não deve temer maior aproximação com o povo. Não deve amedrontar-se diante de um desenho em que o nariz apareça no meio do rosto, de antemão impressionado com os comentarios desfavoraveis dos manipuladores de cinzas e fabricantes de monstros. Estes fatos nos mostram tambem que a arte moderna, em sua justa acepção, não constitui um espantalho para o publico.

A exposição do mural de Portinari marca a aceitação da arte moderna pelo publico e a ampliação do reduzido circulo de frequentadores de exposições. Não poderemos portanto deixar de elogiar a iniciativa do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho ao fazer questão de mostrar "Tiradentes" ao povo de S. Paulo e do Rio. Sem "parti-pris", o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho tem concorrido muito para pôr termo ao pretenso divorcio entre arte e publico. A missão de colocar a arte moderna diante do maior numero vem-na realizando eficientemente o diretor daquela instituição.

★

Agora, vejamos o mural propriamente dito. O mural de Portinari é uma obra alegre, cheia de esperanças expressas pelas suas qualidades formais. Ao executá-la, o pintor de Brodowski não se limitou à fixação de Tiradentes mas soube refletir bem o clima social e politico da epoca — e analisando dialeticamente a Historia — ver o presente no futuro. Por isso, apesar da tragica serenidade que se estampa na cabeça decapitada do alferes Joaquim José da Silva Xavier ressuma de todo o mural uma festiva esperança. Esse o conteudo afetivo da obra de Portinari: uma grande esperança naquelas figuras humildes que chora o martirio de Tiradentes.

(Conclui na 13.a pagina)

BOITE "FAVELA"

Com a finalidade de doar livros aos adultos recem-alfabetizados, a "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado" encontrou na iniciativa do casal Agnello Macedo a efetivação dos seus objetivos.

Colabore com a C.P.B.A. frequentando a "Boite Favela", à av. Cidade Jardim, 57 — Jardim Europa; reservas de mesas pelo telefone 8-9391 até às 18 horas. Jantar entre 21 e 22 horas; de segunda-feira em diante um "Bingo" à disposição da elite paulistana.

RADIO

Jorge Amaral

Os jornais divulgaram recentemente que Jorge Amaral abandonou definitivamente o radio, assumindo o posto de gerente-geral de uma empresa de refrigerantes em Campinas. Ao que me consta, o sr. José Altenfelder Silva — nome verdadeiro de Jorge Amaral — apesar de ser diplomado pela Faculdade de Medicina de S. Paulo, nunca exerceu tal profissão, tendo se dedicado inteiramente ao radio, o que aconteceu a partir de 1933. E, sem que se lhe faça o menor favor, pode-se afirmar que a trajetoria de Jorge Amaral pelo "broadcasting" brasileiro foi das mais felizes e das mais brilhantes, conseguindo, mesmo, com inteligencia, operosidade e tenacidade, uma situação que a muitos deveria causar inveja. No inicio da sua carreira, ele se apresentou como cantor, o que lhe rendia um "cachet" de Cr$ 25,00 por audição, sendo logo aproveitado como locutor, redator e animador, e o seu primeiro ordenado mensal foi fixado em Cr$ 200,00. (Bons tempos aqueles!) Mas, onde ele iria firmar o prestigio do seu nome, seria no setor esportivo, para onde sempre esteve voltada a dedicação da sua atividade. Não será necessario mencionar aqui o trabalho excelente por ele desenvolvido no sem-fio como locutor e comentarista esportivo, pois, toda gente sabe perfeitamente o criterio, a imparcialidade e a honestidade imprimidas na sua orientação, toda vez que lhe tocava transmitir e comentar uma partida de futebol. Inclinado decisivamente aos assuntos desportivos, Jorge Amaral chegou a ser professor de cultura fisica, mantendo, por muito tempo, um curso dessa especialidade. Se não me engano, foi ele quem inaugurou no radio, os programas de aulas de ginastica e há muitos anos, bem cedinho, lá estava ele, ao microfone da Cruzeiro do Sul, ministrando os seus conhecimentos a todos que quisessem se adextrar em cultura fisica. Jorge Amaral que trabalhou em varias emissoras do Rio e de São Paulo, revelando sempre as suas qualidades de moço afeito aos misteres do sem-fio, pode-se considerar um vitorioso na profissão que abraçou e que sempre soube honrar. Pena é que, justamente quando o seu nome se achava aureolado de prestigio e popularidade no ambiente radiofonico, tenha ele abandonado o radio, para se entregar aos trabalhos de uma companhia de refrigerantes. Acredito mesmo que muitos dos seus fãs estarão achando falta da sua presença, na descrição precisa dos torneios futebolisticos, muito embora o novo posto da sua atividade lhe seja mais rendoso, pois parece-me que alem de gerente, ele ainda é socio da referida empresa de bebidas. Mas nada disso vem ao caso, pois, o que interessa, no momento, é lamentar a sua retirada do radio, onde ele soube construir uma reputação de honestidade, de trabalho, de capacidade e de dinamismo. O sr. José Altenfelder Silva, ou melhor Jorge Amaral tem o seu nome ligado, indissoluvelmente, ao radio brasileiro, pois, desde 1933 que ele tem contado com a sua eficiente e ininterrupta colaboração. Quem sabe se ele não se dará bem como vendedor de bebidas refrigerantes e um dia, retorne ao sem-fio, ocupando de novo o posto que, acredito, qualquer emissora lhe dará?

MARIO JULIO

Recital de Madalena Tagliaferro no "IV Concurso Chopiniano", em Varsóvia

A conhecida pianista brasileira Madalena Tagliaferro, vice-presidente do Juri Internacional do IV Concurso Chopin, apresentar-se-á ao publico da Capital Polonesa num recital marcado para o dia 27 de setembro.

AUMENTADOS OS PREMIOS DO CONCURSO

VARSOVIA, setembro (BIP) — Os 8 primeiros premios instituidos para os vencedores do IV Concurso Internacional de Piano Chopin em Varsovia foram aumentados.

O primeiro premio, instituido pelo presidente da Republica polonesa será de 1.000.0400 de zlotys (2.500 dolares), o segundo — fundado pelo presidente do Conselho dos ministros foi elevado para 750.000 zlotys e enfim o premio do ministro de Cultura e Belas Artes foi fixado em 500.000 zlotys.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Paulo Soares da Silva, funcionario da Assembléia Legislativa; general Luís Gaudie Ley; João Ganabarro de Almeida Brito; Luís de Ararine Sucupira; José Augusto Arantes; Marcel Santos e Paulo Schiesari.

Sras. Jandira Guedes de Couto Esther, esposa do sr. Guilherme de Couto Esther; Urbana Jorge, esposa do sr. Alfredo Jorge.

Srtas. Trindade Fernandes; Stella Sousa Campos, residente em Santos; e Filomena, filha do sr. Manzaburo Ogay e de d. Iugae Ogay.

Jovem Sergio Ferreira Forro, auxiliar deste jornal.

Meninas: Maria da Penha, filha do sr. Valter Vani Guedes e de d. Julieta Mello Guedes; Joaninha, filha do sr. João dos Santos; Maria Augusta, filha do sr. Dervio Beriossa e de d. Cacilda Beriossa; Regilda, filha do sr. Mario Fuhrmann e de d. Odete R. Fuhrmann e Anita, filha do cap. Manuel Pacheco e de d. Anita Pacheco.

Meninos: Laercio, filho do sr. Alberto Iaquinto e de d. Carmela Padula Iaquinto; Hilario Vladimir, filho do sr. Hilario Corrêa e de d. Judite Corrêa; Angelo, filho do sr. Angelo Sandin e de d. Matilde Sandin e Edison, filho do sr. Benedito de Sousa Neves e de d. Gleide de Sousa Neves.

NASCIMENTOS

Em Jundiaí:

Carlos, filho do sr. José Domingues Ramos e de d. Clotilde Domingues.

NOIVADOS

Estão noivos nesta Capital:

O sr. Bruno Tavernese, filho do sr. Guerino Tavernese e de d. Celeste Tavernese, e a srta. Maria Nazareth Cerodio, filha do sr. Evaristo Cerodio e de d. Brasilina Cerodio.

— O sr. Armando Marco Vieira, filho do sr. Rodolfo Torquato Vieira e de d. Nonata dos Passos Vieira, e a srta. Maria Teresa Neves, filha do sr. José Neves Junior e de d. Francisca B. Neves.

CASAMENTOS

TAVEIRA-OLIVEIRA — Realizar-se-á, dia 29, às 16 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Antonio Xavier de Oliveira, filho do sr. José Manoel Xavier, residente em Ibiuna, e a srta. Antonieta Taveira, filha do sr. Antonio Taveira e de d. Maria Elina Taveira.

PRADO-RIBEIRO DA SILVA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz de São Bento, de Araraquara, o enlace matrimonial do sr. Plinio Walder Prado, filho do sr. Francisco Prado de Oliveira e de d. Albertina Walder Prado, com a srta. Maria Helena, filha do sr. Durval Ribeiro da Silva e de d. Candida Velosa Ribeiro da Silva.

HOMENAGENS

CONSULESA DA GRECIA — A diretoria do Clube Tertulia, desejando premiar os esforços de sua presidente, sra. Alzira Leonidas, ex-consulesa da Grecia, decidiu prestar-lhe homenagem que constará de um chá, que se realizará no proximo dia 28, das 15,30 às 18 horas, no salão de chá Marabá, à av. Ipiranga. A comissão promotora dessa homenagem composta das sras. Thêmia Ribeiro do Amaral, Odete Quintela, Maria de Lourdes Leitão, Elisa Donato, Maria Olinta Carneiro Ferreira, Olga dos Santos Brito, Ivete Stefani, Edméa Quental e do sr. Geraldo N. Serra, aceita adesões pelos seguintes telefones: 3-2898, 52-6579, 4-7796, 52-7431 e 2-8841.

CONSUL CECIL CROSS — Na ultima reunião do Clube dos Proprietarios e Diretores de Jornais e Revistas aventou-se a idéia de se prestar uma homenagem ao sr. Cecil Cross, lembrança foi aceita com entusiasmo, o que era de esperar-se, dadas as simpatias que aquele representante da nação amiga goza em nosso meio jornalistico a que sempre esteve intimamente ligado. Ficou, então, assentada, a realização de um almoço a ser oferecido pelos proprietarios e diretores de jornais, jornalistas e demais amigos, a realizar-se no dia 13 de outubro, em local que será oportunamente indicado. Nesse banquete, será entregue ao homenageado um pergaminho com a assinatura de seus admiradores.

As adesões poderão ser recebidas desde já nos seguintes endereços: Tabelionato Menotti Del Picchia, tel. 3-4930; sr. Pedro Cunha, tel. 6-7753; sr. Pelagio Lobo, tel. 2-2482; sr. Plinio Ribeiro da Silva, tels. 4-4114 e 3-6437; sr. Uriel de Carvalho, tel. 4-2770; e Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas, tel. 4-3377.

SR. DELORENZO NETO — Amigos e admiradores do sr. Delorenzo Neto irão prestar-lhe uma homenagem terça-feira proxima, quando de sua chegada da Europa, pela sua atuação em Italia e Paris. A homenagem constará de um banquete no Restaurante Spadoni na av. Ipiranga, às 13 horas daquele dia. As adesões poderão ser dadas aos srs. Nelson Coutinho, Mario Romeu de Lucca, Damiano Gullo, Domingos Marmo, prof. Soares de Faria, com. Vicente Amato Sobrinho e Antonio de Arruda Sampaio, ou pelos telefones 2-3700, 2-3395, 3-9105, 2-4548, 6-2855 e 2-6195.

BAILES

CLUBE ATLETICO BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de São Paulo realizará hoje, a partir das 15 horas, à rua Rego Freitas, 137, 2.o andar, uma reunião dançante.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube realizará hoje, à rua D. José de Barros, 296, das 14 às 18,30 horas, um vesperal dançante. Convites e reservas de mesas, à rua Riachuelo, 231, telefone 3-6407.

COQUETEL

CRUZADA PRO-INFANCIA — Com as orquestras de Jorge Henry e Jockey-Club, realizar-se-á em Cidade Jardim, domingo, dia 2 de outubro, das 18 às 22 horas, um coquetel em beneficio da Cruzada Pró-Infancia. Os ingressos encontram-se à venda na sede do Jockey-Club, bem como as reservas de mesa.

A ornamentação será oferecida pela Jardineira Paulista e La Rose de France.

CONVESCOTES

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "30 DE OUTUBRO" — Realiza-se hoje, em Vila Galvão, o convescote organizado pelo 3.º ano da Escola Tecnica de Comercio "30 de Outubro". Os convites podem ser adquiridos na secretaria daquele estabelecimento de ensino.

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube, gremio esportivo e recreativo dos funcionarios da Companhia Internacional de Capitalização, realizará no dia 2 de outubro proximo, em Guarapiranga, Santo Amaro, um grande convescote.

Onibus especiais partirão do Vale Anhangabaú, às 7 horas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

NA CAPITAL

SRA. FRANCISCA GALLOTTA DE BIASI — Ontem, aos 38 anos, casada com o sr. Luiz De Biasi. Deixa as filhas: Inês e Dirce Ely, menores. Enterro, ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. JOSEFA RODRIGUES — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. Jacinto Camargo. Deixa as filhas: Cezarina, Benedita, Maria Luiza e Silvia Arruda. Deixa ainda netos e um bisneto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Campos Bicudo, 51 — fundos —, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' ANTONIO SILVA — Ontem, aos 67 anos, viuvo da d. Ana Bastos Silva. Deixa os filhos: Maria de Lourdes, Maria Antonia, Mario, Luzia e Mauro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Henrique Leitão, 3-A, para a Vila Formosa.

SR. BELMIRO PIMENTA — Ontem, aos 34 anos, solteiro, filho do sr. Rosario Rodrigues da Cunha, já falecido, e de d. Julia Maria da Conceição. Deixa os irmãos: Luiz Rita, Laurentino Pimenta, Florentina Pimenta, Francisca Pimenta e Rosa Pimenta. Enterro, ontem, na Vila Formosa.

D. FILOMENA SORIANO CIANCIOSI — Ontem, aos 81 anos, viuva do sr. Angelo Maria Cianciosi. Deixa os filhos: Gasparino, Vitoria, Lucia, Catulino e Olimpio, casado com d. Brasilina Cianciosi. Deixa tambem varios netos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cavalheiro n.º 295, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SR. ALBERTO CAMAROTTO — Ontem, aos 75 anos. Deixa os seguintes filhos: Mateus, casado com d. Cristina Bologna Camarotto; Ida, casada com o sr. Antonio Pacheco Alves; Carlos, casado com d. Durvalina Roscitto Camarotto; Amalia, casada com o sr. Aldo Contini; Albertina, casada com o sr. Alberto Cruzes; Luiza, casada com o sr. Carlos Rodrigues e Anita, casada com o sr. Cezar Conti. Deixa tambem um irmão: Mateus Camarotto e varios netos. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Rodrigo Cezar de Menezes, 57, para o cemiterio do Araçá.

D. JOSEFA LUPPI DIAZIZA — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Teodoro Diaziza. Deixa os filhos: Guillermo e Osmar. Enterro hoje, às 18 horas, da rua Gomes Freire, 544, para o cemiterio da Lapa.

SR. MARIO WANDERLEY DA COSTA — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Benedita Francisca Sá Barbosa da Costa. Deixa os filhos: Irmã Maria José de Jesus, Maria [illegible] e Nelson Wanderley. Enterro hoje, às 13 horas, da avenida Angelica, 898, para o cemiterio da Consolação.

MISSA

Será celebrada, amanhã, por intenção de:

Bologno Bologna, às 9 horas, na Igreja de São Geraldo (largo das Perdizes), do 1.º aniversario.

No Rotari Clube

Reuniram-se ontem, no salão-restaurante do Esplanada Hotel, em almoço semanal, os rotarianos de São Paulo, rotarianos visitantes e pessoas convidadas, sob a presidencia do sr. José Ermirio de Morais. Hasteado o pavilhão nacional, cerimonia civica de todas as reuniões, o sr. presidente, tendo em vista a data maxima do Chile, 18 de setembro, fez um esboço historico-geografico-financeiro do país amigo, exaltando o valor e as possibilidades do seu povo.

Pronunciou a palestra do dia o sr. Edgar Fernandes Teixeira, um dos maiores conhecedores dos nossos problemas triticolas, explicando que a fase promissora ora iniciada da plantação de trigo em grande escala é o resultado de pacientes estudos da maior autoridade tecnica trazida para o Brasil em materia de genetica do trigo, o especialista sueco — hoje naturalizado brasileiro — Iwar Beckman, procedente da estação experimental que a "Sveriges Utsadesforening" (Associação Sueca de Sementes) mantém em Svalof, um dos Institutos mais celebres do mundo, pelo rigor, exito e alcance dos seus trabalhos em trigo. Esse tecnico iniciou as suas pesquisas nas estações federais, mas contratado pela Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, que assumiu a responsabilidade da continuação desses serviços, ampliou seu trabalho em Bagé, ambiente que julgou o mais favoravel para o trigo, pelas suas terras negras, em topografia de pequenas ondulações, chamadas coxilhas pelos gauchos, permitindo o uso integral de qualquer tipo de maquina. Ainda hoje, a Estação Experimental Fitotecnica da Fronteira, em Bagé, no Rio Grande do Sul — diga-se a bem da verdade — ainda não conta com recursos e instalações na altura e importancia economica do trigo para o Brasil, mas mesmo assim, graças à tenacidade e à capacidade desse profissional, conseguiu criar variedades brasileiras de trigo que estão se projetando dentro do nosso país e nos principais centros produtores do continente. Disse mais o sr. Fernandes que estavamos a caminho de um grande suprimento de trigo nacional, primeiro passo para a nossa libertação do encargo de importar o precioso grão, diante das "variedades", finalmente estaveis através das experiencias metodicas de longos 30 anos.

A sessão encerrou-se com o pedido de uma salva de palmas ao consul dos EE. UU. sr. Cecil Cross que declarou no programa da União Cultural Brasil-Estados Unidos: "Em trinta anos de serviço consular, através de paises diferentes, vim encontrar finalmente aqui o povo mais hospitaleiro."

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DA ESCRITORA CAROLINA NABUCO

A escritora Carolina Nabuco, que não pôde comparecer às comemorações do centenario de Joaquim Nabuco realizadas pela Academia de Letras da Faculdade de Direito a 19 de agosto, falará no proximo dia 27, nas Arcadas, sobre a personalidade e a obra de Joaquim Nabuco.

"O PRETO E O DIREITO PENAL"

Sob o patrocinio da Cruzada Social e Cultura do Preto Brasileiro, orientada pelo prof. José da Silva Oliveira, será realizada dia 30 do corrente, às 20,30 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade n.º 928, uma conferencia pelo advogado Manoel Pedro Pimentel, subordinado ao tema, "O preto e o Direito Penal". A entrada será franqueada a todos os interessados.

"A NOVELISTICA EXISTENCIALISTA

O escritor Antonio D'Elia, que está ditando um curso sôbre as origens da novelistica no Auditorio do Museu de Arte Moderna, proferirá sua derradeira conferencia no próximo dia 28, às 21 horas, subordinada ao tema: "A novelistica existencialista".

"GOETHE E A IDEIA DO DIREITO"

Sob os auspicios da Sociedade Goetheana de São Paulo, o dr. Renato C. Czerna fará no dia 4 do próximo mês, às 20 e 30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferencia sôbre "Goethe e a Idéia do Direito".

"A FILOSOFIA DO SOFRIMENTO"

Hoje, às 20 horas, na rua Cipriano Barata, 1.228, bairro do Ipiranga, conferencia pelo sr. Dorival Soares Ramos, sobre "A Filosofia do Sofrimento".

"A CHEGADA DOS FILHOS"

Depois de amanhã, no auditório do Instituto Caetano de Campos, palestra pelo pe. Marcel Marie Desmarrais, sôbre "A Chegada dos Filhos".

PLANEJAMENTO RODOVIARIO"

Depois de amanhã, às 18 horas, na Escola Politécnica, conferência pelo sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, sôbre "Planejamento Rodoviário".

"O PARLAMENTARISMO"

Dia 30, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, conferência pelo deputado Raul Pila sobre "O Parlamentarismo".

"POSSIVEL DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO"

Dia 30, às 20,30 horas, na sede da FARESP, na rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar, conferência pelo prof. Dorival Teixeira Vieira, catedrático de Moeda e Crédito da Faculdade de Ciencias Econômicas, sôbre "Possivel Desvalorização do Cruzeiro e seus Reflexos na Agricultura".

"RUI CONFERENCISTA"

Dia 1.º de outubro, às 15 e 30 horas, na sede do Instituto Historico e Geográfico de S. Paulo, uma palestra à rua Benjamin Constant, 152, pelo sr. José Pedro Leite Cordeiro, sobre "Rui Conferencista", em comemoração no centenário de nascimento de Rui Barbosa.

"JOAQUIM NABUCO"

A escritora Carolina Nabuco pronunciará depois de amanhã, na Faculdade de Direito, na sala "João Mendes" uma conferência sôbre Joaquim Nabuco, devendo a ilustre escritora ser saudada pelo academico Rodrigues Pinto, em nome da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

"O ENSINO DA MUSICA"

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar depois de amanhã, às 20,30 horas no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferencia a cargo de D. Ernestina Cosma Kusstow, professora da pequena pianista Gladys le Bas e cujo tema será "O ensino da musica".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas:

Arlinda Piedade, rua Floriano Peixoto, 40, 3.o andar, sala 34; Ary Barata Coelho, rua Americo Brasiliense, 249; Aleliso Zuka, largo Paisandu, 6; Heitor Ribeiro, rua Barra Funda, 1165; Humberto Oliveira, rua Conceição, 547; Felipe Cesar Marques, rua Conselheiro Furtado, 1217; José da Cruz, rua Cavera, 85 (Cavera); João, rua Arruda, rua dos Chavantes, 82; Manufatura Brinquedos Hosumo, avenida Guilherme Cotching, 133; Manoel Latorre Martins, rua Julio de Castilhos, 1035; Natalina, rua da Mooca, 123; Santiago Munhoz, rua Cuiabá, 969; João, rua Bento Ferreira, 284; Seiko Shuoma, rua Barão de Duprat, 295; Moisés Sloe, rua Sacramento, 214.

. TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo, 315 — 6.4408
Diretor artistico: Adolfo Celi.
Diretor técnico: Aldo Calvo.
HOJE — 16 e 21 horas — HOJE
2.a SEMANA de
"LUZ DE GÁS"
(ANGEL STREE)
de P. HAMILTON.
Desta peça foi extraido o film "A Meia Luz", que tanto sucesso alcançou.
Direção de Adolfo Celi. Cenarios de Sofia Lebre de Assumpção.
Bilhetes à venda no Teatro, fone: 6-4408 e na Agencia Sylvio, r. 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896
Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios. 1.º premio: finissimo perfume francês. 2.º premio: 4 pares de meias Nylon. 3.º premio: 3 pares de meias Nylon. 4.º premio 2 pares de meias Nylon. As meias são gentilmente ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

PROFECIAS

Durante os periodos de guerra são exumadas e publicadas em livros, revistas e jornais as profecias que dormem sob a poeira escura dos arquivos. Muitas delas são escritas em verso, pois é dos vates fazerem vaticinios. Entre tais publicações, umas nacionais outras estrangeiras chegadas até o publico mediante traduções, encontram-se comentarios à "Republica" de Platão, ao "Apocalipse" que é um dos mais belos poemas da humanidade, aos "Versos áureos" de Pitágoras, à predição de São Malaquias da Irlanda e ao sonho de São João Bosco, onde se fala no Brasil, enfim, toda essa literatura que a gente lê mais com a alma do que com os olhos.

Num plano mais popular, espalham-se as "Centurias" do francês Michel de Nostre Dame (Nostradamus) e as redondilhas do português Bandarra (Gonçalo Anes), conspicuo sapateiro de Trancoso que esteve vai não vai para dar com os ossos na fogueira dos então chamados "domini cani", no sinistro Terreiro de Lã — que não deixou saudades... Tanto as quadras como as redondilhas, escritas num estilo imaginoso e confuso, permitem, até certo ponto, as interpretações que lhes queiramos dar. São por isso mesmo bondosos espelhos magicos nos quais a gente encontra, com alguma boa vontade, um pouco do muito que deseja. Pertencem ao numero das profecias que se realizam sempre. Maravilhoso seria que, ao longo dos anos, não surgissem dias que se ajustassem, mais ou menos, a determinados grupos de acontecimentos "previstos".

Nunca li as profecias de Bandarra, a não ser em citações. Quanto a Nostradamus já não é a mesma coisa. O médico de Catarina de Médicis figura entre os pioneiros da literatura francesa, é encontrado nas antologias poeticas e os seus poemas são periodicamente reeditados. Ainda neste momento tenho em mãos a edição da livraria "O Pensamento", desta Capital, com comentarios do professor Marques da Cruz.

Mas voltemos ao assunto. Há quem acredite ter havido na mais remota antiguidade um largo periodo, uma "idade de ouro" em que o conhecimento do enigma universal andava ao alcance de todos, como hoje as estações do ano ou as fases da lua. Segundo a referida versão, esse privilegio concedido pelos deuses foi mal empregado pelos homens, ocasionando mesmo a maldição e a submersão da Atlantida. Tornou-se preciso, portanto, ocultá-lo novamente à inteligencia dos homens mal intencionados, isto é, ao maior numero. Daí a Revelação que, bem entendida, tem um sentido antagonico ao que se lhe atribui, pois é uma re-velação, ou re-ocultação. Ora, não seria o caso de o céu pedir essa medida no que se refere à ciencia de nossos dias, que insiste em descobrir e colocar ao alcance do maior numero os meios mais terriveis de destruição?

Os sábios que apareceram depois da "idade de ouro" tornaram-se precavidos. No propósito de só se fazerem entender por alguns iniciados, passaram a escrever as suas tábuas num estilo inextricável que mais parece destinado a ocultar do que a revelar os assuntos de que tratam. Daí a linguagem caracteristica das profecias, tanto as de ontem como as de hoje. Ao menos na intenção, essas mensagens destinam-se a ser compreendidas não por todos, mas por alguns, muito raros, de seus leitores. São muitos os que sobre elas queimam as eruditas pestanas, mas são poucos, quase nenhuns, os que lhes chegam ao âmago. E é no âmago — afirma-se — que está a sabedoria.

Há dias, mostrando a alguem uma estrófe de Nostradamus que encontrei no livro "Catharine de Medicis" de Funck Brentano, falecido nos primeiros meses deste ano, ouvi esta observação:

— Essa quadra do médico de Saint Remi, apesar de todo o seu carater sibilino, parece-me mais clara do que a sua exegése...

Neste fim de civilização, depois de enfraquecida a confiança na ciencia e em algumas religiões que, conduzindo-nos há milênios, ainda não conseguiram trazer a harmonia e a paz entre os homens, observa-se novo interesse pelo maravilhoso.

O momento é angustioso, carregado de duvidas, de hipoteses. Velhas verdades solidamente estabelecidas desmoronam como castelos de cartas. A alma humana, na sua inquietação, volta-se para o mistério. O que mais nos atormenta não são aqueles corpos a que os astrónomos chamam de "obstáculos celestes" e que visam a Terra com a velocidade de monstruosas balas; a ação cancerosa da bomba atomica no planeta, ou mesmo a corrida louca do nosso sistema em direção de Aquário... São as coisas comezinhas da terra... Durante anos, as previsões de Pertinax, Mme. Tabouis, Virginio Gayda e Ansaldo não conseguiram adiantar-nos, com exatidão, o rumo que os acontecimentos deveriam tomar no dia seguinte. E alguns deles não previram sequer a marca da corda em que foram enforcados. Diante dessa ignorancia dos jornalistas, não é estranhavel que o publico, sempre amedrontado pelo porvir, recorra a augures e adivinhos.

Tal preferencia se dá hoje como se deu sempre, em todos os tempos. As cidades antigas eram povoadas por uma fáuna excêntrica de astrólogos, deitadores de "tarot" e magistas como ainda vemos cartomantes, quiromantes, vedores da bola de cristal, operadores de rabdomancia disfarçados em operadores de radiestesia e "tutti quanti". Mas os adivinhos de priscas eras representavam um papel mais importante do que os atuais. Os profetas biblicos por exemplo, foram os precursores dos jornalistas e dos condutores de povos. Eram reformadores e tinham a sua dialética; agiam da unica maneira possivel no seu meio. Na escadaria de pedra dos templos, vestidos de andrajos, erguendo no ar os braços esqueléticos, eles arengavam aos párias, aos escravos, acenando-lhes com um futuro de justiça para os sofredores e de castigos para os verdugos. Eram uns Kropotkines alucinados, ardentes de fé, falando em nome da Divindade para que as suas palavras fossem ouvidas. Mas o que eles diziam era o anceio que transbordava de suas almas, a aspiração de homens inumeraveis.

Aquelas profecias eram sempre verdadeiras; por isso os profetas foram lapidados, martirizados, mortos.

Na Idade Média, eles enxameiavam nas cortes e exerciam determinada influência sobre a ignorancia dos reis. Na Renascença, exerceram ação mais direta no destino dos povos. Cita-se como exemplo a corte de Catarina de Medicis. Ali, a realidade é que era o sobrenatural. Paris contava então umas 250 mil almas das quais cerca de 40 mil já deviam estar seriamente comprometidas, porque se dedicavam às chamadas "ciencias malditas", dos humildes "souffleurs" do bairro de Saint Antoine aos grandes conselheiros privados da rainha. Entre estes ultimos, contavam-se duas figuras que ficaram na crônica: Michel de Nostre Dame, autor das "Centurias" proféticas, que brilham no alvorecer da literatura francesa, pela originalidade do estilo, e o "signor" Ruggero Ruggeri, temido pelas missas negras que realizava à meia-noite na Tour du Diable e, principalmente, pelas famosas punhaladas com que, ao virar de uma esquina, mandava para o inferno os desafetos.

Os parisienses amavam a Nostradamus e detestavam a Ruggero Ruggeri. Quando ele passava pela rua, não sei quantos desconhecidos tiveram impetos de atravessá-lo com a espada. Mas os seus olhos de coruja impunham respeito. No entanto, um dia, ao saberem que o feiticeiro havia morrido, pobre e abandonado, correram ao seu tugurio e o arrastaram pelas bordas do Sena, onde ainda perduravam as manchas negras do sangue dos huguenotes.

Tem sido mais ou menos assim ao longo da História. Paris — e com Paris a Europa — sempre teve um Cláudio Frolo, um Nicolas Flammel, um Cagliostro, uma Mme. de Thébes. Afirma-se, historicamente, que foi Cagliostro quem, com a sua gota de água, desencadeou a Revolução Francesa. Mas por este caminho, procurando demonstrar a importancia dos magistas no destino do mundo, eu iria muito longe. Limitar-me-ei a lembrar figuras patricias que se dedicaram a esses estudos que hoje dormem o sono da morte: Barão Ergonte — um grande poeta, e Demetrio de Toledo, o preclaro jornalista há pouco desaparecido Ambos atiraram sobre a tristeza do tempo a poeirinha azul balsamica, das suas profecias.

CIENCIA PARA O POVO

A luz e suas propriedades

Albert Oliven

A maior parte de nossos conhecimentos sobre o mundo que nos cerca são devidos ao fato de que podemos ver os corpos. Basta o leitor fechar os olhos por uns momentos para perceber que os conhecimentos que lhe dão os outros sentidos são imperfeitos e vagos. E mais convencido ficará se tiver a oportunidade de apreciar uma noite sem Lua e sem estrelas num lugar ermo onde não haja iluminação eletrica. A sensação psicologica que sentirá deve ser a que o homem primitivo sentia ao ter que enfrentar um mundo em trevas. E apenas esse fato psicologico explica um bom numero de fantasias que o homem primitivo criou.

*

Por este motivo, principalmente, a luz foi sempre objeto de investigação por parte do homem. E apesar de se terem empenhado em estudá-la cientistas como Newton, Huygens, Fresnel, etc. nem por isso nossos conhecimentos sobre ela são muito claros.

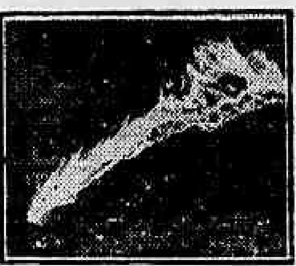
A teoria ondulatoria desenvolvida para explicar os fenomenos luminosos supõe que o espaço todo seja cheio de uma substancia muito diafana de propriedades muito especiais, chamada "eter" e que ocupa tambem todos os interstícios entre as particulas componentes dos corpos. A luz dever-se-ia a vibrações provocadas nesse "eter" por meios muito especiais. Assim a origem da luz fica sendo analoga à origem do som que se deve, como é sabido, a vibrações de certos corpos. Com algumas diferenças, naturalmente. Os sons se devem a vibrações que se dão com uma frequencia baixa, isto é, o emissor do som vibra mais ou menos umas 1.000 vezes por segundo. Ao passo que o emissor de luz vibra por segundo uns 500 trilhões de vezes (o algarismo 5 seguido de 14 zeros). Compreende-se logo que os emissores de luz devem ter uma natureza muito especial; de fato, encontram-se nos atomos esses emissores.

A luz como se sabe apresenta-se em cores; sabemos disto devido às diversas cores que os corpos possuem, como tambem devido ao fato que a luz branca (do sol), ou das lampadas de iluminação) pode ser decomposta em 7 cores que são as cores do arco-iris: lilás, verde, amarelo, vermelho, azul, alaranjado e anil.

Essas diversas cores devem-se a pequenas diferenças no numero de vibrações das diferentes radiações. Para as 7 que citamos, essa variação vai de 350 trilhões a 700 trilhões de vibrações por segundo.

Como uma vibração do tipo sonoro, que se propaga não no ar (como o som) mas no eter, que enche o espaço, a luz exige um certo tempo para percorrer distancias. Sua velocidade (distancia percorrida por segundo) é muito grande: 300.000 quilometros por segundo. Mesmo assim leva uns 8 minutos para chegar do Sol a Terra.

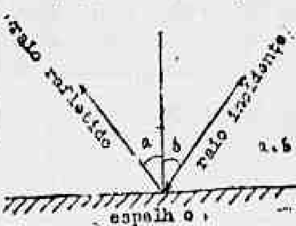
A luz pode ser produzida tornando os corpos incandescentes. E' que se faz nas lampadas de iluminação, usando a corrente eletrica para aquecer um fio de tungstenio que é o emissor de luz. Um outro metodo é por meio de faiscas eletricas do qual os raios dos dias de tempestade nos dão o melhor exemplo.



Descarga de 1.5000.000 volts, no ar.

REFLEXÃO DA LUZ

A luz é refletida por superficies polidas, e uma das leis que regem o seu comportamento é que ela é refletida segundo um angulo igual ao angulo com que incide na superficie.

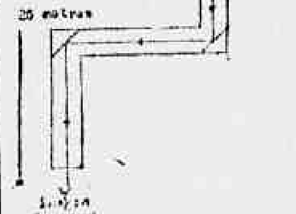


Reflexão da luz.

Esta lei tem uma importancia pratica muito grande pois é de se imaginar os embaraços que surgiriam se não soubessemos em que lugar procurar a imagem de um objeto refletida num espelho.

Uma outra propriedade importante dos raios refletidos é que eles parecem provir do interior do espelho "e de uma distancia igual à distancia do objeto ao espelho".

A reflexão da luz por meio de espelhos tem importancia em instrumentos oticos. Por exemplo, nos periscopios.



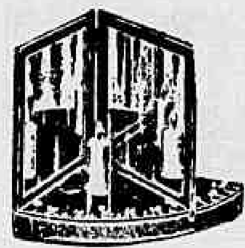
Periscopio.

Nesses instrumentos usam-se varios espelhos colocados em posições apropriadas, de modo tal, que o primeiro deles fica colocado diante de um objeto. Este espelho forma uma imagem que é lançada num outro espelho colocado a uma certa distancia dele e assim sucessivamente. Forma-se assim, diante do olho do observador, uma imagem do objeto, por meio de sucessivas reflexões em espelhos, que de outro modo seria inacessivel, como sucede nos submarinos que observam o que sucede na superficie do mar, mesmo estando mergulhados mais de 20 metros.

Caleidoscopios são instrumentos fabricados tambem com espelhos. Consistem em 3 espelhos colocados de modo tal que formam um triangulo. Nas faces desses espelhos colocam-se objetos coloridos como, missangas, pedaços de vidro de côr, etc... Os 3 espelhos formam entre si angulos de 60 graus. Por conseguinte a imagem que 1 deles forma das missangas reflete-se nos outros dois e assim por diante.

Dessa modo formam-se muitas imagens do mesmo objeto, o que em conjunto cria a impressão de miriades de cores e objetos movendo-se e alternando-se no caleidoscopio.

Como um exemplo mostramos abaixo um modelo rudimentar de caleidoscopio com 2 espelho, somente, formando um angulo de 90 graus. A vela colocada entre eles dá origem a 3 imagens. Com 3 espelhos a vela daria origem a 5 imagens.



Modelo de caleidoscopio.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O Gremio dos Ourives do Porto adquiriu 1.417 quilos de ouro

LISBOA, setembro (U. P.) — "O negocio do ouro e... seus derivados", é o titulo dum artigo do jornal semanal "O Sol", no qual se diz que por noticia divulgada pelo "Primeiro de Janeiro", o O Gremio dos Ourives, do Porto, adquiriu 1.415.057 quilogramas de ouro fino, pago por 1.165.645 contos, ou sejam em moeda portuguesa 22.770$900 escudos por cada quilo desse metal, a que se deve acrescentar as despesas de transportes e outras da Alfandega, que elevam esse preço para, pouco mais ou menos 23.500$00, livre de direitos alfandegarios, que os não paga.

Acrescenta que esse ouro fino está sendo vendido a 42 contos o quilo, do que resulta um lucro de 18.500 escudos para o Gremio, por cada quilo, isto é, ele adquiriu o precioso metal a 23$50 a grama e vende-o a 42$00, com um lucro de 18$50 em cada grama.

Reportando-se ao que se diz nos centros politicos do Porto, o jornal em questão, perguntando como se justificam e para onde vão esses grandes lucros do Gremio, diz parecer-lhe que o caso não envolve misterio algum. Acrescenta que é do conhecimento de uma grande parte do publico portuense este acontecimento: "A frente dos destinos do Gremio dos Ourives, do Porto, estão pessoas inteligentes, que sabem zelar bem os seus interesses e bem aplicar os seus lucros, sem deixarem de ser generosas. Por exemplo, cita-se a sua oferta de 150 contos à Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, sem nada lhe deverem... Outra sua iniciativa é a cooperação num diario do Norte (diz-se que se trata do "Diario do Norte" que recentemente iniciou a sua publicação), para cuja empresa entraram com 3.000 contos, segundo se diz. Por aqui se vê que o Gremio dos Ourives, do Porto, é rico e tem garantidos grandes proventos. Com estas iniciativas, continuará a dar trabalho onde comer a muita gente. Não nos parece que existam fortes razões para condenar a sua ação de distribuir dinheiro por quem precisa.

O articulista lembrando que ninguem é obrigado a empregar as suas economias na aquisição de ouro, diz que quem não quiser dar lucros ao Gremio dos Ourives, pode fazer o seu "pé de meia" depositando a suas economias nos Montepios e Caixas Economicas, melhor modo de resolver este problema com mais beneficios, e concluiu dizendo:

"Devemos dizer ainda que o Gremio dos Ourives, do Porto, é atualmente, o unico organismo que está autorizado superiormente a adquirir ouro fino. Muitas aquisições mais, como a que noticiou o "Primeiro de Janeiro" este Gremio tem feito, em ouro e em prata, e muitas outras fará, certamente, no futuro".

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes porque são limitados não se espalhando no organismo.

Sinfonia da

PRIMAVERA

Eis o que as Exposições Mappin sugerem aos olhos de quem as visita! Tecidos de côres alegres... trajes de linhas airosas... complementos de formas originais... perfumes de persistentes ou frescos arômas... tudo o que a nossa casa exibe através das vitrinas e ao longo dos seus amplos salões, constitue uma viva apotéose à dourada estação que ora desponta!



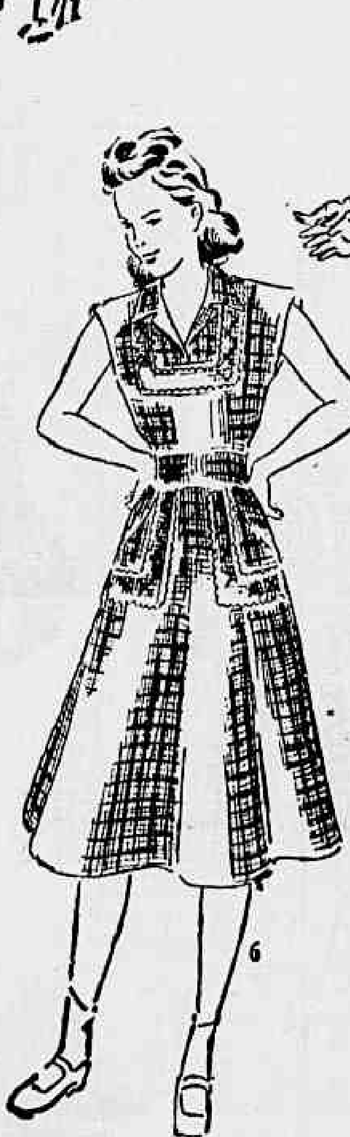
1 - Elegante vestido de chintz, estampado com lindos motivos franceses, predominios de azul, verde e cinza. **$ 150**











Lenços de algodão para praia ou campo, grandes desenhos floridos de côres alegres . . . **$ 60**

Bolsa de couro granité, modelo «sport» de tiracolo curto, côres: vermelho, preto, havana e marinho . . . . **$ 360**

Luvas de fustão branco, punho duplo . . . . **$ 48**

Cinto de couro granité, fivela forrada, côres: vermelho, marinho, havana e preto. . . **$ 82**

LINHOS IRLANDESES PARA VESTIDOS

Côres inéditas, de grande voga!

PARA SENHORAS

2 - Vestido de fustão com lindos desenhos estampados, manga japonesa, dois bolsos. **$ 145**

3 - Vestido de algodão estampado, combinações de preto-amarelo, verde-azul e verde-marron, cintura de lastex plissada . . **$ 150**

4 - Vestido para praia, com bolero, desenhos modernos em tonalidades de verde, ouro, azul e cinza . . . . . . **$ 295**

PARA MOCINHAS

5 - Gracioso vestido em faille de algodão, frente de avental com grande babado, desenhos suavemente quadriculados. Idades: 10 e 11 anos. . . . . **$ 250**

6 - Vestido de toile xadrês, gola «sport», cintura de lastex e fecho zip, tons de azul, verde e vermelho. Idades: 12 a 16 anos. **$ 180**

7 - Bonito vestido de faille de algodão, desenhos axadresados vermelho ou azul, largas listas intermediarias de panamá branco. Idades: 10 e anos . . **$ 250**

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**

- Onde ha sempre o melhor

Uma DOSE de PICOT

PICOT SAL DE FRUTA REFRESCANTE ANTIACIDO E DIGESTIVO

SAL DE UVAS PICOT

DELICIOSO E SABOROSO DIGESTIVO-LAXANTE-ANTIACIDO.

TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A

COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.o 229 • FONE 4-6871

RUA BRESSER N.o 881

RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152 • V. PRUDENTE

SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.

RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.

RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

EDITAIS

TEXTIL NEIDE S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

Aos dezoito dias de julho de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social à rua Leite de Morais n.º 112, nesta Capital, às 15 horas, reuniram-se em assembléia geral os acionistas da Textil Neide S/A., representando a totalidade do Capital social, os quais assinaram o livro de presença. Assumiu a presidencia, de acôrdo com os estatutos, o sr. Churi Lotaif, diretor presidente da sociedade que convidou o acionista Farajala Feres para servir de secretario. Declarou o sr. Presidente que a presente assembléia, devidamente convocada, tinha por fim sujeitar à deliberação dos acionistas, a incorporação da sociedade pela firma Tecidos Lotaif S.A., sendo que, no caso de rejeição deveriam decidir sobre a liquidação da sociedade. Afim encaminhar os trabalhos da reunião, o sr. Presidente fez breve recapitulação dos fatos que antecederam esta assembleia, declarando que na assembleia geral extraordinaria de 21 de março de 1949, os srs. acionistas autorizaram a mencionada incorporação, bem como a subscrição de Cr$ 1.200.000,00 de ações no aumento do capital da sociedade incorporadora. Na reunião que esta realizou, foram nomeados peritos para procederem a avaliação do ativo social, ficando designada uma nova assembléia geral extraordinaria para o dia 4 de abril de 1949, às 14 horas, a fim de que o assunto fosse definitivamente aprovado. Ocorre que naquele dia, alguns acionistas julgaram de melhor alvitre proceder-se a um estudo mais pormenorizado das condições sociais para resolução de tão relevante medida. Assim sendo, tal assembléia não se realizou e a diretoria achou conveniente convocar a presente para decidir sôbre os destinos da sociedade, visto como, alguns acionistas aconselhavam a sua liquidação. Pediu a palavra o sr. Jamil Lotaif que declarou representar o grupo de acionistas que julgára inconveniente a incorporação planejada, de modo que propunha a rejeição da proposta da incorporação, por não consultar os interesses da Textil Neide S/A., como se verificou do exame do assunto, realizado posteriormente à assembléia mencionada. O sr. Presidente pôs em discussão a proposta do acionista Jamil Lotaif, e como ninguem tivesse solicitado a palavra, submeteu-a a votação, as quais colheram aprovação unanime dos acionistas. Declarou então o sr. Presidente que em face da deliberação dos acionistas deviam estes outorgar à diretoria os poderes competentes para desfazer os atos preliminares da incorporação, praticados pela Diretoria, na conformidade do resolvido na assembléia de 21 de março de 1949. Sujeitou a proposta à discussão e, em seguida à votação, tendo a mesma sido unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a assembléia, lavrando-se no livro competente a presente ata que vai por todos assinada. (a) Churi Lotaif, Elian Jazra, Victur Jazra, Michel Nabas, Antonio Lucena, Jamil Lotaif, Ricardo Lotaif e Farajala Feres. Esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente. Eu, Farajala Feres, secretario, Farajala Feres, a subscrevo.

(a) Farajala Feres

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a TEXTIL NEIDE S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 43.952, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 18 de julho de 1949, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Fiação e Tecelagem "Eliana" S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

Aos dezoito dias de junho de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social à rua João Boemer n.o 490, nesta Capital, às 15 horas, reuniram-se em assembléia geral os acionistas da Fiação e Tecelagem "Eliana" S.A., representando a totalidade do capital social, os quais assinaram o livro de presença. Assumiu a presidencia, de acôrdo com os estatutos, o sr. Chueri Lotaif, diretor presidente da sociedade que convidou o acionista Farajala Feres para servir de secretario. Declarou o sr. Presidente que a presente assembléia, devidamente convocada, tinha por fim sujeitar à deliberação definitiva dos acionistas, a incorporação da sociedade pela firma Tecidos Lotaif S.A., bem como para reformar os estatutos, na conformidade de proposta da diretoria. A fim de encaminhar os trabalhos da reunião, o sr. Presidente fez breve recapitulação dos fatos que antecederam esta assembléia, declarando que na assembléia geral extraordinaria de 21 de março de 1949, os srs. acionistas autorizaram a mencionada incorporação, bem como a subscrição de Cr$ 3.000.000,00 de acções no aumento do capital da sociedade incorporadora. Na reunião que esta realizou, foram nomeados peritos para procederem a avaliação do ativo social, ficando designada uma nova assembléia geral extraordinaria para o dia 4 de abril de 1949, às 11 horas, a fim de que o assunto fosse definitivamente aprovado. Ocorre que naquele dia, alguns acionistas julgaram de melhor alvitre proceder-se a um estudo mais pormenorizado das condições sociais, para resolução de tão relevante medida. Assim sendo, tal assembléia não se realizou e a diretoria achou conveniente convocar a presente para decidir o assunto definitivamente. Pediu a palavra o sr. Farajala Feres que declarou representar o grupo de acionistas que julgara inconveniente a incorporação planejada, de modo que propunha a rejeição da proposta da incorporação, por não consultar os interesses da sociedade, como se verificou do exame do assunto, realizado posteriormente à assembléia mencionada. O presidente pôs em discussão a proposta e como ninguem tivesse solicitado a palavra, submeteu-a à votação, a qual colheu aprovação unanime dos acionistas. Declarou então o sr. Presidente que em face dessa deliberação dos acionistas, deviam estes outorgar ao Presidente os poderes competentes para desfazer os atos preliminares da incorporação, praticados pela diretoria, na conformidade do resolvido na assembléia de 21 de março de 1949. Sujeitou a proposta à discussão e, em seguida à votação, tendo a mesma sido unanimemente aprovada. A seguir, o sr. Presidente salientou que deveriam os acionistas resolver sobre a proposta feita pela diretoria para reforma de alguns artigos dos estatutos, a qual colheu parecer favoravel do Conselho Fiscal, solicitando ao sr. secretario que promovesse a leitura de tais documentos, o que foi feito. PROPOSTA. "Srs. acionistas. A fim de atender os interesses da administração social, a diretoria propõe que a sua composição seja de dois membros e não de três como atualmente consta dos estatutos, suprimindo-se o cargo de diretor-adjunto, atualmente vago por expressa renuncia de seu ocupante. Assim sendo, seria suprimido o parágrafo unico do art. 12 e os artigos 7.o e 10.o, passariam a ter as seguintes redações: "Art. 7.o — A sociedade será administrada por dois diretores eleitos pela assembléia geral, com o mandato de seis anos, podendo ser reeleitos" — "Art. 10.o — Os diretores terão, de acôrdo com as suas atribuições, a designação de presidente e gerente, de comum acôrdo, orientarão os negocios da sociedade, distribuindo entre si os encargos administrativos". A diretoria. Chueri Lotaif e Elian Jazra. — Parecer do Conselho Fiscal. "Os membros do Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem "Eliana" S.A. recomendam a aprovação da proposta da diretoria que reduz a dois membros a sua composição, eliminando-se o cargo de diretor-adjunto. Chueri Zaidan, Maluf, Claudio Gomes Munhoz e Alberto Mubarack". O sr. Presidente submeteu a proposta à discussão, e como ninguem tivesse solicitado a palavra, sujeitou-a à votação, tendo colhido aprovação unanime da assembléia. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a assembléia, lavrando-se no livro competente a presente ata que vai por todos assinada. (a) Chueri Lotaif, Elian Jazra, Victur Jazra, Michel Nahas, Antonio Lucena, Jamil Lotaif, Ricardo Lotaif e Farajala Feres. Esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente. Eu, Farajala Feres, secretario, subscrevo Farajala Feres.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A FIAÇÃO E TECELAGEM "ELIANA" S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 43.892, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 18 de julho de 1949, pela qual foram reformados alguns artigos dos seus estatutos sociais, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

TECIDOS LOTAIF S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

A vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social à rua 25 de Março n.º 693, nesta capital, às 15 horas, reuniram-se em assembléia geral os acionistas da Tecidos Lotaif S/A., representando a totalidade do capital social, os quais assinaram o livro de presença. Assumiu a presidencia, de acôrdo com os estatutos, o sr. Chueri Lotaif, diretor presidente da sociedade que convidou o acionista Farajala Feres para servir de secretário. Declarou o sr. Presidente que, na forma da convocação, na presente reunião devem os acionistas decidir definitivamente sôbre a incorporação pela Tecidos Lotaif S/A. das sociedades Textil Neide S/A. e Fiação e Tecelagem Eliana S/A., cuja proposta foi apreciada na assembléia geral extraordinária de 21 de março de 1949. Nesta reunião decidiram os srs. acionistas aprovar a proposta da incorporação, assumindo a sociedade os ativos e passivos das sociedades incorporadas, elevando-se o capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 6.200.000,00, sendo certo que o aumento verificado seria subscrito pelas mencionadas sociedades e realizado pelos respectivos patrimonios. A diretoria foi autorizada a realizar as medidas preliminares para o cumprimento daquela finalidade tendo os acionistas nomeado peritos que se encarregariam da avaliação dos acervos mencionados. Para aprovação final da proposta, foi designada uma nova assembléia geral extraordinária, para o dia 4 de abril, às 10 horas, na séde social. Nesse dia não foi realizada a assembléia porque os acionistas das sociedades incorporadas deliberaram estudar melhor a proposta de incorporação, tornando-se, portanto, impraticável a deliberação definitiva sôbre o plano anteriormente traçado. A diretoria desta recebeu há alguns dias da Textil Neide S/A. e da Fiação e Tecelagem Eliana S/A., a comunicação de que em assembléia geral extraordinária decidiram os respectivos acionistas não levar a efeito a incorporação prevista, em virtude dos estatutos posteriormente realizados terem demonstrado não lhes convir a prática daquela medida. Assim sendo, foi a presente reunião convocada a fim de que os acionistas deliberassem sobre a atitude a ser assumida pela sociedade, mormente quanto ao aumento de capital proposto na assembléia de 21 de março de 1949. Pediu a palavra o acionista Jamil Lotaif e propôs que, em virtude da informação traçada pelo Presidente, não se justificava mais a incorporação daquelas sociedades, razão pela qual propunha que se tornasse sem efeito a proposta do aumento de capital, desde que deveria êle ser realizado por meio dos patrimônios da Textil Neide S/A. e da Fiação e Tecelagem Eliana S/A. que passariam a entregar o acervo da sociedade, caso a incorporação fosse aprovada. O sr. Presidente pôs em discussão a proposta do acionista e como ninguem tivesse pedido a palavra submeteu-se à votação, tendo a mesma colhido a aprovação unanime da assembléia. Disse, então, o sr. Presidente que, em face da deliberação dos acionistas, seria necessário que fosse a diretoria autorizada a desfazer todas as providencias preliminares já tomadas para o efeito da incorporação. Sujeitou a proposta à discussão e, em seguida à votação, tendo sido ela unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a reunião, declarando que iria tomar as providências legais para a liquidação, lavrando-se esta ata que vai por todos os presentes assinada (a) Churi Lotaif, Alian Jazra, Victur Jazra, Michel Nabas, Antonio Lucena, Jamil Lotaif, Ricardo Lotaif e Farajala Feres. Esta é cópia fiel da ata lavrada no livro competente. Eu, Farajala Feres, secretario, (a.) Farajala Feres, a subscrevo.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECIDOS LOTAIF S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 43.951, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de julho de 1949, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de setembro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — 1.º OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE POSSIVEIS TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PREÇO FIXADO PARA DESAPROPRIAÇÃO DOS IMOVEIS N.ºs 518 a 544, SITUADOS À RUA DO GAZOMETRO, NESTA CAPITAL, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, EXPROPRIADO A RAPHAEL DE SOUSA QUEIROZ PLATT.

EU, O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se promoveram e processam os termos de uma ação de desapropriação requerida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra RAPHAEL DE SOUZA QUEIROZ PLATT, tendo sido fixada pela sentença homologatória de folhas 21 (vinte e um) a importancia de Cr$ 1.450.000,00 (hum milhão, quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros) como indenização pela perda "parcial dos imoveis (benfeitorias e terreno) numeros 518 (quinhentos e dezoito) a 544 (quinhentos e quarenta e quatro) da rua do Gazometro, com a superficie aproximada de 461,60 ms.2 (quatrocentos e sessenta e um metros e sessenta decimetros quadrados), de forma irregular, medindo aproximadamente, 29,50 metros (vinte e nove metros e cincoenta centimetros) de frente para a Rua do Gazometro, 5,45 metros (cinco metros e quarenta e cinco centimetros) no canto, chanfrado da esquina com a Rua Monsenhor Andrade, 17,05 metros (dezessete metros e cinco centimetros) de um lado, onde faz frente para a rua Monsenhor Andrade, 14,95 metros (quatorze metros e noventa e cinco centimetros), do outro lado, onde confina com Nicolau Sanzone & Irmão ou quem de direito, e 28,80 metros (vinte e oito metros e oitenta centimetros), nos fundos, onde confina com o remanescente, ou quem de direito", tudo conforme consta da inicial de folhas 2 (dois) dos mencionados autos. E havendo os expropriados requerido o levantamento do preço fixado, já referido, em cumprimento ao disposto no artigo 34 (trinta e quatro), do Decreto-Lei Federal numero 3365 (três mil, e trezentos e sessenta e cinco) de 21 (vinte e um) de junho de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), é expedido o presente edital para conhecimento de possiveis terceiros interessados no levantamento daquela importancia com o prazo de 10 (dez) dias, findo o qual, contado da primeira publicação deste no orgão da Imprensa Oficial (Diario da Justiça) sem que seja apresentada qualquer impugnação, será a aludida quantia, preenchidas as formalidades legais, levantada pelos expropriados. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos dezesseis dias de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Nelson N. Pereira, escrevente, o datilografei. Eu, (a) Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) A. C. Pereira da Costa.

SEXTA VARA CIVEL — SEXTO OFICIO CIVEL

DECRETAÇÃO DA FALENCIA DA PEDREIRA JARAGUA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

O DOUTOR JOÃO PINTO CAVALCANTI, Juiz de Direito em exercicio na Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que nos autos de pedido de Falencia requerida pela PEDREIRA JARAGUA, Industria e Comerci. Limitada, proferi a SENTENÇA do teor seguinte: Vistos, etc. Nos termos do parecer do Dr. Curador declaro aberta hoje às 16 (dezesseis) horas a falencia da "Pedreira Jaraguá, Industria e Comercio Limitada", firma estabelecida nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, numero 262, 2.º andar, sala 226, sendo socios quotistas Jules Villette e Antonio Sawane Acama. Fixo o termo legal da quebra em sessenta (60) dias anteriores ao despacho da inicial. Nomeio sindico o credor Leone Costa. Marco o prazo de vinte dias para os credores apresentarem as suas declarações de credito. Proceda o escrivão as diligencias recomendadas por lei. Custas pela massa. P. e I. São Paulo, 15 de setembro de 1949. (a) João Pinto Cavalcanti. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital a fim de ser publicado pela imprensa e "Diario Oficial do Estado", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi. O Juiz de Direito em exercicio (a) João Pinto Cavalcanti.

SÃO PAULO EDITORA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da SÃO PAULO EDITORA S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 29 de Outubro de 1949, às 14 horas, na sede social à Rua Rego Freitas, 490, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal e restes ao exercicio encerrado em 30 de Junho de 1949;
b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, referen pectivos Suplentes, para o exercicio de 1949-1950.
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no local supra citado, os documentos de que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Setembro de 1949.

a) Saverio D'Agostino — Dir. Presidente
a) Theobaldo de Nigri — Dir. Gerente
a) Luiz D'Agostino — Dir. Gerente.

(24—25—27)

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS

PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

Eu, o Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte da Municipalidade de São Paulo, perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, foi requerida uma Ação de Desapropriação contra CARLOTA SAMPAIO GUIMARAES, viuva, tendo por objeto a desapropriação de parte dos imoveis (benfeitorias e terreno) situados à rua do Gasometro, numeros 738-740 e 750, tendo o terreno que é de forma irregular, aproximadamente a superficie de 394,80 metros quadrados, com as caracteristicas e confrontações constantes da inicial, pelos quais a expropriante Municipalidade, ofereceu a importancia de Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros), como indenização pela perda dos referidos imoveis. A expropriante e a expropriada, resolveram a desapropriação, amigavelmente, pela importancia supra mencionada, ficando as custas da ação a cargo da expropriante. O acordo foi tomado por termo nos autos e homologado por sentença deste Juizo que fixou a indenização de Cr$ ..... 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros). Achando-se o processo em termos de liquidação, foi requerido o presente edital de dez dias para conhecimento de terceiros interessados e é o presente, pelo qual e nos termos do artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto-Lei numero 3.365 (três mil trezentos e sessenta e cinco) de 21 (vinte e um) de Junho de 1941 (mil novecentos e quarenta e um) cito e chamo os terceiros interessados no preço ou no imovel para virem a este Juizo alegarem o que entender a bem de seus direitos, dentro do prazo edital, e, não havendo oposição, o preço será levantado pela expropriada cumpridas as formalidades legais. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital com o prazo de dez dias, que será publicado pela imprensa e afixado no local publico do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, (sala 109 do Palacio da Justiça) aos dezenove de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, João A. V. Amarante, Oficial Maior, o subscrevi.

O Juiz de Direito: Antonio Carlos Pereira da Costa.

(23-25)

6.a VARA CIVEL — 6.o OFICIO
FALENCIA DA "PEDREIRA JARAGUA, COMERCIO E INDUSTRIA LTDA."

AVISO

LEONE COSTA, sindico da Falencia supra, avisa todos os credores e demais interessados que se acha à disposição dos mesmos para qualquer informações, no escritorio de seu advogado, dr. ARMANDO MORAES NOVAES, sito nesta Capital, à rua Boa Vista, n. 127, 1.o, salas 106 e 107, onde atenderá, diariamente, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. São Paulo, 23 de setembro de 1949.

Pp. Armando Moraes Novaes

CONSTRUTORA MARGACIM S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Pelo presente edital, ficam convocados os srs. Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 19 de outubro proximo futuro, às quinze horas, na sede social, à rua Libero Badaró, 561, 4.o andar, sala 401 para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos Sociais;
b) Criação de Partes Beneficiarias;
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de setembro de 1949.

Dr. Alexandre Fontana Beltrão
Diretor-Presidente.

(25-27-28)

Cia. de Fomento Agricola, Industrial e Comercial «AGRINCO»

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS

De acordo com as disposições legais e dos estatutos desta Companhia, vimos apresentar-lhes o Balanço, demonstração da conta de "Lucros & Perdas" referente ao exercicio encerrado em 30 de Junho de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	1.938,00	
Bancos	386.580,20	388.518,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	307.333,30	
Contas Correntes	1.210.983,40	1.518.316,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros & Perdas		116.231,50
		2.023.066,40
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		15.000,00
		2.038.066,40

PASSIVO	
NAO EXIGIVEL	
Capital	2.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	23.066,40
	2.023.066,40
CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	15.000,00
	2.038.066,40

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO		
Saldo do exercicio anterior		48.089,60
Impostos e Taxas	8.284,50	
Gastos Gerais	190.958,70	199.243,20
		247.332,80

CREDITO	
Resultado das operações sociais	131.101,30
Saldo que passa para o proximo exercicio	116.231,50
	247.332,80

(a) José Whately
Dir.-Presidente

(a) Pavel Benes
Dir.-Gerente

(a) Francisco Sinatora Junior
Contador CRC n.º 2138

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Fomento Agricola, Industrial e Comercial "Agrinco", tendo procedido o exame do Balanço e conta de "Lucros & Perdas", relativos ao exercicio findo em 30 de Junho de 1949, assim como os demais livros da sua escrituração, achando tudo em ordem e exato, são do parecer que, o Balanço, contas e demais atos da Diretoria sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 5 de Agosto de 1949

(a) Gastão Eduardo de Buenos Vidigal (a) Harry M. Mitchell (a) Dr. Raul Barbosa de C. Lemos



Vasp e Aerovias acham que o seu confôrto numa viagem aérea não se limita ao simples descanso físico. É verdade que, num avião da Vasp, ou da Aerovias, você encontra o máximo de repouso para o seu corpo. Mas, nós fomos além. Cercando os nossos passageiros de tôdas as atenções, inspecionando rigorosamente os aparelhos, contratando os mais hábeis pilotos nós oferecemos o maior dos confortos: o confôrto do seu espírito, a despreocupação, a confiança...



Em 1949, a equipe VASP-AEROVIAS transportou mais passageiros, mais cargas e mais encomendas que qualquer outra linha aérea existente no Brasil.

De estatistica da Diretoria de Viação e Aeroporto de S. Paulo

Vasp Aerovias

Rua Libero Badaró, 89
Telefone: 3-4124

Rua Libero Badaró, 370
Telefone: 2-5133



PELO INTERIOR

A energia eletrica em Limeira

Diante da aflitiva situação da falta de energia eletrica na cidade de Limeira, escreve-nos o nosso correspondente, resolveu a Prefeitura Municipal juntamente com a Associação Comercial, os Sindicatos Operarios e demais pessoas gradas, reunirem-se no proprio Municipal com os diretores da "Central Eletrica Rio Claro S/A", companhia fornecedora da energia elétrica, a fim de resolverem êsse grave problema para a cidade.

Além do profeito municipal, sr. José Marcillano da Costa Junior, estiveram presentes os srs. Breno Machado Gomes, presidente da Camara Municipal, Americo Francisco, presidente da Associação Comercial, José Breno Guimarães, Consultor Juridico da Associação Comercial e procurador da prefeitura municipal, bem como varios industriais, comerciantes e representantes da imprensa.

Depois de aberta a sessão pelo prefeito municipal, foi dada a palavra ao sr. José Breno Guimarães, que expos a verdadeira situação da industria local, com a falta de energia eletrica, demonstrando que as industrias são obrigadas a pagar os seus operarios as horas não trabalhadas, por falta de energia, enquanto que a Central Eletrica cobra essas horas de energia não fornecida.

Após ter falado o representante da Central, sr. João Fina Sobrinho, e se debatido o assunto, amplamente, por diversos participantes da reunião, resolveu-se:

a) — Que a Central Eletrica somente poderia cobrar os quilovates fornecidos;

b) — Garantir oito horas de fornecimento diário para a industria;

c) — Estabelecer um compromisso para não faltar energia eletrica, no ano vindouro, compromisso esse que seria estabelecido e fixado por intermédio de uma escritura publica, firmada entre aquela empresa fornecedora e a prefeitura municipal de Limeira.

Por fim, o representante da Central Eletrica Rio Claro S.A. prometeu dar uma resposta à proposta formulada pelas industrias, dentro de oito dias, ficando certo de que, dentro desse prazo, serão fornecidos mais 1.250 quilovates de força, com o auxilio da Industria Prada, da cidade.

* * *

Como vemos, o problema de energia eletrica, no Interior do Estado, é, deveras, angustiante. Como Limeira, outras cidades existem que vivem se debatendo na mesma insoluvel situação.

Entretanto, como para tudo há remédio, é possivel que se resolva, algum dia, o complicado problema da energia eletrica no Interior do Estado.

LIMEIRA

Operarios da firma Maquina S. Paulo não recebem seus salários há 2 meses

Naquela cidade o advogado da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica e Mecúnica para tratar da questão

LIMEIRA, 24 (Do correspondente, pelo telefone) — Encontra-se, há dias, nesta cidade, o sr. Cristovão Pinto Ferraz, advogado da Federação dos Trabalhadores na Industria Metalurgica e Mecanica de S. Paulo, que aqui veio para tratar da situação dos empregados da firma Maquinas S. Paulo S.A., que não tem agido com regularidade no pagamento dos seus operarios.

Procurado por este correspondente, declarou o sr. Cristovão Pinto Ferraz:

HA' 2 MESES NÃO RECEBEM

— "Tem como objetivo esta minha viagem examinar a angustiosa situação dos operarios da Maquinas S. Paulo que há dois meses não recebem salario algum pelos serviços que prestam naquela firma. Não é a primeira vez que isto acontece, pois há cinco anos vem ela assim agindo, deixando seus empregados em situação aflitiva. Alem disso tem praticado outras irregularidades, inclusive obrigando os empregados a comprarem generos em armazens que mantem, cujos preços são muito mais elevados que os cobrados pelo comercio da praça. De volta para São Paulo, estudaremos minuciosamente o caso e então tomaremos energicas e imediatas providencias a fim de compelir a empregadora a satisfazer às exigencias legais".

SANTOS

ASSASSINOU A ESPÔSA COM GOLPES DE FACA-PUNHAL

Santos, 24 (Da sucursal) — Brutal tragedia verificou-se, ontem, à noite, nesta cidade, na casa n.º 117, da rua Julio Conceição. Um homem ainda dominado pelo ciume que tinha pela esposa, embora já estivesse separado dela, assassinou-a com numerosos golpes de faca-punhal, evadindo-se em seguida. Segundo foi apurado pelo sr. Leonel Ferreira de Souza, autoridade de plantão na Central, que compareceu ao local da tragedia, há cerca de 7 anos contrairam matrimonio Milton Burcket, de 30 anos, empregado de uma lavanderia situada à rua Marcilio Dias, e Nair Corrêa, de 25 anos. Os primeiros anos de casados foram felizes para ambos, para o que muito contribuiu o nascimento de um menino. Ultimamente, porém, Milton passou a maltratar a esposa, o que motivou a separação, indo este residir com sua genitora, à rua Gaspar Ricardo, 210. Decorrido algum tempo, veio a reconciliação, indo o casal morar na casa da rua Julio Conceição, residencia do sr. Antonio Corrêa, pai de Nair. As brigas, porém, continuaram. Milton constantemente brigava com a esposa, chegando ao ponto de não mais trabalhar afirmando que a mesma não merecia nem o sustento. Para enfrentar as despesas da casa, Nair empregou-se na Santa Casa, tendo o marido deixado novamente sua companhia. Esta separação foi definitiva, tendo Milton levado seu filho para a companhia de sua genitora, o que aliás foi ordenado pelo Juizo de Menores. Inconformado com esse estado de coisas, Milton foi, então, por volta das 20 horas, à casa onde residia a esposa, onde foi recebido, passando a palestrar com os pais e a irmã de Nair. No momento em que o sr. Antonio Corrêa se ausentou, para fazer uma compra num armazem, Milton sacou de uma faca e, como uma fera, atirou-se sobre a esposa, desferindo-lhe golpes sobre golpes. As mulheres que ali se encontravam, espavoridas, sairam à rua chamando por socorro. Nesse interim, a tragedia era consumada, pois momentos após Nair era cadaver e o criminoso se evadia.

Os familiares da vitima disseram que ignoravam quais os motivos das brigas entre o casal, mas alguns vizinhos afirmaram que as mesmas eram motivadas pelo ciume. Por determinação da autoridade policial que compareceu ao local, o cadaver foi removido para o necroterio do Saboó, em cumprimento às formalidades legais.

LIMEIRA

MISSA DE 7.o DIA

LIMEIRA, 22 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, às 8 horas, na Igreja da Bôa Morte, a missa de 7.o dia, mandada celebrar por intenção da alma do saudoso tenente Ari Gomes Castro, tragicamente desaparecido num desastre de aviação.

ENFERMO — Encontra-se enfermo, em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, o sr. Olegario Toledo Barros, ex-promotor publico da Comarca.

LINS

MAIS UM ARTEZIANO

LINS, 15 (Do correspondente) — Encontra-se na cidade o tecnico em perfuração de poços, sr. David Lacrois, contratado pela Prefeitura Municipal, para abrir mais um artesiano no Vale do Campestre. O serviço de abastecimento da cidade vai ser totalmente melhorado. Até lá, porem, teremos que contar com os poços, e mais um, por enquanto, não será demais.

TRANSFERIDO PARA CAMPINAS — Seguiu para Campinas, onde foi substituir o prof. Carlos Corrêa Mascaro, na direção da Escola Normal Carlos Gomes, durante o seu impedimento como chefe do Ensino Secundario e Normal do Estado, o prof. Welman Galvão de França Rangel, sendo substituido, por sua vez, na direção da Escola Normal e Ginasio Estadual de Lins, pelo prof. Nelson Alves Viana, lente das cadeiras de Biologia Educacional e de Ciencias.

FESTA POLI-ESPORTIVA — Promovida pela Associação Esportiva Linense, realizar-se-á, no proximo domingo, em seu campo de esportes, da Vila Rebouças, uma grande festa poli-esportiva, como demonstração de cultura fisica para a juventude linense. Constam do programa elaborado, nada menos de 44 numeros diversos, incluindo todas as modalidades de corridas pedestres para todas as idades e ambos os sexos.

UMA FANFARRA — Os alunos da Escola Industrial Fernando Costa estão promovendo uma campanha pro aquisição de uma banda de tambores e cornetas para o seu batalhão. O movimento repercutiu, simpaticamente, no seio da população local.

PIQUETE

Memorial enviado pelo prefeito aos governos federal e estadual

(Do correspondente, 20) — O povo desta cidade parece ter despertado do profundo sono em que jazia há alguns anos. Tudo porque, fugindo ao "caracolismo" seguido por todos os seus antecessores, o sr. Luiz Vieira Soares, atual chefe do executivo municipal, resolveu honrar o seu mandato, dignificar o seu cargo, ser honesto, enfim, para com aqueles que o elegeram. E assim, sem fazer alardes, sem temer de sua atitude destemida "cabeça de ponte" para futuras conquistas politicas, redigiu e enviou aos governos Federal e Estadual, aos ministros de Estado, e diversas autoridades, extenso memorial, em que plasmou a miseria em que se debate esta comunidade.

GESTO INEDITO

Cabe aqui acentuar o ineditismo do gesto do atual prefeito municipal, porque, por excesso de zelo, Piquete viveu até aqui com um lenço passado à boca, gemendo para dentro, chorando em silencio, porque, acreditava-se, qualquer protesto equivaleria a "entrar em choque" com a Fabrica Presidente Vargas e, consequentemente com o governo Federal. Essa fabrica, citada pelos entendidos como a mais importante da America do Sul, em seu ramo, a industria bélica, pertence à Diretoria de Fabricação do Exercito e aqui se acha instalada há mais de 40 anos.

UMA SITUAÇÃO "SUI-GENERIS"

Em razão disso, criou-se para Piquete uma situação "sui-generis" dentro dos quadros da Federação. O governo Estadual negou-se sempre a dar-lhe qualquer auxilio, desobrigando-se disso por julgar dever da administração central do país. O governo Federal, por sua vez, preferiu sempre ignorar a existencia desta localidade, não obstante residir aqui a maioria dos funcionarios da Fabrica Presidente Vargas.

SEM AGUA, SEM ESGOTO E SEM LUZ

Piquete é uma cidade sem agua, sem esgoto e sem luz. Esses melhoramentos existem, mas em proporção insuficiente, porque é a Fabrica Presidente Vargas quem os cede, por favor, a pequenos grupos residenciais, como Vila Duque de Caxias, Vila General Osorio e Aldeia do Contingente. A renda anual da Prefeitura oscila entre 200 e 210 mil cruzeiros. Com essa irrisoria arrecadação, somente à custa de milagre seria possivel fazer alguma coisa em materia de melhoramento ou na simples conservação daquilo que já existe. Que fazer em semelhante circunstancia? Sem duvida o que fez o sr. Luiz Vieira Soares: lançar um desesperado "SOS" em todas as direções. Ruiu por terra o "tabu". Quebraram-se as amarras do preconceito. Já diversos parlamentares, federais e estaduais, se interessaram pelo caso, sendo de notar a atitude do deputado trabalhista Porfirio da Paz, que, tomando conhecimento do caso, ventilou-o na tribuna da Assembléia Legislativa, requerendo a vinda de uma Comissão de Deputados a Piquete, a fim de acertar as providencias que possam integrar esta comunidade na orbita de progresso de outras cidades paulistas.

VIVAMENTE INTERESSADA A POPULAÇAO

A população local está, pois, acompanhando as providencias de diversos deputados, vivamente interessada e aguarda, ansiosa, as medidas que deverão ser tomadas com toda a urgencia. Com relação à projetada visita de parlamentares a esta cidade, é oportuno frizar que o JORNAL DE DEBATES, da semana passada, vem de trazer em suas paginas uma advertencia aos ilustres visitantes. Em "Carta Aberta ao Deputado Porfirio da Paz", o povo de Piquete solicita aos srs. parlamentares que chequem sem alardes, incognitos, e acentua que Piquete é a cidade, não o Bairro de Estrela do Norte, situado na "Praça de Guerra", onde se acham as instalações da Fabrica Presidente Vargas e para onde sempre se encaminharam todas as autoridades que aqui vieram, inclusive os srs. Adhemar de Barros e o general Eurico Gaspar Dutra.

SÃO MANUEL

A Comissão Municipal de Preços modificou o preço do toucinho

(Do correspondente, 21 — A Comissão de Preços desta cidade, pela Resolução nº 8, resolveu modificar o preço do toucinho, para o seguinte tabelamento: a) Toucinho fresco, sem sal, no balcão do Açougue, Cr$ ... 12,00 o quilo; b) Toucinho salgado, no balcão do Açougue, Cr$ 10,00 o quilo.

CONGREGAÇÃO DOS MISSIONARIOS DA CONSOLATA — O revmo. pe. Domingos Fiorina S. d. C, que, no desempenho do cargo de Superior Regional para o Brasil, conviveu por longos anos nesta cidade, foi agora investido no alto cargo de Superior Geral da da Consolata, com sede em Milão (Italia).

SEMANA DA CRIANÇA — Como nos anos anteriores, a "Semana da Criança" será celebrada, em todo o Brasil, de 10 a 17 de outubro. Nesta cidade, a Radio Clube de São Manuel, em colaboração com o Posto de Puericultura e Escolas, deverão organizar programas sobre a Festa da Criança do Brasil, os quais serão oportunamente divulgados ao publico desta localidade.

CONSULTORIO MEDICO — O sr. Orlando Brusadin, especialista em molestias dos olhos, ouvido, nariz e garganta, instalou recentemente nesta cidade, o seu consultorio, junto à Policlinica, à rua 7 de setembro, 222. Está assim São Manuel de parabens, pois, de há muito, que vinha ressentindo pela falta de especialista dessa natureza.

POSTO ENERGINA — Está passando por grande reforma, o "Posto de Serviço Energina" de propriedade do sr. Manoel Agostinho da Silva. Essa reforma, trará muitos beneficios à cidade, principalmente aos moradores da rua Cel. Emiliano, porque, sendo a passagem da ponte sobre o ribeirão Paraiso, rua muito estreita e de intenso movimento, as futuras paradas de autos e caminhões nesse Posto, não mais congestionarão o transito nesse trecho de rua.

CALÇAMENTO — O calçamento da cidade já atingiu a rua Cel. Simões, tendo sido iniciado o serviço no trecho compreendido entre as ruas 15 de Novembro e Epitacio Pessoa.

PARQUE DE DIVERSÕES — O Parque de Diversões "Imperia", que percorre o interior do Estado, estreou e está funcionando, diariamente, nesta cidade, no local de costume.

PELO AMERICA F. C. — Ficou assim constituida a nova diretoria do America F. C. desta cidade: presidente, sr. Vicente Attipaldi; vice-presidente, sr. Orlando Ricardo; 1º secretario, sr. Alberto Keliner; 2º secretario, sr. João de Souza; tesoureiro, sr. Nelson Bertozzo e diretor esportivo, sr. Jorge Calecari.

CAMPEONATO RELAMPAGO DE BOLA AO CESTO — Com a finalidade de preparar turmas de cestobolistas desta cidade para os Jogos Abertos do Interior deste ano, o semanario "O Tempo" e a Radio Clube de São Manuel, estão promovendo um campeonato relampago, tendo sido organizadas diversas turmas. Os primeiros jogos, programados para o dia 18, foram disputados pelas seguintes turmas: U.R.B.E. e DUQUE DE CAXIAS, tendo sagrado vencedora a primeira, pela contagem de 20 a 19. No segundo jogo, realizado no mesmo dia pelas turmas A. A. SÃO-MANOELENSE e MANOEL JOSE' CHAVES, tendo sagrado vencedora a primeira, pela contagem de 21 a 20.

FESTA DE STA. TEREZINHA DO MENINO DE JESUS — Sendo o mês de setembro dedicado à Santa Terezinha do Menino de Jesus, foi organizado pelo vigario desta cidade o seguinte programa: às 6,30 missas e às 19 horas reza solene, para as quais estão as familias são-manoelenses, especialmente convidadas. Dia 23 a 1.º de outubro novena preparatoria. Dia 2 de outubro, encerramento dos festejos: na Matriz: Missas às 6, 7,30 e 8,30 horas; no Santuario: às 6 horas, missa com comunhão geral das Irmandades e dos devotos de Sta. Terezinha; às 10 horas, Solene Missa Cantada, com panegirico da Santa; às 17 horas sairá a magestosa Procissão, que percorrerá o itinerario de costume, levando a imagem da Santa Milagrosa, sendo acompanhada por todas as Irmandades com seus uniformes e estandartes e abrilhantada pela Banda Municipal. E finalmente, na segunda-feira, dia 3 de outubro às 6,30 horas será celebrada, no Santuario, uma Missa de "Requiem" pelas almas de todos os saudosos benfeitores do Santuario e do Seminario, já falecidos.

BENTO QUIRINO

Nova diretoria e Conselho Fiscal da "Associação E. Quirinense"

(Do correspondente, 20) — Tomaram posse hoje os novos diretores e conselheiros da "Associação Esportiva Quirinense", eleitos a 7 do corrente, e cuja diretoria ficou assim constituida: Marcillo Bondesan, presidente; Antonio Barbieri, secretario; Hilario Tubero, tesoureiro; Wilson Tubero, diretor-recreativo; João Jorge Filho, diretor-esportivo. Conselheiros: José Corrêa Porto, Romildo Censian, Arquimedes Falconi, Antonio Querido Filho, José Rau, Frederico Hansen, Antonio Carreira Soares, João Nayme, Rino Carramaschi, José Luiz de Souza, Benedito Pedro da Silva, José Franco, Chafic Jorge e Irineu Mesquita. Suplentes da diretoria: Fausto Pires de Oliveira, vice-presidente; Francisco José Porto, 2.o secretario; Antonio Gonçalves da Silva, 2.o tesoureiro; Olival Tubero, 2.o diretor-recreativo; e José Nayme, 2.o diretor esportivo. Foram designados mais os seguintes auxiliares: Arquimedes Falconi, treinador dos quadros de futebol; Benedito Pedro da Silva, zelador e roupeiro; e Otavio Longo, massagista.

PROSSEGUIRA' NA OBRA INICIADA

A nova diretoria, a que se isso, prosseguirá na obra iniciada pela anterior, envidando todos os esforços no sentido de ser iniciada a construção da sede propria, arquibancada de concreto, parque infantil, quadra de bola-ao-cesto, campos de boccia, etc. E' pensamento de varios diretores manter, para o proximo campeonato, o mesmo quadro de futebol que, somente no final deste campeonato, conseguiu armar-se, fazendo boa figura nas ultimas pelejas disputadas. Nota-se grande entusiasmo entre a familia quirinense, no sentido de elevar, cada vez mais, os esportes locais, todos indistintamente concorrendo da sorte com as suas posses.

DISCIPLINA ESPORTIVA

Até esta data, somente dois elementos do quadro de futebol da "Associação Esportiva Quirinense" sofreram punição pelo Conselho de Justiça Desportiva do Setor 7, o que, em parte, vem demonstrar o grau de disciplina imposta pelo clube aos seus atletas. Ao contrario do que tem sucedido com outras agremiações, que se queixam de maus tratos recebidos nas localidades estranhas, a delegação da quirinense foi sempre muito bem tratada em todas as localidades em que jogou, correspondendo, assim, amplamente aos bons tratos que dispensamos às embaixadas visitantes, pois sempre nos anima o desejo de estreitar cada vez mais as relações com outras cidades e nada melhor para isso que praticar o esporte com esportividade, não visando unicamente a vitoria.

BIRIGUI

Serão concluidas as obras do novo hangar do Aéroclube

BIRIGUI, 15 (Do correspondente) — A diretoria do Aeroclube de Birigui, a cargo dos srs. Domingos Lot Neto, Tomaz F. Magalhães, Benevides Lopes Siqueira, Fermino Astolfi e João Astolfi Neto, está providenciando o alevantamento do novo hangar do Aeroclube, agora animado com a cooperação dos entusiastas da aviação e verdadeiros amigos da cidade. Sem duvida alguma, a aviação em Birigui, mormente na parte esportiva, que é o que em plano principal trata o Aeroclube, não representa, apenas, um esforço, mas sim, um grande sacrificio da parte de sua diretoria, pois que como todos sabem, no interior tudo é dificil, indo mesmo à frente uma causa, a custo de ingentes esforços, perseverança e atitudes desassombradas, to representado por aqueles que não podem infiltrar-se nas hostes administrativas da entidade, para torná-la escrava de seus caprichos e desmandos. Será o primeiro da zona e o similar de inumeros grandes aeroportos que existem em cidades onde a aviação nasceu, cresceu e glorificou-se, uns, graças à ajuda oficial e, outros, apenas pelo esforço e espirito de construtividade proprio daqueles que labutam consolados pela satisfação de realizar em prol da coletividade. E o nosso Aeroclube, enfrentando toda a sorte de obstaculos, ampara-se numa força de vontade que sobrepuja toda a barreira de ordem material, porque, para isso, conta com a cooperação de gente boa, mas boa mesmo de fato, e, com isso, ganha terreno e projeta-se numa fase de grandes etapas.

VARIAS DOAÇÕES

Entretanto, a todos que a diretoria tem solicitado cooperação, muito ou pouca tem sido dispensada, com o que levam assim de uma ou outra forma, a sua ajuda àquilo que é de Birigui e para Birigui. Nestes dias, tivemos a alvissareira oferta de Nicolau João Abdalla, doando os tijolos para as paredes do novo ahngar, o que representa para o nosso Aeroclube uma grande despesa a menos. Para o mesmo hangar a ser construido, aliás, a ser concluido pois que os seus esteios já se encontram fincados foram ofertados ainda pelos srs. Nagib Moisés Nacif e Tomaz D'Aquino, duas tesouras para a construção do madeiramento, uma de cada um, numa demonstração cabal de que são progressistas e querem a grandeza de Birigui.

SERA' O PRIMEIRO DA ZONA

Como se vê, a aviação biriguiense, mesmo representada pelas heroicas "gaivotas", que são os "Paulistinhas" do nosso Aeroclube, hoje comandadas pelo possante P.T.-19, de treinamento avançado, sob a criteriosa direção de Wilson de Almeida, instrutor das turmas e que bem merece o lugar que ocupa, vai adiante, carregando ainda nos ombros o peso mor-

Ambulância aérea do Hospital Santa Lucia

O Hospital e Pronto Socorro Santa Lucia realizará hoje, às 15 horas, no campo de Congonhas, a solenidade de batismo de sua nova ambulancia aérea, a fim de atender com maior rapidez aos medicos e hospitais de todo o Brasil. Para o ato estão convidadas as autoridades civis e militares e o povo em geral.

Box — Turfe Esporte Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ITAPORANGA

VISITA DE DEPUTADO

(Do correspondente, 17) — Visitou esta cidade, no dia 11 do corrente, onde pernoitou, o deputado estadual Antonio Vieira Sobrinho, sendo alvo de uma homenagem que lhe prestaram o prefeito municipal, Aparicio Fiuza de Carvalho, as autoridades locais, representantes de entidades sociais e o povo em geral.

No dia seguinte, pela manhã, acompanhado de pessoas gradas, assistiu a uma missa no Mosteiro Santa Cruz, visitando, a seguir, o Forum, o P. A. M. S., o Grupo Escolar, a L. B. A., e o Centro Itaporanguense fazendo a este a doação de todo o mobiliario, a fim de servir ao predio que acaba de ser concluido.

As 11 horas, rumou o deputado Vieira Sobrinho para o distrito de Ribeirão Vermelho do Sul, onde novamente foi alvo de varias homenagens colocando a pedra fundamental da construção do Posto Policial, despedindo-se, a seguir, de todos, designando o dia 25 proximo para visitar o distrito de Coronel Macedo.

Administração Municipal — Embora aprovada a inclusão ao Plano Suplementar do Conselho Rodoviario Nacional, a construção da estrada que liga esta cidade ao distrito de Coronel Macedo, determinou o prefeito municipal o inicio da reforma da referida estrada, pelo trator-niveladora da Prefeitura.

Linha de onibus — Tão logo esteja concluida a reforma da estrada acima, dar-se-á a inauguração de uma linha de onibus com o percurso Avaré-Taquaritinga-Coronel Macedo-Itaporanga, de grande interesse e beneficio para toda a zona.

UM PADRÃO DE HONESTIDADE A FIRMA BEI IRMÃOS LTDA. NO COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES, SOUBE IMPOR O SEU PRESTIGIO — A "CONSULTA Ã OPINIÃO PUBLICA" CONSAGROU-LHE A PREFERENCIA DO PUBLICO BANDEIRANTE

Consulta à Opinião Pública

Promovida pela Sociedade de Imprensa Interamericana com a colaboração do Jornal de Noticias e Radio Bandeirante de São Paulo, Folha Carioca e Radio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro.

Diploma

Pelo mérito Bei, Irmãos Ltda reconhecido neste inquerito popular que classificou em primeiro lugar na pergunta nº 70 que diz: Qual o seu fornecedor de materiais para construção? é concedido o presente diploma a Bei, Irmãos Ltda

São Paulo, 10 de Setembro de 1949

SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA — FOLHA CARIOCA — JORNAL DE NOTICIAS

No clichê, a reprodução do diploma conferido a "BEI IRMÃOS LTDA."

No comercio de materiais para construções, que compreende desde a venda de cal virgem e extinta até o delicado material refratário, de confecção especializada, a firma BEI IRMAOS LTDA, ocupa lugar privilegiado, porque, alem da honestidade em suas transações, nunca descurou dos prazos de entrega das mercadorias contratadas, contribuindo dessa forma, para o andamento rapido no levantamento de nossos "arranha-céus", das riquissimas vivendas que ornamentam nossa Cidade, e não se esquecendo das modestas, mas necessarias casas Populares.

Esse credito de confiança que lhe dão as Empresas construtoras de imoveis e os particulares, não vêm dos nossos dias: remonta a um passado não distante, sem esquecer que, durante o periodo da Guerra Mundial, quando mil e uma dificuldades surgiam para a pontual entrega dos materiais, BEI IRMÃOS LTDA. nunca fugiram aos seus compromissos, entregando as encomendas dos seus clientes em perfeita ordem e no tempo oportuno, contribuindo, com esse modo de agir, para que se evitassem abusos prejudiciais à economia do Povo.

Daí o indiscutivel prestigio que desfruta a antiga e conceituada firma, que trabalha no ramo, e, no recente concurso idealizado pela Sociedade Interamericana de Imprensa, e que o JORNAL DE NOTICIAS patrocinou, vangloriou-se de poder contar com 17.948 votos, preferencialmente dados pelos seus afeiçoados clientes.

BEI IRMAOS LTDA. mereceram de fato essa preferencia. Firma estabelecida há muitos anos em nossa Capital, com escritorio central localizado no Largo do Tesouro n.º 28, constituiu a firma I.N.B.R.A.S.T.U.L.A., fabrica de eletrodutos leves e pesados, dotando-a da mais perfeita montagem, tornando-se deste modo pioneira tambem neste ramo.

BEI IRMAOS LTDA., alem de comerciantes e industriais, são pioneiros no ramo das vendas de terrenos e casas populares a prazo, contando inumeros bairros dentro do Municipio da Capital e fora dele, favorecendo a economia de milhares de pessoas.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

O Cristal

em estado arenoso se perde pelas praias e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino lavor e de insuperavel beleza, preferidos em todo o mundo.

Insuperavel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

MARCA REG.

CR$ 1,50

deliciosa e refrescante.

COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo

Guaraz deve consolidar o titulo de "rei da raia paulista"

O filho de Sargento tentará levantar pela segunda vez consecutiva a "Taça de Ouro" — Passando em revista os concorrentes às nove provas do programa de hoje — O "meeting" na Gávea — Outras informações — Resultados das reuniões de ontem nos dois centros turfísticos

Com um programa integrado por nove carreiras, a entidade turfistica bandeirante promoverá esta tarde um promissor festival carreiristico, no Hipodromo de Cidade Jardim.

Do excelente programa elaborado pelos mentores do Jockey-Club, para a reunião de hoje, toma vulto o Grande Premio "General Couto de Magalhães", uma prova aberta a produtos nacionais e que oferece ao seu ganhador o premio de 100 mil cruzeiros. A importante carreira, que este ano contará com um reduzidissimo campo, reunirá na fita de partida a parelha Hiron-Hood e mais Guaraz, o "Rei da Raia Paulista", a quem no ano passado coube conquistar o laurel desta prova. Apesar de ter o seu campo bastante inexpressivo, a prova basilar da tarde está provocando interesse, uma vez que o "Rei" Guaraz tentará reeditar seu feito do ano anterior, candidatando-se tambem à conquista de um triunfo que o levará a ultima etapa da posse definitiva da rica "Taça de Ouro", cuja oferta pelo general Couto de Magalhães está condicionado a três vitorias consecutivas do parco pelo mesmo pareiheiro.

Muito embora o filho de Sargento não ostente presentemente a melhor forma de sua ardua campanha, julgamo-lo o iminente vencedor do Grande Premio que pontifica no programa de hoje, isto porque lhe será dado enfrentar rivais que não se lhe nivelam no fator classe.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,00 horas

INDISCRETA — Excelente sua atuação de estréa, há uma semana. Forma agora entre as fôrças da prova, devendo cumprir "performance" de destaque.
IVRESSE — Escoltou Jo-Jo e Indiscreta na ultima reunião. Agora com o aumento do percurso não acreditamos que suplante algum dos rivais. No máximo um placê.
EDILIO — Pelo que tem produzido, não está no pareo.
ARAPUAN — Vem de terceiro para Belatriz e Elide. Vai correr muito mais e poderá chegar na dianteira.
CHANA — Não tem mostrado recursos para suplantar algum dos competidores. Azarão.
ERIN — Debutará cercado de algumas "fumaças". Pode corresponder, pois a turma não é lá essas coisas.

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas

LUMIAR — Competindo domingo ultimo em raia que não aprecia, obteve excelente segundo lugar para Inclito. Agora é a força e deve corresponder.
ESTATUTO — Vem de facil vitória sob T. Imperial e outros. Embora a tarefa não seja agora tão cômoda, é ainda sério rival, pois está "tinindo".
LUNA — Vem de ótima corrida, ao lado de Inclito e Lumiar, sendo adversaria temivel, pois está melhor agora.
CAROL — Assinalou uma vitória em sua ultima apresentação. Agora não acreditamos.
ARAGUAIA — Há fé em sua atuação. Todavia só como surpreza.

3.º PAREO — 1.800 metros — Às 14,00 horas

CAP. MARVEL — Correndo bastante atualmente, vem de boas colocações. Forma novamente entre os mais provaveis vencedores.
MOIRA — Não cremos que seja rival temivel. Tem poucos partidários.
GUAÇU — Agradou-nos sua ultima atuação e agora o percurso vem favorecê-lo. Rival de méritos.
GAIPAPA — Sempre falado, nada produz. E' matunga.
HELICE — Descansou algo e volta depositária de muita fé. Boa indicação para um placê.
THEBANO — Não tem mostrado tendências para corridas. Azarão.
ARDENTE — A confirmar sua recente exibição, na qual escoltou Boricano e Capitão Marvel, estará com os primeiros no final.
PIRAJA' — Chance reduzida, pois nada tem feito que entusiasme.

4.º PAREO — 3.218 metros — Às 14,20 horas

RIHON — E' o mais provável "runner up" de Guaraz.
HOOD — Deverá cruzar o disco de chegada em ultimo lugar.
GUARAZ — Força destacada. Não deve perder.

5.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,50 horas

TOPAZIO IMPERIAL — Secundou Carol em sua ultima apresentação. Agora impõe-se como uma das forças, devendo atuar com destaque.
MILIT — Está bem preparado e produz mais nesta raia. E' um dos provaveis vencedores.
JAPIM — Embora venha demonstrando melhoras, não acreditamos que seja desta vez. Tem partidários entre os apreciadores de azares.
JULICA — Excluida pelo retrospecto e por alguns competidores.
IMPORTANTE — Não cremos que seja rival perigoso. Azarão.
LIRIO — Outro que pouco deverá pretender. Poucos partidários.

6.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,20 horas

HAUSTO — Não corre desde janeiro e volta bem preparado. A turma não o assusta, tendo alguma "chance".
EPSON — Mantem o estado. Serve como indicação aos apreciadores de poules altas.
JO-JO — Assinalou facil vitória em sua ultima atuação. A confirmar pode vencer novamente.
EGLE — Vem "tinindo" da Gávea e poderá estrear auspiciosamente. Tem "chance".
MOÇO RICO — Apesar de seu recente insucesso atuará com destaque, pois está bem preparado e a turma agrada.
DIDI — Livre agora de alguns rivais vai correr mais, pode surpreender.
ALADIM — Nada tem feito que o recomende. Azarão.
KACY — Não corre desde março e reaparece faltando estado. Tem partidários somente entre os apreciadores de azares.
ADAIL — Evidenciou algumas melhoras em sua ultima apresentação. Mesmo assim não cremos que seja rival perigosa.

7.º PAREO — 1.200 metros — Às 16,00 horas

PAMPA MIA — Aprecia as caracteristicas da prova e está em forma. Rival perigosa.
BUMBO — Há rivais melhores, que anulam sua "chance". Azar.
FLAUTIN — Outro que pouco deverá pretender.
HECUBA — Vem de vitória, perfilando-se como candidata de méritos, pois aprecia o percurso por fôrça de seus dotes de veloz.
SINUELO — Pelo que tem produzido é rival modesto.
STONE — Em grande forma. E' veloz e deverá cumprir atuação de destaque.
VISAGEM — Embora sua tarefa seja das mais rudes, é boa indicação para o placê.
D. QUEEN — Não acreditamos que seja das primeiras. Azar.
SUIT — Descansou quase dois meses e volta bem preparada. Vale umas poules.
PLATINADA — E' muito veloz mas falta-lhe estado. Só aos apreciadores de azares.
CHICO PRISCA — Vem produzindo boas corridas, impondo-se como um dos trunfos do páreo, pois a turma não o intimida.
KID GLOVE — Não atravessa presentemente a melhor fase de sua campanha. Não deve todavia ser desprezada; produz muito na relva.
COUZINET — Há fé em sua vitória. Não acreditamos, todavia.
GARRIDA — Forma com Reprise uma parelha de méritos.
REPRISE — Com este pesinho é rival de 1.a grandeza, pois é veloz e gramática.

8.º PAREO — 1.600 metros — Às 16,40 horas

ESQUILO — Escoltou Exemplo e Gostosão em sua derradeira apresentação. Está mais acessivel à turma, o que lhe empresta acentuadas possibilidades de êxito.
JUÇAPE — Reaparece após dois meses de ausência bem preparado. Forma entre os mais prováveis vencedores.
DIRCE — Não corre desde janeiro. Falta-lhe estado.
LIBELO — Apesar de estar situado em companhia que não o intimida, não gostamos.
MORDAÇA — Vai estrear com "chance" diminuta. Azar.
ARTUELIA — Sua vitória foi assinalada em bom tempo. E' novamente possivel sua vitória.
PEROLA DE OFIR — Vem de vitória em turma inferior. Agora não acreditamos.

9.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,20 horas

MIRACULO — Pela forma como correu em sua estrea, há uma semana, deve repetir.
FURRIEL — Não está no páreo.
CAMBI — Confirmando corridas, vem de segundo para Miraculo. E' o mais direto adversário do favorito.
PENICILINA — Seu recente insucesso não deve ser levado em conta, pois agora leva 10 quilos a menos e o percurso agrada. Rival.
DIVISA OURO — Não acreditamos que chegue à frente de alguns adversários.
IPO — Não corre desde maio. Vai faltar algo.
GUANUMBI — Vem da Gávea preparado. Sua vitória não é impossivel.
JACUHY — Não cremos que possa suplantar alguns dos rivais. Azarão.

As corridas desta tarde na Gávea

TIROLESA É A FORÇA DO GRANDE PRÊMIO "DIANA"

RIO, 24 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS — Sendo formado de oito pareos, o programa que será desenvolvido na Gavea deverá agradar, pois a prova basica apresentará novo encontro entre Tirolesa e Magali, sendo que a pupila de Zuniga é apontada como a força.

Em seguida alinhamos os nossos palpites:

1.o PAREO — 1.500 metros
Há uma dupla certa aqui. A 14 formada por Marmiteira e Palm Beach. A ponta poderá ser a filha de Felicitation, que terá o reforço de Pervenche, que adiantou-se algo.

2.o PAREO — 2.000 metros
Tem tudo a favor o Imbu para fazer sua a vitoria. Raia, distancia e turma. Indica-lo-emos. Dupla com Carinhosa, que adiantou-se algo e esta em percurso a seu gosto. Olho em Botafogo, que qualquer dia estoura.

3.o PAREO — 1.500 metros
Está com bom preparo a Barcelona, que alem do mais encontra-se em tuma a jeito. Deve vencer. Dupla 12 com Tahia, que é veloz e está bonitona. Darknesse é a diferença.

4.o PAREO — 2.400 metros
Tirolesa para vencedor, dupla 12 com Magali, ficando Sonada para o «tertius» e terminou o pareo...

5.o PAREO — 1.500 metros
Vamos indicar a Cibalena para o posto de honra, pois que na grama rende o dobro. Barbaro para a dupla, que será assim a 34. Lipe encontra partidarios. E' a diferença.

7.o PAREO — 1.300 metros
Está «tinindo» e não deverá perder a Dona Stella. Dupla com Eclético, cujas melhoras são acentuadas. Outubrino reune possibilidades e deve ser respeitado.

6.o PAREO — 1.300 metros
Pelo trabalho que produziu o Joio poderá triunfar, mas deverá encontrar em Lord Polar e Urubizaba adversarios de meritos. Preferimos, no entanto, a dupla com Lord Polar.

8.o PAREO — 2.000 metros
Está em turma camarada o Teddy, que poderá vencer. Dupla 24 com Segundito, o atrevido filho de Dynamite. Bonne Amie é o nome seguinte.

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Marmiteira, L. Coelho 55
(2 Ijavlia, J. Mesquita 55
2)
(3 Vitória do Palmar, J. Port. 55
(3 Ninfa, A. Barbosa 56
3)
(5 Pile, N Mota 55
(6 Palm Beach, xx 55
4)

(2 Lipari, S. Batista 57
2)
(3 Never Looses, O. Ulloa .. 50
(4 Botafogo, F. Irigoyen .. 52
3)
(5 Carinhosa, W Andrade .. 52
(6 Hastapura, E. Castilho .. 52
4)
(7 Pepito, J. Mesquita 50

3.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30,000,00. Ks.
(1 Barcelona, F. Irigoyen .. 56
1)
(2 Edopuva, J. Mesquita .. 53
(3 Tahia, E. Castilho 56
2)
(4 Jurujuba, A Barbosa .. 56
(5 Juparanã, O. Ullôa 56
3)
(6 Draga, J. Graça 56
(7 Darkness, L. Rigoni 56
4)
(8 Arari S. Ferreira 56

4.º PAREO — As 14,50 horas — Grande Premio "Diana" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00.
1 Tirolesa, F. Irigoyen 58
2 Magali, O. Ullôa 57
(3 Negrusa L. Rigoni 50
3)
(4 Serra Dágua, S. Fer. .. 52
(5 Mygala, W. Andrade 58
4)

5.º PAREO — As 15,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 25,000,00. Ks.
(1 Lipe, L. Rigoni 58
1) 2 Ariel, A. Torres 56
(3 Audacioso, O. Macedo .. 52
(4 Ilmenita, O. Ulloa 52
2) 5 Dona China, S. Fer. .. 52
(6 Lentia, E. Castillo 54
(7 Alvará, J. Mesquita .. 56
3) 8 Barbaro, J. O. Silva 58
(9 Batel, J. Ferreira 54
(10 Night Club, A. Barbosa .. 56
(11 Galarin, xx 54
4)
(12 Cibalena, J. Araujo 50
(" Chico Dizuma, R. Filho 56

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00.
(1 Rolante, S. Camara 50
(" Arabe, W. Lima 50
1)
(2 Hanibal, J. Martins 52
(3 Dona Stella, F. Baluta .. 54
(4 Outubrino, F. Vieira .. 50
(5 Aldeia, xx 54
2)
(6 Marcela, O. Macedo 50
(7 Eclético, J. Morgado 56
(8 Chaim, E. Castilho 58
(9 Parker, G. Costa 52
3)
(10 Guararape, J. Mesquita .. 56
(11 Sky, J. Portilho 56
(12 Dilea, L. Leite 50
(13 Hypnus, L. Rigoni 56
4)14 Coquetel, W. Andrade .. 54
(15 Barbacul, J. Ulloa 52
(" Pampeiro xx 50

7.º PAREO — As 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30,000,00.
(1 Don Fradique, S. Fer. .. 56
1) " Abunan, L. Mezzaros .. 50
(2 Muxoxo, J. Martins 56
(3 Istar, C. Moreno 56
(4 Eceiro, J. Mesquita .. 54
2)
(5 La Malinche, xx 54
(6 Pilantra, L. Rigoni 56
(7 Urubizaba, E. Castilho .. 56
(8 Joio, O. Ullôa 56
3)
(9 Mistico, R. Filho 56
(10 Atrevido, A. Araujo 54
(11 Maná, Waldemiro 50
(12 Grão Pará, A. Ribas 56
4)
(13 Lord Polar, I. Souza 56
(" Fiel Amigo, L. Coelho .. 56

8.º PAREO — As 17,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.
(1 Bonne Amie, L. Rigoni .. 58
1)
(2 Imaginada, xx 46
(3 Teddy, J. Mesquita 54
2)
(4 Sagramor, I. Pinheiro .. 52
(5 Alaborcas, E. Castilho .. 52
3)
(" Malandro, A. Araujo 51
(6 Zodiaco, S. Ferreira 52
4) 7 Segundito, R. Ribeiro .. 54
(" Maran, O. Macedo 50

Hipódromo Brasileiro

Na tarde de ontem foram disputadas na Gavea oito pareos, que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.500 metros
Em 1.o Ternura, em 2.o Bourgo, em 3.o Hipias. Rateios: do vencedor 20. Dupla (12) 27,00. Placês: 12,00, 34,00 e 14,00. Não correu Sailin.

2.o PAREO — 1.600 metros
Em 1.o Don Euvaldo, em 2.o Visigodo. Rateios: do vencedor 46,00. Dupla (24) .... 169,00. Não houve placês. Não correu Albardão, cuja chave foi defendida por Don Euvaldo.

3.o PAREO — 1.500 metros
Em 1.o Please, em 2.o Três Pontas. Rateios: do vencedor 41,00. Dupla (34) 59,00. Placês: 21,00 e 30,00. Não correu Guinéo.

4.o PAREO — 1.600 metros
Em 1.o Lumen, em 2.o Al Arussa. Rateios: do vencedor 22,00. Dupla (34) 33,00. Placês: 13,00 e 24,00.

5.o PAREO — 1.800 metros
Em 1.o Palina, em 2.o Jau. Rateios: do vencedor 42,00.

(Conclui na pag. seguinte)

PALPITES
CIDADE JARDIM

Arapuan	Indiscreta	Ivresse
Lumiar	Luna	Estatuto
Guaçu	Capitão Marvel	Ardente
Guaraz	Hiron	Hood
Milit	T. Imperial	Japim
Jo-Jo	Moço Rico	Hausto
Pampa Mia	Stone	Reprise
Jucapê	Esquilo	Libello
Miraculo	Cambi	Penicilina

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 1 vencedor com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 16.681,20.

BOLO DUPLO: — 1 vencedor com 10 (dez) pontos. Rateio: Cr$ 31.787,30.

BETTING SIMPLES: — 3 vencedores. Rateio: Cr$ 5.252,80.

BETTING DUPLO: — 1 vencedor. Rateio: Cr$ .... 62.323,70.

O Haras "Boa Vista" levará a leilão os primeiros filhos de Fighting Chance

Dalton, Dilinger, Delfos, Damasceno, Disparada e Dinamarca os primeiros produtos do reprodutor inglês

Procurando contribuir para a criação nacional de puro sangue, o HARAS "BOA VISTA", dos Irmãos Lutfalla, importou o reprodutor FIGHTING CHANCE, nascido na Inglaterra em 1940. Fighting Chance, que não chegou a correr, não pôde assim demonstrar o valor da valiosa corrente sanguinea de que é detentor, tendo ingressado no Haras "Boa Vista" de posse de sua integral vitalidade.

Dentre os produtos de dois anos apresentados na Exposição-Feira que se está realizando desde o dia 23 corrente, foram exibidos os primeiros produtos de Figthing Chance, com os quais o Haras "Boa Vista" contribui para maior brilho deste interessante certame que anualmente se realiza. DALTON, DILINGER, DELFOS, DAMASCO, na categoria de potros e DISPARADA e DINAMARCA, na de potrancas, são os primeiros filhos do promissor garanhão, que deverão ser levados a leilão no dia 28 próximo.

A fim de que se tenha uma idéia do sangue que corre nas veias de FIGHTING CHANCE, apresentamos abaixo um quadro representativo de sua ascendência:

Tordilho FIGHTING CHANCE 1940	MAHMOUD — 1933	Blenheim	Blandford	Swynford
				Blanche
			Malva	Charles O'Malley
				Wild Arum
		Mah Mahal	Gainsborough	Bayardo
				Rosedrop
			Mumtaz Mahal	The Tetrarch
				Lady Josephine
	FICKLE — 1929	Solario	Gainsborough	Bayardo
				Rosedrop
			Sun Worship	Sundridge
				Doctrine
		Finfinella	Polymelus	Cyllene
				Maid Marian
			Silver Fowl	Wildfowler
				L'Argent

Exposição e Leilão
DE PRODUTOS PAULISTAS DE 2 ANOS

Os compradores de potros produzidos nos melhores "haras" paulistas têm encontrado, nas suas aquisições, os animais que se notabilizaram em célebres competições, sobrepujando os mais famosos corredores nacionais e estrangeiros. Siga o exemplo dos que acertaram: vá escolher o seu futuro "crack" na Exposição e Leilão de Potros do

Escolha na Exposição de Produtos Paulistas de 2 anos e arremate NO LEILÃO o seu futuro "crack"

23 a 30 de Setembro, no Hipódromo de Cidade Jardim (Florestano-Leiloeiro Oficial)

Jockey Club DE SÃO PAULO

33.031 PANAM - Casa de Amigos

Sugestão
para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
ARAPUAN
GUAÇU
MILIT
MIRACULO

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

FILHOTES DE CARPA
VENDE-SE
TRATAR COM MARTIM PLEPIS
MONTE MÔR — Tel. 55 — SÃO PAULO

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO	9.o PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	Arapuã	Lumiar	C. Marvel	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Couzinet	Jucapé	Miraculo
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Arapuã	Lumiar	Hélice	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Pampa Mia	Esquilo	Miraculo
Luiz Torres	O Chicote	Indiscreta	Lumiar	Hélice	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Suit	Jucapé	Miraculo
Werner Buff	Diario Com. e Industria	Arapuã	Estatuto	Hélice	Hiron	Millit	Jô-Jô	Pampa Mia	Libelo	Miraculo
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Arapuã	Lumiar	C. Marvel	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Couzinet	Jucapé	Miraculo
Fulvio Piccazio	Jornal de Noticias	Arapuã	Lumiar	Guaçú	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Pampa Mia	Jucapé	Miraculo
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Arapuã	Luna	C. Marvel	Guaraz	Millit	M. Rico	Pampa Mia	Libelo	Miraculo
Vicente M. Neto	Turf e Elegancia	Arapuã	Lumiar	Hélice	Guaraz	Millit	Egle	Couzinet	Dirce	Miraculo
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Arapuã	Lumiar	C. Marvel	Guaraz	Millit	M. Rico	Pampa Mia	Libelo	Miraculo
Galvão Bueno	A Tribuna	Arapuã	Lumiar	Ardente	Guaraz	Millit	M. Rico	Pampa Mia	Jucapé	Miraculo
Olavo B. Santos	Vida Turfistica	Indiscreta	Lumiar	C. Marvel	Guaraz	T. Imperial	Kacy	Pampa Mia	Esquilo	Cambi
Dário de B. F.o	Correio da Tarde	Indiscreta	Lumiar	Ardente	Guaraz	Millit	Jô-Jô	K. Glove	Jucapé	Miraculo
Ric. Gonçalves	A Epoca	Arapuã	Lumiar	Hélice	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Pampa Mia	Libelo	Miraculo
Carlos Borba	O Dia	Indiscreta	Lumiar	C. Marvel	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Sinuelo	Esquilo	Miraculo
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Indiscreta	Lumiar	Tebano	Hiron	Millit	Jô-Jô	Suit	Esquilo	Cambi
Guilherme Godoy	Correio Paulistano	Arapuã	Lumiar	C. Marvel	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Pampa Mia	Esquilo	Miraculo
Ali Khan	Folha da Tarde	Indiscreta	Lumiar	Ardente	Guaraz	Millit	Jô-Jô	K. Glove	Esquilo	Miraculo
Vic. Chiaregatti	Radio Excelsior	Arapuã	Lumiar	C. Marvel	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Suit	Jucapé	Miraculo
Souza Aranha	Diario de S. Paulo	Arapuã	Lumiar	C. Marvel	Guaraz	Millit	Jô-Jô	Pampa Mia	Jucapé	Miraculo
Paulo T. Badaró	Diario da Noite	Indiscreta	Lumiar	C. Marvel	Guaraz	Millit	Jô-Jô	K. Glove	Esquilo	Miraculo
Mario Petrocelli	Panfulia	Arapuã	Lumiar	Hélice	Guaraz	T. Imperial	Jô-Jô	K. Glove	Jucapé	Miraculo
FAVORITOS		ARAPUÃ	LUMIAR	C. MARVEL	GUARAZ	MILLIT	JÔ-JÔ	PAMPA MIA	JUÇAPE'	MIRACULO

MERCADOS

Sinopse do dia

Depois das grandes flutuações, verificadas no decorrer da semana finda, o mercado de café encerrou ontem os trabalhos do dia em posição calma, não funcionando a Bolsa de Nova York, como acontece aos sabados. No computo dos preços dominantes no periodo findo, nota-se que o disponivel santista conservou a estabilidade anterior, mantidos os preços nas bases que vigoravam para as transações do periodo precedente. Nas entregas diretas, os periodos futuros resultaram com baixa de 4 cruzeiros, por 10 quilos, para o contrato "D", e ao redor de 2 cruzeiros, para o "C", o que significa uma depressão maxima de 24 e 12 cruzeiros, respectivamente.

Nos circulos cafeeiros, entretanto, se se nota grande confiança interna, em face da posição estatistica do nosso principal produto de exportação e devido à influencia dos fatores climatericos adversos, se aguarda a orientação norte-americana em relação ao comercio com a America Latina, dados os efeitos causados pela declaração das autoridades de Washington sobre as iniciativas ligadas ao comercio interamericano.

* * *

O algodão reagiu ontem satisfatoriamente no termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, a despeito da ligeira queda observada na Bolsa de Nova York, a qual não atingiu 50 centavos, para o seu maior limite. As altas do termo dos dois contratos variaram de 20 centavos a 2 cruzeiros, limitados os negocios a 2.000 arrobas. O disponivel conservou as bases anteriores. Entretanto, na semana, este mercado ainda apresentou resultado desfavoravel, quanto a preço, acusando baixa de 8 cruzeiros, para os tipos medios e superiores, e de 7, para os inferiores, diante da posição do fechamento da semana anterior. A impressão dominante é de que poderemos sofrer, se muito, um ajustamento à paridade com o similar norte-americano, de cujo produto nos temos distanciado, desde há muito, no tocante aos niveis internacionais dos preços.

* * *

Como ocorre aos sabados, não funcionou o mercado de valores, não havendo alteração digna de registro no mercado de cereais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Setembro	112,00
Outubro a dezembro	115,00
Janeiro a junho de 1950	120,00
Julho a dezembro de 1950	122,00
Janeiro a junho de 1951	122,00

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"

Setembro	112,00
Outubro a dezembro	115,00
Janeiro a junho de 1950	122,00
Julho a dezembro de 1950	123,00
Janeiro a junho de 1951	125,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 23 foram de 4.000 sacas e somando o total do mês 327.620 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 101,50; duros Cr$ 99,50; Tipo 5 — Rio — Cr$ 87,50.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 24.

CONTRATO "B"

	P. Unico
Setembro	90,00
Dezembro	91,00
Janeiro	92,30
Março	92,50
Maio	92,50
Julho	92,50

Mercado: Paralisado.
— Sem vendas.

CONTRATO "C"

	P. Unico
Setembro	115,00
Dezembro	118,00
Janeiro	121,00
Março	122,90
Maio	123,00
Julho	125,90

Mercado: Calmo.
— Sem vendas.

CONTRATO "D"

	P. Unico
Setembro	119,90
Janeiro	119,90
Dezembro	120,50
Março	122,40
Maio	123,50
Julho	123,60

Mercado: Calmo.
— Sem vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18,38
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
Buenos Aires (peso)	—
Copenhague (coroa)	—
Montevidéu	—
Estocolmo (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (francos)	—
Berna, vista	4.25,06
Lisboa, vista	—
Coroa checa	—
Amsterdam	—
Vendedores:	
S/Nova York	18,72
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	—
Buenos Aires (peso)	—
Montevidéu	—
Madrid	—
Copenhague (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (franco)	—
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	—
Coroa checa	—
Amsterdam	—

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Montevidéu	—	—
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna		
s/Amsterdam	10.61	10.61
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	140	140
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.98	19.98
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant	Fechamento
s/Londres	2.80.1/8	Feriado
s/Montreal	89.3/8	"
s/Rio de Janeiro	—	"
s/Buenos Aires	—	"
s/Montevidéu	—	"
s/Estocolmo	—	"
s/Madrid	—	"
s/Lisboa	3.48,00	"
s/Belgica	1.99,00	"
s/Amsterdam	26.30	"
s/Paris	0.28.5/8	"
S/Berna	23.10	"

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 24 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.50	Suspenso até
Compradores	460.00	2.º aviso

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	3.05	—
Compradores	3.00	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 24.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 73.44,16	—
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	—
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,28	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1|2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2 1|2%
Banco da Belgica	3.1|2%	Banco da Suiça	1.1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1|2%

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Outubro	196,00	196,50
Dezembro	203,00	204,60
Janeiro	204,20	205,70
Março	207,00	207,00
Maio	189,00	190,30

Negocios: 2.000 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech.ant	Fech
Outubro	195,50	194,60
Dezembro	199,00	199,50
Janeiro	199,50	200,00
Março	201,50	203,50
Maio		
Julho	—	—

Negocios: n/houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 23	24
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	220,00	220,00
4/5	215,00	215,00
5	198,00	198,00
5/6	184,00	186,00
6	182,00	182,00
6/7	179,00	179,00
7	174,00	174,00
8	170,00	170,00
9	166,00	166,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 20 de setembro

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	127	22.284	63	11.095	0,01	0,00
3/4	737	131.443	80	14.831	0,09	0,00
4	16.483	3.102.024	3.197	587.839	2,11	0,30
4/5	222.539	42.757.090	94.861	17.820.648	29,14	8,78
5	282.300	54.264.867	387.510	73.648.539	36,97	36,30
5/6	148.679	28.020.387	379.148	72.315.614	19,10	35,64
6	56.017	10.657.118	142.053	27.113.150	7,26	13,36
6/7	26.802	5.062.607	46.633	8.891.070	3,45	4,38
7	11.487	2.151.075	10.089	1.922.739	1,48	0,96
8	2.405	448.190	2.120	399.130	0,30	0,20
9	478	86.674	642	119.690	0,06	0,06
L.9	270	51.148	324	59.822	0,30	0,03
Tot	768.316	146.735.316	1.066.720	202.904.022	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 23-9: 2.272 fds. — Dia 24-9: 3.538 fds.

EXPORTAÇÃO

De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Merc. S. Paulo

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-7	21.355	4.035.997	439.111	83.887.479
De 1-9 a 22-9	3.458	657.020	69.803	13.262.570
Em 23-9	61	11.590	2.844	540.360
Total	33.009	6.255.368	625.768	119.131.401

PERNAMBUCO

Recife, 24.

	Ant	Fech
Entradas	1.150	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	15.359	15.359
Exportação	—	—
Existencia	1.914	1.314
	Cr$	Cr$
Consumo	700	700
"MATTA" — Preço tipo 3, compradores	190,00	190,00
"SERTÕES" — Preço tipo 3, compradores	205,00	205,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

Nova York, 24.

	Fec. ant.	Abt.	Fech.
Out.	29.69	29.79	29.77
Dez.	29.61	29.63	29.60
Março	29.60	29.60	29.57
Maio	29.51	29.54	29.50
Julho	28.98	28.98	28.96
Out.	27.16	27.15	27.13
		Est.	Est.

Mercado: — Abertura — Baixa parcial de 1 ponto. Fechamento — Baixa de 2 a 4 pontos. — Disponivel — 30.73 — Baixa de 3 pontos.

CEREAIS

ARROZ (60 ks.) Cr$ Cr$

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

Amarelo, extra	365,00 a 370,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem, bom	330,00 a 335,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	285,00 a 290,00
Blue Rose, especial	315,00 a 320,00
Idem, comum	305,00 a 310,00
Catete do R. Gds. especial	265,00
Idem, comum	260,00
3/4 de arroz	230,00 a 240,00
1/2 de arroz	155,00 a 170,00
Quirera de arroz	100,00 a 110,00

Mercado estavel.

ALFAFA (Quilo)

Superior, 3 flos	2,50
Idem, 2 flos	2,40
Comum	S/Neg.

Mercado firme.

ALHO

Nacional, graudo	16,00
Idem, medio	14,00
Idem, miudo	12,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	70,00
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado : Calmo.

BATATA (60 ks.)

Amarela, especial	180,00 a 190,00
Idem, de 1.a	160,00 a 165,00
Idem, de 2.a	120,00 a 130,00
Idem, de 3.a	S/Neg.

Mercado Calmo.

CEBOLA (45 ks.)

De R. Grande, 1.a	S/Neg.
Do Estado, pera,	200,00 a 210,00
Do Est. Canaria	180,00 a 190,00

Mercado: Firme.

ERVILHA (60 ks.)

Branca red. esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 113,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	88,00 a 100,00
Idem Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado Calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

Bico de ouro, ext.	87,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	S/Neg.

Mercado calmo.

Brancão extra	350,00
Idem, comum	320,00
Idem, idem, sup.	300,00
Chumbinho, extra	87,00 a 88,00
Idem, superior	83,00 a 84,00
Idem, comum	80,00
Chumbão, extra	90,00
Idem, superior	88,00
Idem, comum	85,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	85,00
Idem, superior	80,00
Idem, comum	S/Neg.
Opaco, extra	105,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	80,00
Preto, extra	160,00
Idem, superiom	150,00
Idem, comum	130,00

Mercado calmo.

Roxo, min., extra	220,00 a 230,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Roxinho, Paraná extra	170,00 a 180,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem, comum	110,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	120,00 a 130,00
Idem, comum	95,00 a 100,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)

Amarelinho	95,00
Amarelo	90,00
Amarelo	88,00
Comum	84,00
Crista	s/neg.

Mercado firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

EM 23-9-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	290.198	53.073.893
Linter	42.691	8.538.668
Açucar	96.260	5.775.600
Alfafa	1.408	54.916
Amendoim	32.464	819.230
Arroz beneficiado	18.701	1.121.341
Farinha de mandioca	600	30.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	167	4.215
Feijão	217.753	13.004.142
Mamona	24.426	1.317.088
Meio arroz	216	12.060
Milho	103.314	6.198.840
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	150,30
Das Usinas do Estado (posto vagão): Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	168,00
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 24.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	136,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	30,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	20.150
Desde 1.o de setembro	70.154
Exportação	—
Existencia	41.711
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 24.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	68,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	203,00
Idem, c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 21.

(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Setembro	—
Dezembro	1.13.3/8
Março (1950)	1.18.1/2
Maio	1.19.7/8

METAIS

Nova York, 21.

	Fechamento
Cobre electrolitico	17.62
(Preço export equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	15.00 a
Disponivel em Nova York	15.12
Zinco	9.50
(Tipo prime Western f.a.s.)	Nom.

O NOVO REALISMO...

(Conclusão da 8.a pagina)

dantes enquanto os "indiferentes" donos da vida o condenam e executam.

Antes porem, de examinar o conteudo ideologico desse trabalho, é necessario esclarecer certas confusões reinantes em circulos que deveriam ser mais esclarecidos. A primeira diz respeito à distinção entre naturalismo e realismo. Deixemos a um dos mais autorizados teoricos do realismo essa tarefa. Numa entrevista publicada na simpatica revista francesa "Esprit", eis o que diz Alexandre Fadeiev, o autor da "Jovem Guarda": "Se se quer uma definição concentrada do realismo socialista, pode-se dizer que é a representação veridica da vida em sua evolução. E' a capacidade de ver no dia de hoje aquele de amanhã. E' o reconhecimento do papel da literatura como educadora do povo no espirito do socialismo. Antes, dissera ele, o dramaturgo Neimaenborn que pretendera saber como distinguia naturalismo e realismo: "Não concebemos o realismo como uma simples representação fotografica da realidade mas sim como uma interpretação dinamica dos fenomenos em seu movimento e desenvolvimento."

A outra confusão muito generalizada diz respeito à posição do artista diante da realidade objetiva. Se não nos enganamos, parece que foi Di Cavalcanti quem certa vez confessou ter chegado à conclusão, durante certa fase de sua vida, de que só restava ao artista uma das duas alternativas: a propaganda ou a "torre de marfim". Todavia, o filosofo hungaro Georg Lukacs esclareceu bem esta questão num dos artigos publicados no numero 13 da revista "Dialética". Vamos ser um pouco extensos na citação, mas acreditamos que ela sintetizará nosso pensamento:

"A negação da propaganda não significa de modo algum que se aceita o ponto de vista de Freiligrath de que o escritor deve situar-se por cima da batalha, o que ele considerava melhor que qualquer posição partidarista. Pelo contrario, (a correta descrição dialetica e a recreação literaria da realidade pressupõem o partidarismo do escritor.) O partidarismo difere da propaganda e da descrição tendenciosa porque não contradiz com a objetividade na reprodução e recreação da realidade."

Dito isso, passemos ao conteudo ideologico do trabalho de Portinari. Mostra-se nesse mural um realista por excelencia, temperando esse realismo com um certo romantismo romantico. Executando o painel, soube compreender o dinamismo da Historia. Veja-se por exemplo quanto dinamismo há nele. Não vemos somente a condenação, enforcamento e esquartejamento de Tiradentes mas "percebemos o invisivel no visivel". Temos a impressão de que estamos diante do desenrolar da Historia que não cessou com a morte de Tiradentes mas prosseguiu — Historia de um país novo, cheio de dor mas tambem de esperança e animo de luta. Que diferença do "Grito da Independencia", de Pedro Americo que, quando muito, poderia ser uma fotografia de um detalhe historico. Portinari toma partido ao lado daquele povo que mais tarde iria ter sua independencia. Não cai na pura e simples propaganda, portanto. Não é naturalista tambem. Temos a impressão de que estas palavras respondem bem aos que consideram o colorido caleidoscopico do mural em contradição com o tema, em contradição com o sonho daquela elite intelectual que pensou na independencia. Pois o que transparece do começo ao fim do mural é justamente esse sonho de esperanças, essa alegria antecipada. Executando o seu mural em cores festivas, alegres, ao invés de cair na torva monotonia das cinzas e dos neutros, Portinari soube compreender esse sonho e repelir os propositos da Casa de Bragança que mandara esquartejar Tiradentes para que seus restos, espalhados pelos caminhos de Minas servissem de escarmento, recordando ao povo o crime hediondo que cometera.

Tem-se a impressão, até, que Candido Portinari, ao pintá-lo, se lembrou de Lessing quando afirma que na pintura e na escultura os gestos e esgares extremos são inimigos da emoção que o artista pretende comunicar. Realmente, Laocoonte é de uma tragica serenidade, apesar de tudo. Tambem em "Tiradentes" Portinari soube evitar com cuidado esse perigo. As figuras que poderiam parecer demasiado horrorizadas ou ignobeis estão com o semblante escondido ou cobertos pelos cabelos. Os diversos semblantes de Tiradentes conservam a serenidade confiante que "mostra o invisivel no visivel". Soube, notemos, colocar a cena do enforcamento no ultimo plano porque, nela, Tiradentes forçosamente se assemelharia a um espantalho, poderia parecer ridiculo, ao contrario do que sucede com sua cabeça já decapitada.

Naturalmente, nesse trabalho Portinari não alcançou uma perfeição absoluta, se é que existe isso... Há falhas no mural. Gostariamos, e talvez este "gostariamos" está condicionado pelo habito da contemplação de outro tipo de pintura, que não houvesse aquele cubo no casaco do acusador de Tiradentes; que estivessem ausentes certos detalhes desnecessarios, alguns deles já apontados pela critica de artes plasticas: preferiríamos que estivesse menos rigida a posição da segunda figura de Joaquim José da Silva Xavier; não compreendemos por que motivo Portinari colocou aquela bromelia roxa junto de um dos postes em que aparece o braço esquartejado do Inconfidente; achamos que as correntes da ultima figura estão pintadas de maneira demasiado mecanica; temos a impressão que é chocante demais a perna esquartejada de Tiradentes no centro do painel. Todos estes, porém, são pequenos detalhes que não tiram a força do conjunto. E queremos ver a floresta sem nos importar com a arvore...

Quanto à contradição que poderia haver na utilização do bi e do tri-dimensional, lembraremos que em "São Francisco" da Pampulha tambem ocorrem os grandes planos de luz e o modelado das figuras. Tambem aquele trabalho é de grande dimensão e, tal como sucede em "Tiradentes", nele os planos de luz ou os planos abstratos, conforme preferem alguns, evitam que o modelado "fure" a parede. A tri-dimensão, atenuada por reminiscencias do cubismo, concorre para a democratização do dialogo entre artista e publico. Finalizando, temos a impressão de que com a obra atual Portinari conseguiu uma sintese de suas experiencias anteriores. Nela, se firmou como um grande realista.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Communicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

A semana se iniciou de maneira desfavoravel com uma baixa de 150 pontos segunda-feira e de 75 pontos terça-feira, por parte da Bolsa de Nova York. Deu-se como motivo principal o efeito psicologico da desvalorização da libra. Posteriormente, tivemos altas que compensaram essa baixa e a tranquilidade parece ter voltado ao espirito dos interessados. O disponivel não chegou a ser seriamente prejudicado, pois os vendedores se retraíram. O mesmo não se deu, porém, com as Entregas Diretas, que sofreram grandes oscilações, principalmente para os periodos mais afastados. O mercado apresentou-se menos ativo. Todavia, é de absoluta confiança a sua expectativa no futuro do café.

* * *

Não poderiamos, como é natural, deixar de dedicar algumas linhas deste Boletim ao momentoso assunto da desvalorização da libra.

Tentaremos dar aos nossos leitores uma apreciação a esse respeito, considerando, notadamente, as suas provaveis repercussões nos negocios de café.

Antes da desvalorização, uma saca de café, por exemplo, por 28 dolares, daria 7 libras mais ou menos. Depois da desvalorização, essa mesma saca, se prevalecer o valor novo, passará a produzir 10 libras. Dentro do mesmo raciocinio, se antes importavamos 7 metros de um tecido inglês em troca de uma saca de café, passamos hoje a adquirir, com o mesmo café, 10 metros do mesmo tecido.

Essa seria, realmente, a logica dos fatos. Contudo, a elevação do preço do café, nessa base, tenderia, naturalmente, a reduzir o volume da nossa exportação para os paises da área da libra, pela propria fraqueza do poder aquisitivo das respectivas moedas. Esses paises, presentemente, estão absorvendo de 20 a 25% do total do consumo mundial do nosso café, o qual está em permanente elevação. Considere-se, em contraposição, o decrescimo da nossa produção e chegaremos à conclusão de que só nos resta augurar que o efeito da desvalorização anunciada não venha a afetar a magnifica posição estatistica desse produto.

* * *

Em grande numero de municipios não se verificaram chuvas satisfatorias, continuando o ambiente de inquietação com referencia à safra futura. Os embarques até 22 do corrente já atingiram a 3.242.456 sacas, sendo 991.000 deste mês. Os despachos da primeira dezena deste mês foram apenas de 323.612 sacas, faltando, porém, dados relativos à N.O.B. e à R. F. C. B. E' provavel que nossa estimativa do boletim de domingo passado sobre a existencia de cafés no Interior, venha a ser parcialmente diminuida em face dos ultimos informes que nos chegaram ao conhecimento.

(Trabalho organizado p/Cart. Agricola do Banco do Estado, com dados fornecidos pela Superintendencia dos Serviços do Café).

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS

Café Paulista:

De 1.º a 22 de setembro:

Pela E. F. S. J.	— 338.602	
Pela E. F. S.	— 251.014	
Pela rodovia	— 271	612.587

Desde 1.o de julho a 23 de setembro:

Safra 48/49	1.623.545	
Safra 49/50	829.894	2.452.439
Café Mineiro		23.179
Café Goiano		23.247
Café Paranaense		84.098
Matogrossenses		2.660	2.605.414

	1.º a 23 de setembro	1.º de julho a 23 de setembro
Entradas	674.714	2.605.414
Embarcadas	991.000	3.242.456
Despachadas	1.013.735	3.244.010
Revert. ao estoque P/DNC	133.356	477.112
Retir. do estoque P/DNC	4.381	15.400
Vendas no Disponivel (até 22)	203.020	2.673.072

Estoque da praça em 23..9.49 — 2.093.035 — Em poder do DNC — 136.663

MOVIMENTO DE CAFE'S DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48/49 — Series 1—C—48 a 23—C—48		10.471.504
Safra 49/50 — Junho	584.618	
Julho — 1.a dezena	615.668	
Julho — 2.a dezena	612.197	
Julho — 3.a dezena	750.088	
Agosto — 1.a dezena	654.332	
Agosto — 2.a dezena	522.584	
Agosto — 3.a dezena	636.541	
Set. — 1.a dezena (Faltando N.O.B. e E.F.C.B.)	323.406	
	4.308.124	
Rodoviario	4.150	4.812.363
Total despachado do Interior		15.283.708
Destinos alterados, de ambas as safras		52.270
		15.231.504

LIBERAÇÃO

Safra 48/48 (até 23.9.49)	2.616.313	
Safra 49/50 (até 19.9.49)	779.897	3.395.710
Total a liberar		5.835.798

Da safra 48/49 estão sendo liberados os cafés da serie 2—C—48, dos quais já deram entrada 208.632 sacas, faltando ainda, 166.174 sacas dessa serie. Da safra 49/50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na dezena de julho.

BOLETIM ECONOMICO

Os auxilios ao Exterior

Malcom Mackenzie

Uma das principais feições do ano em curso tem sido a crescente atenção dispensada aos problemas do desenvolvimento economico, quer pelo Banco Internacional, quer pelas organizações internacionais, pelos governos e pelos circulos comerciais e financeiros.

Por intermedio do Banco e de outras organizações internacionais assim como por intermedio das repartições nacionais norte-americanas substancial assistencia tecnica e financeira tem sido posta à disposição dos paises pouco desenvolvidos, ao mesmo tempo que maiores esforços vão sendo envidados nesse mesmo sentido.

Contudo, o processo de promoção do desenvolvimento economico dos referidos paises deve ser gradual e de longa duração, sejam quais forem as necessidades que representem o desenvolvimento e a capacidade disponivel em cada nação para consegui-lo.

Os dados estatisticos referentes a 1947 preparados pelo Escritorio de Estatistica das Nações Unidas podem perfeitamente ilustrar as afirmações acima.

Aqueles dados mostram que a media anual de renda "por capita" nos Estados Unidos, em 1947, foi superior a 1.400 dolares, e, em outros paises, variou entre 400 e 900 dolares. No mesmo ano, em 25 outras nações e na maioria dos territorios dependentes (areas contendo mais da metade da população mundial) a media anual de rendimentos foi de menos e, às vezes, muito menos de 100 dolares por pessoa.

"A extensão dessa diferença — diz o relatorio anual do Banco Internacional, publicado recentemente — demonstra não só a urgencia de que se reveste o melhoramento de padrões de vida nos paises pouco desenvolvidos mas tambem as grandes possibilidades que existem para a realização de tal melhoramento. O progresso economico já alcançado nos paises de grande desenvolvimento constitui prova tangivel do que pode ser conseguido quando o capital e a tecnica moderna são aplicados eficientemente para exploração dos recursos naturais e aumento da produtividade do trabalho".

Entretanto, para que a assistencia tecnica e financeira possa atingir seu maximo de utilidade nas areas que dela necessitam, os problemas do desenvolvimento têm de ser, antes, perfeita e nitidamente determinados. Não processos rapidos e faceis de se elevar os niveis de produção e os padrões de vida. Qualquer pretenção de se conseguir transformações espetaculares. Nesse assunto, só poderá levar a desilusões e fracassos. Para tais problemas, a solução depende principalmente de amplo trabalho coordenado, ficando o que se refere a auxilios monetarios recebidos do Exterior apenas como elemento suplementar aos planos nacionais.

Com efeito, os emprestimos tomados ao estrangeiro para fins estranhos ao desenvolvimento da produção ou pra projetos de consistencia precaria podem, mais do que impedir o progresso, tornar cada vez pior a situação de um pais.

Existem muitas razões pelas quais o desenvolvimento de uma nação só se pode fazer gradualmente. O baixo nivel de educação e de saude publica, por exemplo, é de importancia fundamental na maioria dos paises de desenvolvimento inferior. Sem mão-de-obra inteligente, habil e vigorosa o progresso economico esbarra em toda serie de dificuldades, mesmo quando se trata de areas de consideraveis recursos naturais e atendidas por capitais do Exterior.

Por outro lado, sem requerer excessivas despesas em dinheiro e com auxilios representados por assistencia tecnica e cultural, desde que o pais possa contar com razoavel nivel de educação e saude publica, o progresso economico vem naturalmente, os padrões de vida se elevam e, neste caso, estará em vigor exatamente o programa do presidente Truman conhecido no mundo pela designação de "ponto quatro".

'Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia que vitima de que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos'
(Campanha educativa de Transito - OST)

Vergonhosa atuação de York

Loureiro, Iguana, Boricano, Wager, Afeto, Jaborandi, Caluba e Flip Junior os vencedores dos oito páreos realizados ontem no Hipódromo Paulistano — Resultados gerais das carreiras

Com um programa de oito páreos, teve ontem prosseguimento a atual temporada do Jockey-Club de São Paulo. O fato mais desastroso da tarde foi a atuação decepcionante de York, que favorito de dez cruzeiros apenas, nem sequer formou a dupla, que indiscutivelmente é a causadora de resultados irregulares, como ontem.

Enfim a C. C. deve estar com a palavra.

Eis os resultados gerais:

1.º pareo — 1.600 metros.
LOUREIRO (3) — R. Urbina, 55 ks., 1.o.
CHARLOTTE (4) — M. Signoretti, 53 ks., 2.º.
CORSARIO NEGRO (2) — P. Vaz, 55 ks., 3.º;
Chegaram a seguir: — Acafim (J. Nascimento, 55 ks.) e Leme (L. Gonzalez, 55 ks.).
Tempo: 105" 6|10; Diferenças: dois corpos e três quartos de corpo.
Vencedor: Cr$ 56,00; dupla (34), Cr$ 119,00.
Placês: (3), Cr$ 38,00; (4), Cr$ 27,00;. Apostas: Cr$ .... 421.340,00. Cuidador: C. Morgado.

2.o Pareo — 1.400 metros:
IGUANA (1) — L. Gonzalez, 56 ks., 1.º;
CORTEZA (5) — P. Vaz, 56 ks., 2.º;
DRIADE, (3) — R. Zamudio, 54 ks., 3.º.
Chegaram a seguir: — Altaneira (Om. Reichel, 54 ks.); Giralda (M. Signoretti, 55 ks.), e Discada (L. Lobo, 54 ks.).
Tempo: 90" 4|10; Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (14), Cr$ 37,00; Placês: — (1) Cr$ 27,00; (5) — Cr$ 16,00; Apostas: Cr$ 591.600,00. — Cuidador: A. Molina.

3.º Pareo — 1.600 metros:
BORICANO (1) — G. Greme Jr., 58 ks., 1.º;
DONDESTA' (2) — P. Vaz, 56 ks., 2.º;
NORMA, (4) — M. Carvalho, 54 1|2 ks., 3.º;
Chegaram a seguir: Marselha (R. Correa, 51 ks.); Ouro Fino (M. Signoretti, 53 ks.); Cilcha (P. Mauzzan, 54 ks.) e Arranchador, J. Carvalho, 56 Ks.).
Tempo: 107" 8|10; Diferenças: um corpo e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 22,00; Duplas (12) — Cr$ 29,00; Placês — (1) — Cr$ 13,00; (2) — Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 606.520,00 — Cuidador: R. Rojas.

4.º Pareo — 1.400 metros:
WAGER, (3) — L. Gonzalez, 58 ks., 1.º;
FRANCOFILO (5) — J. Nascimento, 53 ks., 2.º;
YORK (1) — Om. Reichel, 58 ks., 3.º.
Chegaram a seguir: Profética (R. Benitez, 58 ks.) e Libérrimo (O. Rosa, 58 ks.).
Tempo: — 90". Diferenças: Um corpo e três corpos.
Vencedor: Cr$ 95,00; dupla (34) Cr$ 144,00; Placês: (3): Cr$ 54,00; (5) — Cr$ .. 158,00; Apostas: Cr$ 702.610,00 — Cuidador: F. Navarro.

5.º pareo — 1.400 metros:
AFETO (1) — R. Benitez, 58 ks., 1.º;
SULPANIL (8) — H. Waschinsky, 55 ks., 2.º;
EXPLOSIVA (3) — S. Godoy, 56 ks., 3.º;
Chegaram a seguir: Rio Tua (J. Montanha, 58 ks.) ; Belgica (D. Garcia, 53 ks.); Escoteira (A. Pereira, 54 ks.); Cezarino (A. Françoso, 53 ks.) e Urubitinga (O. Santos, 56 ks.).
Tempo: 94" 4|10; Diferenças: Três corpos e dois corpos.
Vencedor: Cr$ 32,00; dupla: (14) — Cr$ 100,00; Placês: — (1) — Cr$ 17,00; (8) — Cr$ 32,00 (3) — Cr$ 25,00. Apostas: Cr$ 506.970,00.
Cuidador: G. Benitez.

6.º Pareo — 1.200 — Grama.
JABORANDI (2) — J. Nascimento, 56 ks., 1.º;
RESERO (4) — M. Signoretti, 53 ks., 2.º;
JEITOSA, (5) — R. Zamudio, 54 ks., 3.º.
Chegaram a seguir: Jaçanã (R. Pacheco, 54 ks.); Eros (L. Lobo 56 ks.); Beduina (A Tucillo, 54 ks.); Jamuri (L Gonzalez, 55 ks., 1|2); Kaki (O. Rosa 56 ks.) e Itauna (P. Vaz, 54 ks.).
Tempo: 74"; Diferenças: Meio corpo a um corpo.
Vencedor: Cr$ 48,00; dupla (23), Cr$ 97,00; placês: (2) — Cr$ 23,00; 4) Cr$ 37,00; (2) — Cr$ 23,00; (4) Cr$ 37,00; (15) — Cr$ 49,00; Apostas: — Cr$ 748.810,00. Cuidador: J. Godoy.

7.º páreo — 1.400 metros:
CALUBA (4) — R. Olguin, 56 ks., 1.º;
BETRACO, (6) — A. Nobrega, 56 ks., 2.º;
IGAPO' (3) — P. Vaz, 58 ks., 3.º;
Chegaram a seguir: Lacrau (R. Benitez, 58 ks.); Mago (O. Greme Jr., 54 1|2;) e Entusiasmo (O. Rosa, 58 ks.).
Tempo: 91" 2|10. Diferenças: três corpos e paleta.
Vencedor, Cr$ 45,00; dupla: (34), Cr$ 190,00. Placês: (4), Cr$ 31,00; (6), Cr$ 60,00. Cuidador: S. Biscala.

8.º páreo — 1.400 metros:
FLIP JR. (4) — M. Cataldi, 53 ks., 1.º;
SING-SING (5) — M. Vallin, 53 e 1|2 ks., 2.º;
VAIDOSO (2) — R. Benitez, 56 ks., 3.º;
Chegaram a seguir: Gildo (P. Vaz, 56 ks.); Decantada, (Om. Reichel, 56 ks.); Tucuman (W. Mazzala, 55 ks.), e Strong (V. Pinheiro, 58 ks.).
Não correram: Cipó e Gogol, sendo que Cangaceiro foi retirado, por ter disparado.
Tempo: 92". Diferenças: vários corpos e dois corpos.
Vencedor: Cr$ 181,00; dupla (23). Cr$ 48,00; placês: (4). Cr$ 69,00; (5) — Cr$ 30,00; Apostas: Cr$ 511.800,00; Cuidador: F. Navarro.

Total de apostas: Cr$ .... 4.888.650,00. Concursos: Cr$ 187.575,00. Total geral: Cr$ 5.076.225,00.
Portões: Cr$ 21.570,00.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da pag. anterior)

Dupla (14) 27.00. Não correu Sonada. Não houve placês.

6.o PAREO — 1.000 metros
Em 1.o Jamburi, em 2.o Bruno, em 3o Pressuroso. Rateios: do vencedor 27,00. Dupla (13) 23,00. Placês: 10,00, 11,00 e 11,00. Não correram: Darling e Isis.

7.o PAREO — 1.500 metros
Em 1.o Argonauta, em 2.o Ouro Preto, em 3.o Livramento. Rateios: do vencedor .. 175,00. Dupla (14) 119,00. Placês: 41,00, 176,00 e 30. Não correu Sargaço.

8o PAREO — 1.800 metros
Em 1.o Cavador, em 2.o Helper, em 3.o Nativo. Rateios: do vencedor 22,00. Dupla (11) 475,00. Placês: 14,00, 55,00 e 19,00.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º Pareo — Premio "G" — As 13 hs. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

	K.	C.
1 Indiscreta (*), Zam.	54	20
2 Ivreose, O. Silva	54	30
(3 Edilio, W. Mazala	56	60
3) (4 Arapuan, Nascimento	56	35
(5 Chana, V. Pinheiro	54	60
4) (6 Erin, N. Monteiro	51	35

(*) ex-Londrina III.

2.º Pareo — Premio "D" — As 13,30 — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	K.	C.
1 Lunlar, L. Gonzales	55	18
2 Estatuto, P. Vaz	55	27
3 Luna, O. Rosa	53	27
(4 Carol, A. Nery	55	60
4) (5 Araguaya, Nascimento	55	35

3.º Pareo — Premio "Q" — As 14 hs. — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.800 mts.

	K.	C.
(1 Cap Marvel, Monteiro	56	25
1) (2 Moira, P. Mauzzan	51	80
(3 Guaçu, L. Lobo	54	30
2) (4 Caipora, M. Cataldi	46	60
(5 Helice, J. Alves	50	80
3) (6 Theisaon, O. Reichel	56	100
(7 Ardente, A. Nobrega	54	25
4) (8 Piraja, S. Godoy	56	80

4.º Pareo — Grande Premio "Gal. Couto Magalhães" — As 14,20 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e 5% — Dist. 3.218 metros

	K.	C.
1 Biron, Pierre Vaz	56	15
" Hood, Olavo Rosa	58	15
2 Guarax, L. Gonzales	53	13

5.º Pareo — Premio "B" — As 14,50 — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Dist. 1.600 mts.

	K.	C.
1 Topazio Imp., Urbina	55	30
2 Mult, L. Gonzalez	55	22
(3 Japim, L. Lobo	55	35
2) (4 Julica, J. Carvalho	53	50
(5 Importante, Zamudio	55	30
4) (6 Lirio, V. Martins	55	100

6.º Pareo — Premio "H" — As 15,20 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	K.	C.
(1 Hausto, P. Mauzzan	56	27
1) (2 Epson, V. Pinheiro	56	40
(3 Jo-Jo, L. Gonzales	54	25
2) (4 Egle, F. Sobreiro	54	40
(5 Moço Rico, L. Lobo	56	35
3) (6 Didi, Greme Jr.	51	30
(7 Aladim, O. Reichel	56	50
4)8 Kacy, R. Pacheco	56	50
(9 Adail, R. Benitez	56	100

7.º Pareo — Premio "T" — As 16 hs. — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.200 mts.

	K.	C.
(1 Pampa Mia, Olguin	50	27
1) 2 Rumbo, R. Benitez	52	100
(" Plautim, W. Mazalla	56	100
(3 Hecuba, Nascimento	52	30
(4 Singela, L. Lobo	54	80
2) (5 Stone, L. Sierra	52	40
(6 Viagem, D. Garcia	51	100
(7 D. Queen, O. Rosa	52	80
(8 Suit, O. Reichel	52	20
3) (9 Platinada, W.O. Silva	50	60
(10 C. Prisca, A. Nobrega	58	30
(11 K. Glove, M. Cataldi	52	30
(12 Cominet, P. Vaz	53	50
4) (13 Garrida, L. Gonzalez	56	60
(" Repelse, A. Françoso	46	35

8.o Pareo — Premio "K" — As 16,40 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Dist. 1.600 mts.

	K.	C.
1 Esquilo, R. Zamudio	56	35
(2 Juçapé, L. Gonzales	56	27
2) (3 Dirce, O. Rosa	54	80
(4 Libello, J. Carvalho	56	80
3) (5 Mordaça, O. Reichel	54	46
(6 Artuélia, F. Sobreiro	54	60
4) (7 P. de Ofir, R. Pacheco	50	80

9.º Pareo — Premio "V" — As 17,20 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	K.	C.
(1 Miraculo, L. Gonzalez	56	27
1) (2 Furriel, J. Nascimento	58	100
(3 Cambi, O. Reichel	54	30
2) (4 Penicilina, R. Olguin	46	40
(5 D. Ouro, M. Signoretti	56	50
3) (6 Ipó, P. Vaz	54	100
(7 Guanumbi, Mazalla	54	60
4) (8 Jacuhi, R. Urbina	55	100

PALPITES DA GÁVEA

Palm Beach	Marmiteira	Pervenche
Imbú	Carinhosa	Botafogo
Barcelona	Tahia	Darkness
Tirolesa	Magali	Sonada
Cibalena	Barbaró	Lipe
Dona Stella	Ecletico	Outubrino
Joio	Lord Polar	Urubixaba
Teddy	Segundito	Bonne Amie

Equilibrado o cotejo dos vice-lideres

Palmeiras e Santos, em Vila Belmiro, num prelio sensacional — Vitoria, a palavra de ordem dos dois clubes — Duvidosa a presença de Canhotinho na equipe do alvi-verde — Rowley dirigirá o encontro

Um dos prelios mais equilibrados e interessantes da terceira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol e o que será travado em Santos, em Vila Belmiro, entre o alvi-negro praiano e o Palmeiras. Colocados em igualdade de condições na tabela, ambos na vice-liderança, por certo tudo farão para vencer, porque a derrota, para qualquer um, significará o afastamento definitivo da luta pelo titulo. E tanto o Palmeiras como o Santos ainda alimentam esperanças de virem a se tornar campeões em 49, o que, aliás, não é impossivel, pois faltam varios jogos para o termino do certame e o lider poderá sofrer precalços, até o final. Além disso, os contendores do jogo desta tarde ainda não jogaram contra o São Paulo, neste segundo turno.

NAO HA' FAVORITO

A rigor, não há favorito para o prelio entre alvi-negros e alvi-verdes. A vantagem que leva o Santos, por atuar em seus dominios, está compensada pela disposição dos palmeirenses, cuja equipe, digna-se de passagem, melhorou consideravelmente de produção, em relação aos seus ultimos jogos, principalmente na defesa, que, com a entrada de Tullo, voltou a ser uma das mais firmes do torneio. Perdura uma duvida na escalação do Palmeiras: Canhotinho. O jovem e consagrado alacante apresenta principio de distenção muscular e está ameaçado de continuar à margem. Abelardo está na expectativa, pronto para qualquer emergencia.

A equipe santista sofrerá alterações no ataque, onde entrará o veterano Pinhegas. Nos demais postos, nenhuma novidade.

OS QUADROS

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tufinho e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.

O JUIZ

Funcionará na arbitragem o sr. Harry Rowley.

PASCOAL, um dos esteios do Santos

TURCÃO, zagueiro do Palmeiras

Jogam esta tarde as duas Portuguesas

No Pacaembu o promissor encontro entre os lusos — Favorecido o rubro-verde da Capital — A constituição dos quadros — Storey, o juiz

Esta tarde no Pacaembu será disputado o promissor cotejo entre as equipes da Portuguesa de Desportos e da Portuguesa santista. No primeiro turno como é do conhecimento de todos, o rubro-verde da Capital defrontando-se em Santos com o seu homonimo foi vencido pela contagem de 3 a 1. Os companheiros de Nininho ainda não esqueceram esse revés e desejam esta tarde se reabilitar amplamente conquistando um feito dos mais expressivos. Isso contudo, não será facil, uma vez que a Portuguesa santista está de posse de um bom conjunto e condições de sustentar renhido duelo. Dessa forma, a peleja poderá ter transcorrer dos mais interessantes. A Portuguesa de Desportos está mais possibilitada a conquistar o triunfo em virtude de contar com os fatores campo e torcida. Mas, como dissemos o conjunto luso santista está preparado contra tudo.

A Portuguesa de Desportos não poderá se apresentar com seu quadro integrado por todos os titulares. Lorico será substituido por Diogo enquanto, Santos ocupará o posto de Luizinho. No ataque, Valter reaparecerá na ponta esquerda substituindo Simão, enquanto que Zé Carlos formará a ala direita com Renato. O quadro será o seguinte: — Caxambu'; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Valter.

A Portuguesa santista apresentará uma novidade em sua constituição. Servilio reaparecerá no comando do ataque sendo que Bota será o ponta direita passando Barbozinha para a ponta esquerda. O conjunto luso praiano, será este: — Andu'; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Jarbas; Bota, Zinho, Servilio, Moacir e Barbozinha.

O juiz da contenda será o inglês Storey.

BRANDÃOZINHO, que atuará contra seu ex-clube

Reservas do S. Paulo em Pirajuí

Enorme interêsse vem despertando o cotêjo amistoso que será travado esta tarde na cidade de Pirajuí entre o Fortaleza Esporte Clube e um quadro misto do São Paulo. O tricolor resolveu atender ao convite do referido clube em virtude de transcorrer hoje o primeiro aniversário de fundação da aludida agremiação. Há muito que o São Paulo não se exibe nessa localidade e assim justifica-se plenamente o interêsse que se nota em tôrno de sua apresentação.

A delegação são-paulina, de acôrdo com que noticiamos, seguiu na tarde de ontem para Pirajuí. A sua constituição é a seguinte:

Dirigentes: Carlos Rolim, Davi Brasiliense, Vicente Giusti. Massagista: Herbert, juiz, roupeiro e os seguintes jogadores: Plinio, Osvaldo, Carvalho, Leonel, Napoleão, Mesquita, Abissofi, Jorge, Juarez, Lopes, Valdemar, Ranieri, Nelcio, Barros, Perini e Elias.

Será disputado hoje o "Quilometro Lançado"

No quilometro 15 da via Anchieta a realização do grande certame

Hoje, com inicio às 13 horas, a sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil fará realizar as provas do quilometro lançado, para carros de turismo, mecanica nacional e especiais de corrida. A competição se desenrolará na via Anchieta, entre os quilometros 14 e 17. Como se sabe, o quilometro lançado, pela primeira vez, será disputado em nosso Estado e por esse motivo grande é o interesse que se nota em torno do certame automobilistico de amanhã à tarde, na via Anchieta.

Para as varias categorias que serão efetuadas inscreveram-se varios concorrentes, o que bem demonstra o interesse que estão despertando as provas do quilometro lançado.

SERA' DESVIADO O TRAFEGO

De acordo com o estabelecido, o trafego na via Anchieta, durante a realização das provas, não será prejudicado. Juntamente com o cap. José de Pina de Figueiredo, comandante da Policia Rodoviaria, os mentores do Automovel Clube do Brasil estudaram uma maneira de não prejudicar o trafego entre esta capital e Santos e vice-versa, ficando então assentado que o transito será desviado pelo Bairro dos Meninos, num percurso de apenas três quilometros, retornando-se depois para a via Anchieta.

AVISO AOS CORREDORES

Os corredores inscritos deverão estar no local da prova, no maximo, até às 12 h 30. Aqueles que chegarem depois desse horario serão desclassificados, não havendo mesmo a possibilidade de um recurso. Assim será feito porque a Policia Rodoviaria, a quem caberá o serviço de policiamento, interditará a pista exatamente às 12 h 30.

RELAÇÃO GERAL DOS INSCRITOS

E' a seguinte a relação geral dos inscritos, por categoria:

TURISMO ATE' 1.100 C. C. — Emilio Comino, Jorge Marçara Fagundes, Heitor Carrara, Brás Graguano, Otaviano Augusto Bruno Filho, Francisco Antonio, Perpetuo Junior, Leone Bracali, Paulo Romero e Paulo Bruno.

TURISMO ATE' 1.500 C. C. — Edgard Xavier, Wilson Fittipaldi, Claudio D. Rodrigues, Humberto Adami, Jairo Monteiro e Vasco Canadini.

TURISMO ATE' 2.000 C. C. — Mario Sinatoli, Claudio D. Rodrigues, Alvaro Cardoso Jorge, Francisco Pinto da Fonseca, José Antonio J. Rocco e Fredy Oliveira Ribeiro.

TURISMO ESPORTE — Mario Tavares Leite e Francisco Kenworthy.

TURISMO FORÇA LIVRE — Gilberto Pereira do Vale, Artur Del Vechi, Jacques Wrona, Mario Sinatoli, Godofredo Viana Filho, Ciro Burgato Claleres, Kitty Fabri, Alfredo Santilli, José Roberto Longo, Alberto Pires Cruz, Sergio de Siqueira Mateus, Manuel Assis Pires, Miguel Brandão Junior, Giovani Villa, Danilo Gomes, Francisco Pinto da Fonseca, Manuel Joaquim Fernandes, Amar Zarzur, Salvador Anselmi, Milton Romolo, Humberto Adami, Jotel, Romeu Cosme de Pascoal, João Santos Mauro e Jaime das Neves.

MECANICA NACIONAL — Pasqualino Bonacorsa, Amaral Junior, Arlindo Aguiar, Luiz Valente, José Guidini, Giacomo Maellaro e Alfredo Casaro.

ESPECIAIS DE CORRIDA — Francisco Marques, Rodrigo de Miranda e Alvaro Marques.

Encerra-se hoje o Certame Colegial

Provas de atletismo na pista do Paulistano

Com a realização das provas de atletismo a serem realizadas hoje à tarde, na pista do Paulistano, teremos o encerramento do 1.º Campeonato Colegial de Esportes, patrocinado pelo Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, que teve um transcorrer dos mais interessantes, com resultados auspiciosos para o desenvolvimento e progresso esportivo de nossos colegiais.

A competição atletica será honrada com a presença do sr. Antonio Prado Junior, convidado de honra do DEEESP e que será o seu arbitro.

O PROGRAMA

São as seguintes as provas, com os respectivos horarios:

13 h 30 — 50 metros rasos, semifinais para moças ginasio, salto e maltura para homens colegio e arremesso da pelota para homens, ginasio.

13 h 45 — 75 metros rasos, semifinais, colegiais moças.

14 horas — 75 metros rasos, semifinais, ginasio homens e arremesso do peso, ginasio moças.

14 h 30 — 100 metros rasos, semifinais, colegio homens e salto e maltura ginasio e colegio, moças.

15 horas — 50 metros rasos, final, colegio moças.

15 h 15 — 75 metros rasos final, colegio moças.

15 h 30 — 75 metros rasos, final ginasio homens arremesso do dardo, colegio homens e salto em altura, colegio homens.

15 h 45 — 100 metros rasos, final, colegio homens.

16 horas — 1.000 metros rasos final, colegio homens, salto em extensão colegio homens.

16 h 15 — Revezamento 4 x 50 metros, final em series, colegio homens.

16 h 30 — Revezamento 4 x 75 metros, final e mseries, colegio moças e arremesso do peso, final, homens.

16 h 45 — Revezamento 4 x 75 metros, final em series, ginasio homens.

17 horas — Revezamento 4 x 100 metros, final em series, colegio homens.

COPINHOS,
PALITOS
E PASINHAS
Aos milhões, e demais artigos para Sorveterias.
RUA CANTAREIRA, 928
Casa das Sorveterias

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Dificil compromisso do lider em Piracicaba

Lutará o S. Paulo para conservar a diferença que o separa dos segundos colocados — Fescina será o meia-direita do tricolor — Snape, será o juiz

Desde ontem está em Piracicaba a equipe do São Paulo, que, na tarde de hoje, pelejará contra o XV de Novembro, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol. Os integrantes do conjunto tricolor estão dispostos a conservar a diferença que os separa dos segundos colocados, porisso se empregarão com todas as forças para derrotar o alvinegro piracicabano. O prelio não se afigura facil para o lider, pois, como se sabe, o XV de Novembro vem de cinco jogos sem derrota, entre os quais figuram duas vitorias espetaculares, uma contra a Portuguesa de Desportos, por 4 a 1, e outra contra o Nacional, pela elevada contagem de 10 a 1.

FAVORITO O TRICOLOR

Não obstante, o tricolor pode ser apontado como favorito. Seu conjunto desfruta, no momento, de invejavel poder tecnico, e, embora desfalcado do seu meia-direita titular, está credenciado a obter expressivo resultado no prelio desta tarde. O seu adversario conta com o fator campo, que é, sem duvida, de grande importancia, mas não cremos que possa barrar a marcha vitoriosa do São Paulo, neste certame. Feola preparou convenientemente os seus pupilos, durante a semana, prevenindo-lhes contra uma possivel surpresa. Poderá o XV de Novembro conseguir o triunfo, mas é inegavel que terá de lutar muito, com bastante acerto, porque do contrário será infalivelmente vencido.

ESCALADOS OS QUADROS

Na equipe do XV de Novembro ocorrerá a volta de Idiarte, afastado há varios jogos por motivo de séria contusão. O destacado zagueiro formará a parelha com De Sordi, que passará para o lado direito. Os demais postos manterão a mesma formação dos ultimos compromissos, sendo que a linha de frente contará tambem com o ponteiro esquerdo Antonio Carlos, que não jogou contra o Juventus.

O conjunto são-paulino sofrerá apenas uma modificação, ditada pela suspensão de Ponce de Leon. Seu substituto será Fescina, jovem valor do quadro de aspirantes, cujas ultimas exibições tem agradado plenamente. Bastante veloz e valente, Fescina poderá desempenhar a contento a função de Ponce no ataque do lider, isto é, entrar na area, forçando o jogo para os companheiros.

AS EQUIPES

XV DE NOVEMBRO: Ari, De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Fescina, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O JUIZ

Designado pela Federação Paulista de Futebol, funcionará na direção da peleja o arbitro inglês Percy Snape.

REMO, meia-esquerda do tricolor

Cinco prelios no certame carioca

Inicia-se esta tarde o segundo turno do campeonato guanabarino

Será disputada esta tarde a primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. O principal cotejo será disputado entre os quadros do Vasco da Gama e do S. Cristovão. No primeiro turno o lider da tabela venceu por 11 a 0, mas o gremio alvo está agora de posse de uma boa equipe e poderá surpreender. Os quadros serão estes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

S. CRISTOVAO — Murujo; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavio; Wilton, Lino, Nestor, Rato e Magalhães.

FLAMENGO E AMERICA

Outro prelio de projeção da primeira rodada é o que será travado entre as equipes do Flamengo e do America. As equipes atuarão assim constituidas:

FLAMENGO — Garcia; Newton e Job; Biguá, Bria e Waldeter; J. Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

AMERICA — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Rubens e Gamba; Heitor, Nivaldinho, Dimas, Maneco e Jorginho.

FLUMINENSE E BANGU

O compromisso do Fluminense na tarde de hoje em seu gramado contra o Bangu não se afigura facil. Os litigantes estão bem preparados e poderão assim proporcionar bom espetaculo ao publico esportivo. Os quadros jogarão assim organizados:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Lorenzo, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

BANGU — Mão de Onça; Rafagnelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Cardoso, Djalma, Joel, Ismael e Mariano.

OLARIA E BOTAFOGO

Promete desenrolar dos mais interessantes a peleja entre o Olaria e o Botafogo. Existe absoluta igualdade de forças e o jogo deverá portanto agradar intensamente. Os quadros serão estes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otavio e Reinaldo.

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Maxwell, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

O ULTIMO PRELIO

O encontro mais fraco da rodada será travado entre os quadros representativos do Madureira e do Canto do Rio. Os quadros jogarão com a seguinte formação:

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Agnelo, Herminio e Mineiro; Betinho, Robinho, Benedito, Jorge e Osvaldinho.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edesio e Serafim; Raimundo, Vademar, Geraldino, Carango e Helio.

BELACOSA, eficiente zagueiro corintiano

Pedestrianismo em São Miguel

Promovida pelo Nitro-Quimica a prova de 4.800 metros

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, sob os auspicios da F. P. A. e organizado pelo Nitro-Quimica, de S. Miguel, teremos hoje pela manhã a realização de mais uma interessantes corrida, que irá ter o percurso de mais ou menos 4.800 metros.

E' certa a presença de numerosos concorrentes, o que por certo terá influencia decisiva, para que a mesma venha a ter um desenrolar dos mais empolgantes.

INSTRUÇÕES

Os atletas e outros interessados terão condução facil e direta da praça Clovis Bevilaqua (em frente ao Corpo de Bombeiros) até S. Miguel são os onibus "Bairro das Pimentas" que partem daquele pontod e 25 em 25 minutos, a partir das 6,10 horas, passando pela praça de esportes do Nitro Quimica.

O itinerario da corrida é o seguinte: Saida da praça de esportes do C.R. Nitro Quimica, rua Arujá, rua da Fabrica, rua da Estação, a praça Campos Sales, estrada do Rio, estrada de Itaquera.

(Conclui na pag. seguinte)

HOMERO, defensor do Ipiranga

Equilibrada luta entre Pinheiros e Tietê

Na piscina do Pacaembu será disputado esta tarde o 1.º concurso de natação da temporada — Todas as provas serão corridas na distancia de 50 metros

Abrindo a temporada da natação bandeirante, a Federação Paulista realizará hoje à tarde, na piscina do Pacaembu, o seu 1.º concurto oficial da temporada. Reina desusado interesse em torno da competição que deverá ter um desenrolar dos mais interessantes, uma vez que estarão presentes em sua disputa os melhores nadadores de todo o Estado.

Todas as provas serão corridas na distancia de 50 metros, o que sem duvida alguma despertará bem maior entusiasmo pelo equilibrio reinante entre todos os participantes, que aliás são em grande numero.

A luta tambem pela conquista do primeiro posto irá ser das mais equilibradas surgindo as equipes do Pinheiros e do Tietê, como as mais provaveis vencedoras.

AS PROVAS E OS RECORDES

1.a prova — 50 metros, nado livre, seniors homens: Plauto de Barros Guimarães, Pinheiros, 28"0; 2.a prova — 50 metros, nado de costas, juniors, homens: Mauro Rehder, Ass. Esp. Mocoquense, 32"7; 3.a prova — 50 metros, nado de peito, novos, homens: José Carlos Pelegrino, Tietê, 34"1; 4.a prova — 50 metros, nado livre, principiantes, homens: Germano Rehder Neto, Mocoquense, 28"0; 5.a prova — 50 metros, nado de costas, seniors, homens: sem recorde estabelecido; 6.a prova — 50 metros, nado de peito, seniors, moças: sem recorde estabelecido; 7.a prova — 50 metros, nado livre, novos, homens: Germano Rehder Neto, A . E. Mocoquense, 28"0; 8.a prova — 50 metros, nado de costas, principiantes, homens: Mauro Rehdorr, Corintians Paulista, 35"2; 9.a prova — 50 metros, nado de peito, seniors, homens: Abel Araujo Guimarães, Pinheiros, primeiro posto,i rá ser das mais do livre, seniors, moças: Mario da Conceição Gonçalves, Tietê, 31"6; 11.a prova — 50 metros, nado d e costas, novos homens: Mauro Rehder, A. E. Mocoquense, 32"7; 12.a prova — 50 metros, nado de peito, principiantes homens: José Carlos Peregrino Tietê, 34"1; 13.a prova — 50 metros, nado livre, Juniors, homens: Germano Render Neto, Mocoquense, 28"4; 14.a prova — 50 metros, nado de costa, seniors, moças, sem recorde estabelecido; 15.a prova — 50 metros, nado de peito, juniors homens: sem recorde estabelecido; 16.a prova — Revezam. 3x50 mts., três estilos, militares: sem recorde estabelecido; 17.a prova — Rev. 3 x 50 mts., três estilos, novos, moças: sem recorde estabelecido; 18.a prova — Rev. 3 x 50 mts., três estilos, seniors, homens: sem recorde estabelecido; 19.a prova — Rev. 4 x 50 mts., nado livre, seniors, homens: sem recorde estabelecido.

Ipiranga e Juventus num jogo equilibrado

Animados os juventinos — Lutarão pela reabilitação os ipiranguistas — Wilfred Lee, o juiz

Afigura-se bastante equilibrado o prelio que será disputado esta tarde no gramado da rua Sorocabanos, entre as equipes representativas do Ipiranga e do Juventus que se une a realização da terceira rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol. O prelio reune bons atrativos e assim dificilmente deixará de agradar. O Ipiranga está disposto a se reabilitar do acachapante revés que conheceu na tarde de domingo ultimo contra o S. Paulo, enquanto que o Juventus deseja reeditar o feito conquistado em seu gramado contra o Palmeiras. Isso quer dizer que os tradicionais rivais não pouparão esforços para deixar o gramado com as honras de vencedor. O Ipiranga está de posse de bons credenciais e o mesmo se poderá dizer com relação ao Juventus. Assim sendo um prognostico sobre o prelio é bastante dificil, uma vez que a igualdade de forças é absoluta.

O Ipiranga se apresentará com sua melhor constituição nessa peleja. De acordo com que estamos informados jogará contra o Juventus, a mesma equipe que foi derrotada pelo S. Paulo. Os dirigentes ipiranguisa confiam nesse quadro e acreditam que o mesmo se sairá airosamente do compromisso de hoje. Sua formação será a seguinte: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

O JUVENTUS

O Juventus tambem jogará com seu melhor quadro. Estará em ação a mesma equipe que se defrontou na tarde de domingo ultimo contra o Palmeiras. A constituição do conjunto juventino será esta: — Tuffy; Sapolinho e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Antunes; Pasquera, Carbone, Turquinho, Osvaldinho e Milani.

O juiz da referida peleja será Wilfred Lee, da F.P.F..

Franco favorito o Corintians

Dificilmente o Nacional escapará de nova derrota — Castro será o ponta-direita do alvi-negro — Sunderland, o juiz

O Corintians surge como franco favorito no prelio que manterá esta tarde, no Parque São Jorge, contra o Nacional. Em seus dois ultimos compromissos o alvi-negro jogou com melhor disposição e portanto deverá vencer com autoridade o "lanterninha" do campeonato. O Nacional, de jogo para jogo vem demonstrando que é o conjunto mais fraco do certame. No inicio, preocupado com as derrotas que se sucediam, a direção técnica incorreu no erro de promover constantes modificações no quadro tirando-lhe toda a possibilidade de estabilização e progresso técnico. Agora, em face do acumulo de pontos perdidos, voltaram os responsaveis pelo quadro a dar-lhe a estrutura que tinha anteriormente. Providencia acertada, mas tardia, pois infelizmente não há tempo para recuperar o terreno perdido. Sómente um milagre poderá salvar o alvi-celeste do decesso, que se fará automaticamente, em virtude do que determina a Lei do Acesso.

OS DOIS QUADROS

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, os quadros apresentarão algumas novidades. O Corintians, na impossibilidade de contar com Claudio, lançará o aspirante Castro na ponta direita, formando ala com Severo. O Nacional substituirá Charuto por Neca. Assim sendo, as equipes obedecerão a seguinte organização:

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Castro, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Rivelì e Carlos; Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

ARBITRAGEM

O juiz desta pugna será Sunderland, da F.P.F.

Em Guaxupé os comercialinos

Com seu melhor conjunto, o alvi-rubro medirá forças esta tarde com o União

Finalmente na tarde de hoje na próspera cidade mineira de Guaxupé será realizado o encontro amistoso entre as equipes do Comercial e do E. C. União. A peleja vem sendo aguardada com indisfarçável curiosidade pelo publico esportivo daquela localidade uma vez que o Comercial se apresentará com sua melhor constituição enquanto que o União apresentará alguns novos valores. O referido prelio estava na iminência de não se realizar, pois que o União se encontrava em débito com a C. B. D. Tal fato foi comunicado ao Comercial que resolveu depositar na F. P. F. os trezentos cruzeiros da divida daquele grêmio mineiro. Dessa forma a peleja será mesmo realizada.

A delegação comercialina seguiu onte mpara Guaxupé viajando por via férrea e a sua constituição é a seguinte:

Diretores: Herminio Brandão, Cataldo Marino e Humberto Gregoraci. Técnico: Jurandir. Jogadores: Cavani — Carvalho — Clovis — Zé Maria — Manoelito — Artur — Irineu — Mario — Romeuzinho — Carecão — Agostinho — Velasco — Sordi — Peru — Heitor e Wilson.

O QUADRO

O quadro alvi-rubro para a peleja desta tarde será o seguinte: Cavani; Carvalho e Clovis; Zé Maria, Manoelito e Artur; Irineu, Mario, Romeuzinho, Carecão e Agostinho.

O jôgo será dirigido pelo juiz João Batista do Amaral Sobrinho da F. P. F.

Promissor o jogo Batatais vs. Rio Pardo

Prelios interessantes serão disputados esta tarde no Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Teremos na tarde de hoje com a realização de varios prelios o prosseguimento do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. A melhor peleja da Serie Vermelha será disputada entre as equipes da Ponte Preta e do Corintians de Santo André, enquanto que na Serie Preta o encontro de maior projeção colocará frente a frente os quadros do Noroeste e do Bauru. Finalmente na Serie Ouro, XV de Novembro de Jaú e Internacional de Bebedouro disputarão equilibrado jogo e na CSerie Branca, o Batatais receberá a visita do Rio Pardo.

Os jogos programados para esta tarde são os seguintes:

SERIE VERMELHA

CAMPINAS — Ponte Preta x Corintians, de Santo André.

TAUBATE' — Taubaté x São João, de Jundiaí.

JUNDIAI' — Paulista x Portofelicense, de Porto Feliz.

BRAGANÇA — Bragantino x Rio Branco, de Americana.

S. CAETANO — São Caetano x Mogiana, de Campinas.

SOROCABA — Votorantim x Piracicabano, de Piracicaba.

SERIE "OURO"

RIO CLARO — Velo x Internacional, de Limeira.

ARARAS — Ararense x Paulista, de Araraquara.

ARARAQUARA — São Paulo x Rio Claro.

RIO PRETO — America x Comercial, de Limeira.

SERIE PRETA

MARILIA — S. Bento x Ferroviaria, de Botucatu.

BAURU' — Noroeste x Bauru.

PRES. PRUDENTE — Corintians x São Paulo, de Araçatuba.

LINS — Comercial x Prudentina.

SERIE BRANCA

BATATAIS — Batatais x Rio Pardo.

RIB. PRETO — Botafogo x Palmeiras, de Franca.

S. JOSE' DO RIO PARDO — Orlandia x Riopardense.

FRANCA — Francana x São Joaquim.

PEDESTRIANISMO EM SÃO MIGUEL...

(Conclusão da pag. anterior)

rua 8 (Vila Americana), rua 1, rua da Fabrica, rua Arujá e chegada no ponto de partida.

De acordo com o regulamento da prova, não poderão participar atletas menores de 18 anos de idade. A FPA exigirá apresentação de atestado medico dos concorrentes, passando pelo medico do clube ou a apresentação da respectiva ficha medica.

O tiro de partida será dado às 9,30 horas sendo a chamada e a entrega de fichas realizadas trinta minutos antes.

Para melhor atender os atletas e os juizes, o clube porá à disposição dos mesmos diversos caminhões que sairão do largo 7 de Setembro na Penha, às 7,30.

PELA VARZEA

Dificil compromisso do Vitoria

Na Serie Azul do Campeonato da Leci serão disputados esta tarde bons jogos — Futebol em Santo Amaro — America de Santana vs. Macedonia — Ponte Pequena vs. Corintians de Santana — Gaucho Clube vs. Urca — Pelo Lusitano — Outros jogos

Dando prosseguimento a disputa do Campeonato da Leci, serão realizados hoje à tarde, numerosos jogos, referentes a Serie Azul. Reina desusado interesse em torno das partidas programadas, salientando-se o encontro a ser travado entre as equipes do Vitoria e do Melhoramentos.

OS JOGOS

Serão disputados os seguintes encontros:

C. R. Nitro Quimica x Saiada F. C., Representante: Roberto Valente da Silva. Juiz dos segundos quadros. Villiam Pinto da Silva. União R. Melhoramentos de S. Paulo x S. T. I. F. T. Futebol Clube. Campo: União R. Melhoramentos de S. Paulo (Caieiras). Representante: Alfredo Gonçalves. Juiz dos segundos quadros: Valter Pito da Silva. Vitoria Fé C. x E. C. Melhoramentos de São Representante: Silvio Boscariol. Santa Marina F. C. x Klabin F. C. (Nacional A. C.). Representante: Benedit e Meirelles de Barros. Juiz dos segundos quadros: Fernando Quedes.

Futebol em Santo Amaro

E. C. BENFICA x CMTO — (Setor Pompeia) — Hoje à tarde no campo do 1.o, em Sto. Amaro, em disputa de duas taças, será travado o encontro que reunirá as equipes dos clubes acima cujos jogadores do Benfica devem estar às 13 horas na séde social.

G. E. BANDEIRANTES x G. E. TRICOLOR DE INDIANOPOLIS — No campo do 1.o, em Sto. Amaro, realizar-se, hoje, à tarde, o encontro em que estarão frente a frente os quadros dos clubes que encimam estas linhas. Os jogadores dos Bandeites devem estar às 13 horas, na séde social.

C. A. SOCORRO x AMERICA F. C. — (Bosque) — Hoje, à tarde, o Socorro, de Sto. Amaro, deixará de jogar em seu campo, pois irá até o bairro do Bosque, onde disputará duas taças com os quadros do America F. C., local. Os elementos do Socorro devem estar às 13 horas, na séde social.

America F. C. (Santana) vs. Macedonia F. C. (Ponte Pequena)

Hoje, no campo do America será realizado um festival promovido pelo Mocidade da Ponte Pequena. O America, tomando parte enfrentará os conjuntos do Macedonia. Os jogadores do 2.o quadro deverão estar no campo às 8 horas e os do 1.o às 9 horas.

Pelo Italo Lusitano

JOGO COM O ESTRADAS MODERNAS F. C. — Hoje o esquadrão de Canhoto irá medir forças com a equipe do Estradas Modernas, no campo do Instituto Butantan. Sendo dois dos mais fortes quadros do bairro e em vista da longa ausencia de obates entre as duas falanges, muito se espera desse encontro. A direção esportiva do Italo Lusitano solicita o comparecimento de todos os seus elementos escalados e reservas, na séde social, às 13 e 14,30 horas, respectivamente.

Ponte Pequena F. C. vs. Corintians de Santana

Prosseguindo a sua serie de bons jogos, o Ponte Pequena, F. C. receberá em seu campo, o conjunto do Corintians de Santana. Para esse encontro, o diretor esportivo do P. onte pede o comparecimento de seus jogadores às 12,30 horas, no campo.

Gaucho Clube vs. C. R. Urca

Em prosseguimento a serie de bons jogos que está levando a efeito, o Gaucho Clube receberá em seu campo, o conjunto do C. R. Urca. Para esse prelio, o diretor esportivo do Gaucho, pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 7,30 horas, no campo.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "Desfile da pascoa", Judy Garland — "Culpa dos pais".
ART-PALACIO — 13,40 — "O valente treme treme", Bop Hope.
AVENIDA — 10 — "Chantagista misterioso", William Henry — "Fronteira indomita" — (proib. 10 a.).
BABILONIA — 13,10 — "Nossa vida com papai", William Powell — "A grande aurora".
BANDEIRANTES — 14 — "Enquanto a morte espera", Ray Milland.
BRASIL — 13,25 — "Frieda", Flora Robson — "Punhos de campeão" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,35 — "Irmãos", Patricia Roo — "Ao cair da noite" — (proib. 18 a.).
BROADWAY — 14 — "Casanova aventureiro", Arturo de Cordova.
CAMBUCI — 13,20 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Audacia de Arsene Lupin".
CAPITOLIO — 13,35 — "Frieda", Flora Robson — "A noite têm mil olhos" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13 — "Anjo sem asas", Margaret O'Brien — "O diabo disse, não".
CRUZEIRO — 14 — "Irmãos", Patricia Roo — "Ao cair da noite" (proib. 18 anos).
ESMERALDA — 14 — "O valente treme treme", Bob Hope.
IDEAL — 14 — "E o mundo se diverte", filme nacional c/ Oscarito — "Joé Sopapo não é da briga".
IPIRANGA — 14 — "O diabo no colégio", Lilia Silvi.
LUX — 13,25 — "Belinda", Jane Wyman — "Lola Montes" — (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "O valente treme treme", Bob Hope.
METRO — 14 — "Os três mosqueteiros", Lana Turner.
MODERNO — 14 — "Apartamento para dois", Jeanne Crain.
OBERDAN — 14 — "Sublime traição", Alida Valli — "Noite para o crime" — (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,40 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper — "Dois caipiras ladinos".
ODEON (S. Vermelha) — 13,45 — "Numa ilha com você", Esther Williams — "Punhos de campeão" — (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 13,30 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper — "A bandoleira".
OPERA — 14 — "Dois aventureiros no Texas", Dennis Morgan.
PARAMOUNT — 14 — "O valente treme treme", Jane Russel, Bob Hope.
PARATODOS — 14 — "Pegando touro à unha", Totó.
PAULISTA — 13 — "Um anjo caiu do céu", Gary Grant — "Romance em alto mar".
PEDRO II — 13,45 — "Queijo suiço", Gordo e Magro.
PIRATININGA — 13,50 — "O valente treme treme", Bob Hope — "Bandido do deserto".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O caminho do céu", filme nacional c/ Celso Guimarães — "O terror da fronteira" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — Só à tarde: "Armadilha fatal", Zachary Scott — A tarde e à noite: "Deus lhe pague", Arturo de Cordova (proib. 10 anos).
REX — 14 — "E o mundo se diverte", filme nacional c/ Oscarito — "A esposa de Monte Cristo".
ROIAL — 13,25 — "Jornada da agonia", Dane Clark — "Romantico defensor" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "O valente treme treme", Jane Russel, Bob Hope.
STA. CECILIA — 14 — "Dois aventureiros no Texas", Denis Morgan.
STA. HELENA — 12,50 — "Boston Blackie no bairro chinês", C. Morris — "Pareo decisivo" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Apaixonados", Cornel Wilde — "Vida intima de uma mulher" — (proib. 10 a.).
S. CAETANO — 13,30 — "O espadachim", Larry Parks — "Naufragio do Hesperus" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Apartamento para dois", Jeanne Crain.
S. JOSE' — 14 — "Apartamento para dois", Jeanne Crain.
S. PAULO — 13 — "Um anjo caiu do céu", Gary Grant — "Queridinha do vôvô".
S. PEDRO — 13,20 — "Belinda", Jane Wyman — "Lola Montes" — (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 13,20 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper — "A bandoleira"

TEATROS

COLOMBO — 15 - 20 e 22 — "Mamãe dormiu na rua", Cia. Alda Garrido.
MUNICIPAL — 21 — Concerto de Peter Kreuder-Georges Boulanger.
SANTANA — 15 - 20 e 22 — "Bonde do Catete", Cia. de Revista do Teatro Carlos Gomes, do Rio (imp. 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Luz de gás".

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "A vida tem três andares" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "O pivete" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Os três passa-fome" e variedades com Henrique e Arrelia".

Somos ouvidos em São Paulo!

desde 13-6-49:

5.000 watts

Frequência: 1.350 Kcs.

Onda: 222,2 metros

(entre Radio América e Radio Cultura de S. Paulo)

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 8 E 15 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4.20 E 8 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Aguia de Ouro rua Benjamin Constant, 20.

BRAZ: — Hipodromo, rua Hipodromo, 1408; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 330; Rega, Avenida Rangel Pestana, 1182.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, Rua Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, ... 3398; Popular, Rua Mooca n. 1957; Salus, Rua Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Ararigboia, 223.

PARAISO, VILA MARIANA — Brasil, Rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, Rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Sta. Inês, Rua Paraiso, 929; Vila Mariana, Rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, Rua Senna Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDÉ - PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu Ltda., Avenida Estado, .. 1815; Silveira, Av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ - SANTA IFIGENIA - MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, Rua Santa Ifigenia numero 290; Brasileira, Av. S. João, 1295; Minerva, rua Guaianases, 252; Anhangabaú, Rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS - BARRA FUNDA - PERDIZES - SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Barão Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO - BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 54; Osvaldo Cruz, Rua Santo Antonio, 705; Argus, Rua Conselheiro Ramalho, 159; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1453; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 882; Santo Onofre, rua Major Diogo 510.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1011; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Almoré, rua Maceió, 93.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte n. 112.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 934; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio n. 3.135; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.090; Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1956.

LIBERDADE - GLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, R. Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI - ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, Praça Cambuci, 114; Aclimação, rua Bueno Andrade, 571; Santa Helena, rua Ana Neri, 952; Gama Cerqueira, R. Gama Cerqueira, 178; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2.262; Avanhandava, Avenida Lins de Vasconcelos, 1.253.

IPIRANGA — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor n. 1.694; Miramar, Av. Gentil Moura, 3; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1.068; Chaves, Rua Eliseo de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios Patria, 1.500; Santa Lucia, rua Voluntarios Patria, 1.214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 163.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 352; Araci, Av. Celso Garcia, 4.404; Vera, rua Tuiuti, 1.543; Confiança, rua Padre Adelino, 1.901; Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 3 529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 475; União Paulista, rua Italianos, 229; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2 480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 439; N. S. Penha, Avenida Celso Garcia, 1.453; Santo Expedicto, Av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Madeira, rua Domingos Morais, 2 270; Dorri, rua do Tanque, 220.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitiá, 386.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, estrada Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Brás, 281.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Maudi, 102.

VILA MARIA — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Aratitaguaba, 138; Sta. Florezinha, av. Guilherme Cotching, 1.760.

MOINHO VELHO, SACOMAN — Moinho Velho, rua Elíria, 31, est. rua Elíria.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 458; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha 465.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Paes Leme, 38; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1 332; Urania, rua Natal, 634; Agua Rasa, rua Mooca, 5 014 (Largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 171; N. S. Lapa, Largo da Lapa, 66.

RADIO BRAGANÇA LTDA.

ZYM-9

Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à

Radio Bragança,

uma das Emissoras Unidas.

RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87

BRAGANÇA PAULISTA

ALUGAM-SE

SALAS, SALÕES E LOJA

Edificio Mercantil

AV. SENADOR QUEIROZ N.º 667

(Esquina Rua Cantareira)

É UMA GRANDE REALIZAÇÃO E UMA OTIMA OPORTUNIDADE PARA INSTALAR SEU ESCRITORIO OU COMPANHIA EM PRÉDIO ONDE TODOS OS DETALHES E REQUISITOS FORAM CUIDADOSAMENTE ESTUDADOS PARA PROPORCIONAR CONFORTO E COMODIDADE.

LOJA, AMPLAS SALAS E SALÕES, ILUMINAÇÃO PERFEITA, 2 ELEVADORES MODERNOS E DE GRANDE VELOCIDADE, ENTRADA MAJESTOSA — ALUGUEIS MODICOS, DEVIDAMENTE ARBITRADOS PELA PREFEITURA.

TRATAR:

E. A. L.

ESCRITORIO "ALMEIDA LEITE" LIMITADA

Rua Alvares Penteado n.º 185

2-7734

VILA LESSA

Estão abertas as vendas de lotes na VILA LESSA, os únicos situados dentro da cidade de PRESIDENTE PRUDENTE, numa gleba absolutamente plana. Situados num local arejado, possuem esplendida água e oferecem bonitas perspectivas aos seus moradores. Tratar com os PROPRIETÁRIOS no seguinte endereço:

Rua Joaquim Távora n.º 575

PRESIDENTE PRUDENTE

DR. FUAD CURI

MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Especialista em doenças das senhoras.

(Tumores do útero e ovarios)

Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.

Tel.: Consultorio — 4-6768 — Tel.: Residência — 8-6069.

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA

CIA. ANTARCTICA PAULISTA

5 GRANDES REPORTAGENS ESPORTIVAS SIMULTANEAS!

EDSON LEITE

irradiará de Vila Belmiro:

"SANTOS vs. PALMEIRAS"

BRUNO SOBRINHO

irradiará de Piracicaba:

"São Paulo vs. XV de Novembro"

e ainda....

Renato Macedo

Roberto Côrte Real

Gerson Martins

IRRADIARÃO:

"Portuguesa de Desportos vs Portuguesa santista"

(Do Pacaembu)

"Corintians vs. Nacional"

(Do Parque São Jorge)

"Ipiranga vs. Juventus"

(Da Rua Sorocabanos)

Uma realização do Departamento Esportivo da

Rádio BANDEIRANTES

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A TAVERNA DO CAMINHO c/ Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 4 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS (2.a Semana).

RITA SÃO JOÃO — APARTAMENTO PARA DOIS c/Jeannie Crain e William Holden — Bandeirantes da Tela 5 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — APARTAMENTO PARA DOIS c/Jeannie Crain e Willian Holden — Bandeirantes da Tela 3 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — APARTAMENTO PARA DOIS c/Jeannie Crain — Bandeirantes da Tela 3 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — "APARTAMENTO PARA DOIS" c/William Holden e Jeannie Crain — MARCA DO ZORRO — Bandeirantes da Tela 2 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — SEXO FORTE c/ MapyCortes — Marcha da Vida 249 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — SEXO FORTE c/ Mapy Cortes — AS VOLTAS COM O FANTASMA — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe 1 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — SEXO FORTE c/ Mapy Cortes — NA JAULA DO LEOES — Proib. 10 anos — J. da Tela 135 — NAC. — As 13,45 - 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — APARTAMENTO PARA DOIS c/ Jeannie Crain — CONQUISTADORES — Atualid. Campos 51 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — APARTAMENTO PARA DOIS c/Willian Holden — MINHA NAMORADA FAVORITA — Marcha da Vida 247 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — O DIABO BRANCO c/ Rossano Brazzi — MINHA ROSA SILVESTRE — Proib. 10 anos — C. Jornal 399 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO — CEU AMARELO c/ Gregory Peck — MILHOES PERIGOSOS — Proib. 10 anos — Atualid. Campos 42 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — ANA KARENINA c/ Vivian Leigh — AUDACIA DE MULHER — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x35 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — SINFONIA PASTORAL c/ Michele Morgan — INOCENCIA, filme nacional — Proib. 14 anos — As 13,30 e 17 HORAS.

ASTORIA — UM TRONO POR UM AMOR c/ Dennis Morgan — QUERO-TE JUNTO A MIM — Asp. de Sergipe 1 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — ADVERSIDADE c/ Frederic March — AUDACIA DE CRIMINOSO — Proib. 10 anos — Excursionando — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — PAIXÃO DOS FORTES c/ Henry Fonda — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — Do outro lado da Vida — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — SANGUE DE HEROIS c/ John Wayne — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso 4 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — AS LOUCURAS DE MR. JONES c/ Red Skelton — LOBO DO MAR — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 - 18 e 21 HORAS.

RIALTO — A FERA DE KUMAON c/ Sabú — MORRO VORAZ — Faina Agricola Nacional — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — CAÇULA DO BARULHO, filme nacional c/ Oscarito — SINFONIA DO PASSADO — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — VENUS, DEUSA DO AMOR c/ Ava Gardner — CORAÇÃO DE LEÃO — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — VINGANÇA PÉRFIDA c/ Charles Boyer — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — A VOLTA DE MONTE CRISTO c/ Louis Hayward — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Proib. 10 anos — Filme Jornal — NAC — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — UM ROSTO NO ESPELHO c/ Paul Kelly — SONHO DE MUSICA — Sel Cinemat. — NAC — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — CAMINHO DO RIO c/ Bob Hope — EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC — As 14 e 19 HORAS.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

INAUGURAÇÃO, SEXTA-FEIRA, DIA 30 DE SETEMBRO

COM A GRANDE OPERA-BAILE

"O GUARANI",

DE CARLOS GOMES.

ELENCO ARTISTICO

(Por ordem alfabetica dos sobrenomes)

MAESTROS CONCERTADORES E DIRETORES DE ORQUESTRA:

Armando BELARDI — Edoardo DE GUARNIERI — Tullio SERAFIN.

Outros maestros: José TORRE — Alberto MARINO — Claudio MORENO.

Maestro de Coros: Sisto MECHETTI. — Ponto: Mario BRUNO.

Regisseur: Carlos MARCHESE. — Diretor de Cena: Salvador SIDDIVO.

Sopranos e Meios-sopranos:

Constantina ARAUJO — Matilde ARBUFFO — Agnes AYRES — Elvira BALDERI — Fedora BARBIERI — Carla CAPUTI — Maria SÁ EARP — Mary GAZZI — Norina GRECO — Noemi LAMIER — Wanda TRIVELLINI — Wanda OITICICA — Gilda ROSA — Tercina SARACENI — Nadir Melo COUTO.

Tenores:

Nino CRIMI — Mario Del MONACO — Osvaldo LINARES — Assis PACHECO — Arnaldo PESCUMA — Gianni POGGI — Ondino RIGHI.

Baritonos e baixos:

Paolo ANSALDI — Americo BASSO — Renato CATTANI — Lionello CAVINATO — Guilherme DAMIANI — Raffaele de FALCHI — Paulo FORTES — Antonio LEMBO — Nicola Rossi LEMENI — Tulio de LEMOS — Augusto MENDES — Paulo SCAVONE — Salvador PERROTTA.

1.s Bailarinas: Sonia HILLMAN — Lia MARQUES. — 1.º Bailarino substituto: Michele BARBANO.

Coreografa: Marilia FRANCO. — Ajudante de Diretor de Cena: Salvador CORVINO.

Chefe da Maquinaria: Leo ROSSETTI. — Chefe de Eletricidade: Joaquim PESCE.

Contra-regra: Jorge NADER.

REPERTORIO

O GUARANI, de Carlos Gomes — CARMEN, de Bizet — MEFISTOFELE, de Boito — TOSCA, de Puccini — AIDA, de Verdi — MANON, de Massenet — RIGOLETO, de Verdi — TRAVIATA, de Verdi — TROVADOR, de Verdi — BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini — CAVALERIA RUSTICANA, de Mascagni — PALHAÇOS, de Leoncavallo — BALLO IN MASCHERA, de Verdi — MADAME BUTTERFLY, de Puccini.

ORQUESTRA SINFONICA — CORAL LIRICO — CORPO DE BAILE DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

CENARIOS — GUARDA-ROUPA E ADEREÇOS, DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, GENTILMENTE CEDIDOS PELO EXMO. SR. GENERAL MENDES DE MORAIS, D.D. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL.

Material musical da "RICORDI BRASILEIRA S. A."

ASSINATURA: Termina hoje (domingo), às 17 horas a preferencia para as assinaturas da temporada anterior.

Amanhã e terça-feira, estará aberta a inscrição para os novos assinantes.

PREÇOS PARA A ASSINATURA DE 10 RECITAIS DE GALA:

Poltronas e Balcões	Cr$ 2.000,00	Camarote Foyer	Cr$ 7.500,00
Frisas e Camarotes de 1.a	Cr$ 10.000,00	Camarotes de segunda	Cr$ 2.500,00
Cadeiras Foyer	Cr$ 1.500,00	Galerias e Anfiteatro	Cr$ 500,00

Articulam-se os banqueiros e bicheiros de varios Estados para a formação de um partido politico em defesa do jôgo

Milhões de cruzeiros seriam gastos com a nova agremiação

EMISSARIOS DOS MAIORES BANQUEIROS DO "JÔGO DO BICHO" FORAM ENVIADOS ÀS MAIS IMPORTANTES CAPITAIS DO PAIS

RIO, 24 (Da sucursal, pelo telefone) — Podemos adiantar com absoluta segurança que um grupo de destacados elementos reconhecidos como contraventores de jogos proibidos, há dias, vem processando a uma larga articulação para a organização de um partido politico que deverá obter registro ainda este ano para participar das futuras eleições de 1950. Emissarios de alguns dos maiores banqueiros do "jogo do bicho" já têm viajado para São Paulo e Minas Gerais, com a missão de concertar entendimentos nesse sentido.

A nossa reportagem, em varias tentativas, já procurou obter informes definitivos sobre esse movimento, não conseguindo, todavia, uma fonte considerada preciosa, para confirmar com maior segurança e dar os necessarios detalhes.

CONTRA EDUARDO GOMES E DUTRA

Desde alguns dias, entretanto, estamos informados de que esse partido politico dos «bicheiros» e de outros contraventores de jogos de azar marcará sua atuação decisivamente contra o brigadeiro Eduardo Gomes e contra o general Gaspar Dutra, não dando o mesmo apoio a nenhum politico da UDN, nem do PSD, sendo que argumentam contra o primeiro o celebre discurso de Campos e contra o segundo a campanha desfechada desde o inicio do governo.

SERA O PARTIDO MAIS RICO

Antigos proprietarios de cassinos e já grande parte dos banqueiros de bicho desta capital, segundo fomos informados, estão dispostos a despender vultosas somas para que o partido, cujo titulo ainda não está em cogitações, seja o mais rico, para ser o mais poderoso, de todo o pais.

Embora não conseguissemos obter um programa ou outros pormenores sobre o que pretendem os contraventores, com a organização do partido politico, foi-nos possivel saber que apoiarão um candidato à presidencia da Republica e apresentarão nomes para os legislativos federal, estadual e municipais, que assumam o compromisso, com proibição de arrependimento, de ser reformada a Constituição no que trata de contravenções de jogos, para ser dada ampla liberdade ao jogo do «bicho» e dos cassinos, com a devida regulamentação.

Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. exa conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 25 de Setembro de 1949 || N.º 1050

"UMA NOITE DE GRANDE ESPLENDOR"

Constituirá um espetaculo empolgante a «première» de gala da Temporada Lírica

Assistirá à recita inaugural o prefeito da Capital Federal — A ópera "O Guarani" abrirá a temporada, de que participarão artistas de renome internacional ao lado de valores nacionais — Óperas a serem encenadas e o elenco

O secretario municipal de Educação e Cultura concedeu, na manhã de ontem, uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa acreditados na Prefeitura, tendo abordado as serias dificuldades para realização da temporada lirica do corrente ano, prognosticando, contudo, que a "saison" deverá constituir-se uma esplendida experiencia de realização diretamente pela Municipalidade e deverá apresentar-se como uma das mais grandiosas temporadas realizadas em São Paulo.

PEQUENA A VERBA CONCEDIDA PELA CAMARA

— "O Executivo Municipal — disse de inicio — tem empenho em que seja alcançado o maior exito, não só para atingir esse objetivo a que se propôs como, tambem, para dar a São Paulo uma temporada à altura de suas tradições de gosto e de cultura, não obstante as dificuldades existentes e que são, principalmente, o escasso tempo para preparação da temporada e a verba pequena concedida pela Camara Municipal."

Prosseguindo, acrescentou que os 3 milhões de cruzeiros estipulados, não obstante pareçam constituir grande verba, não o é, para tal fim. Em outras ocasiões a Prefeitura tem dado subvenções a empresarios dos espetaculos liricos, orçados por essa cifra ou mais, além da bilheteria do Teatro Municipal, o que representa quantia superior a seis milhões de cruzeiros.

— "Fomos informados, continuou, de que no ano passado a empresa que tomou a cargo a realização da temporada lirica, recebeu cerca de 12 milhões de cruzeiros, somadas a subvenção e bilheteria.

Essa verba de 3 milhões votada pela Camara representa, pois, verdadeira "camisa de força", dentro da qual a comissão designada para superintender aos trabalhos da temporada vem encontrando dificuldades.

RECEPÇÃO AO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Salientou o prof. Jaime Regalo Pereira, que tambem é presidente da Comissão da Temporada Lirica, que colaborando com o Executivo municipal e atendendo à solicitação que lhe foi feita pelo prefeito Asdrubal da Cunha, o prefeito da Capital da Republica, gal. Mendes de Moraes, deu por empreitimo, para a realização da temporada lirica paulistana, os cenarios, a indumentaria, os adereços e demais pertences necessarios às representações.

— "Atendendo ainda a um convite especial do cel. Asdrubal da Cunha, o general Mendes de Moraes virá a S. Paulo como hospede oficial, para assistir a "première" de gala da temporada".

REFLETORES PARA ILUMINAÇÃO DO TEATRO

Referindo-se à recita inaugural, salientou o prof. Regalo Pereira que tudo indica que será um dos espetaculos mais grandiosos já realizados no nosso Teatro Municipal. Será uma noite de grande esplendor, conforme permitem esperar os preparativos em curso, não só por contar com a presença de altas autoridades civis e militares como pela opera a ser levada à cena — "O Guarani".

Nessa noite do dia 30, a banda da Força Publica, em uniforme de gala, executará, nas escadarias, antes do espetaculo, a grande sinfonia da opera de Carlos Gomes e o teatro será iluminado, durante toda a temporada, por refletores especiais".

PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS NACIONAIS

Aludiu o secretario de Educação e Cultura às operas a serem encenadas e aos artistas que atuarão na temporada, que entre os maestros estará com Eduardo de Guarnieri e Armando Belardi, o regente Tullio Serafini, considerado ao lado de Toscanini e Stokovski, um dos três maiores do mundo.

— "Uma das preocupações da Comissão da Temporada Lirica — acentuou — foi o aproveitamento, ao maximo, dos valores nacionais. Dado o pequeno numero de recitas de nossa programa e o grande numero de artistas nacionais que pretendem tomar parte na temporada, a comissão tem encontrado serias dificuldades para resolver essa importante parte do programa.

Após se referir ao valor dos artistas nacionais e estrangeiros que participarão da "saison", o prof. Regulo Pereira prosseguiu, acrescentando:

— "Confiamos, todavia, em que ao final todos ficarão satisfeitos, mesmo por que para isso contamos com o alto espirito de colaboração dos artistas nacionais.

ESPETACULOS POPULARES

Antes de terminar sua entrevista, o secretario da Educação e Cultura teceu algumas considerações em torno da

(Conclui na 2.a Pagina)

AUTOBIOGRAFIA DE UM REBELDE

Memorias de FIORELLO LA GUARDIA

"Filho de imigrantes italianos, nasci em Nova York e cresci entre os indios explorados do deserto do Arizona" — Militou na política durante 40 anos mas sempre abominou o político profissional

Por FIORELLO LA GUARDIA

(Direitos reservados em 1949 pela Agencia Periodistica Latino-Americana)

Exclusividade do JORNAL DE NOTICIAS

Suponho que toda autobiografia, do ponto de vista convencional, deva começar com o nascimento do autor, os duros tempos da meninice e bastantes antecedentes sobre a familia. Acontece, porem, que não pretendo escrever uma autobiografia nesse estilo. Meu proposito é fazer um relato dos serviços publicos que prestei e um sumario da minha experiencia pessoal, destacando os numerosos assuntos importantes que me tocaram de perto e os homens, mulheres e crianças que conheci em varias partes do mundo. Minha certidão de nascimento prova que cheguei ao mundo na cidade de Nova York, a 11 de dezembro de 1882. Meus pais foram imigrantes. Mamãe nasceu em Trieste e meu pai em Foggia, na Italia. Eu nasci três ou quatro anos depois de sua chegada nos Estados Unidos.

Meu pai era musico. Pelo que soube depois, a familia tinha um modesto mas confortavel apartamento quando nasci. Poucos meses após o meu nascimento, meu pai se alistou no Exercito, convertendo-se em diretor da Banda de um regimento de infantaria. Primeiro, nos enviaram para Dakota e, ai por volta de 1890, mudamo-nos para Arizona, com o Regimento. Para mim, ali estava um verdadeiro país de Deus — amo tudo que se relaciona com ele. E' possivel que minhas recordações de Arizona me sejam tão queridas pelo fato de ali haver passado uma infancia feliz. Meus pais eram dessa classe de gente que tem um carinho ilimitado com seus filhos, mas carece de tino para guiar sua educação — coisa que paguei muito caro, alguns anos mais tarde, ao ter que remediar essas deficiencias com meus proprios recursos.

Nossa primeira estada no Arizona foi no Forte Huachuca, situado a milhas e milhas de qualquer centro urbano, rodeado de solidões e colinas peladas, que faziam daquele ermo um lugar insuportavel para os maiores e um paraiso para os pequenos. Apostavamos corrida em pêlo de burro. Nossos campos de jogos não se limitavam por acres, nem alqueires — eram todo aquele mundo. Falavamos com mineiros e com indios. Andavamos entre os soldados e aprendemos a atirar tão cedo que o fuzil tinha que ser segurado por uma pessoa maior. Minha familia ocupava uma casa de dois comodos, com uma cozinha separada. A cozinha tinha teto de lona e a casa era toda de madeira.

Tinhamos escola no Forte, mas só havia um professor — soldado de origem britanica. Era muito pequeno para saber se era bom ou mau professor, mas me lembro que costumava avivar a nossa atenção com alguns golpes de regua em nossas pernas.

Do Forte Huachuca nosso Regimento mudou-se para um lugar situado perto de Prescott, tambem no Arizona. Recordo-me, agora, que esse povoado me parecia, então, a maior, a mais comoda e mais bonita cidade do mundo, dissesse-se o que se dissesse de Nova York ou de Paris. Meu pai era muito popular no vilarejo, de modo que nós — minha irmãzinha e eu — embora pequenos, como filhos do diretor da Banda, gozavamos de gerais atenções.

A vida militar era, então, muito diferente da de hoje. A comida era boa e abundante, e os soldados fortes. Deviam sê-lo para resistir àquele tipo de vida. A distinção entre os oficiais de carreira e os soldados era grande, atingindo até mesmo o mundo infantil. Isso nunca me preocupou muito, porque não tomava conhecimento dessas regras. Brincava tanto com o filho do oficial, como com o de qualquer outro. Frequentei em Prescott a Escola Publica, que me parecia magnifica. Tivemos, a principio, três ou quatro professores e, mais tarde, cinco ou seis. Pelo que me disseram depois, eu era a dor de cabeça de todos eles.

Lena Coover era a minha favorita e os garotos caçoavam comigo por ser, tambem, o seu preferido. Era muito bonita e muito jovem. Sendo aquele o seu primeiro emprego, dava mostras frequentes de nervosismo. Não tardamos em notá-lo — e é de supor que o tenhamos aproveitado. Disse-lhe, anos mais tarde, que nós e não a escola normal, haviamos feito dela uma verdadeira professora. No primeiro dia, corrigiu meus deveres de aritmetica. Alguns dos exercicios estavam errados, mas não o notou. No dia seguinte, apresentei — de proposito — resultados errados. A prova me foi devolvida sem observações. Peguei, então, o papel e, audacioso como era, fui ao seu escritorio e lhe disse: "Veja, senhorita, vai ter que aprender aritmetica se quiser ensinar-nos" — e assinalei-lhe os erros. Como ficou enrubescida! Por certo que aprendeu aritmetica e todo o tempo que estivemos com ela a verdade é que conseguiu guiar-nos pelos intrincados caminhos da matematica.

O que vi e aprendi nos meus dias de infancia no Arizona causaram profunda impressão em meu espirito. Muitas das coisas sobre as quais mantive sempre atitudes irredutiveis — atitudes que alguns dos meus opositores confundiam com irra-

(Conclui na 2.a pagina)



O prefeito de Nova York em varias atitudes. Em baixo, depois de abrir o campeonato baseball, não ficou satisfeito e resolveu jogar tambem.

Obstruida pelas instalações do Parque "Shangai" grande parte de um aprasivel logradouro publico

Paradoxo à campanha de arborização da cidade — O prazo de concessão terminou a 31 de julho — O proprietário contemporiza a situação — Expulsaram os faveleiros e não mudaram — Fala-nos um vereador

Com um alvará de funcionamento concedido pelo então prefeito Abrahão Ribeiro, um dia e isso há cerca de 4 anos, estava instalada às margens do Tamanduatei, ocupando parte do Parque Pedro II a "Grande Exposição Agricola-Industrial e Comercial", patrocinada pela Sociedade Rural Brasileira. Até ai nada de mais. Tudo se justificava, uma vez que a referida exposição resultava em bom rendimento aos cofres municipais. Somente no primeiro certame foram recolhidos pela Prefeitura nada menos que um milhão e cem mil cruzeiros. Contudo, assim não aconteceu nas apresentações subsequentes da exposição, uma vez que, anexo a ela, num modesto cantinho, começou a funcionar um parque de diversões, concessão feita por outro prefeito a titulo gracioso. Desta maneira, estavam a permitir que o parque de diversões, agarrado à exposição, fizesse concorrencia à propria Prefeitura, pois chamava ele a si, a maior parte das arrecadações arrancadas dos inumeros paulistanos que ali acorriam diariamente, mercê de atrações de ultimo tipo — trem fantasma a 4 cruzeiros por 30 segundos, balanço para crianças a 3 cruzeiros por 3 minutos e uma infinidade de "divertimentos" que encantavam os que eram dominados pela feerica iluminação do Parque Pedro II, que já não pertencia mais ao povo.

"PARQUE SHANGAI" E' QUEM IMPERA

Como é facil de notar-se, nestas alturas, o parquinho que funcionava anexo, de propriedade do sr. Henrique Zaragueta — conhecido monopolizador de parques de "diversões" — cresceu e passou a imperar. Sobre o portão principal da entrada pontificava já o letreiro com os dizeres: "Parque Shangai", sendo a "Grande Exposição Agricola-Industrial e Comercial", apenas um rotulo, apenas um pretexto para os fins legais. Para quem sabe que o dono do Parque, sr. Henrique Zaragueta, era membro do conselho diretor da Exposição tudo está esclarecido.

Concedida isenção de impostos à Exposição (despacho 34,

(Conclui na 2.a pagina)

Chegará amanhã em visita a São Paulo o embaixador do Canadá

Permanecerá o sr. James Scott MacDonald até terça-feira nesta Capital — Programa de festividades

Chegará amanhã a esta Capital o sr. James Scott MacDonald, embaixador extraordinario e plenipotenciario do Canadá, tendo sido elaborado o seguinte programa para a sua estada em S. Paulo.

11 horas — Chegada a Congonhas onde será aguardado pelo representante do governador e altas autoridades; 15 horas — Visita ao governador do Estado no Palacio dos Campos Eliseos; 15,15 horas — Visita da embaixatriz à sra. Adhemar de Barros, nos Campos Eliseos; 15,30 horas — Visita ao presidente da Assembléia Legislativa; 16 horas — Visita ao presidente do Tribunal de Justiça. — Dia 27, terça-feira — 9 horas — Visita aos Hospital das Clinicas, Butantan e Cidade Universitaria. 12,30 horas — Almoço intimo, oferecido pelo governador no Palacio dos Campos Eliseos; 16 horas — Visita à Associação Comercial; 17 horas — Visita à Federação das Industrias. Dia 28, quarta-feira — Partida para Campinas, pela Via Anhanguera. Visita ao Instituto Biologico. Visita a uma fazenda de café. Regresso a S. Paulo. Dia 30, sexta-feira, 15 horas — Partida para o Rio de Janeiro.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

A proxima visita do chefe da nação ao Nordeste

RIO, 24 (Asapress) — A imprensa destaca a proxima visita do presidente da Republica ao Nordeste do pais no proximo dia 30.

Informa-se que o general Gaspar Dutra far-se-á acompanhar dos ministros Clovis Pestana, da Viação, e Pereira Lira, secretario da Presidencia, do subchefe da sua casa militar, e dos demais membros dos seus gabinetes, tendo oportunidade de ouvir alguns governadores nordestinos sobre problemas de seus Estados e devendo igualmente entrar em contato com os orgãos de classe e com os delegados do governo federal da região a percorrer. Durante a viagem não haverá banquetes protocolares nem discursos oficiais, pretendendo apenas o chefe do governo inspecionar obras e verificar os frutos da politica de colaboração intergovernamental, corporificada nos acordos com Estados e Municipios em materia de agricultura, educação, saude publica e produção em geral.

Intensa atividade do Serviço Social da Industria em S. Paulo

Programados diversos serviços e festejos para os trabalhadores da indústria

Prossegue o Serviço Social da Industria com o seu plano de assistencia social aos trabalhadores da industria do Estado de São Paulo. Noticiam-se, agora, novos empreendimentos em favor de nossos artifices industriais e de suas familias.

Está marcada para o proximo dia 1.º de outubro a realização da solenidade que vai coroar a rainha dos trabalhadores na industria de massas alimenticias e biscoitos de S. Paulo. Esta festa que terá lugar no Salão do Clube do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaiba, 2083, é promovida pelo Sindicato dessa categoria profissional em colaboração com a entidade patronal paritaria e o SESI. Os convites poderão ser obtidos à praça da Sé, 297.

Amanhã, às 17 horas, no Frigorifico Armour do Brasil, em Vila Anastacio, terão lugar as solenidades de instalação de um Curso de Corte e Costura e da entrega de certificados de habilitação aos alunos do grupo de Cursos Populares.

No proximo dia 7 de outubro o padre dominicano canadense Marcel Marie Desmarais, pronunciará uma conferencia sobre os seguintes temas: O operario nas suas relações com o empregador, com o seu companheiro de trabalho, com a familia, com a sociedade e a patria.

Essa conferencia será irradiada pela Radio Gazeta e será dedicada ao operariado paulista, que desde já está convidado pela direção do SESI.

Teve lugar ontem na Cozinha Distrital de Assistencia Social "Roberto Simonsen", um almoço oferecido pelo Departamento Regional do SESI aos corpos discente e docente do Colegio Estadual e Escola Normal Oficial de Sorocaba que se encontram em São Paulo a convite do Departamento de Educação do Estado. Ao agape compareceram professores altos funcionarios do SESI e pessoas gradas. Em seguida o orfeão dos alunos interpretou alguns numeros com geral agrado para os presentes.

Importantes problemas serão debatidos na II Convenção da Industria Textil

Sua realização será efetivada na Capital Federal — O temário que pautará os trabalhos daquele conclave, a realizar-se em novembro

Em obediencia ao estabelecido o ano passado nas deliberações da Primeira Convenção da Industria Textil Brasileira, realizada nesta Capital, vão reunir-se, no periodo de 7 a 12 de novembro proximo, no Rio de Janeiro, a fim de discutir, novamente, em Segunda Convenção, os problemas da classe, os lideres da industria textil do pais.

Acreditamos que desta vez os proceres da industria textil tenham que enfrentar novos problemas, fundamentalmente economicos, tais como o que se prende à desvalorização da libra e o de clausulas firmadas no recente acordo comercial estabelecido entre o Brasil e a Inglaterra, o qual tem merecido severas criticas da industria de fiação e tecelagem do Brasil. Aliás, o escopo dessa Segunda Convenção da Industria Textil Brasileira, que será realizada por iniciativa do Sindicato da Capital Federal, prevê, em seu temario, o acautelamento de medidas necessarias para assegurar a estabilidade e o desenvolvimento de sua atividade em todo o territorio, embora as conclusões aprovadas durante o conclave estejam, sempre, em plena harmonia com os superiores interesses da economia nacional.

O temario que pautará os trabalhos dessa Segunda Convenção é extenso e será subdividido em cinco comissões.

A Primeira Comissão estudará os assuntos relativos a materias-primas, assim constituidos:

a) — Desenvolvimento, melhoria e modernização da cultura algodoeira. Seleção de sementes, beneficiamento e classificação de algodão; b) — desenvolvimento e melhoria da produção de lã no pais, seu beneficiamento e classificação; c) — desenvolvimento e melhoria da produção de sêda natural, sua padronização e classificação comercial. Aperfeiçoamento das linhagens, sementagem e metodo da produção de casulos; d) — situação da produção do rayon e do rayon cortado. Sua melhoria, desenvolvimento e distribuição comercial; e) — desenvolvimento da produção nacional da juta e fibras similares. Seu beneficiamento e classificação; f) — desenvolvimento, melhoria e modernização da cultura do linho, como fibra textil. Seu beneficiamento e classificação comercial; g) — suprimentos de fios texteis em geral; h) — suprimento de produtos quimicos utilizados pela industria textil. Anilinas, corantes e materias-primas secundarias.

QUESTÕES TECNICAS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A Segunda Comissão tratará dos seguintes assuntos:

a) — Reequipamento da industria textil; b) — Recondicionamento da maquinaria existente; c) — Acessorios e sobressalentes de maquinas; d) — Racionalização do trabalho; e) Assiduidade, produtividade e estabilidade da mão-de-obra; f) — Salario minimo; salario profissional; contratos de trabalho; g) — Preparação profissional: SENAI; h) — Imigração de tecnicos; i) — Planejamento industrial; e j) — Padronização de tecidos.

DESENVOLVIMENTO COMERCIAL DA INDUSTRIA TEXTIL

Na Terceira Comissão serão debatidos os seguintes assuntos: a) Problemas da superprodução de artigos texteis; b) Desenvolvimento do consumo de artigos texteis nos mercados nacionais); c) Fortalecimento da economia do Interior do pais, como principal mercado consumidor de artigos texteis; d) Propaganda e orientação do consumidor sobre os artigos de fabricação nacional; e) Intensificação das exportações e manutenção dos mercados externos; f) Problemas cambiais referentes a exportação de artigos texteis; g) Regime de licença-previa para a exportação e importação de artigos texteis; h) Acôrdos e convenios comerciais; i) Propaganda da industria textil brasileira nos principais mercados texteis atraves de missões comerciais; j) «Drawback» e premios da exportação; k) Defesa da industria nacional contra «dumpings»; l) Financiamento da produção textil — Credito industrial; m) Problemas de transporte, circulação e distribuição da produção nos mercados nacionais; n) Problemas ligados ao trabalho e preço da confecção; o) Amostras de artigos texteis e necessidade de sua racionalização visando evitar desperdicios e adapta-las ao sistema internacional do comercio textil; p) Contrato de venda de artigos texteis e garantia dos negocios fabris; q) Cooperativismo; r) Legislação comercial; e s) Assuntos gerais.

ASSUNTOS SOCIAIS TRABALHISTAS

Teses que serão debatidas na Quarta Comissão: a) Influencia dos encargos sociais trabalhistas no custo da produção; b) Problemas do regime de ferias em face da produção; c) Assistencia ao trabalhador — SESI — LBA; d) Modificações necessarias para o perfeito funcionamento da previdencia social; e) Alojamento para o operariado textil. Plano de intensificação de construção de casas para operarios; f) Seguros de acidentes no trabalho e utilidade da campanha de prevenção de acidentes; e g) Legislação social em geral.

PROBLEMAS TRIBUTARIOS E FISCAIS

A Quinta Comissão, tratará dos tributos fiscais, sob os seguintes temas:

5.a Comissão — Problemas tributarios e fiscais. a) Imposto de consumo; b) Imposto sobre a renda — Reajusta-

(Conclue na 2.a página)

Fixada a data das proximas eleições

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão Especial do Tribunal Eleitoral, incumbida de estudar as providencias para a realização das eleições para 1950, acaba de esclarecer que o pleito será realizado no dia 3 de outubro de 1950.